O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 31,4-21,0; Bonsuc., 33,2-18,4; Ipan., 27,0-20,2; J. Bot. 31,4-20,2; Deodoro, 33,0-21,0; Mang., 32,0-21,7; Meier, 35,5-21,8; Penha, 33,0-22,0; Paquetá, 31,1-22,0; Pra. 15 31,1-21,9; S. Pena, 34,8-22,8; Sta. Cruz, 30,9-20,5

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 12 de Dezembro de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIV - N.º 6184

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º. T. 2-1512

ASSINATURAS.
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 32 PAGS. — Cr$ 0,50

Pulverizadas as defesas alemãs na frente do 8º Exército

Os britânicos estabeleceram uma segunda cabeça de ponte no rio Moro e se apoderaram de San Leonardo, num rápido deslocamento em direção a Pescara

Ultrapassa o 5.º Exército o entroncamento de Mignano, na estrada ocidental de Roma

ALGER, 11 (Por Dana Schmidt, da "United Press") — O 8.º Exército estabeleceu hoje uma segunda cabeça de ponte através do rio Moro e se apoderou de San Leonardo, pulverizando, alem disso, as defesas apressadamente construidas pelos fascistas alemães. Por sua vez o 5.º Exército ultrapassou o entroncamento de Mignano, de importancia vital, situado na estrada ocidental de Roma, e ainda é provavel que já se tenha apoderado dele. Em seu rápido deslocamento em direção a Pescara, as tropas do general Montgomery, no terceiro dia de sua nova acometida, ao longo do Adriático, obtiveram uma nova cabeça de ponte, perto de Frisa — aldeia situada a 12 quilômetros da costa. Outras forças britânicas pressionaram os fascistas alemães em Ortona, ponto básico sobre a costa, que dista 3 quilômetros do rio Moro, por sua parte setentrional, enquanto uma terceira coluna canhoneava Ortona com as peças dos "tanks". San Leonardo — que se encontra a três quilômetros do mar Adriático — foi conquistado depois de violentas ações, durante as quais as tropas britânicas, neozelandezas e maories infligiram elevadas baixas aos fascistas alemães em combates que com frequencia chegaram ao corpo a corpo. Com San Leonardo em seu poder, o 8.º Exército se encontra firmemente instalado a menos de dois quilômetros ao sul da estrada lateral que vai de Ortona a um ponto que parece firme, apesar das acometidas dos "tanks" dos fascistas de Hitler e do intenso fogo de sua artilharia. Na frente do 5.º Exército, as operações mantêm um ritmo metódico, desde que as tropas anglo-norte-americanas limparam os últimos restos das forças nazistas que ainda estavam nas elevações de ambos os lados da estrada que conduz a Roma.

A conquista de Mignano

Os despachos oficiais não indicam claramente se o 5.º Exército conquistou Mignano, estrada vital e entroncamento sobre a rota Capua-Roma. Um despacho da "United Press", enviado da frente, diz que as linhas aliadas haviam avançado para alem de Mignano, pelo que se deduz que a cidade foi conquistada. Em um ataque a uma localidade a nordeste de Mignano, as tropas dos Estados Unidos tomaram uma elevação — o que representa um avanço de varias centenas de metros. Mais para o sul, outras unidades norte-americanas repeliram dois contra-ataques nazistas nas elevações de San Murcio, sobre a estrada de Mignano. Os despachos da frente do Adriático revelam que antes de San Leonardo cair em poder das tropas aliadas, houve uma sangrenta e emocionante batalha. O ponto de partida para o assalto final se achava plenamente à vista das forças inimigas apostadas dentro da cidade. Os nazistas contavam com muitos postos de metralhadoras, posições anti-"tanks" e redutos dominantes em colinas. A batalha para a tomada da praça foi típica do gênero guerreiro demonstrado pelos maories contra os nazistas, durante os dois anos de luta no deserto africano. Os fascistas alemães sofreram consideraveis perdas e os maories fizeram tambem alguns prisioneiros, inclusive da 90.ª divisão do corpo blindado de granadeiros. Esta divisão havia figurado entre as unidades selecionadas do "Africa Korps", que os maories e neozelandeses infligiram derrotas tão grandes na Libia e em outras partes, que o marechal Rommel se viu obrigado a reforçá-la quase totalmente.

As condições atmosféricas permitiram que as forças aereas aliadas intensificassem suas operações sobre a frente de batalha, onde pelo menos destruiram 53 veiculos nazistas e avariaram outros 125 em ataques de bombardeio contra Cheti. Tambem atingiram um navio de dez mil toneladas no porto de Civita Vechia. Os aparelhos medios se internaram mais para o norte e bombardearam duas pontes em Ventimiglia a leste de Nice.

RETIRAM-SE OS ALEMÃES NA DIREÇÃO DE KIROVGRAD

Os russos acometem com intensidade, para aniquilar as forças nazistas que resistem no bolsão de Krivoi-Rog-Nikopol

Combate-se ainda nas ruas de Cherkassy

O centro de gravidade da luta na frente russa voltou á area situada no interior da grande curva do Dnieper, onde, graças á conquista do entroncamento ferroviario de Znamenka, as forças soviéticas contrabalançaram os efeitos da ofensiva que o inimigo continua a sustentar no setor de Kiev. Nesse ponto, a luta mais intensa se processa nas imediações de Malin, onde os russos estão infligindo perdas catastróficas ás divisões blindadas de von Roth. Em todos os demais setores, a iniciativa está com os soviéticos, se bem que em nenhum ponto as operações sejam tão intensas quanto no "cotovelo" do Dnieper e na area de Kiev.

MOSCOU, 11 (Por Henry Shapiro, da "United Press") — Os Exércitos russos obrigaram os fascistas alemães a uma desordenada retirada em direção a Kirovgrad — bastião da Ucrânia Central, em meio de indícios de um desmoronamento iminente das defesas nazistas em toda a curva do Dnieper. Havendo contrabalançado aparentemente a ofensiva nazista no saliente de Kiev, as forças russas acometeram com força enormente intensificada, que parece ir tomando forma de ofensiva geral, para aniquilar as forças nazistas que resistem no bolsão de Krivoi Rog-Nikopol. Os despachos da frente indicam um reinicio das acometidas soviéticas em direção a Krivoi Rog, Nikolaiev e Nikopol — que constituem os primeiros baluartes dos fascistas de Hitler na curva do Dnieper, enquanto as transmissões da radio emissora de Berlim, captadas nesta capital, anunciam oficialmente que se combate em Cherkassy — o único bastião nazista entre Kiev e Krivoi Rog. O comunicado da emissora de Berlim diz que ontem se combateu durante todo o dia nas ruas de Cherkassy, alternando-se a rápida sucessão dos ataques russos e dos contra-ataques dos fascistas de Hitler. Os nazistas haviam sofrido perdas maiores, quando os russos se apoderaram de Znamenka e do entroncamento de Khirovka. As forças do general Malinovsky privaram assim os nazistas de sua rota de escape setentrional. Dezenas de milhares de fascistas alemães, compreendidos os da curva do Dnieper, terão que acelerar sua retirada pela única via ferrea tortuosa, que resta em seu poder. O Alto Comando Soviético disse que os fascistas alemães abandonaram canhões e caminhões com munição, em sua "desordenada retirada em direção a Kirovgrado".

Cerco por 3 lados

Uma das forças russas ameaça cercar Krivoi Rog por três lados, a 34 quilômetros a sudoeste de Znamenka, enquanto outra coluna sovietica avançou 10 quilômetros em marcha descendente pela estrada de ferro Znamenka-Nikolaiev, e se apoderaram de Chamdvka. Esta cidade se acha a 34 quilômetros ao norte de Dolinovka, onde uma importante linha ferrea se bifurca para leste, em ramais que conduzem a Krivoi Rog e Nikopol. Despachos da frente, recebidos com atraso, dizem que o baluarte de Znamenka foi reduzido mediante a ação combinada de uma divisão de paraquedistas, "tanks" e infanfaria, no transcurso de uma luta de ruas verdadeiramente feroz, que se prolongou pelo espaço de três dias. Os fascistas alemães resistiram energicamente, disputando a posse de cada rua, em ações corpo a corpo; porem finalmente foram expulsos da cidade, depois de haver perdido 1.500 homens e de abandonar, destruidos, 23 "tanks", somente na batalha do último dia. Todas as informações do saliente de Kiev indicam, enquanto isso, que as defesas do general Vatutin contiveram pelo menos temporariamente os furiosos contra-ataques das forças fascistas alemãs, comandadas pelo marechal von Mannstein, a uns 50 quilômetros ao norte de Creniakov, na região ao sul de Malim, importante ponto sobre a estrada de

(Conclue na 7.ª coluna da quarta página.)

Será executada a "sentença de morte" contra a Alemanha

A emissora de Moscou declara: "Tanto nós como os nossos aliados estamos firmemente decididos a empreender operações anfibias e terrestres, quanto antes possivel"

COMPLETAMENTE ASSEGURADO, ADUZ, O ÊXITO DOS DESEMBARQUES

LONDRES, 11 (Por Joseph W. Grigg, correspondente da United Press") — A radio-emissora de Moscou anunciou esta noite que a "sentença de morte" decretada contra a Alemanha será executada pelas forças terrestres, aereas e navais anglo-russo-norte-americanas, quanto antes possivel e que o êxito dos desembarques aliados já está assegurado. "Tanto nós como os nossos aliados — disse a radio-emissora russa — estamos firmementes decididos, a empreender operações anfibias e terrestres quanto antes possivel. Devido ao grande número de tropas alemãs comprometidas na frente Oriental, o êxito das operações de desembarque em grande escala dos nossos aliados está completamente assegurado. Chegamos a um completo acordo sobre as operações que se empreenderão pelo mar e por terra. A sentença de morte contra a Alemanha foi assinada". A categórica declaração da radio-emissora russa unida aos insistentes rumores sobre choques armados ocorridos na fronteira búlgaro-turca, completa á segunda semana de ininterrupta guerra de nervos contra o "Eixo". Uma verdadeira avalanche de novas informações, a maioria das quais não foram confirmadas — continua, por outro lado fixando a atenção no teatro de operações do Mediterraneo, considerado como o ponto mais lógico para o desenvolvimento de uma nova ofensiva aliada nas próximas seis semanas. Depois das conferencias do Cairo e do Teheran, onde o presidente Roosevelt manteve entendimento durante dois dias com o general Dwight Eisenhower, comandante chefe das forças aliadas no Mediterraneo, reforça a crença de que estão a ponto de empreender-se novas operações em um ou mais setores banhados por esse mar. Nos circulos bem informados se opina que o presidente Roosevelt terá transmitido ao general Eisenhower as últimas instruções sobre o momento de iniciar as operações de acordo com a conferencia do Teheran, pois se considera lógico que seja este teatro da guerra o primeiro que entre em atividade para dar cumprimento ao compromisso de atacar a Alemanha pelo sul, este e oeste.

A sucursal da "United Press" no Cairo anunciou que pelo segundo dia consecutivo chegam à capital egipcia insistentes rumores sobre movimentos de tropas alemãs nos Balcãs e de choques entre forças alemãs e turcas na fronteira búlgaro-turca. Muito embora nem no Cairo se tenha confirmação oficial dessas versões a circulação das mesmas fez com que aumentem as expectativas. Por outro lado informações de Ancara dizem que nos circulos militares das Nações Unidas da capital turca se insiste que todas essas referencias a movimentos de tropas alemãs sobre a fronteira turca carecem absolutamente de fundamento. Intimamente relacionadas com estas informações referentes aos preparativos militares dos aliados e do "Eixo" em todo o Mediterraneo, que teriam o sul da França, Iugoslavia, Grecia e Bulgaria como possiveis objetivos de uma invasão aliada, correm tambem rumores sobre um possivel desmoronamento politico nos Balcãs.

Madrid resumindo a onda de informações sobre as dificuldades governamentais resultantes da pressão interna desenvolvida repentinamente na Bulgaria, Hungria e Rumania para separá-las do "Eixo", disse que uma contagiosa epidemia de abandono da guerra se extende por todos os Balcãs. Um despacho de Istambul reproduz uma informação não confirmada de Sofia na qual se anuncia que o primeiro ministro, Bojilov, o ministro das Relações Exteriores, Shismanov e o ministro do Interior, Misncoliv, apresentaram as suas renuncias em virtude da crescente atividade dos esquerdistas búlgaros. Uma informação do Cairo assegura que os húngaros conseguiram retirar até o último homem da frente russa e dá a entender que de agora para o futuro a Hungria se limitará a defender o seu proprio territorio detrás da fronteira dos Carpatos.

Todas as informações que chegam ao Oriente Próximo coincidem em assinalar que os alemães estão decididos a não abandonar sem luta qualquer territorio dos Balcãs e que como consequencia imediata da entrevista do presidente Inonu com os srs. Winston Chuchill e Roosevelt aumentaram os seus esforços na construção de fortificações ao longo de todo o anel exterior de suas defesas insulares, desde Rodes até Creta. Nos circulos bem informados diz-se que os alemães procuram reforçar ao máximo o Dodecaneso, porem que deparam com um terrivel dilema, pois a escassês de recursos humanos os obriga a aproveitar até o último homem e por outro lado desejariam retirar as guarnições italianas daquelas ilhas pelo receio de que se convertam numa eficaz "quinta coluna" logo que se iniciem os ataques aliados. Apesar das repetidas informações sobre movimentos de tropas alemãs na capital egipcia, não se acredita que os alemães disponham de bastantes unidades nos Balcãs ao ponto de constituir uma seria ameaça para a Turquia. As forças alemãs dos Balcãs têm que estar prevenidas até o máximo devido as ativas operações dos guerreiros iugoslavos, pois se calcula que os soldados de Tito atrairam sobre si tantas divisões alemãs como as que atualmente defendem os acessos de Roma.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Classificação de aspirantes a oficial mecânico de avião

Homenagens à Missão Aeronáutica Chilena — Inclusão de taifeiros na Escola de Aeronáutica — A caminho de Londres a Missão Aeronáutica Boliviana — Major aviador dispensado das funções de oficial de gabinete — Aspirante aviador da Reserva dispensado do serviço ativo

Por ato do ministro, foram classificados por necessidade do serviço nas unidades abaixo, os seguintes aspirantes a oficial mecânico de avião: na Escola de Aeronáutica: — Oscar Schmidt e Emidio José Pereira; na Escola de Especialistas: — Urbano Ernesto Stumpt, Jaques Hosken Monteiro e Oliverio Verissimo da Fonseca; no Parque de Aeronáutica dos Afonsos: — Geraldo Deloite Mota, Nelson Antunes Cordeiro e José Bastos Nunes; no Parque de Aeronáutica de São Paulo: — Albino Krelling e Rivadavia Lemos; na Fábrica do Galeão: — Braz Antonio Soares; no Sexto Corpo de Base Aerea: — Afonso Henrique Borges; no Sétimo Corpo de Base Aerea: — Max Vieira de Resende; no Nono Corpo de Base Aerea: — Cristiano Rosa e João Medeiros Nunes; no Décimo Corpo de Base Aerea: — Oreste Almada.

A HOMENAGEM DE HOJE A MISSÃO AERONAUTICA CHILENA

Na homenagem que o sr. Salgado Filho prestará hoje, no Hipódromo da Gavea, à Missão Aeronáutica Chilena, o uniforme para os oficiais da FAB é o 5.º desarmado.

O ALMOÇO NO HIPÓDROMO DA GAVEA

Amanhã, às 12,30 horas, no Hipódromo da Gavea, o sr. Salgado Filho oferecerá um almoço à Missão Aeronáutica do Chile, em nome da Força Aerea Brasileira.

INCLUSÃO DE TAIFEIROS NA ESCOLA DE AERONAUTICA

Acha-se aberto o voluntariado para inclusão no Quadro de Taifeiros (Sub-Especialidade de Copa).

Condições para inclusão: a) — ser brasileiro nato; b) — ter idade entre 16 e 30 anos; c) — possuir aptidão fisica para o serviço militar, a ser comprovada em inspeção de saude; d) — apresentar atestado de boa conduta; e) — ser solteiro.

Vencimentos iniciais: — Cr$ 375,00, arranchado.

MISSÃO AERONAUTICA BOLIVIANA A CAMINHO DE LONDRES

Após breve permanencia nesta capital, aonde chegaram procedentes de La Paz, via Corumbá, prosseguiram viagem, ontem, para Londres, via Natal e Africa, pelo "clipper" da Pan American Airways, o coronel Jorge Jordan Mercado, comandante-chefe da Força Aerea Boliviana; o major Juan Antonio Rivera e o capitão Rodolfo Garcia Agreda, todos pertencentes à Aviação Militar da Bolivia. Os referidos oficiais, a cujo embarque esteve presente o coronel Tugo Hanhart, adido militar à embaixada daquele país nesta capital, integram a Missão Aeronáutica Boliviana, e vão a Londres a convite do governo britânico afim de observar, durante um mês, sob varios aspectos, a organização da Real Força Aerea, cuja atividade contra a Alemanha e territorios sob ocupação nazista vem sendo admirada.

DISPENSADO DAS FUNÇÕES DE OFICIAL DE GABINETE E LOUVADO PELO MINISTRO

O ministro da Aeronáutica baixou, ontem, o seguinte aviso:

"Tendo sido designado para exercer outra função, é dispensado das funções de meu oficial de gabinete o major aviador Nelson Freire Lavenere Vanderlei. Ao ver-me privado da brilhante colaboração desse oficial, que desde a criação do Ministerio, como meu assistente técnico e, posteriormente, no cargo que agora deixa, vem trabalhando em meu gabinete, tenho satisfação em tornar público o elevado conceito que dele faço. Oficial inteligente, culto, discreto, profundo conhecedor da sua profissão, a que se consagra integralmente, o major Vanderlei prestou à Aeronáutica e à minha administração em particular, relevantes serviços, tornando-se merecedor do louvor que aqui consigno e da minha reconhecida admiração."

LICENCIADO DO SERVIÇO ATIVO

O ministro assinou portaria licenciando do serviço ativo da Força Aerea Brasileira e recluindo da sua reserva, o aspirante aviador da reserva, convocado, Oscar Ferreira Filho, por ter sido julgado incapaz para o exercicio da aviação.

AGRADECIMENTO DO MINISTRO

O ministro da Aeronáutica agradeceu, por oficio dirigido à Comissão de Eficiencia do Ministerio da Fazenda, a contribuição do funcionalismo fazendario da importancia de Cr$ 300.000,00 que foi aplicada na compra do avião "Martim Afonso", incorporado à FAB numa cerimonia presidida pelo ministro Sousa Costa.

NO GABINETE A MISSÃO AERONAUTICA CHILENA

O ministro recebeu, ontem, em seu gabinete, a visita do general do ar Manuel Tovarias Arroyo, comandante-chefe da Força Aerea do Chile e chefe da Missão Aeronáutica do país amigo.

Acompanharam-no nessa visita o embaixador Gabriel Videla, os demais membros da missão, comodoro Oscar Herreros Walker, comandante do grupo Édison Diaz Salvo e o capitão de banda Javier Undurraga Vergara e os oficiais aviadores brasileiros postos à disposição, tenente-coronel Ari de Albuquerque Lima e major Vitor Gama de Barcelos.

No gabinete do ministro estavam o coronel Dulcidio Cardoso e todos os oficiais de gabinete militares e civis.

O general do ar Arroyo manteve longa e cordial palestra com o titular da Aeronáutica, no decorrer da qual foram trocadas impressões sobre a organização da Força Aerea Brasileira, com referencias elogiosas do visitante a sua destemerosa e eficiente ação no combate à ameaça submarina no Atlântico Sul.

A Missão dirigiu-se ao sexto andar do edificio do Ministerio, fazendo uma visita ao major brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronáutica.

— Estiveram, ontem, no gabinete do ministro, o coronel Luiz Batista, o coronel-médico Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saude; o tenente-coronel-aviador Castro Lima, comandante da Base Aerea de Santos, e o tenente-coronel-aviador Henrique Fleuiss, chefe do gabinete do chefe do Estado Maior.

— O ministro fez-se representar pelo major Faria Lima na missa em memoria do sr. Simões Lopes.

VARIAS OCORRENCIAS

Uxoricidio - Desastre - Atropelamentos - Acidentes - Tentativas de suicidio - Prisões - Agressões - Falso oficial aviador - Principio de incendio - Dois mortos e dezesseis feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Uxoricidio

No morro do Capão, em Deodoro, residiam à rua Francisco Otaviano, 36, o servente da Subsistencia Militar, Manuel Lourenço Santos, com 46 anos, sua esposa Francisca dos Santos, com 30 anos, e quatro filhos do casal. Eram constantes as discussões entre os esposos, sempre provocadas por Lourenço. Na noite de ante-ontem, no quarto em que se achavam acomodados, travaram mais uma acalorada discussão, que despertou os filhos do casal e alguns vizinhos. Em meio da discussão, Lourenço lançou mão de um revolver e fez dois disparos contra a esposa, que tombou ao solo, ferida mortalmente na cabeça. O criminoso atirou a arma nos fundos da casa e abandonou o predio, munido de uma faca, com a qual feriu levemente Jacinta Gomes de Oliveira, sua vizinha, que procurou evitar-lhe a fuga. Francisca dos Santos morreu no local. A policia do 25.º distrito foi cientificada do fato e compareceu ao local, para onde pediu a presença dos peritos do Gabinete de Pesquisas. O corpo foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal.

As autoridades estão empenhadas em descobrir o paradeiro do uxoricida, trabalhando nesse sentido diversos investigadores.

Segundo está apurado, o casal esteve algum tempo separado, tendo Francisca voltado para a companhia do esposo recentemente, e atendendo às promessas que o mesmo lhe fazia de não mais provocar incidentes por questões de ciume.

Desastre

Na avenida Atlântica, em frente ao n. 2, um ônibus da Viação Vitoria, tendo o respectivo motorista perdido a direção, chocou-se com um poste, ficando feridas as passageiras Iris Amaro Walian Hess, de 12 anos, moradora à rua Gustavo Sampaio, 62, apartamento 601, com consusões na região cervical; e mme. Berkel, de 48 anos, francesa, viuva, professora, residente à rua Barão da Torre, 456, apartamento 5, com contusões no labio superior. Ambas foram medicadas no Hospital Miguel Couto.

Atropelamentos

Na avenida Gomes Freire, o menor José, de 8 anos, filho de Temistocles Lembo, morador na rua São Salvador, 32, foi colhido por um caminhão, sofrendo fratura da perna direita. Foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital de Pronto Socorro. O motorista evadiu-se.

* * *

Na rua do Riachuelo, esquina de Frei Caneca, José Catalão, espanhol, de 85 anos, casado, morador na rua Santana, 130, foi atropelado por um auto, sofrendo contusões na região ocipito-frontal e escoriações generalizadas. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Na rua Haddock Lobo, em frente ao n. 103, Francisco da Silva, de 36 anos, solteiro, morador na avenida Bernardo Figueiredo, 16, foi colhido por um auto, sofrendo contusões no supercilio esquerdo e escoriações generalizadas. A Assistencia socorreu-o.

Acidentes

José Raimundo Pereira da Silva, de 49 anos, casado, português, alfaiate, morador à rua Carolina Meier, 58, caiu de um bonde, na rua Sousa Barros, esquina de 2 de Maio, sofrendo fratura da clavicula esquerda e contusões na região frontal. A Assistencia do Meier socorreu-o.

* * *

Firmino Barbosa, de 35 anos, operario, morador à rua São João de Meriti 257, ao tomar um trem, na estação de Francisco Sá, caiu, sendo colhido e morto pelas rodas do comboio. Com guia da policia do 16.º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal. Em poder da vitima foi encontrada a quantia de Cr$ 131,00.

* * *

José Franco Lacerda, domiciliado em São Paulo e hospedado em Niterói à rua Moreira Cesar 160, residencia do sr. Antonio Manhães de Miranda, quando se banhava na praia de Icaraí foi colhido por um barco, sofrendo fratura do braço direito. A Assistencia socorreu-o.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

José Neves, de nacionalidade portuguesa, com 61 anos, solteiro, morador à rua Xavier de Brito 13, com ferimento contuso na região ocipito-frontal;

Maria Ana, de dois anos, filha de Alcides Ribeiro, residente no morro da Penha n. 54, apresentando ferimento contuso na região mentoriana;

Iracema, de três anos, filha de Teodoro Lima, residente à rua Dr. March 290, apresentando hematoma na região ocipital em consequencia de chifrada de um boi.

Tentativas de suicidio

João Teotonio da Silva, de 43 anos, solteiro, morador à avenida Henrique Valadares, 141, tentou suicidar-se, na avenida Vieira Souto, esquina de Joana Guedes. Com ferimentos incisos nos pulsos, foi socorrido pela Assistencia e internado no H.P.S.

Na rua Senador Dantas, 19, apartamento 705, a atriz Ivoni Rodrigues da Costa, conhecida nas rodas teatrais por "Beti Simone", solteira, com 25 anos de idade, tentou o suicidio por motivos que não foram apurados. O encarregado do edificio comunicou o fato à policia do 5.º distrito e pediu o comparecimento de uma ambulancia da Assistencia. Pouco depois era a jovem submetida a curativos e internada no Hospital de Pronto Socorro. Ivone esteve no Rio Grande do Sul, de onde regressou há pouco tempo e trabalhou na Companhia Jardel Jercolis, em Buenos Aires.

Prisões

No Banco Mercantil de Niterói, à rua da Conceição, 53, na capital fluminense, foi preso quando praticava um furto o larapio José Pascoal Gomes. O fato passou-se na ocasião em que o construtor José Gomes da Cruz, morador à rua Aurelino Leal, contava num dos "guichets" a importancia de Cr$ 30.000,00, tendo o meliante subtraido dois pacotes contendo um três mil e outro dois mil cruzeiros. Quando foi subtrair o terceiro pacote, viu-se surpreendido pelo construtor, que com ele se empenhou em luta corporal, prendendo-o. O larapio foi encaminhado à Secção de Roubos e Furtos.

Agressões

Valdemar Monteiro, motorista, com 30 anos, morador à rua Tenente Possolo, n. 32, foi preso pela policia do 11.º distrito por haver agredido, com uma barra de ferro, Jaci de Oliveira, residente à rua Rego Barros, n. 26, causando-lhe ferimento na cabeça.

* * *

América Gonçalves, moradora à rua Francisco Vidal, 139, foi agredida, a guarda-chuva, por Justa Lopes, residente à travessa José Diogo, 215, casa 5, quando se encontrava na rua Casemiro de Abreu. A agredida sofreu ferimento na cabeça.

* * *

No açougue da rua Barão de Iguatemi, 36, o capitão reformado do Exército Armando Rabelo de Oliveira, residente à rua Pereira de Almeida 95, apartamento 202, fez uma reclamação sobre a carne e foi agredido por varios individuos entre os quais reconheceu Manuel Correia Martins. Com algumas contusões produzidas por pancadas de ferro, a vitima queixou-se à policia do 15.º distrito.

* * *

Aristóteles Pereira de Oliveira, de 22 anos, solteiro e morador à travessa Luiz Paulino, 30, em Niterói, foi vitima de uma agressão, a socos, naquele local, sofrendo fratura dos ossos do nariz. Aristóteles teve os socorros da Assistencia.

Com os cabelos cortados

Dirce Zilixoui, com 25 anos, residente à rua Ipojuca, 331, queixou-se à policia do 21.º distrito de que seu companheiro Antonio Correia de Andrade, por questões de ciume, cortou-lhe completamente os cabelos. A queixosa apresentou-se à autoridade com a cabeça envolta em uma mantilha, tendo a policia registrado a queixa.

Falso oficial aviador

A policia do 19.º distrito prendeu o ex-trocador de ônibus Alexandre Joaquim da Cruz, o qual estava fardado de 2.º tenente da Força Aerea Brasileira.

Principio de incendio

Na oficina de lapidação da rua Teófilo Otoni, 113, de propriedade de Rodolfo Fisher & William Klein, verificou-se um principio de incendio, provocado pelas chamas irrompidas numa cesta de papéis. Compareceram os bombeiros do Posto Central, sob o comando do capitão Rogerio da Silva. Não houve prejuizo.

O racionamento do açucar

Comunica-nos o Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermedio da Agencia Nacional:

I) — Este Serviço está procedendo à emissão dos novos Talões de racionamento do Açucar, para uso dos consumidores desta capital durante o primeiro semestre de 1944. Por este motivo fica suspensa toda e qualquer alteração de pessoas nos Talões ora em uso, até que se proceda, em janeiro próximo, à distribuição dos novos Talões.

II) — As alterações de logradouro, bem como o recenseamento de novos domicilios, para efeito do racionamento de gêneros alimenticios, continuarão a ser feitos, normalmente, nos Postos locais do S. R., instalados nos postos distritais do Departamento de Vigilancia, já conhecidos da população, e na sede do Serviço de Racionamento.

III) — A distribuição dos novos Talões será realizada, de acordo com instruções a serem oportunamente divulgadas, nos primeiros dias de janeiro de 1944.

IV) — Os novos Talões serão entregues aos consumidores mediante a exibição dos Talões ora em uso. Estes, como registros que são, de carater permanente, deverão ser cuidadosamente conservados pela população, para facilitar o recebimento de outros cupões de racionamento, nas épocas proprias.

Um soldado da Policia Militar colhido e morto por um avião

ENLOUQUECEU O CABO QUE FAZIA PARTE DA PATRULHA

No Aeroporto Santos Dumont ocorreu, ontem, um doloroso acidente, de que resultou a morte de um soldado da Policia Militar. Fazendo o serviço de policiamento naquele local, encontrava-se uma patrulha do Regimento de Cavalaria da Policia Militar composta do cabo n. 99, do Pelotão de Metralhadoras, Lutalmo Marques Pereira, com 28 anos, residente à rua Itinga n. 18, casa 1, em Quintino, e um soldado, que até à última hora de ontem, não havia sido identificado.

Em dado momento, o soldado dirigiu-se à pista de aterrissagem, e foi alcançado por um avião da Panair do Brasil, que no momento aterrissava.

O militar teve morte instantanea, degolado por uma asa do aparelho e o seu cavalo tambem foi morto. O animal montado pelo cabo Lutalmo, espantou-se e depois de atirá-lo ao solo, correu, sendo tambem colhido pelo avião.

O cabo aproximou-se do corpo do seu companheiro de arma e, ao vê-lo decapitado, teve violenta crise nervosa, sendo mandado para o posto central da Assistencia, onde os médicos constataram haver o mesmo enlouquecido.

Para a confecção das novas cédulas de cruzeiro

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, ao Ministerio da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 11.320.312,00 para pagamento de cédulas de papel moeda, contratadas com a firma "American Bank Note Co.".

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pag. 10)

Instruções para os concursos de admissão às Escolas Preparatorias de Porto Alegre e de Fortaleza

As comemorações do 25.º aniversario da declaração de aspirantes a oficial da turma de 1918 — O Serviço de Identificação continua a atender aos reservistas de qualquer categoria — Pagamentos às unidades administrativas — Ordem sobre comparecimento de chefes de serviços — Falecimento de oficial — Convite aos médicos, dentistas e acadêmicos que colaboraram com o Serviço de Saude — Clínica Odontológica da Policlínica Militar — "Dia do Reservista" — O Exército nas comemorações do "Dia do Marinheiro" — Regresso de general e de adido militar — Candidatos à matrícula na E. P. de Porto Alegre chamados com urgencia — Firmas comerciais desta praça chamadas à Pagadoria da Engenharia Militar

O general Cesar Obino, diretor do Ensino do Exército, expediu as instruções para a realização, nesta capital e em Recife, dos concursos de admissão às Escolas Preparatorias de Porto Alegre e de Fortaleza. Para superintender o desta capital, foi designado o coronel professor Artur Rodrigues Tito, e o de Recife, o capitão Francisco Mascarenhas Façanha. Nesta capital, farão concurso os candidatos à Escola de Porto Alegre, residentes em São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Espirito Santo, Mato Grosso e Goiaz.

O SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO CONTINUA A ATENDER OS RESERVISTAS DE QUALQUER CATEGORIA

O tenente-coronel Fausto Garriga de Menezes, diretor do Serviço de Identificação do Exército, avisa, por nosso intermedio, que sua repartição continua em condições de atender aos reservistas de qualquer categoria, independente de ser a semana do reservista.

Os requerentes apenas têm que exibir os seus certificados ou cadernetas militares, que serão anotados devidamente e logo após restituidos aos seus possuidores, não ficando os mesmos presos na repartição, para que possam cumprir as obrigações a que estão sujeitos. Essa providencia começará a vigorar a 13 e terminará a 31 do corrente.

PAGAMENTO ÀS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

O major Alfredo Rodolfo Lautert, chefe do Estabelecimento de Fundos da 1.ª Região Militar, comunica às Unidades Administrativas, por nosso intermedio, que, de acordo com os esclarecimentos prestados pelo sub-diretor de Fundos do Exército, as despesas referentes ao aumento de vencimentos dos militares e civis, bem como a relativa ao salario-familia, poderá ser incluidas nas requisições do mês corrente, sem classificação. Para isso, na coluna destinada à indicação do crédito mencionar-se-á apenas: "Aumento dos Militares", "Aumento dos Civis" e "Salario-Familia".

NA DIRETORIA DE SAUDE

Passaram a adidos os capitães médicos Humberto de Albuquerque Martins Pereira, Carlos de Paula Chaves e Gualter Dolls Pereira.

— Foram concedidos 15 dias de prorrogação de trânsito ao 2.º tenente da reserva dentista, Valter Pereira Gonçalves, do 11.º R. I.

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES DA TURMA DE 1918

Transcorre, no próximo dia 17, o 25.º aniversario da Declaração de Aspirante a Oficial dos alunos da Escola Militar, componentes da turma de 1918, os quais resolveram comemorar esse acontecimento. Os aspirantes de então, hoje em sua maioria oficiais superiores, organizaram uma comissão que, depois de varias reuniões, redigiu o seguinte programa: "Missa solene na Igreja da Cruz dos Militares, às 10,30 horas, em intenção dos companheiros falecidos, tendo sido convidados os oficiais e suas familias. Às 12 horas, no Cassino da Fortaleza de São João, sob a presidencia do brigadeiro do ar Eduardo Gomes, oficial mais graduado da turma".

Os alunos daquele Estabelecimento, declarados aspirantes a oficial em 17 de dezembro de 1918, foram os seguintes: Arma da Infantaria — Alfredo Marinho Ravasco, Antonio Orozimbo Soares Dutra, Aristeu Catão Maza, Arno Jaguaribe de Oliveira, Demostenes Tertuliano Ribeiro, Catão Mena Barreto Monclaro, Ciro Espirito Santo Cardoso, Frederico Ciro Mendes Ribeiro, Frederico Cristiano Buis, Heitor Gonçalves de Araujo, Ivan Carpenter Ferreira, Jorge Duarte de Oliveira, Luiz de Mendonça Padilha, Manuel Caldas Braga e Noé de Viana Monteiro.

Arma de Cavalaria — Albano de Azevedo Fabião, Ariosto de Almeida Daemon, Ciro Riopardense de Resende, Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, Francisco Becker Reifschneider, Helio de Castro, José Luiz de Siqueira, Oscar de Barros Antalock, Osvaldo Tourinho Bittencourt e Salustiano Franklin da Silva.

Arma de Artilharia — Alfredo de Carvalho Dias, Altair de Queiroz, Alvaro Prati de Aguiar, Amadeu Suzane Ribeiro, André de Sousa Braga, Antonio Carlos Belo Lisboa, Antonio Leonardo Pedrosa, Antonio de Siqueira Campos, Armando Rubens Storino, Asdrubal Palmeiro Escobar, Atos Wilson de Sá e Sousa, Carlos da Costa Leite, Cristiano Barbosa, Djalma Dias Ribeiro, Demócrito da Silva Freitas, Eduardo Gomes, Emilio Rodrigues Ribas Junior, Fernando Miguel Pacheco Chaves, Floriano Tufer Ramalho, Frederico Vieroy França, Henrique Cunha, Henrique Ricardo Hall, Hermes de Melo Portela, Honorato Pradel, Hugo Freire Gameiro, Inacio José Verissimo, Ivo Borges, João de Deus Pessoa Leal, José Bina Machado, José dos Santos Calheiros, Jaime de Almeida, Landerico de Albuquerque Lima, Lisias Augusto Rodrigues, Manuel Augusto de Araujo Góis, Mario Chaves Pereira, Otavio da Luz Pinto, Oscar de Barros Falcão, Osvino Ferreira Alves, Osvaldo dos Santos Dias, Osmir Vieira, Plinio Pais Barreto Cardoso, Rodrigo José Mauricio, Solon Lopes de Oliveira, Stenio Caio de Albuquerque Lima, Ari Luiz Monteiro da Silveira, Francisco Afonso de Carvalho, João Batista Pinto Junior, Milton de Sousa Daemon e Romulo Frabrini.

Arma de Engenharia — Antonio Caetano da Silva Lima, Benjamim Constant Bevilaqua, José Daut Fabricio, Lincoln Rebelo de Queiroz, Luiz Carlos Prestes e Paulo Kruger da Cunha Cruz. Dessa turma, faleceram nos postos que se seguem os seguintes: tenentes-coroneis Aristeu Catão Maza e Armando Rubens Storino, majores Landerico de Albuquerque Lima e Ariosto de Almeida Daemon e capitães Lincoln Rebelo de Queiroz, Floriano Tufer Ramalho, Fernando Miguel Pacheco Chaves, João Batista Pinto Junior, Antonio de Siqueira Campos, Salustiano Franklin da Silva e Benjamim Constant Bevilaqua. O uniforme

(Continua na 4.ª página)

O falecimento do general Lucio Esteves

Manifestações de pesar e homenagens à memoria do ilustre militar — Como se deu o desastre — O enterramento, ontem, em Porto Alegre

Causou o maior profundo pesar nos meios armados e sociais desta capital a noticia do falecimento do general Emilio Lucio Esteves, Inspetor do 2.º Grupo de Regiões Militares, vitimado por um desastre de automovel no Rio Grande do Sul. De todos os pontos do país, tem o ministro da Guerra recebido numerosa correspondencia de pêsames.

O ministro Eurico Dutra, logo que teve conhecimento do ocorrido, tomou imediatas providencias afim de que fossem prestadas ao ilustre soldado todas as homenagens e honras militares a que tem direito, não só pelo seu posto, como pelo alto cargo que exercia.

O Clube Militar, por sua vez, determinou ao coronel dr. Carlos Autran Dourado e 1.º tenente dr. Gerardo Majela Bijos, diretores secretario dos Serviços Gerais, tomarem todas as providencias para as devidas homenagens ao seu grande amigo e ex-presidente do Clube, onde prestou assinalados serviços. O general Meira de Vasconcelos telegrafou à familia enlutada, ao ministro Eurico Dutra e ao general Valentim Benicio da Silva, comandante da 3.ª Região Militar. O Clube deliberou ainda mandar rezar missa de 7.º dia.

Comunicando a morte do general Lucio Esteves, o general Valentim Benicio dirigiu ao ministro Gaspar Dutra o seguinte despacho:

"Com profunda emoção e sincero pesar comunico a V. Excia. o falecimento do exmo. general Emilio Lucio Esteves, vitima de um acidente de automovel, hoje, cerca de 6 horas, na estrada Tramandai — Porto Alegre. Permita-me V. Excia. apresentar condolencias ao Exército pelo infausto acontecimento. O general Lucio Esteves foi a única vitima e o único acidentado. Faleceu quase instantaneamente. De acordo com os desejos de sua familia, será sepultado nesta capital".

COMO SE DEU O DESASTRE

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — Conforme noticiamos, foi vitima de um acidente de automovel na estrada Tramandai, o general Lucio Esteves, Inspetor do Segundo Grupo de Regiões Militares.

O automovel em que viajava o ilustre militar, cerca das 16 horas de ontem, ao fazer uma curva, não obedeceu à direção, chocando-se a um barranco e capotando em seguida. Apesar de viajarem no mesmo veiculo outros militares, apenas o general Lucio Esteves recebeu ferimentos gravissimos, sendo retirado do veiculo já moribundo.

O general Lucio Esteves pereceu em serviço, pois viajava afim de inspecionar os postos de observação que o Exército mantem na orla do Atlântico.

Foi já de regresso, que ocorreu o trágico acidente, pouco depois de passar o automovel pela localidade de Osorio.

O general Lucio Esteves, depois de retirado do automovel, foi depositado na relva, constatando-se ter batido a cabeça no parabrisa e nos suportes laterais, sofrendo ainda violento choque pela capotagem do carro, que dera duas voltas antes de parar. Os demais passageiros sairam, por assim dizer, ilesos. Nem mesmo o auxilio médico imediato evitaria a morte, tal a gravidade dos ferimentos do general. Uma filha que viajava numa "camionette" que vinha pouco atrás do carro acidentado, quando chegou, já o encontrou sem vida.

O VELORIO

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — Desde as primeiras horas da manhã, começou a afluir ao Q. G. da 3.ª Região Militar, onde se achava armada a câmara ardente, grande número de oficiais da guarnição local das vizinhanças da capital, altos funcionarios do Estado e elementos representativos da sociedade local, que iam prestar as suas últimas homenagens ao general Lucio Esteves, ontem tragicamente desaparecido. O Quartel General manteve-se repleto, vendo-se nas imediações grande massa popular, demonstrando isso o pesar que causou a morte do general. Figura de grande prestigio nas classes armadas e na sociedade gaucha, o desaparecimento do ilustre militar constitue uma perda irreparavel. Essas homenagens foram um preito de sinceridade a este soldado, que perdeu a vida em plena atividade, durante o desempenho de suas altas funções. Sentia-se a consternação da população no proprio ambiente da manhã de hoje, quando todos se dirigiam ao Q. G. Tambem a familia portoalegrense acompanhou consternada a dor da exma. sra. Clelia Duarte Esteves, viuva do general Lucio Esteves e filhas, externando-lhes os seus sentimentos de pesar e cercando-os de todo o carinho.

O ENTERRO

PORTO ALEGRE 11 (A. N.) — Pouco depois das 10 horas, começou o saimento do corpo do general Lucio Esteves do Q. G. da 3.ª Região Militar, segurando as alças do caixão o general Valentim Benicio Silva, comandante da 3.ª R. M., coronel Ernesto Dorneles, interventor Federal, secretarios do Estado e membros da familia Esteves. Uma enorme massa popular postara-se em frente ao Quartel General, onde, em meio ao maior silencio, o ataude posto no carro fúnebre. Pouco depois seguiu o cortejo fúnebre em direção à necrópole, acompanhado de um grande número de autoridades.

Cerca das 11 horas chegava ao cemiterio local o cortejo fúnebre. Autoridades civis e militares retiraram do carro mortuario o ataude afim de conduzi-lo para o interior da necrópole, onde, antes de ser baixado à sepultura o corpo do ilustre militar, se ouviu o sinal de silencio. Em seguida, foram dadas as salvas de artilharia, após o que o general Valentim Benicio pronunciou a seguinte oração:

"General Emilio Lucio Esteves. Em nome do presidente da República, pelo ministro da Guerra, pelo Estado Maior do Exército, pelas Regiões Militares que comandaste, pela Terceira Região Militar — cabe-me a dolorosa missão de trazer-te o último adeus. Bem próximo andamos no começo da vida, quase paralelamente marchamos na carreira das armas por vezes com intersecções, outras vezes tangenciando. Assim acompanhei-te os passos, sempre admirando em ti a ansia de perfeição, dedicação à profissão abraçada. Tiveste por vezes, no cumprimento do veste por vezes, no cumprimento do dever adversarios, inimigos nunca. Os que te cercavam faziam-se teus amigos. Os que te viam de longe, admiradores. Nunca ouvi o rancor, o odio endurecer-te a fisionomia sempre serena, sempre pronta a esboçar um sorriso. No exercicio das funções militares foste apaixonado mas com inegavel firmeza. No comando praticavas a justiça aliando a energia à serenidade, à bondade. Na critica, apontando erros, enunciavas sempre um ensinamento, expressavas sempre um conselho amigo. Assim viveste para a Familia, para o Exército, para a Sociedade, para a Patria. Assim fruiste e exercitaste sabendo calar dissabores. A serviço da Patria subiste ao pinaculo da carreira de armas. E continuavas a trabalhar pelo Exército que te fez general pela Patria de que eras filho dileto. E em meio do trabalho, em plena atividade parasle porque assim te ordenou o destino. E obedecendo ao último comando estacaste de súbito disciplinado, talvez sem sofrimento aflorando nos labios o sorriso dos justos que a gelidez cadavérica não conseguiu apagar. Mas não conseguiste morrer porque morrer assim não é morrer; é continuar vivendo na saudade da familia, na gratidão de alguns, na lembrança de muitos, nos exemplos que se rememoram, que frutificam, que não morrem nunca".

Falou, em seguida, o major Valter Barcelos, assistente militar da interventoria que, em nome da brigada militar, rendeu homenagem ao general Lucio Esteves dizendo que seu zelo no cumprimento do dever e a disposição de tudo fazer pela grandeza do Brasil ficariam como exemplo aos que servem na Força Estadual.

DEMONSTRAÇÕES DE PESAR

A Terceira Região Militar vem recebendo de todos os pontos do país as mais expressivas manifestações de pesar pela morte do general Lucio Esteves. [illegible] homenagens militares.

DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Entre os muçulmanos.
— O T.N.T.

ENTRE OS MUÇULMANOS — Ao desembarcar na Africa do Norte, os soldados norte-americanos receberam um folheto, impresso pelo exército, o qual lhes ensinava como se deviam comportar junto à população indigena, afim de evitar incompreensões e conflitos por ignorancia dos hábitos locais. Indicava-lhes tambem como deviam tratar as mulheres indigenas e como se deviam portar, quando convidados a jantar com um muçulmano. O folheto termina com os seguintes itens:

— "Não coma alimentos vendidos pelos nativos nas ruas ou em tendas. — Não fume diante duma mesquita. Ao passar por ela, volte-se para o lado oposto e apresse o passo. — Nunca fale sobre religião e mulheres, aos muçulmanos. Procure dar outro rumo à conversação. — Os muçulmanos não gostam de ser surpreendidos desprevenidos. Não permita que o vejam senão inteiramente trajado. — Quando o convidem para almoçar, sirva-se muito pouco do primeiro prato; ser-lhe-ão oferecidos mais quatro ou cinco. Alem disto, o que você não comer, caberá à mulher e aos filhos do seu hóspede. — Não coma carne de veado, diante dos muçulmanos. — Não se zangue se os muçulmanos se negarem a comer a carne que lhes oferecer. — Descalce os sapatos antes de entrar numa casa de familia; conserve porem, as meias. — Não leve cães às casas que visitar. — Não se admire ao ver que os homens andam nas ruas de mãos dadas. — Não imite as atitudes e o comportamento doutros europeus. Muitos deles não são respeitados nem estimados pelos indigenas. — Distribua cigarros generosamente".

* * *

O T.N.T. — O tolueno, que, com o ácido nitrico, forma um explosivo muito poderoso, foi descoberto, há cem anos, por um quimico francês, que o extraiu do bálsamo do tolú, árvore sul-americana. Posteriormente, obteve o tolueno do bálsamo duma palmeira asiática, denominada "sangue de dragão". Antigamente, o tolueno era usado para dar sabor agradavel aos xaropes. Hoje, porem, a sua produção é quase totalmente monopolizada pelas grandes fábricas de explosivos, donde sai o trinitrotolueno (TNT). Os quimicos norte-americanos passaram a extrair o tolueno do petroleo crú — processo muito mais rápido e que tem aumentado consideravelmente a produção do trinitrotolueno.

Telegramas recebidos pelo chefe do Governo

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

Caxias, R. G. do Sul — "As providencias para a solução do problema de energia elétrica constituiu mais um inestimavel serviço que o Rio Grande deve ao clarividente patriotismo de v. ex. Acabamos de ler a auspiciosa noticia que foram iniciadas as obras de cerá energia tambem a este Municipio; cerá energia tambema este Municipio; por isso manifestamos o nosso intenso júbilo augurando para um futuro próximo a ultimação do empreendimento que virá impulsionar consideravelmente o progresso desta região, onde lamentavelmente falta energia elétrica que tem entravado, desde tantos anos, maior surto industrial. Respeitosas saudações! (a.) Metalúrgica Abramo Aberle Ltda.".

* * *

Rio — "Tenho a honra de comunicar a v. ex. que entrei em exercicio do cargo de interventor no Banco Alemão Transatlântico. Permito-me acentuar minha profunda gratidão pela segunda oportunidade que me proporciona v. ex. de prestar serviços não remunerados ao nosso Brasil, neste grave momento em que a todo brasileiro cumpre impulsionar o esforço de guerra nacional e preservar nosso ambiente de paz interna. Atenciosas saudações (a.) Otacilio Negrão de Lima".

* * *

A propósito do pagamento do abono familiar o presidente da República recebeu, ontem, telegramas de agradecimento das seguintes pessoas: Silverio Teixeira Mendonça, de Morrinhos, Goiaz, Agenor Ramos Nogueira, de Bananal, S. Paulo, Luiz Paulino da Silva Filho, do Distrito Federal, José Pinto Rosa, de Caetá e José Alves, de São João Nepomuceno, Minas Gerais e Maximino Tavares Vieira Junior, de Joinville e Nestor Hurin, Otilio Ferreira Cruz e Miguel Witifk, de Porto União, S. Catarina.

Noticias do Itamaratí

Perante o Chefe da Divisão do Pessoal, do Ministerio das Relações Exteriores, tomou posse do cargo da classe "J" da carreira de "Diplomata", para o qual foi nomeado, o sr. Manuel Emilio Pereira Ghilhon.

OS ECONOMISTAS E A POLÍTICA

Boa razão nos assistia quando, em editorial de algumas semanas atrás, manifestávamos certa estranheza ante aquela recomendação do Congresso Brasileiro de Economia no sentido de que os autores de teses se abstivessem "de interferir em questões gerais de politica". Não somente foram varias as demonstrações de apoio ao nosso ponto-de-vista de que precisamos reagir contra essa tendencia de alheiamento dos problemas que se resumem na palavra "politica" — uma palavra decente e digna de melhor consideração — como tambem o proprio desenvolvimento dos trabalhos do Congresso veio demonstrar ser positivamente impossivel discutir bem questões gerais de economia sem interferir em "questões gerais de politica".

Numerosas teses envolveram assuntos de natureza politica, tão intimamente relacionadas estão a vida econômica e a ciencia de governar. Numa delas chegou a ser não apenas ventilada uma daquelas questões que os organizadores do certame desejaram estranhamente evitar, mas focalizada uma questão particular de politica interna, qual seja a de transformar-se a conferencia numa assembléia legislativa. Em face da prudencia que nesse campo de cogitações se traçou o Congresso, tal idéia deve ter soado como algo de subversivo.

Quer parecer-nos, mesmo, que, para os trabalhos da VIII Comissão Técnica, a do tema "Atividades Econômicas do Estado", de modo especial, teria sido essencialmente util um debate franco e esclarecedor sobre a natureza do Estado de cujas atividades se trataria. Conclusões sobre a ação legislativa na organização da economia e a atividade econômica estatal propriamente dita, deveriam assentar na previa definição da forma de governo que se teve em vista ao atribuir-lhe ou recusar-lhe tais e quais direitos e deveres, ao definir-lhe, enfim, o campo de atuação na vida econômica.

Sem esse previo esclarecimento, haveria e há o perigo de malentendidos e desvirtuamentos funestos, ou, como recurso para evitar-se tal perigo, a abstenção de sugestões realmente sensatas e merecedoras de apreço.

E assim é porque outro item das normas traçadas aos congressistas dizia respeito ao tratamento objetivo que as teses deviam dar ao respectivo tema, considerando este, sempre, do ponto-de-vista da realidade brasileira. A muitos terá parecido, portanto, que o Estado a que se refere o tema VIII não é o Estado considerado abstratamente, mas o Estado como ora se encontra constituido. E, como apreciar as virtudes e as possibilidades de aperfeiçoamento na estrutura do regime seria interferir — e fundamente — numa das incriminadas "questões gerais de politica", excluidas "in limine" das cogitações do Congresso, qualquer conclusão pecaria pela falta de livre esclarecimento de uma premissa indispensavel.

Já vimos, pois, que o Congresso não evitou as interferencias previstas. Se não valeu de todo, portanto, proscrevê-las, bem melhor teria sido que as houvesse franqueado. Talvez assim tivessem sido estimuladas reflexões e provocados pronunciamentos capazes de assegurar-lhe ainda maior relevo é, sobretudo, algo de mais sólido e eloquente do que certas manifestações — de resto muito festejadas — de facil messianismo sem consequencias e muitos espessos palavrorios que tanto serviram à tática da dissimulação.

Ganhou o Instituto que convocou o certame essa experiencia. Note-se que deixou este de ser o Congresso de Economia, como foi inicialmente batizado, para ser o Primeiro Congresso de Economia, o que quer dizer que outros virão. E é justo que assim aconteça. Porque ninguem pode, mesmo, duvidar de que, na velocidade com que o mundo está marchando, ao ritmo febricitante da guerra, muita coisa ora considerada generosa concessão de uns ou excessiva exigencia de outros esteja, dentro de dois ou três anos quase anacrônica ou vazia de sentido, e, assim, a merecer revisão.

Boa Vizinhança

Varios dos mais notaveis "leaders" do Partido Republicano nos Estados Unidos afirmaram, em declarações à United Press, que a politica de Boa Vizinhança é, na grande nação, uma politica nacional, acima de partidos, e à qual todas as forças partidarias, ali, dão o mais completo e decidido apoio. Não há o mais remoto perigo de que essa politica seja modificada, se os republicanos ganharem as próximas eleições, acentuaram todos.

Realmente, o temor de que, com os republicanos no poder, a conduta internacional norte-americana em relação à América Latina fosse alterada, não apresenta nenhum fundamento serio, pois nessa categoria não iremos incluir declarações isoladas, sem consonancia com o ambiente, mais temperamentais do que qualquer outra coisa. Afinal, a politica de Boa Vizinhança se reforçará à propria orientação de toda a politica internacional, que a vitoria das Nações Unidas há de garantir. Ela é parte integrante da nova filosofia de vida, que está surgindo e a todos os espiritos se impondo como a única compativel com os ideais de paz. Se os republicanos norte-americanos fossem hostis à politica de Boa Vizinhança se-lo-iam igualmente com referencia a qualquer politica de entendimento e cooperação entre as nações. A verdade, entretanto, é que os republicanos compreendem perfeitamente o sentido e as exigencias do mundo, ao tempo quanto às condições indispensaveis à manutenção da paz, e, nesse sentido, a atitude dos seus principais "leaders" é bastante clara.

Os Estados Unidos nada ganharam com a politica de força que algumas vezes empregaram na América Latina. Pelo contrario. E é de justiça acentuar que os proprios americanos acabaram reconhecendo os erros praticados, e corrigindo-os. Uma observação, contudo, deve ser feita. A politica externa de um país é o reflexo de sua politica interna. O extinto imperialismo — na variedade de suas diversas feições — diplomacia do solar, paternalismo, protecionismo, "big-stick policy" — não foi senão a expressão de interesses financeiros e comerciais que, dominantes na estrutura do Estado, moviam a força desse mesmo Estado ao serviço dos seus lucros e objetivos. A suprema garantia da politica da Boa Vizinhança está, pois, em que nenhum partido americano consinta jamais em se deixar dominar por tais interesses.

Em vez de redução, supressão

Quando, em abril de 1940, foram instituidos, no Instituto dos Comerciarios, os serviços de assistencia médica, cirúrgica, hospitalar e farmacêutica, desde logo ficou autorizada a criação de uma taxa suplementar, a ser paga pelos contribuintes do mesmo Instituto.

Em junho de 1941, mais de um ano depois, uma portaria do ministro do Trabalho fixava o valor dessa taxa; até o máximo de 1% sobre a contribuição correspondente. E' claro que vigorou o máximo...

Correram, porem, mais dois anos e meio — e os serviços que haviam dado lugar à nova taxa jamais funcionaram. Os comerciarios, em resumo, estavam sendo onerados sem proveito.

Agora, a Comissão reorganizadora do Instituto reconheceu a necessidade de corrigir essa situação absurda. Entretanto que fez?

O lógico seria suspender a cobrança da taxa suplementar, uma vez que nunca tivera a aplicação legal. Talvez devesse ir, mesmo, mais longe propondo a restituição das cotas pagas pelos comerciarios para uma finalidade que se não realizara.

Em lugar disso, porem, a Comissão propôs que tal cota fosse reduzida a ½ %.

Promete-se um serviço de "assistencia médica, a cargo de ambulatorios". Para isso, que é, ainda apenas uma promessa, já terão os comerciarios concorrido suficientemente com o produto de quasi tres anos da taxa suplementar de 1%, não pregado.

Vale a pena registrar tambem que no processo desse caso se faz menção da circunstancia de estarem os comerciarios, agora, "onerados com outras contribuições não existentes à época da expedição da mesma portaria" (a que estabeleceu a taxa suplementar de 1%). Essa constatação, feita pelas proprias autoridades, deveria induzi-las, não a simplesmente reduzir, mas a suprimir a referida taxa.

I CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA

Visitaram ontem Petrópolis os membros desse certame — Aprovada uma tese sobre a exploração das nossas turfas

Os membros do I Congresso Brasileiro de Economia estiveram, ontem, em Petrópolis. Chegados à estação da Leopoldina, às 11 horas, os excursionistas foram recebidos pelo prefeito local, sr. Marcio Alves, outras autoridades e representantes das classes produtoras do municipio.

Depois de um passeio pelos bairros industriais, realizou-se, às 13 horas, no Tenis Clube, um almoço, presidido pelo interventor no Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto.

O sr. Luiz Barros, presidente da Associação Comercial e Industrial de Petrópolis, saudou os visitantes. Discursou, em seguida, o general Luiz Sá e Afonseca, presidente da Comissão de Obras da Escola Militar de Resende, que expôs aos congressistas a importancia desse empreendimento. A seguir, falou o brigadeiro Guedes Muniz, diretor da Fábrica Nacional de Motores, fazendo considerações sobre essa obra.

Falaram, ainda, os srs. Saturnino Braga, Hildebrando de Góis, Pedro Brando, Mario Pinto e Lucio Tomé Feteira. Em nome dos membros do Congresso, agradeceu essas homenagens o sr. Paulo Eleuterio.

Por fim, o sr. Marcio Alves fez o brinde de honra ao presidente da República.

À tarde, os excursionistas regressaram ao Rio.

UMA TESE SOBRE AS NOSSAS TURFAS

Foi aprovada pela secção competente do I Congresso B. de Economia uma tese do engenheiro C. Valentini sobre a nossa riqueza em turfas. O autor salienta que possuimos os mais ricos lençóis, das melhores qualidades, desse mineral, desde o Acre ao extremo sul. Acrescenta que todas as nossas turfas são exploraveis para ser pulverizadas ou cokeificadas e utilizadas como combustivel industrial — que, em certas industrias, como a do cimento, é superior ao proprio carvão Cardiff — e gaseificada em gasogenios fixos ou semoventes, quando, como foi demonstrado por anos de prática na Europa, se obtem um rendimento prático igual, quilo por quilo, ao da gasolina. Aqui o autor da tese acentua que 1.000 gramas de turfa cokeificada, em gasogenio, fazem idêntico serviço que um litro e trinta centilitros de gasolina, e custam dez vezes menos.

Recomenda a tese sua propaganda junto aos proprietarios de turfeiras de pequenas acreas, no sentido de fazerem instalações simples, baratas, para fornecer entre 150 a 450 quilos de turfa cokeificada, por dia, conforme se trabalhe oito ou 24 horas, multiplicando-se em todo o territorio nacional tais usinas na proporção em que existiam no departamento francês de Isère, antes da guerra: cerca de 2.000.

Assim, breve alcançariamos a autosuficiencia no setor de nossos carburantes para auto-veiculos.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Fazenda, da Marinha, da Guerra e da Viação e no DASP — Remoções, transferencias, nomeações e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Removendo, por permuta, os coletores das Rendas Federais, em Laranjal, São Paulo, Benedito Magalhães dos Reis para Borborema e desta para aquela cidade, Valkirio Gonçalves Pereira.

Na pasta da Marinha

Transferindo para a Reserva Remunerada, compulsoriamente, o 3º sargento marinheiro Francisco José do Nascimento.

— Reformando o sargento marinheiro Angelo Jacinto dos Santos os marinheiros Luiz Joanino de Campos, Anselmo Pessoa e Lourival de Assunção Rocha e os fuzileiros navais Roberto Gonçalves e Paulino Medeiros.

Na pasta da Guerra

Aposentando Manuel Afreliño da Silva, servente, classe B.

— Removendo, a pedido, Otavio Steiner do Couto, auditor de 1ª entrancia da Justiça Militar, padrão M, da Auditoria da 6ª Região para a 2ª Auditoria da 2ª Região.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração os artifices, classe D, Alcebindes Ludgero da Silva, do Estabelecimento do Material de Intendencia de Recife para o Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio e o motorista classe D, Cesario Fernandes de Araujo, do Serviço Central de Transportes para o gabinete do ministro.

— Nomeando, interinamente datilógrafo, classe D, Algeu Ventino de Sousa, Antonio Augusto Gaspar Elisio Batista Fontinha, Gilberto Kopke Coelho, José Fadel Tabet, Odin José de Magalhães Pinto, Placido Pinheiro de Araujo, Raul Alves de Morais e Valdir da Costa Viana.

Na pasta da Viação

Nomeando Jorge Otavio Xavier postalista, classe E; e Oscar Gomes Costa, telegrafista, classe E.

No Dasp

Exonerando Alaim de Almeida Carneiro, de técnico de administração classe I.

ROOSEVELT E EISENHOWER CONFERENCIAM EM CARTAGO

O presidente cientificou o comandante americano dos detalhes da grande estrategia do Mediterraneo, estabelecida no Cairo com o sr. Churchill

WASHINGTON, 11 (Por Lyle C. Wilson, da "United Press") — Anunciou-se hoje de forma oficial que o presidente Roosevelt, em seu regresso aos Estados Unidos, depois das conferencias que manteve no Cairo, e Teheran, se deteve 48 horas na antiga cidade de Cartago, na Tunisia, para estudar a grande estrategia do Mediterraneo, com o general Eisenhower, comandante chefe das forças aliadas desse teatro de operações. Esse comunicado despertou interesse aqui, porque em geral se opinava que a "grande estrategia do Mediterraneo" havia sido fixada, quando da invasão anglo norte-americana da África do Norte. Em consequencia se considera que as conversações entre Roosevelt e Eisenhower devem estar relacionadas com as novas operações a se desenrolar nessa zona. Não se deu a data dessa nova entrevista; porem ontem se revelou que o primeiro mandatario havia visitado Malta no dia 8 do corrente. Malta está a muito pouca distancia de Cartago. Roosevelt visitou primeiramente os recantos históricos de El Alamein, Tobruk, Bengasi e Tripoli, onde o 8.º Exército britânico iniciou a derrota do famoso "Afrikakorps" nazista, e depois se deteve na Tunisia, onde se encontrou com Eisenhower, que o acompanhou até a aldeia de Cartago, onde conferenciaram durante dois dias. A informação oficial expressa que o primeiro magistrado aproveitou a oportunidade para pôr ao conhecimento do comandante aliado da Africa do Norte os detalhes da grande estrategia do Mediterraneo, estabelecidos em colaboração com o primeiro ministro Churchill e os Estados Maiores inglês e norte-americano.

Enquanto se verificavam as conversações, Roosevelt se alojou em uma grande aldeia em frente ao cabo Bom, onde foi esmagada definitivamente a resistencia nazista na primavera última. Serviu de alojamento ao presidente um "chalet" situado em frente das ruinas da cidade de Cartago. Os despachos dizem que, durante a conferencia, Roosevelt "traçou um quadro completo e definitivo para o comandante aliado da infinidade de detalhes, estudados pelos Estados Maiores britânico e norte-americano, para tornar possivel a execução de uma nova estrategia". Foi a terceira entrevista de Roosevelt com Eisenhower na Africa. Há pouco ambos se encontraram em Oran, quando o presidente se dirigia para o Cairo. Segundo se informa em um despacho, Roosevelt, quando se achava no Cairo, mandou um avião conduzir Eisenhower. E' evidente que foram tomadas varias decisões na capital egipcia na ausencia de Eisenhower. Nas conferencias com Roosevelt, o comandante das forças aliadas esteve acompanhado pelo chefe de seu Estado Maior, major-general Walter Smith e pelo tenente-general Carl Spatz, chefe das forças aereas aliadas na Africa ocidental. Quanto a Roosevelt, esteve assessorado pelos membros já conhecidos de sua comitiva.

Abandonarão o Eixo ou serão destruidos

O sr. Cordell Hull dirige uma exortação à Rumania, Bulgaria e Hungria

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, deu a conhecer uma declaração em que exorta a Rumania, Hungria e Bulgaria a abandonar a guerra, advertindo-as de que, em caso contrario, sofrerão a mesma sorte da Alemanha — a derrota, que já é certa.

"Transcorreram exatamente dois anos — diz a declaração de Cordel Hull — que os governos da Bulgaria, Rumania e Hungria, tendo se convertido em titeres a serviço de Hitler, seu amo, declararam guerra aos Estados Unidos.

"Nós sabemos até que ponto estiveram contando com a nossa magnanimidade para poupar a seus povos as consequencias de seus imprudentes passos. O certo é que esses governos continuaram travando a guerra contra nós, fornecendo homens e materiais à maquinaria bélica nazista.

"Já é tempo de compreender que terão de compartilhar da responsabilidade e as consequencias da terrivel derrota que as Nações Unidas estão infligindo à Alemanha nazista".

Noticias do Exército

(Continuação da 3ª página)

para o dia 17 é o seguinte: calça cinza e túnica branca.

ORDEM SOBRE COMPARECIMENTO DE CHEFES DE F. S. R.

O general Mauricio Cardoso, comandante da 1.a Região Militar, determinou ontem, o comparecimento ao Serviço de Saude Regional, no dia 16, às 14 horas, de todos os chefes das Formações Sanitarias Regionais.

OFICIAIS DA ATIVA E DA RESERVA QUE SE APRESENTARAM

Apresentaram-se ao comando da 1.a Região Militar os seguintes oficiais: — Primeiros tenentes Carlos de Oliveira Melo, da Cia. Escola de Engenharia, por ter de seguir para Itajubá, onde é instrutor do C.P.O.R.; Nelson Andrade de Lima, do 1.º B. C., por ter vindo a esta capital receber instruções para o dia 16; Francisco de Paula da Paixão Linhares, do 1.º B. C., por ter vindo a esta capital receber instrução para o dia 16; médico dr. Fausto de Castro Guimarães, da 1.a F. S. R., por ter de recolher-se à sua unidade; segundo tenente Sergio Faria Lemos da Fonseca, do 6.º G. A. Do., por ter vindo de São Paulo conduzindo sua escolta.

Apresentaram-se tambem os seguintes oficiais da reserva:

— Primeiros tenentes Carlos Martins Beltrão, de Infantaria, por ter sido classificado no Regimento Sampaio; Levi José de Miranda Reis, de Artilharia, por ter de seguir para Salvador e recolher-se à sua unidade (11.º R. O. A. R.); Nelson Fernandes da Costa, médico, por ter sido nomeado; Alvaro Afonso de Miranda Filho, de Infantaria, por ter vindo receber instrução para o "Dia do Reservista"; segundos tenentes Luiz da Costa Ribeiro Neto, médico, por ter sido promovido; José T. Silva, médico, por ter vindo a serviço e regressar; Paulo de Mesquita, de Infantaria, por ter sido promovido; Joaquim Francisco Louzada Mariante, da Cavalaria, por concluido o tirocinio; Newton Dias dos Santos, médico, por ter sido nomeado; Marcio Pinto, de Infantaria, por ter sido classificado no 6.º B. C.; João Maximiano Ferreira, de Infantaria, por ter vindo a esta capital receber instruções para o "Dia do Reservista"; aspirantes Carlos Martins Antunes Maciel, de Cavalaria, por ter de viajar para o Rio Grande do Sul; Fernando Coelho de Siqueira, de Cavalaria, por ter de viajar para o Rio Grande do Sul; Rafael Luiz de Siqueira Jaccoud, de Infantaria, por ter de seguir para Belo Horizonte.

IMPORTANTE EXERCICIO DO 5.º R. C. D. DE CURITIBA

Realizou, o 5.º R. C. D., segundo noticia recebida do Ministerio da Guerra, mais um exercicio de monta. Sob o comando do coronel João Teodoreto Barbosa, partiu de Curitiba, com grande parte do seu efetivo, com destino à cidade catarinense de Joinvile, tendo sido a marcha feita em quatro jornadas. Naquela cidade, foi o 5.º R. C. D. festivamente recebido.

O percurso total, de 284 quilômetros, foi feito em 8 jornadas, ao todo, 4 de ida e 4 de volta.

REPRESENTAÇÃO DO EXERCITO NA FESTA DO "DIA DO MARINHEIRO"

Foram designados, ontem, o tenente-coronel Gilberto de Freitas, major Manuel Messias de Mendonça e o capitão Olavo Duarte Mendes, para, em comissão, colocarem uma palma de flores naturais, como homenagem do Exército, junto à Estatua do almirante Tamandaré, amanhã, "Dia do Marinheiro", às 8 horas da manhã.

REGRESSOU O GENERAL SILVA ROCHA

De São Paulo onde fora a serviço, regressou a esta capital, apresentando-se ontem ao ministro e em seguida reassumindo o seu cargo, o general Antonio da Silva Rocha, diretor dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército.

REGRESSO DO ADIDO MILITAR CHILENO

Regressou a seu país, por haver terminado a sua missão no Brasil, o adido militar à Embaixada da República do Chile, coronel Miguel Puga Monsalves.

FALECIMENTO DE OFICIAL EM ITU'

Segundo noticia recebida no Ministerio da Guerra, faleceu na cidade de Itú, Estado de S. Paulo, o capitão médico Virgilio Pereira de Sousa Lima, que presentemente se encontrava na reserva do Corpo de Saude do Exército.

CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS DO EXERCITO E DA ARMADA

Raliza-se, amanhã, dia 13, uma sessão comemorativa do "Dia do Marinheiro". Falará o comandante Oliveira Belo.

CONVITES AOS MEDICOS, DENTISTAS E ACADÊMICOS QUE COLABORARAM COM O SERVIÇO DE SAUDE

Estão convidados a comparecer à Diretoria de Saude do Exército, nos dias 14 ou 15 do corrente, das 13 às 15 horas, todos os médicos, dentistas e acadêmicos que colaboraram com o Serviço de Saude nas Juntas Militares de Saude afim de receberem certificado expedido pelo general diretor de Saude. O documento será entregue mediante recibo, após apresentação da carteira de identidade.

O "DIA DO RESERVISTA"

Aproximando-se o "Dia do Reservista" que anualmente é comemorado à 16 de dezembro, as autoridades encarregadas da sua execução ultimam as providencias para que o serviço corra normalmente e possam ser atendidos sem demora todos os cidadãos que se apresentarem.

A 1.a Circunscrição de Recrutamento já está fazendo a entrega aos Ministerios, empresas, e industrias que tenham mais de mil empregados as fi.

(Conclue na 10ª página)

GOLPES DE VISTA

Golpe e contra golpe na frente oriental

LONDRES, 11 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — A ocupação de Yelizavetgrada, de Novaya Praga e da estação de Sharovka significa a rutura da frente germânica num ponto que potencialmente pode ser considerado como o mais perigoso para o Exército alemão na Ucraina. Novaya Praga fica a 22 milhas ao nordeste de Kirovgrad e é cercada por numerosas aldeias, sendo ainda dividida em cinco partes pelo rio Boshka. Era, com efeito, a chave da zona fortificada que os alemães prepararam na época das chuvas de outono. Seis ferrovias que atravessam essa zona cruzam-se em Novaya Praga. Ali, como aliás nos demais setores da curva do Dnieper, esperavam os alemães que o mau tempo impedisse o prosseguimento das hostilidades. Essa tregua permitir-lhes-ia erguer uma barreira intransponivel contra a ofensiva russa de inverno. No entanto, a rapidez com que os russos desfecharam o novo golpe resultou no desmoronamento das defesas em que os alemães haviam depositado tanta confiança. De há muito que o alto comando germânico compreendeu que mesmo as mais poderosas fortificações não podem ser defendidas apenas com o emprego de artilharia e infantaria. Assim, uma das tendencias da tática germânica consiste em estacionar fortes formações de "tanks", na proximidade dos pontos onde a rutura possa vir a ser efetuada. Mas, em vista da multiplicidade das frentes onde os alemães se acham empenhados em renhidos combates, nem sempre é possivel lançar mão das unidades blindadas necessarias para a defesa de pontos ameaçados. Em Novaya Praga, por exemplo, os alemães se viram obrigados a recorrer à artilharia e aos morteiros de trincheira para enfrentar o violento ataque russo. Os russos se lançaram ao assalto durante a noite, criando, propositadamente, uma enorme confusão nas linhas inimigas e obrigando os artilheiros germânicos a diminuir, e, em muitos casos, a suspender totalmente o seu fogo para que os proprios alemães não fossem vitimados pelas suas granadas. Nesse interim, grupos de atacantes, armados de metralhadoras "Tommy" e especialmente treinados para combates no escuro, trataram de silenciar as baterias nazistas que ainda continuavam disparando. Sem dúvida, um dos mais serios problemas dentre os muitos que os alemães enfrentam na Russia consiste na variedade de táticas empregadas pelo adversario e nos métodos inesperados postos em prática pelos seus generais.

*

A rota marítima para Nicolaiev e Kherson é atualmente de pouco valor para os alemães, uma vez que os russos consolidaram as suas posições ao longo do cabo que domina os pontos de acesso aos estuarios do Bug e do Dnieper. Por outro lado, a ferrovia que liga Nicolaiev à linha tronco de Odessa não comporta um trânsito suficiente. E' esse o motivo que leva os alemães a oferecer tão intensa resistencia no saliente de Kremenchung, resistencia essa que deverá ainda ser mantida durante algum tempo. Por outro lado, os ataques lançados em varios pontos e sobre uma larga frente pelo terceiro grupo do Exército ucrainiano, comandado pelo general Malonovsky, obrigam os alemães a distribuir por sobre uma grande area as suas forças já sobrecarregadas e, em muitos casos, exhaustas. A defesa das posições alemãs na curva do Dnieper torna-se, assim, dia a dia, mais dificil, pela falta de reservas. Um caso tipico dessa escassez de forças foi justamente o de Novaya Praga, onde a ausencia de "tanks" alemães custou ao alto comando germânico a perda de uma posição vital.

*

Um dos detalhes mais interessantes dos poderosos ataques de von Manstein contra o saliente de Kiev é o fato destes se acharem atualmente limitados a um único setor e deste se achar muito mais distanciado do que os outros pontos recentemente submetidos aos ataques germânicos. Por que teria sido escolhido esse ponto pelo general alemão? Talvez o objetivo consista em atrair as forças anti-"tank" russas que se encontram atualmente em setores mais sensiveis, na região de Brusilov. E' tambem possivel que as pesadas perdas sofridas no curso do mês passado de tal modo tenham enfraquecido as divisões alemãs que operam ao sul do saliente de Kiev, que o inimigo já não se acha em condições de atacar naquela area. Por outro lado, há ainda a hipótese da transferencia de forças "Panzer" da região de Kiev para o sul, numa tentativa para anular o grave perigo surgido nos setores de Smyrla e Znamenka. Na verdade, só desimpedindo totalmente os sistemas de comunicação lateral é que os alemães poderão terminar com êxito a sua atual contra-ofensiva. Enquanto o general Konev continuar desenvolvendo a ofensiva do general Vatutin, destinada a evitar uma profunda penetração inimiga no saliente de Kiev, a situação geral estratégica continuará a favor dos russos.

PRECISO E EFICAZ O BOMBARDEIO DE SOFIA

Ficaram em chamas os patios de carga das estações de estradas de ferro da capital búlgara

ALGER, 11 (De Robert VERMILLION, da "United Press") — Os bombardeiros quadri-motores "Liberator" empreenderam ontem, à plena luz do dia, "um bombardeio preciso e eficaz" contra os patios de carga das estações de Sofia, operação que alguns observadores consideram destinada a acelerar a retirada da Bulgaria do conglomerado do "Eixo", coisa que se acredita estar iminente. Os pilotos da poderosa força de bombardeiros que intervieram no ataque dizem que as colunas de fumaça dos incendios causados pelas bombas elevavam-se até uma altura de 5 mil pés sobre a capital búlgara, antes que as máquinas atacantes empreendessem o retorno a suas bases. As grandes colunas de fumaça seguiram-se aos sinistros e explosões que em grande número tiveram lugar dentro das estações ferroviarias, as quais ficaram cobertas pelas bombas, bem como as instalações próximas. Quarentá caças inimigos alçaram vôo para defender Sofia e procuraram interceptar os bombardeiros na costa, porem somente duas das máquinas aliadas que intervieram no ataque àquela capital e em outras atividades em todo o teatro bélico do Mediterraneo, não regressaram a suas bases. A informação oficial não especifica se aqueles dois aparelhos foram perdidos sobre Sofia. As formações de bombardeiros derrubaram onze dos aviões alemães (ou dos paises satélites), isto é, as perdas dos defensores foram mais de uma por quatro máquinas que alçaram vôo para ir de encontro aos "Liberator". A noticia oficial anuncia que os caças "Lightning" de grande autonomia de vôo escoltaram os bombardeiros e acredita-se com sua ação contribuiram para o êxito geral do ataque.

Os patios ferroviarios de Sofia, que constituem o eixo do sistema de abastecimentos alemães na Europa Sul-Oriental, foram atacados três vezes desde o inicio da ofensiva aerea aliada contra os Balcãs, a qual foi iniciada com a expedição dirigida em principios de novembro contra a capital búlgara. Em alguns circulos se expressa que o reinicio do assalto contra Sofia certamente robustecerá a posição dos elementos contrarios ao "Eixo" que tratam de desligar o país de sua aliança com o III Reich. Tambem se informa que os aliados lançaram panfletos nos quais se adverte aos búlgaros que continuarão as incursões aereas aliadas.

Noticias da Suiça dizem que nos últimos dias os aviões norte-americanos estiveram empenhados no lançamento de manifestos, os quais induzem os búlgaros a abandonar a guerra ou, em caso contrario, tornar seu país alvo de operações mais intensas. Esses panfletos tambem exigem que os búlgaros retirem suas tropas da Macedonia. Alem disso, as informações de Berna dizem que os aliados empregaram o mesmo método para advertir os soldados búlgaros que não tomem parte nas expedições punitivas contra os servios e gregos. Entrementes, uma informação de Estocolmo, com base em noticias originarias de Budapest, diz que os bombardeiros pesados atacaram Sofia em varias formações durante duas horas, pouco depois do meio-dia, tendo causado grandes danos nas imediações da estação ferroviaria central e nos quartéis militares. As transmissões radiotelefônicas britânicas citam, por seu turno, declarações do primeiro ministro Bossilov, que qualificam os danos de "consideraveis", indicando que ficou prejudicado o movimento de trens de passageiros.

Retiram-se os alemães na direção de Kirovgrad

(Conclusão da 8.a coluna da primeira página.)

ferro Kiev-Korosten. Um dos orgãos da imprensa russa informa que as peças de artilharia moveis e os "tanks" russos, alem de suas concentrações de artilharia fixa, desbarataram os fortes ataques dos "tanks" e da infantaria motorizada, destruindo ou avariando 92 carros blindados. No entanto, os nazistas continuam lançando a ação "tanks" e reforços de infantaria, procurando conseguir uma rutura maior. As violentas arremetidas nazistas prosseguiram, não obstante as perdas extremamente elevadas infligidas pelos russos, durante um mês de ações defensivas.

Destruido o porto de Emden

Aviões americanos efetuam à luz do dia um pesado ataque à cidade alemã

Derrubados nos combates aereos 138 aviões germânicos

LONDRES, 11 (Por WALTER CRONKITE, correspondente da "United Press") — Uma poderosa formação de bombardeadores e caças norte-americanos venceu hoje uma triplice barreira oposta pelos caças alemães, pelas baterias anti-aereas e pelas granadas-foguetes e destruiram o porto de Emden, cidade situada na desembocadura do Canal do mesmo nome. Introduzindo-se através do que um veterano chamou de "as defesas mais firmes" jamais encontradas nos arduos ataques diurnos, os bombardeadores derrubaram 117 aviões nazistas, enquanto os caças de grande autonomia de vôo que os escoltavam destruiram outros 21, o que eleva a quantidade ao total de 138 aparelhos inimigos derrubados num só ataque. A avinção norte-americana perdeu por seu turno 16 bombardeadores pesados e 3 caças. O breve comunicado emitido pelo comando das forças aereas dos Estados Unidos diz o seguinte: "Grandes formações de "Fortalezas Voadoras" e de "Liberator" da 8.a Força Aerea dos Estados Unidos, escoltadas por aviões "Thunderbolt" e "Lightning", atacaram os objetivos navais e outras instalações de Emden, durante o dia de hoje. Nos numerosos combates aereos travados foram destruidos 117 aviões inimigos pelos bombardeadores pesados e 21 pelos nossos caças. Nesta operação se perderam 16 bombardeadores e 3 caças".

Benes recebido por Kalinin

MOSCOU, 11 (U. P.) — O presidente da Tchecoslovaquia, dr. Eduardo Benes, foi recebido hoje pelo presidente do Conselho Diretor do Soviet Supremo, senhor Kalinin.

Terceira Semana da Saude e da Raça

A instalação, amanhã, desse certame promovido pela Sociedade Brasileira de Urologia

Sob o patrocinio do presidente da República, realiza-se amanhã, às 21 horas, no edificio da antiga Câmara Municipal, a solenidade da instalação da "Terceira Semana da Saude e da Raça", promovida e organizada pel Sociedade Brasileira de Urologia.

Durante os trabalhos desse certame, de que fazem parte nomes ilustres da ciencia e representantes da politica e da administração do país, serão discutidas e estudadas teses de grande oportunidade, em beneficio da coletividade brasileira. São presidentes de honra da "Terceira Semana da Saude e da Raça" os srs. Artur Sousa Costa, titular da pasta da Fazenda, Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal.

Congressistas chilenos regressam ao seu país

Prosseguiu viagem, ontem, para Santiago, via Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American Airways, o senador Eliodoro Dominguez, do Partido Socialista Chileno que há pouco chegara a esta capital procedente dos Estados Unidos. De São Paulo, continuou viagem para a metrópole andina o sr. Pedro Castelblanco, presidente da Câmara dos Deputados do Chile, que está realizando uma viagem pelos diversos paises do continente americano.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 11. (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em posição irregular e com os titulos firmemente cotados. A libra esterlina cotou-se de 4.02 a 4.04. O Mercado de Algodão abriu em posição estavel.

NOVA YORK, 11. (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, em posição firme, com movimento moderado de transações e os titulos em alta. As obrigações do Governo não foram negociadas. A libra esterlina cotou-se de 4.02 a 4.04. Foram negociados 424.300 titulos e ações. O Mercado de Algodão fechou em alta de seis a nove pontos e com o disponivel cotado a 20.38. O termo para este mês e março foi cotado, respectivamente, a 19.54 e 19.53.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 18.º dia util:

— Montepio da Justiça (F a Z) — folhas 2.074 a 2.078; Montepio da Agricultura (A a Z) — folhas 2.079 a 2.081 e Pensões da Viação (Acidentes) — (A a F) — folhas 2.082.

ESMAGADORA DERROTA

Forças aero-navais inglesas destroçam no Atlântico Norte uma formação de submarinos alemães

A batalha durou dois dias, sendo postos no fundo e avariados 8 submarinos nazistas

LONDRES, 11 (U. P.) — Forças aero-navais britânicas infligiram uma esmagadora derrota a uma poderosa concentração de submarinos inimigos no Atlântico Setentrional, a qual se aprestava para lançar um ataque em grande escala contra dois importantes comboios, os quais chegaram praticamente intactos a seu destino. Numa serie de violentos choques, intermitentes, que se verificaram durante dois dias, as naves de guerra e os aviões britânicos afundaram ou avariaram oito submersiveis de um total de 20. O êxito da luta fica manifesto pelas informações oficiais britânicas que assinalam "mais de 99 por cento de embarcações escoltadas chegadas a salvo a porto", acrescentando que a bordo das naves de guerra não houve baixas nem avarias. O contacto entre as forças adversarias, que se empenharam na batalha, a qual foi travada num ponto não revelado até agora, foi efetuado em horas da tarde. A partir de então, desenvolveram-se ações esporádicas, nas quais tiveram ativa intervenção esquadrilhas de aviões do comando de costas.

Assim fala o radio de Berlim

(11 de Dezembro de 1943)

ENTREVISTA EM ANKARA

O radio do Spree, na sua transmissão de ontem, relatou os pormenores de uma entrevista que o ministro turco de Relações Exteriores Menemenjoglu deu aos jornalistas alemães em Ankara.

Estes mostravam-se muito curiosos de conhecer os verdadeiros resultados da Conferencia triplice do Cairo. Dirigiam muitas perguntas indiscretas ao estadista otomano que a todas respondeu.

Assim, foi perguntado se, em consequencia daquele encontro com Roosevelt e Churchill, a Turquia mudara a sua politica. Respondeu que não. Um outro teutônico quis saber se a amizade com a Inglaterra, de novo frisada no Egito, prejudicaria os seus laços com o Eixo. Respondeu que não. Um terceiro se informou se no Cairo as relações da Turquia com a Russia foram discutidas tambem. Respondeu que sim.

E assim, com não e sim, apagou mais ou menos a curiosidade dos germânicos, proporcionando-lhes a impressão de que no Cairo quase nada acontecera e em Ankara quase nada se mudara.

Não sabemos se os seus interlocutores estavam completamente satisfeitos com tais afirmações diplomáticas. O locutor nazista acrescentou ao seu relatorio: "A politica do Reich com referencia à Turquia não mudará enquanto a da Turquia com referencia ao Reich permanecer a mesma".

Esta definição parece-nos oferecer a chave das declarações um tanto enigmaticas de Menemenjoglu. A Turquia não pretende mudar a sua politica, mas as circunstancias podem mudar-se e com elas a atitude dos turcos.

E' por isso que os nazistas, já atacados e ameaçados por todos os lados, estão olhando, com uma certa desconfiança para Ankara. E quando o diplomata turco lhes mandou sua mensagem tranquilizadora, eles mandaram tropas à fronteira búlgaro-turca.

SPECTATOR

NOTICIAS DA PREFEITURA

Encerramento dos Cursos de Adultos

Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Saude e Assistencia, de Finanças, e da Caixa Reguladora de Empréstimos

Amanhã, no Teatro Municipal, às 20,30 horas, o prefeito presidirá à cerimonia da entrega dos certificados de terminação de estudos dos alunos dos cursos de educação de adultos municipais e particulares subordinados ao Departamento de Difusão Cultural. A solenidade estarão presentes o coronel Jonas Correia, secretario geral de Educação e Cultura, diretores de Departamentos, chefes de Serviço, diretores de estabelecimentos, chefes de Serviço, diretores de estabelecimentos e delegações dos corpos docente e discente dos cursos de ensino supletivo. Feita a entrega simbólica dos certificados pelo prefeito, serão proferidas duas orações, sendo uma do dr. Henrique Batista Pereira, diretor do Departamento de Difusão Cultural e, a outra, de um dos diplomados. Cerca de mil alunos que concluiram os estudos elementares, fundamentais e de auxiliar de escritorio dos cursos elementares e técnicos para adultos municipais e dos primarios noturnos de estabelecimentos particulares de ensino, estarão presentes à cerimonia para assistirem à entrega solene de seus certificados.

Os orfeões artisticos José Pedro Varela e Rio Grande do Sul e do curso elementar José Carlos Rodrigues entoarão canções e hinos.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito: — Oficio 680 do Ministerio da Educação e Saude — oficie-se esclarecendo que o imovel aludido foi desapropriado pelo decreto 7370 de 8 de outubro de 1942, pela Prefeitura, juntamente com o edificio onde funciona o Palace Hotel, para o efeito de ser mantido, no local, em funcionamento, um hotel, cujo desaparecimento viria agravar as condições da hospedagem da Cidade. A Prefeitura, entretanto, ainda não se emitiu na posse dos predios referidos, tendo, para isso, o prazo legal, razão por que, no momento, deixa de dar solução favoravel ao que lhe é solicitado pelo Ministerio da Educação; Sociedade de Embarcações Recreativas Gaivota — Anule-se a concorrencia. A Secretaria Geral de Finanças para promover o recebimento de propostas para exploração, a titulo precario e sem exclusividade, do serviço de barcos ou flutuadores de passeio, sem motor, na Lagoa Rodrigo de Freitas, mediante o pagamento da contribuição mensal de Cr$ 500,00, — por proponente, e assinatura de termo com as condições a que se referem as cláusulas 4 a 12 e 14 a 16 da minuta do contrato, que vai por mim rubricada, obedecidas as prescrições legais; Alino Mario dos Anjos e outro — à Secretaria de Finanças, de vez que a concessão, mesmo por parte das entidades desportivas, não exclue o pagamento de impostos à Prefeitura; Liceu Literario Português e Juvenal Macio Raposo — à Secretaria de Finanças; Joaquim Pinto D'Almeida — à Secretaria de Saude; Fabiano de Barros Franco — ao Dr. Mario Melo; Cicero Coutinho de Velasco, Brandão, Magalhães & Cia. Ltda. e Cia. Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro — à Secretaria de Viação; Vahlis & Cia. Ltda. — nos termos do parecer, e exatamente nas condições propostas, autorizo a aquisição, obedecidas as prescrições legais.

Despachos do secretario do prefeito: — Valter Ramos de Azevedo, Eugenio Meinick, Osvaldo Lago Falão e Francisco de Oliveira Cabral — deferido, de acordo com as informações; Oficios 129 e 137 do Departamento de Vigilancia — Autorizado, nos termos da lei.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — General Eletric Raios X S. A. — arquive-se, uma vez que a requerente não atendeu à exigencia anteriormente feita; Rosa Amelia Soares — relacione-se a despesa para abertura de crédito; Adamazilda Sergio Salgado e Maria Salgado Alves Correia — indeferido; Isbela Filgueiras Camarinha — deferido; Ligia Sales Abreu Pereira Leite — compareça; Eugenio Vilhena de Morais — relacione-se a despesa; Alvaro Lirio de Siqueira Junior — designado para servir como encarregado do nucleo 2441; Maria Isabel Pinheiro, Nevaldo Teles, Adelino Gomes dos Santos, Elio Valente de Aguiar, Amaro Manuel de Melo, Zuleica de Oliveira, Higino Raposo, Vasco de Carvalho e Aristides Cardoso dos Santos, designados para servirem como encarregados dos nucleos, respectivamente, 1690, 2502, 7023, 3680, 3964, 2640, 4060, 2444 e 3702 durante os impedimentos dos atuais encarregados.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO

Despachos do secretario geral: — Gerson Bandeira de Gouveia Filho, Cândido da Silva, Estela Ramos, Palmira de Sousa, Herondina Batista, Ofir Guanabara da Silveira, Diva Pereira Wandeck, Osmar Ribeiro de Almeida, Paulo Lima Vilhena, Vilsina Soares Barbosa, Nelson Azevedo do Prado, Delcia Ferreira da Costa, Rubens de Morais, Nilo Brasil Narciso, Rute Lopes Leal, Lia Pinheiro Cerqueira, Zelina Gridi, Otelo Caçador da Silveira, Severin Gilbert Dobbin, Wagner Urubatan Neves, Rômulo Leão de Sousa, Wilson Acioli de Vasconcelos, Maria Helena Sampaio, Estela de Assis Silveira, Augusto Trilo Pedrosa, Heloisa de Brito e Sousa, Belmiro Alves de Melo, Maria Francisca da Conceição, Iara de Gomes Ferraz, Luci Borges de Meneses, Hilda Ribeiro, Déia Teresa de Mendonça, Iara Franco, Airton Garcia Rocha, Valter da Cunha Garcia, Aurora Simões, Neli Bayma Vale, Armanda Marcela, Helio Fernandes Pereira, Maria Dias Pinto, João Borges de Freitas Filho, Alba de Andrade Falcão, José Borges de Freitas, Helena de Vasconcelos, Olga Leandro Ferreira, José Luiz Soares, Hamilton Donato, Moacir Amaral de Seixas, Roberto Soares Barbosa, Jaime Marques de Carvalho Junior, Heleno Bueno Correia, Luiz Aniento, Desiderio do Blasio, Raimundo Nonato Paiva de Carvalho, Ivo Lecker Sarzedas, Decio Vieira Meier, Julio Bruno de Queiroz, Pedro Cosme Teixeira, Otavio da Gama e Sousa, Amarilio Rodrigues Costa, Hugo Severo de Sousa Pereira, Maria Monteiro de Carvalho Doranagro Vital Ferreira, Durval da Silva Filho, Ernestina da Silva, Albanir Oliveira da Costa, Jorge de Sousa Machado, Nahum Obor, Nelson de Oliveira, Norival Risse, Valter José Simplicio, Zelia Mauri, Maria Madalena Santos, João Garcia, Austin Pinto, Ligia Cota, Maria Clotilde Pires de Lima Rebelo, Maria Jaysa Araujo Barroso, Ester Davi, Valdir Correia da Silva, Zuleica de Almeida, Milton Machado Leobons, Fernando de Oliveira, Lais Carolina Fontenele Neves, Vanda Pinto Sampaio e Adelia de Carvalho Lima — Aprovadas as inscrições.

Exigencia a satisfazer: — Adelia Miranda da Silva — Compareça com urgencia.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — João Muniz Pereira, Otavio de Almeida Gomes, Abelardo Gurgel de Bittencourt, Manrico Perrota, Mario da Silveira Reis e Gilberto Ramos da Silva, — Sem prejuizo para o serviço; Manuel Mendes, Milton Ferreira Viana & Cia. Ltda., Lauro Coelho e Fausto da Costa Soares — Restitua-se, em termos; Festas & Ferreira — Sim, mediante previa anuencia do Tribunal de Contas; A Ramada & Cia. Ltda. — Cancele-se; Pantilia Fernandes — Mantenho o despacho recorrido, tendo em vista o parecer do diretor do D. R. D.; Leonor Rosa Martins Lowndes, — Mantenho o despacho recorrido.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

8095 - 18368 - 21968 - 24274 - 15750
24922 - 20656 - 1570 - 15435 - 13871
25934 - 25324 - 31396 - 16437 - 20458
22064 - 24239 - 20102 - 24279 - 25946
12003 - 8413 - 18665 - 25667 - 17094
22247 - 20080 - 15770 - 13271.

Dr. Alves de Sousa

Na igreja de São José, celebrou-se, ontem, às 11 horas, missa por alma do nosso saudoso companheiro dr. Antonio Augusto Alves de Sousa.

Alem dos membros da familia do extinto, compareceu ao templo crescido número de colegas, amigos e admiradores do ilustre jornalista, entre os quais notavam-se elementos da colonia paraense domiciliada nesta capital.

Do Instituto Brasileiro de Cultura recebemos a seguinte carta: "Ilmo. Sr. Orlando Dantas — Diretor do DIARIO DE NOTICIAS — Sirvo-me da presente para levar ao vosso conhecimento que o Instituto Brasileiro de Cultura, na sua última sessão, aprovou o voto de profundo pesar pela morte do ilustre jornalista, dr. Alves de Sousa, redator de vosso brilhante matutino. A proposta, de autoria do nosso confrade dr. Osvaldo Paixão, mereceu consagração unânime da assembléia. — Saudações afetuosas — a) ERNESTO FRANCISCONI, Secretario".

Em estudos novo tabelamento do charque

Será aumentado o preço, tendo-se em vista, inclusive, "a recente elevação de salarios"

Comunicam-nos do Gabinete do chefe do Serviço de Abastecimento, por intermedio da Agencia Nacional:

"O Serviço de Abastecimento, reconhecendo a necessidade de disciplinar a produção nacional do charque, gênero de larga aceitação em todo o país, constituindo, para certas regiões, a base do alimento protéico, está procedendo aos estudos preliminares para o respectivo tabelamento no Brasil Central e no Rio Grande do Sul, de modo a satisfazer aos principais mercados consumidores, particularmente os do Norte e Nordeste.

Esses estudos serão calcados nas presentes cotações do boi gordo, já tabelado até janeiro próximo vindouro, e naquelas que vieram a vigorar para o periodo restante da safra.

Autorizado o custo da industrialização e considerada a recente elevação de salarios, o preço a ser fixado do charque atenderá ao produtor, ao industrial e ao consumidor".

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Maranguape	40	B. Mesquita	786
Av. M. Sá	230-b	B. Mesquita	700
M. Sapucaí	285	B. Mesquita	1.026
S. José	118	S. F. Xavier	420
Uruguaiana	105	Itabaiana	3-a
B. S. Felix	143	Visc. Abaeté	34
Sto. Cristo	181	Ana Neri	780
Matoso	47	L. Teixeira	174
Cmte. Mauriti	90	24 de Maio	428
M. Coelho	73	24 de Maio	1.007
Had. Lobo	1	Adriano	97
Catumbi	67	J. Bonifacio	658
Estacio de Sá	71	Goiaz	614
Had. Lobo	451	Av. A. Cav.	2.065
Itapirú	175	24 de Maio	1.363
Had. Lobo	106	Cachambi	254
J. Palhares	721	Pça. Encantado	9
Catete	245	T. Oliveira	56-a
Catete	86	João Ribeiro	5
Laranjeiras	168	J. Cortines	98-a
M. Abrantes	213	Maria Passos	114
Aurea	30	Av. Sub.	10.442
Lapa	18	Av. Sub.	9.377-a
Alice	7-a	E. M. Rangel	5
G. Sampaio	229	C. Machado	460
Av. Cop.	592	E. V. Carv.	20
Av. Cop.	1.130-a	E. M. Felix	936
Av. Cop.	726-a	C. Machado	974
Visc. Pirajá	146	E. B. Verm.	627
Visc. Pirajá	339	Paraobi	14
F. Mendes	45	C. Machado	1.366
F. Otaviano	32	Sirici	62-a
B. Ribeiro	696-c	C. C. Meneses	4
A. A. Paiva	201-a	J. Vicente	1.121
Vol. Patria	451	N. Gouveia	435
V. O. Preto	84	E. da Silva	417-a
S. Clemente	186	E. M. Felix	504
J. Botânico	720	Av. A. Clube	4.025
Mar. Cant.	8-a	C. Galvão	654
S. L. Gonz.	152	Pça. Nações	94
S. L. Gonz.	677	Uranos	1.037
S. L. Gonz.	51	João Rego	146
S. Crist.	566	S. A. Carlos	553
S. Crist.	1.233	Venina	53-a
Bela	591	Itaú	87
Bela	305	Pça. Caf	134
Gen. Sampaio	42	L. Junior	1.976
S. F. Xavier	3	C. Benicio	1.937
C. Bonfim	436	Av. G. Dantas	12
C. Bonfim	952-a	Est. S. Pedro	5
Av. Tijuca	31-b	Sorreia Seara	25
Av. 28 Set.	21-a	Fco. Real	45
Av. 28 Set.	283	F. Borges	4
V. Sta. Isabel	4	B. Domingos	18
B. Mesquita	238	Est. Monteiro	4
		S. Camará	29

Ginasio Cardeal Leme

Serão realizados amanhã os seguintes exames orais:

CURSO GINASIAL — 1.ª serie — Alunos de inicial A a L. Português — Banca examinadora — professores: Luiz Balcoti, Afonso Lages da Silva e A. de Oliveira Filho. 2.ª serie — alunos de inicial M a Z. Historia Geral — Banca examinadora — professores: Acilino M. Oliveira, Plinio Bastos e Milton M. Pereira. 3.ª serie — Ciencias — Banca examinadora — professores: Luiz Balcoti, A. Mourão Vieira Filho e Milton Moreira Pereira. 4.ª serie — Ciencias — Banca examinadora — professores: Luiz Balcoti, A. Mourão Vieira Filho e Milton Moreira Pereira.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(ESTA SECÇÃO CONCLUE NA 8.ª PAGINA)

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

CHAMADA DE ALUNOS PARA AS PROVAS DE AMANHÃ

Historia da Filosofia — Prova oral, às 15 horas. Banca constituida pelos professores Berge, Poirier, e assistente Celso Lemos. Serão chamados: Fany Golub, Suzana Schmelzinguer, Tocary Assis Bastos, Jesús Soares Pereira.

Disciplina isolada: Paulo de Almeida Rodrigues.

Lingua Latina — As 14 horas, para a primeira serie do curso de Letras A. Germânicas. Banca constituida pelo professor Ernesto Faria e assistentes Iveta Costa Pinto e Maria Amelia. Serão chamados: Evangelino Philidory de Faria, Dalva Padilha Gonçalves, Maria Luiza Basso Moura.

Disciplina isolada: Lavinia Pinto Severo.

Lingua e Lit. Italiana — As 15 horas, para a primeira serie. Banca constituida pelos professores Chiarapa, A. Magno e assistente Longhobardi. Serão chamados: Ninita Porto, Eunice da Mota Amaral, Maria de Lourdes Alves, Maria de Lourdes B. Leal, Eda Maria Silveira, Carmem A. Silveira, Eloisa Rossi, Maria Teresa C. Branco Vieira, Ivone de Oliveira Silva. Chamada para a segunda prova: Edir dos Reis Silva.

Literatura Brasileira — As 14 horas, exame oral para o curso de Letras Clássicas e exame escrito. Banca constituida pelos professores Thiers, Amoroso Lima e assistente Jorge de Lima. Serão chamados: Zoé Fonseca Regua, Licia C. Pestana, Pedro Q. Lemos, Baltazar Xavier de A. e Silva, Alvacir Pedrinha.

Exame escrito: José G. de Aguiar, Myriam P. Jorge, Valentim V. Filho, Iolanda de A. Abdo. Disciplina isolada: prova oral: Erna C. Kretschmar. Exame escrito: Edmundo Palma Jorge.

Lingua e Liter. Francesa — As 14 horas. Banca constituida pelos professores Fortunat Strowski, Poirier e assistente Roberto Correia. Serão chamados: Edzia Altschuller, Marta Burlamaqui, Gilberto Maia. Exame escrito: Mary B. Cavalcanti, Zildá V. Capp e Olga Doumet.

Psicologia Educacional — As 15 horas, para o curso de Didática, prova oral e exame escrito. Banca constituida pelos professores Nilton Campos, Ombredane e Tomaz Coelho. Serão chamados: Alcias M. de Ataíde, Fany Drebtchinsky, Clara Blank, Antonio D. Junior, Léia da Franca Veloso, Newton de A. Rodrigues, Nadir Monteiro da Silva, Celia M. do A. Monteiro, Jorge Stamato, Rosa Weingold, Marilda Helena Storino, Alia de Oliveira Gomes. Exame escrito: Eclair Ramos de Lima. Disciplina isolada: Nadir P. Alves do VVale, Maria D. U. Riveros e Sebastião José Ribeiro.

Psicologia Educacional — As 14 horas, para a segunda serie da Pedagogia. Banca constituida pelos professores Nilton Campos, Ombredane e Tomaz Coelho. Serão chamados: Paulina Coffman, Dinah Pacheco Macedo e Maria Geny F. da Silva.

Administração Escolar — As 14 horas, para o curso de Didática. Banca constituida pelos professores Carneiro Leão, F. Góis e assistente Lauro Muller. Serão chamados: Pericles Heitor C. Tompson, Rosa Cohen, Esmeralda Gomes Moreira, Nadia Orlik Luz, Aida Perrota T. Cavalcanti, Daisy O. S. Barbosa, Dagmar L. de Oliveira, Frima Roisman, José G. N. Gouveia, Helena Augusta C. de S. Bandeira, Maria Alice C. de Araujo, Ilda Veloso, Marcos Santos Parente, Chafi Hadad, Jessé de S. Montelo, Ester N. Pereira, Cléia Rocha de Oliveira Xavier, Davi Fridman, Pedro Pinchas Geiger e Maria Parente Napoleão.

Análise Matemática — Prova oral, às 13 horas, para a segunda serie. Banca constituida pelos professores Abdelhay, P. Rocha e C. Ribeiro. Serão chamados: Ada de Lima Torres, Ilse de Araujo Kind, Carolina de Melo Lobo, Dulce do Prado Jucá, Clélia G. Alvariz, Diva A. Jácome, Ieda Maria de Nola, Ieda Maria de N. Mazilo, Tanios Abibe e Fernando Antonio de Ataíde Silva.

Mecânica Celeste — As 15 horas para a terceira serie do curso de Matemática. Banca constituida pelos professores Plinio Rocha, Abdelhay e assistente Tiombne. Serão chamados: Elita Molinari de Azevedo, Eleonora Lobo Ribeiro, Maria Edmée de Andrade, Manuel Jairo Bezerra, Fany Mallin e Orlando de Maria.

Mecânica Racional — Exame escrito, às 13 horas. Banca constituida pelos professores Plinio Rocha, Abdelhay e assistente Tiomno. Será chamado: Julio Schwartz.

PROVAS DO DIA 14

Antropologia: exame escrito, às 14 horas, para o curso de Geografia e Historia. Etnografia: exame escrito, às 14 horas, para o curso de Geografia e Historia. Etnografia do Brasil: exame escrito, às 14 horas, para o curso de Geografia e Historia. Antropologia e Etnografia: exame escrito, às 14 horas, para o curso de C. Sociais. Geografia Humana: prova oral, às 14 horas, para a segunda serie. Lingua Latina: às 14 horas, para a primeira serie de A. Germânica. Literatura Brasileira e Portuguesa: às 14 horas, para o curso de Neolatinas. Lingua Portuguesa: às 14 horas, para a terceira serie de Letras Clássicas. Complemento de Matemática: às 14 horas, para o curso de Quimica. Exame escrito à mesma hora. Filosofia da Educação: às 14 horas, para o curso de Padagogia. Análise Matemática: exame oral, às 15 horas, para a segunda serie. Fisica Matemática: exame oral para a terceira serie, às 14 horas. Psicologia Educacional: às 15 horas, para Didática. Fundamentos Biológicos da Educação: às 16 horas, para Didática.

AVISO — Deverá comparecer, com urgencia, à secretaria, a aluna Rute de Sousa Nilo.

Escola Nacional de Veterinaria

COLAÇÃO DE GRAU DOS VETERINARIOS DE 1943

Os veterinarios de 1943, da Escola Nacional de Veterinaria, organizaram o seguinte programa para as solenidades de sua formatura:

Dia 17, às 10,30 horas, missa solene em ação de graças, na Candelaria e celebrada por d. Joaquim Mamede da Silva Leite; e às 17 horas, no salão nobre do Palacio Tiradentes, cerimonia da colação de grau, sendo paraninfo o prof. Paulo Dacoaso Filho. São os seguintes os veterinarios: Alcir de Paula, Aldo Vieira Borges, Alberto Lage, Antonio Afonso da Silva, Antonio Inacio Pupo, Antonio Ribeiro Junqueira, Elvas Nunes Carneiro, Francisco de Sales Carvalho e Silva, Jeremias Abreu Pereira da Silva, João Cepelos Monteiro, José Cado, Onofre Silveira Teixeira, Osorio Nascimento Costa, Romeu Campana e Silvio Tales Torres.

AVISOS FÚNEBRES

AIRTON MARQUES PIRES

✝ Sua familia fará celebrar missa de 7.° dia, amanhã, 13, às 10 horas, na Capela do Santissimo da Matriz do S. S. Sacramento. Convida para esse ato as pessoas amigas.

Aniceto Coelho Bastos

(MISSA 7.° DIA)

✝ Thereza de Jesús Bastos, filhos e netos, agradecem a todos que os confortaram pelo falecimento do seu muito querido esposo, pai e avô, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.° dia, que mandam celebrar por sua alma, no altar-mor da Igreja de N. S. da Salete (Catumbí), amanhã, às 9 horas.

Noemia Almeida de Azeredo Rodrigues

✝ Capitão de Mar e Guerra Adalberto de Azeredo Rodrigues, Capitão de Corveta Osmar Almeida de Azevedo Rodrigues, Dr. Jair de Almeida de Azeredo Rodrigues, Ida de Almeida, Djalma de Almeida e demais parentes penhorados, agradecem as demonstrações de pezar recebidas por ocasião da perda irreparavel de sua NOEMIA e convidam para a missa de 7.° dia que mandam realizar às 11 horas, dia 14 do corrente, no altar mor da Igreja do Carmo.

Manoel da Silva Corrêa

✝ Zenith de Almeida Corrêa e filhos agradecem a todos que lhe prestaram conforto e convidam para a missa de 7.° dia que mandam celebrar, no dia 14 do corrente, terça-feira, às 9,30 horas, no altar central da igreja de São Francisco Xavier.

Marcolino Joaquim da Costa

✝ Sua esposa e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.° dia por sua alma na Matriz de N. S. do Desterro em Campo Grande, às 8,30 hs., do dia 28 do corrente, pelo que desde já agradecem.

Viuva Francisca Sales de Paula (Chiquinha)

✝ Francisca de Paula Thomé Rodrigues e Coronel Cândido Thomé Rodrigues, Nenen Sales de Paula (ausente), Antonio de Paula Sales (ausente), José Renato Barroso Braga, senhora, filhos, genro e netos (ausentes), Tacarijú Thomé de Paula, senhora e filhos, Zuleida Braga Taunay Leite Guimarães e Dr. Adriano Taunay Leite Guimarães, convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia de sua prezada e inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó CHIQUINHA que, em intenção à sua alma, mandam celebrar quarta-feira, quinze, às 10,30 horas, no altar mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião e piedade.

JORGE SALEK

(7.° DIA)

✝ Viuva Aurora Ribeiro Salek, Josefina Salek e familia e José Pinto Ribeiro e familia participam que, amanhã, dia 13, às 8 1|2 horas, farão celebrar missa por alma de JORGE SALEK, na Igreja de S. Nicolau, na avenida Gomes Freire, 109, agradecendo o comparecimento ao piedoso ato, bem como todas as manifestações de pesar recebidas no doloroso transe por que acabam de passar.

Tte. Cel. Adolpho Cunha Leal

(1.° ANIVERSARIO)

✝ Sua familia convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 1.° aniversario, que mandam celebrar no altar mor da Igreja da Cruz dos Militares, terça-feira, dia 14 do corrente, às 9,30 horas.

ERCILIA FERREIRA LOPES

(6.° MÊS)

✝ Cap. Aviador Carlos Alberto Ferreira Lopes, senhora, filho e demais parentes convidam os seus amigos para assistirem a missa de 6.° mês que mandam celebrar no altar mor da Igreja da Cruz dos Militares, terça-feira, dia 14 do corrente, às 9,30 horas.

NOTICIAS DA MARINHA

COMEMORA-SE, AMANHÃ, O DIA DO MARINHEIRO

Do programa de solenidades consta uma homenagem especial à memoria de Tamandaré, um dos grandes heróis da nossa Armada — Torpedeados ao largo da nossa costa três navios aliados — Novas medalhas criadas na Marinha

Comemora-se, amanhã, o "Dia do Marinheiro", com expressivas cerimonias que terão lugar, não só nesta capital, como em todo o país, em honra ao almirante Tamandaré.

Em todos os estabelecimentos civis e militares, se realizarão festividades comemorativas da data, bem como palestras, notadamente nas escolas e em outros centros educacionais.

As 10 horas, diante da estatua do Almirante Joaquim Marques Lisboa, na praia de Botafogo, realizar-se-á o principal ato comemorativo da efeméride, com a presença de altas autoridades civis e militares da Nação.

Formarão tropas de todas as unidades da Armada, seguindo-se a colocação de palmas no pedestal do monumento da gloriosa figura da guerra do Paraguai.

O ministro Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho e ministro interino da Justiça, será o orador oficial dessa cerimonia, que terá o brilho e a significação das tradicionais cerimonias de todos os anos.

O "Dia do Marinheiro" foi escolhido para ser comemorado na data do aniversario de Tamandaré, nascido em São José do Norte, no Rio Grande do Sul, a 13 de dezembro de 1807 e falecido nesta capital a 20 de março de 1897.

O aviso que instituiu o "Dia do Marinheiro" nessa data acentua que o saudoso e intrépido almirante "representa na historia naval brasileira a figura de maior destaque dentre os ilustres oficiais de Marinha que honraram e elevaram a sua classe".

Entre as outras cerimonias que terão lugar no decorrer do dia de amanhã, destacam-se a sessão solene do Clube Naval e a festividade promovida pela Associação dos Sub-Oficiais da Armada.

TRÊS NAVIOS TORPEDEADOS

Mais um importante processo foi julgado em sessão secreta pelo Tribunal Maritimo Administrativo, em reunião presidida pelo almirante Mario de Oliveira Sampaio. O processo instaurado por autoridades da Marinha Brasileira e relatado pelo juiz Francisco Rocha, faz referencia ao naufragio de três navios estrangeiros, pertencentes a paises aliados, que foram postos a pique ao largo da nossa costa, por ação inimiga. A decisão sobre o feito foi mantida em rigoroso sigilo, como de resto, tem acontecido, em casos semelhantes, anteriormente julgados. Alem do presidente e do relator tomaram parte do julgamento do processo sobre o novo ataque nazista os juizes capitães de mar e guerra Americo de Araujo Pimentel e Raul Romeu Antunes Braga e drs. Carlos Lafaietta Bezerra de Miranda e João Stoll Gonçalves. Tambem participaram da reunião o procurador Carlos Américo Brasil e o secretario do Tribunal, Gilberto de Alencar Sabóia. O processo tomou o número 850.

NOVAS MEDALHAS

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Ficam criados, no Ministerio da Marinha, as medalhas denominadas "Serviços Relevantes", "Cruz Naval" e "Serviço de Guerra".

§ 1.º — A medalha "Serviços Relevantes" será destinada a recompensar os militares da Armada Nacional, da ativa, da reserva ou reformados, por serviços relevantes ou ato de bravura durante os periodos de guerra.

§ 2.º — A "Cruz Naval" será conferida aos militares da Armada Nacional, da ativa, da reserva ou reformados, que se tenham conduzido com denodo em ações contra o inimigo.

§ 3.º — A medalha "Serviços de Guerra" será concedida aos militares da Armada Nacional, da ativa, da reserva ou reformados, e aos militares das Marinhas aliadas por bons serviços de guerra prestador, quer a bordo dos navios em combate, patrulha ou comboio, quer em estabelecimentos navais ou comissões em terra.

Art. 2.º — As caracteristicas, uso e processo de concessão das medalhas referidas neste decreto-lei obedecerão às disposições de regulamento que será baixado oportunamente.

Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

EXAMES NO CORPO DE FUZILEIROS

Os exames para promoção a segundo sargento enfermeiro do Corpo de Fuzileiros Navais realizaram-se no Quartel General daquela corporação, sendo a banca examinadora composta pelo capitão de mar de guerra Silvio de Camargo, presidente, e pelos primeiros tenentes drs. Aureo Guimarães Macedo e Antonio Augusto do Vale, examinadores. Alem das demais materias, fez parte do programa do exame o ponto "Organização do Serviço de Saude em Campanha no Ambito da Companhia, Batalhão e Regimento".

JUSTIÇA MILITAR

A SENTENÇA ABSOLUTORIA DO TEN. MARCILIO

Perante o Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha, foi lida ontem, pelo juiz Pedro Rodrigues, a sentença que absolveu por falta de provas o 1.º tenente Marcilio Claudio Barbosa, que foi acusado como responsavel pela explosão ocorrida a bordo do "Camaquã", quando atracado no cais do Recife, em agosto de 42. O processo foi concluso ao promotor Murgel de Resende, para que ele recorra ou não para a instancia superior.

COMPETENTE O FORO ESPECIAL PARA JULGAR UM SÚDITO DO EIXO

Em favor de Alfredo Winkelman, o seu advogado impetrou, há tempos, ao Supremo Tribunal Militar, uma ordem de "habeas-corpus", alegando estar o mesmo preso sem ter havido flagrante delito e nem sequer sido pedida a prisão preventiva. Essa medida teve razão por haver o Tribunal de Segurança Nacional julgado o fato fora de sua alçada, enviando, por isso, o respectivo processo à Justiça Militar, sendo o mesmo distribuido à 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar. O promotor Augusto Cesar Sampaio, de posse dos autos, depois de estudá-los meticulosamente, levantou um conflito negativo de jurisdição, indo, então, os autos parar no Supremo Tribunal Federal que, em recente decisão unânime, declarou competente no caso o Foro Militar. Em face dessa última decisão, o defensor Jamil Feres, voltou novamente ao Tribunal Militar, pedindo a liberdade de seu constituinte, sem prejuizo do processo a que o mesmo responde, sustentando para tanto os mesmos argumentos expedidos na primitiva petição sobre o assunto. Esse "habeas-corpus" foi distribuido ao ministro Bulcão Viana, que mandou requisitar informações a respeito.

Normalizado o abastecimento de carne

Comunica-nos o Gabinete do chefe do Serviço de Abastecimento :

"Apesar de normalizado o abastecimento de carne bovina desta capital, desde 19 de novembro último, a fiscalização observou ontem, em determinados açougues dos bairros de Copacabana e Catete, grande aglomeração de consumidores, a ponto de perturbar o trabalho dos retalhistas.

Não há, entretanto, razão para atropelos; pode a população ficar tranquila, que a carne está sendo recebida em quantidade capaz de atender a todos, mesmo em maior volume do que anteriormente.

Nestas condições, afim de evitar receios de que o produto venha a faltar, deliberou este Serviço, para orientação do público, fazer inserir diariamente, na imprensa local, o movimento geral do comercio de carne bovina, a partir desta data.

Dia : 10 de dezembro de 1943
Recebimento — 343 toneladas
Distribuição — 316 toneladas
Estoque nos frigorificos locais: 290 toneladas".

Escola Nacional de Belas Artes

CHAMADOS PARA EXAMES

Curso de Arquitetura — Amanhã, às 9 horas — Desenho (1.º ano); às 13 horas — Resistencia dos materiais (2.º ano); e às 15 horas — Urbanismo (6.º ano) — Prova oral — alunos: Geraldo Majela Raposo, Maria Isabel Ceilão Pereira, Perci Deane e Silvio Clemente. Dia 14, às 9 horas — Desenho (2.º ano); Modelagem; Urbanismo (oral). Alunos: José Gonçalves Fontes, Leo Floriano de Medeiros e Manuel Tavares de Sousa.

Curso de Pintura — Dia 14, às 14 horas: Arquitetura Analítica; dia 15, às 14 horas: Modelo-Vivo; e dia 17, às 9 e 14 horas: Perspectiva e Sombras.

ALUNOS CHAMADOS À SECRETARIA — Curso de Arquitetura — Haroldo Bleks Santana, Nelson Cervino, Helio de Almeida Vianna, Leda Lago da Cunha, Nelson Procopio Gomes Ribeiro, João Alfredo Monteiro da Silva, José Augusto de Morais, Sergio Vladimir Bernardes, Taciano Abaurre, Flavio de Aquino, Ariberto Pereira da Cunha, Clemente José Muniz, José Borges de Castro, Leo Floriano de Medeiros, Manuel Tavares de Sousa e Paulo Froia.

Curso de Pintura, Escultura e Gravura — Beatriz Mendes Fortes de Oliveira, Maria Cortes, Regina Lebre Pereira das Neves, Maria de Lourdes Mendes da Fonseca, Valkiria de Menezes Vieiralves, Maria Odete Bretas Carmos, Enio de Castro Lisboa e Edna de Mano Cabral.

Curso livre de Pintura, Escultura e Gravura — Beatriz Pereira das Neves, Cordelia Barreto, Luciano Mauricio Morais Pinto, Leticia Morais Barmento, Silvia Warton e Zelia Nunes de Oliveira.

Escola de Medicina e Cirurgia

COLAÇÃO DE GRAU DOS DOUTORANDOS DE 1943

Realizam-se no próximo dia 14 as solenidades da formatura dos doutorandos de 1943, da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Às 10,30 celebrar-se-á missa em ação de graças na Candelária, sendo oficiante d. Jaime de Barros Câmara. Às 21 horas, terá lugar, no Teatro Municipal, a cerimonia de colação de grau paraninfada pelo ministro da Educação.

São os seguintes os componentes da turma: Abner Florentino dos Santos, Afonso Maria Bezerra, Aloisio Augusto d'Abreu, Altair Lobo, Alvaro Barbosa Lima, Américo Montenegro, Antonio Bem Sobrinho, Antonio Franklin Leal, Armando Amaral de Sousa, Aroldo Lobo Mazza, Badt Jacob Derraik, Benedito Tristão de Carvalho, Carlos Alberto Bicalho Vieira Lima, Carlos Guilherme Studart, Danilo Cozzolino, Donario José de Sousa, Eduardo Lainetti, Enio Franco de Almeida Serra, Francisco Orofino, Francisco Rodrigues, Guera Lerner, Henrique do Amaral Passaro, Hilmer de Matos Dias, Ismael Augusto Lopes, Julio Cesar de Paiva, João de Aquino Sobrinho, João Lourenço da Costa Filho, Joaquim Buqueta Brito de Barros, Joaquim Marques Seabra, José Antonio G. dos Santos Neto, José Gomes da Costa Filho, Juraci da Silva Lima, Lucio da Cunha Fiuza, Lucio Glauco Pinto, Luiz Augusto Lopes Cesar, Luiz Maia Filho, Manuel Martinez, Manuel Ramos Esteves Filho, Mario Monteiro, Mario Barros Morcerf, Mario Madalena, Mario de Sousa Morais, Marta Batista França, Miguel Leite, Milton Varela Ferreira, Nelson da Cunha, Nelson Pinto de Sousa, Nelson de Sousa Carvalho, Nicolau Ferreira dos Santos, Osmar Ferreira Pinto, Osvaldo Ferreira Amora, Osvaldo José de Melo, Rafael Nanci, Ricardo Mateoli, Romeu Casarsa, Romeu Abbamonte, Rubens do Nascimento, Sofia d'Albrieux, Vitor Ramos da Silva (orador), Vidal da Rocha Filho, Iolanda Franco Bittencourt e Valdir Abdo Francisco.

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

Terão inicio, amanhã, os exames orais dos turnos da manhã e da noite, de acordo com o horario afixado na portaria da Faculdade.

Academia de Comercio do Rio de Janeiro

Serão chamados, amanhã, segunda-feira, dia 13, para provas escritas, todos os alunos inscritos:

PRIMEIRO TURNO: — CURSO PROPEDÊUTICO — 1.º ANO TURMA A — às 9 horas — Português; TURMA B às 11 horas — Português — TURMA C — às 11 horas — Inglês — 2.º ANO — TURMA A — às 9 horas — Inglês — TURMA B — às 11 horas — Português — 3.º ANO — 1.º GRUPO — às 9 horas — Francês — 2.º GRUPO — às 11 horas — Fisica, Quimica e H. Natural — CURSO DE CONTADOR — 1.º ANO TURMA A — às 10 horas — Estenografia — TURMA B — às 11 horas — Estenografia — TURMA C — às 9 horas — Mecanografia — 2.º ANO — às 11 horas — Contabilidade — 3.º ANO — às 11 horas — Estatistica.

SEGUNDO TURNO: — CURSO PROPEDÊUTICO — 1.º ANO — 1.º GRUPO — às 15 horas — Português — 2.º GRUPO — às 13 horas — Historia da Civilização. — 2.º ANO — às 15 horas — Português — 3.º ANO — às 13 horas — Caligrafia — CURSO DE CONTADOR — 1.º ANO — às 12 horas — Estenografia — 2.º ANO — às 15 horas — Merceologia — 3.º ANO — às 14 horas — Contabilidade Industrial e Agricola.

QUARTO TURNO — CURSO PROPEDÊUTICO — 1.º ANO TURMA A — às 20 horas — Francês — TURMA B — às 20 horas — Historia da Civilização. — 2.º ANO TURMA A — às 20 horas — Matemática — TURMA B — às 20 horas — Português — 3.º ANO — 1.º GRUPO — às 19 horas — Fisica, Quimica e H. Natural — 2.º GRUPO — às 21 horas — Fisica, Quimica e H. Natural. CURSO DE CONTADOR — 1.º ANO — TURMA A — às 20,30 horas — Mecanografia — TURMA B — às 19 horas — Mecanografia — TURMA C — às 20 horas — Legislação Fiscal — 2.º ANO TURMA A — 1.º GRUPO — às 19 horas — Direito Comercial — 2.º GRUPO — às 21 horas — Direito Comercial — TURMA B — às 19 horas — Contabilidade — 2.º GRUPO — às 21 horas — Direito Comercial — TURMA B — às 19 horas — Contabilidade — 2.º GRUPO — às 21 horas — Contabilidade — 3.º ANO TURMA A — às 19 horas — Contabilidade Bancaria — 2.º GRUPO — às 21 horas — Cont. Bancaria — 3.º ANO TURMA B — às 19 horas — Seminario Econômico e às 21 horas — Estatistica (1.º GRUPO) — 2.º GRUPO — às 21 horas — Seminario Econômico e às 19 horas — Estatistica.

Continuam abertas as inscrições para o curso de preparo intensivo do exame de admissão, ao Curso Propedêutico, em Fevereiro de 1944.

Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas

Serão chamados, amanhã, segunda-feira, dia 13, para provas escritas, todos os alunos inscritos:

PRIMEIRO TURNO: — 1.º ANO — às 11 horas — Economia Politica — 2.º ANO — às 10 horas — Contabilidade Pública — 3.º ANO — às 8 horas — Sociologia.

QUARTO TURNO: — 1.º ANO — 1.º GRUPO — às 19 horas — Economia Politica — 2.º Grupo — às 21 horas — Economia Politica — 2.º Ano — às 20 horas — Ciencia da Administração — 3.º Ano — às 20 horas — Direito Internacional.

Continuam abertas as inscrições para o curso de preparo intensivo ao Exame Vestibular.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(CONCLUSÃO DA 6.ª PAGINA)

COLEGIO MILITAR

Realizar-se-ão amanhã, dia 13, os seguintes exames, alem dos que publicamos na secção de ontem: QUARTA SERIE GINASIAL — Matemática — (Exame de Licença), às 9 horas. Para os seguintes alunos de ns. 323 — 401 — 344 — 880 — 220 314 — 315 — 319 — 320 — 1 — 10 14. Matemática — (Exame de Licença), às 13 horas. Para os seguintes alunos ns. 18 — 20 — 55 — 74 76 — 92 — 96 — 101 — 200 — 201 295 — 1100.

Realizar-se-ão no próximo dia 14, terça-feira, os seguintes exames orais: SEGUNDA SERIE CIENTIFICA — Quimica, às 13 horas. Em segunda e última chamada: 139 — 711. PRIMEIRA SERIE CIENTIFICA — Quimica, às 13 horas. Em segunda e última chamada: o aluno n. 853; Aritmética, às 12 horas. Para os alunos ns. 310 — 316 — 889 — 9 — 9 33 — 61 — 89 — 385 — 397 448 — 584 — 627; Inglês, às 13 horas. Alunos ns. 678 — 942 — 957 — 971 976 — 1036 — 1083; última banca; Historia Geral, às 8 horas, em segunda e última chamada: aluno n. 81. TERCEIRA SERIE GINASIAL — Geografia do Brasil, às 13 horas. Alunos ns. 642 — 803 — 828 — 866 — 822 e, em segunda e última chamada os de ns. 163 — 242 — 522 — 526; Inglês, às 13 horas. Alunos ns. 360 — 470 497 — 506 — 517 — 521 — 524 — 530 534 — 555 — 556 — 560 — 561 — 565 576 — 577 — 600 — 601. Português, às 9 horas. Alunos ns. 16 — 196 249 — 249 — 308 — 325 — 377 — 382 404 — 415 — 417 — 486 — 170 — 174 184 — 190 — 207 — 264 — 283 — 338 — 416.

SEGUNDA SERIE GINASIAL — Francês, às 13 horas. Alunos ns. 700 701 — 709 — 729, e, em segunda e última chamada: 202 — 121 — 608 393 — 436 — 454 — 483. Historia Geral, às 8 horas, em segunda e última chamada, aluno n. 455.

PRIMEIRA SERIE GINASIAL — Português, às 12 horas. Alunos ns. 745 — 764 — 797 — 830 — 833 — 837 840 — 433 — 444 — 478 — 498 — 553 892 — 997 — 13 — 19 21 — 29 — 94. Geografia Geral, às 8 horas. Alunos ns. 968 — 246 — 248 — 250 592 — 322 — 363 — 376 — 509 — 518 551 — 575 — 809 — 445 — 456. Geografia Geral, às 13 horas. Alunos ns. 459 — 462 — 476 — 504 — 507 — 560 571 — 574 — 583 — 588 — 664 — 665 670 — 710. Historia Geral, às 8 horas: 405 — 413 — 954 — 980 — 989 1000 — 1001 — 1002 — 1004 — 1009 1015, e, em segunda e última chamada: 244 — 778 — 973. Matemática, às 8 horas ns. 11 — 27 — 44 — 49 63 — 79 — 114 — 159 — 164 — 578 604 — 716 — 727 — 734 — 740. Matemática, às 13 horas. Alunos ns. 757 — 768 — 776 — 801 — 814 — 820 725 — 788 — 792 — 587 — 558 — 660 — 721 — 741 — 751.

QUARTA SERIE GINASIAL — Matemática — (Exame de Licença), às 9 horas. Para os seguintes alunos ns. 350 — 583 — 365 — 380 — 408 441 — 470 — 474 — 475 — 82 — 272 — 281 Matemática — (Exame de Licença), às 13 horas. Para os alunos ns. 593 — 879 — 213 — 241 — 258 — 273 — 282 — 284 — 293 — 302 — 303 — 311.

Escola Politécnica da Baía

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação vem de designar o extranumerario mensalista a Dinorah Albuquerque Veloso, para responder pelo expediente da Escola Politécnica da Baía, com sede em Salvador, até ulterior deliberação e sem prejuizo das funções que exerce na Faculdade da Baía.

Escola Moderna de Comercio

PROVAS ORAIS DE AMANHA

Turmas do dia — 1.º ano propedêutico — Geografia; 2.º ano prop. Português e Francês; 3.º ano prop. Matemática. As provas terão inicio às 8 horas, em ponto. Turmas da noite, às 19,30 horas — Admissão: Geografia e Matemática; 1.º ano propedêutico: Historia e Inglês. 3.º ano propedêutico: Fisica, Quimica e H. Natural — 1.º contador: Matemática e Contabilidade.

Colegio Pereira Passos

Está marcada para o próximo dia 19, às 15 horas, na sede do Colegio Pereira Passos, a solenidade de encerramento do ano letivo desse estabelecimento de ensino.

Conferencias

SR. L. H. HORA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, sobre o tema: "Apreciação da Evolução Greco-Romana — Advento do Catolicismo". Entrada franca.

SR. EDMUNDO JOSE' FERNANDES — Hoje, às 16 horas, na sede do Orfanato Suburbano "Teresa Cristina", à rua Lopes da Cruz n. 446, Meier. Entrada franca.

SR. JOÃO CARLOS DE ASSIZ — Hoje, às 16 horas, na Liga Espírita do Brasil, à rua Uruguaiana 141, sobrado. Entrada franca.

RVDMO. EUCLIDES DES LANDES — Hoje, às 7 hs., na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesús, sobre o tema: "A dúvida de João Batista"; às 11 e às 20 hs., na Igreja da Trindade, à rua Carolina Meier 61, sobre os temas, respectivamente: "Alimento espiritual" e "Luz para o peregrino".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 e às 20 hs., na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lobo 258, sobre os temas, respectivamente: "Crescimento grativo" e "Disposição e coragem".

REVDMO. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 hs., na Igreja de São Paulo, à rua Maruí, 95, Sta. Teresa, sobre os temas, respectivamente: "A presença de Deus" e "Alerta".

REVDMO. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30 hs., na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, sobre o tema: "A chamada para o Ministerio Sagrado"; às 16,30 hs., no "Lar Cristão Matilde de Oliveira", à rua Cândido Benicio 199, Jacarepaguá, sobre o tema: "A Biblia para um mundo em guerra".

IGREJA BATISTA NO MEIER — Hoje, às 10 horas, o revdmo. J. M. Pinto ocupará o púlpito, falando sobre assunto evangélico. O Seminario Teológico Betel realizará, às 18 horas, um culto de ação de graças, por motivo da formatura da primeira turma de estudantes de teologia. Proferirá um sermão o revdmo. Rubens Lopes, de São Paulo. Entrada franca.

SR. ARTUR PEREIRA CASTILHO — Amanhã, às 17,30, no Clube de Engenharia. O conferencista, que é diretor da Divisão Econômica do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, dissertará sobre o tema: "Coordenação dos transportes no Brasil".

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Amanhã, na Sociedade Brasileira de Pediatria, à av. Mem de Sá 197, sobre o tema: "Método de determinação do tamanho do coração, na criança".

DR. BOAVENTURA RIBEIRO DA CUNHA — Terça-feira, às 17 horas, no Palacio Tiradentes, sob os auspicios do D. I. P. O conferencista, que é professor do Colegio Pedro II e membro do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, dissertará sobre o tema: "O Araguaia, estuario econômico do Oeste". Entrada franca.

SR. MIECIO ASKANASY — Quarta-feira, às 17,30, no auditorio da A. B. I., encerrando o ciclo de conferencias "Sobre os problemas da humanidade", falando nesta última conferencia sobre "A indole da arte e do pensamento moderno". Entrada Cr$ 8,00. Os estudantes têm entrada franca.

Associações culturais e cientificas

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Reune-se na proxima terça-feira, no salão nobre do Liceu Literario Português. Serão procedidas as eleições para preenchimento das cadeiras patrocinadas por Nina Rodrigues, Aluizio de Azevedo, Fausto Barreto e Fagundes de Vasconcelos, sendo candidatos, respectivamente, o prof. Helio Gomes, dr. Mario Lopes de Castro, prof. Vicente de Paula Reis e professora Maria Esolina Pinheiro.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se, depois de amanhã, às 21 horas, com a seguinte ordem do dia: prof. A. Austregésilo: "Meus trabalhos em neurologia"; dr. José Ribe Portugal: "Nova técnica na neurotomia retro-gasseriana"; dr. Deolindo Couto: "Sindrome amiotônica de Soster"; dra. Euridice Borges Fortes: "Sistema nervoso e anemia"; dr. Ari Borges Fortes: "Tumores agudos da medula"; dr. Olva Neri: "Mieloses Funiculares"; dr. Aluisio Marques: "Afasia"; dr. Paulo Elejalde: "Oligodendrocitomas"; dr. Antonio R. de Melo: "Formas clinicas da esclerose em placas"; dr. Dercio Gusmão: "Sindrome parquinoniana"; dra. Nise Silveira: "Estado mental nos afásicos"; dr. Nilton Costa: "Tumores do Simpático"; dr. Austregésilo Filho: "Coréia de Huntington".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Dia 14, às 17.45 horas, Colonel W. F. Rhodes will give an informal talk on his recent journey to England and the Italian front; e às 20.30 horas: Practice Play Reading, led by Miss Doreen Woodward.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AGRONOMIA — Reunidos em assembléia geral, sexta-feira última, os socios da Sociedade Brasileira de Agronomia, em número superior a cinquenta agrônomos dos de maior destaque no país, escolheram socios honorarios o dr. Angelo Moreira da Costa Lima e o engenheiro agrônomo Raimundo Cruz Martins. O dr. Costa Lima é professor catedrático de Entomologia da Escola Nacional de Agronomia, e o agrônomo Cruz Martins é o técnico que estabeleceu as normas nacionais para a cultura algodoeira de São Paulo.

ASSOCIAÇÃO QUIMICA DO BRASIL — Em sua sede social reuniu-se a diretoria da Secção Regional do Distrito Federal da Associação Quimica do Brasil, presentes o presidente e secretario, bem como os conselheiros, afim de examinar as medidas tomadas para a realização do 3º Congresso daquela entidade dos quimicos brasileiros, em janeiro vindouro nesta capital. Especialmente convidados, compareceram tambem o vice-presidente e secretario da Diretoria Central da Associação Quimica do Brasil. Foram examinadas e expostas as medidas já tomadas, como sejam as relacionadas à hospedagem dos congressistas que virão de todos os Estados, a dispensa de ponto já concedida pelo presidente da República aos congressistas funcionarios, aos trabalhos em curso para apresentação nos principais centros de pesquisa do país e a organização do programa definitivo do aludido conclave. Foram nomeadas varias comissões de socios do Distrito Federal, afim de assessorar não só a parte técnica de funcionamento das Divisões Cientificas do Congresso, como promover visitas a laboratorios e industrias locais, sem deixar de lado a parte social de aproximação e intercambio entre os socios das diferentes Secções Regionais do país.

COLEGIO PEDRO II (Internato)

EXAMES ORAIS

Realizar-se-ão, terça-feira, 14 do corrente, os seguintes exames:

As 9 horas: 2.ª serie A: Francês. Banca: Vieira, Maria José e Hilda — Deverão comparecer todos os alunos. Às 11 horas: 2.ª serie B: Matemática. Banca: Thiré, Sumner e Otavio. De Assis Paim Cunha a Helio da Rocha Santos, inclusive. 2.ª serie C: Português. Banca: Clovis, Quintino e Maia. De Alberto Lomazzi Gomes Medina a Joel Pereira Cardoso, inclusive. 3.ª serie A: Geografia. Banca: Honorio, Aldimir e Ziliá. De Acacio Luiz Cardoso a Ivon Washington Zardo Brites, inclusive. 4.ª serie A: Inglês. Banca: Petronilho, Modesta e Hortencia. De Adriano Aulio Pinheiro da Silva a Ivair Porto Legay, inclusive. 4.ª serie B: Ciencias. Lelio, Curvelo e J. Carvalho. Deverão comparecer todos os alunos. 1.º ano Clássico: Latim. Banca: Clovis, Barata e Oton. Todos os alunos. Grego. Banca: Clovis, Quintino e Barata. Todos os alunos. 2.º ano Cientifico: Francês. Banca: Clovis, Vieira e Belair. De Arnaldo Perim a Jadir Dormund Martins, inclusive.

As 13 horas: 2.ª serie B: Matemática. De Isnard Cunha Silva a Washington Luiz Pereira de Sousa, inclusive. 2.ª serie C: Português. De José Resende da Nóbrega Machado a Wilson Del Puerto Lourenço, inclusive. 3.ª serie A: Geografia. De José Luiz Cardoso a Valbert Lisieux Medeiros de Figueiredo, inclusive. 3.ª serie B: Historia. Banca: Acioli, Przewodowski e Lina. Todos os alunos. 3.ª serie C: Desenho. Banca: Sabóia, Sumner e Pais Leme. Todos os alunos. 4.ª serie A: Inglês. De Jairo Dias de Carvalho a Valdemar Coelho da Silva, inclusive. 2.º ano Cientifico. De Mauricio Gomes Bevilaqua a Zelio dos Santos Jota, inclusive. As bancas serão as mesmas que as das 11 horas.

NOTA: Os alunos deverão comparecer devidamente uniformizados. As chamadas acham-se afixadas na Portaria do Colegio, com 24 horas de antecedencia.

Registro de diplomas

Foram registrados no Departamento Nacional de Saude os diplomas dos engenheiros: Euler Rocha, Vicente Mesquita Martins; dos médicos Juraci Cunha Gonçalves, Antonio de Silos Pereira Filho, Aderbal de Paula Sales, Emilio Aelo Chedid, Edison Freire, Jeubert Tores Barbosa de Lima, e José Lino Soares do Couto; dos cirurgiões dentistas Arnaldo Marques de Paiva Agostinho Alves Carmo, Antonio Marchet Callou, Marino Ribeiro da Fonseca, José Brasileiro Tenorio Vilanova; das enfermeiras Aurea Vieira da Cruz, Iracema Vaz, Dulce Fernandes Dias dos Santos, Zelia Constantino Carvalho, Sebastiana Rodrigues Campana, Maria de Lourdes Tavares da Silva, Sebastiana Reis; dos bacharéis Luiz de Pinho Pedreira da Silva, Paulo Vale Vieira, Jaime Rodrigues Campos, Altair Amaral Ribeiro Junqueira, Orlando Lisboa Lemos, Madalcino Perrier, Serafim Ferreira Filho, Orlando Viganoli, Ederlindo Gouveia Carneiro Leão, José Severino Lopes de Queiroz, Jorge de Paula Pessoa Mendes, Sinval de Oliveira; do veterinario Carlos Martins Barreto; da titulada parteira e enfermeira obstétrica Maria Luiza de Oliveira Santos; da licenciada em ciencias quimicas Celio Deraldo Silva; da licenciada em historia e geografia Inez Plése; da licenciada em Pedagogia Nair Durão Barbosa; do bacharel em historia e geografia Artur Frederico Reif; do bacharel em quimica Marcelo de Moura Campos; da pianista Neusa Rocha Susano.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos nos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 330

Por que os maus designios marcaram o casal, ainda jovem? Que crueldade dos fados vem impedindo há tanto tempo a felicidade tão bem começada? Quando se conheceram, a moça e o rapaz, há nove anos passados, ambos pobres e orfãos, sem familia aquí; ela, vivendo em casa de estranhos, e ele, sozinho, tambem sem parentes, pensaram que a propria semelhança dos destinos havia colocado um em frente ao outro para a compensação mutua da vida sem motivo, até então levada. E assim foi, a principio, porque se enamoraram e acabaram casando. E tiveram a felicidade junto a eles, mas, por pouco tempo, talvez para que soubessem que é mais doloroso perdê-la do que jamais alcançá-la. O moço, logo depois que nasceu o primeiro filho, viu adoecer gravemente a esposa. Ganhava pouco. O que auferia do seu trabalho não chegava para assisti-la e resolveu, por isso, procurar emprego mais lucrativo. Encontrou-o no Moinho da Luz. O trabalho era pesado. Havia dias que constava de carregar e descarregar, à cabeça, os sacos de farinha de trigo do moinho. Estava, porem, contente, embora a moça continuasse sempre fraquinha. Era de constituição franzina. Depois, logo a seguir, vieram outros filhos. Cinco, agora, ao todo. A saude da mulher preocupava-o constantemente. A felicidade do começo ia, pouco a pouco, desfalecendo. E, então, era ele que se sentia exhausto, adoentado. A vida, no entanto, continuou. Mas, por que essa falta de sorte? Em vez de voltar felicidade, de diminuirem os infortunios, em todo esse tempo decorrido, nove anos, não mais tiveram, todavia, senão amargas desditas. Com a doença do marido, acabaram a casa, venderam o que tinham e, hoje, tudo chegou à culminancia. Um exame de saude, no Posto 6, da praça da Bandeira, pôs à margem da vida esse pobre homem, com 39 anos, apenas. Revelou-se a tuberculose. Aposentaram-no com o que lhe devia caber — 195 cruzeiros por mês!... O reporter foi encontrar a familia, o casal e seus cinco filhinhos, na mais extrema pobreza, em sórdido barracão da rua Coronel Brandão, n.º 12, fundos, em S. Januario. N um casebre de uma peça única, todo de madeira e mal coberto. Os filhos maiores do casal têm 7 e 8 anos, respectivamente, e, apesar de toda pobreza, frequentam a escola pública Antonio Prado Junior. E' possivel conceber-se com que sacrificios a pobre mãe prepara as crianças para o colegio. Ela está extremamente magra, esquálida, mal tratada, envelhecida e, alem de tudo, amamentando ainda o menor dos petizes, de meses, somente. A alimentação da familia é insuficiente na quantidade e qualidade. As crianças encontram-se desnutridas, visivelmente anêmicas.

Uma historia tristissima de pobreza e doença, que se passa em cenario impressionante, e que, dentre toda a desgraça, conta esse colorido novelesco.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem			Cr$ 1.566,00
Recebemos mais:			
Por amor a Jesús Cristo — caso 321	Cr$	20,00	
Em intenção às almas — caso 327	Cr$	10,00	
De Luiz e Jorge — casos 290, 296, 298, 300, 325, 326 e 329, sendo Cr$ 30,00 para cada, cada no total de	Cr$	210,00	
Do menino Luiz Eduardo no dia em que completa 4 anos — caso 310	Cr$	5,00	
Em memoria de Rosa da Silva Marques — casos 2, 4, 55, 196, 198, 206, 282, 159, 261 e 291, sendo Cr$ 50,00 para cada, e caso 211, Cr$ 100,00, no total de	Cr$	600,00	
Alice, em louvor de Santo Antonio, por uma graça recebida — caso 290	Cr$	10,00	
Alice, em agradecimento por uma grande graça — caso 314	Cr$	10,00	
Anônimo — caso 312, um embrulho contendo roupas.			
Em louvor à Santa Teresa de Jesús — caso 320	Cr$	12,00	
Em louvor à Santa Fátima — caso 306	Cr$	5,00	
C. A. S. — casos 103, 107, 117, 125, 137, 138, 141, 142, 145 e 146, sendo Cr$ 20,00 para cada, e casos 150 e 151, sendo Cr$ 25,00 para cada, e caso 299, Cr$ 50,00, no total de	Cr$	300,00	Cr$ 1.182,00
			Cr$ 2.748,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso			Caso		
Caso n.º 2	Cr$	50,00	Transporte	Cr$	1.143,00
Caso n.º 4	Cr$	50,00	Caso n.º 219	Cr$	55,00
Caso n.º 11	Cr$	71,50	Caso n.º 220	Cr$	150,00
Caso n.º 19	Cr$	30,00	Caso n.º 222	Cr$	30,00
Caso n.º 29	Cr$	20,00	Caso n.º 233	Cr$	115,00
Caso n.º 42	Cr$	50,00	Caso n.º 238	Cr$	5,00
Caso n.º 44	Cr$	5,00	Caso n.º 251	Cr$	10,00
Caso n.º 47	Cr$	50,00	Caso n.º 261	Cr$	70,00
Caso n.º 55	Cr$	50,00	Caso n.º 262	Cr$	10,00
Caso n.º 55	Cr$	5,00	Caso n.º 263	Cr$	10,00
Caso n.º 58	Cr$	10,00	Caso n.º 282	Cr$	50,00
Caso n.º 85	Cr$	5,00	Caso n.º 287	Cr$	10,00
Caso n.º 103	Cr$	20,00	Caso n.º 288	Cr$	15,00
Caso n.º 107	Cr$	20,00	Caso n.º 290	Cr$	40,00
Caso n.º 117	Cr$	20,00	Caso n.º 291	Cr$	50,00
Caso n.º 122	Cr$	10,00	Caso n.º 296	Cr$	30,00
Caso n.º 125	Cr$	20,00	Caso n.º 298	Cr$	45,00
Caso n.º 137	Cr$	20,00	Caso n.º 299	Cr$	50,00
Caso n.º 138	Cr$	20,00	Caso n.º 300	Cr$	30,00
Caso n.º 141	Cr$	20,00	Caso n.º 302	Cr$	60,00
Caso n.º 142	Cr$	20,00	Caso n.º 305	Cr$	10,00
Caso n.º 145	Cr$	20,00	Caso n.º 306	Cr$	110,00
Caso n.º 146	Cr$	35,00	Caso n.º 308	Cr$	5,00
Caso n.º 147	Cr$	71,50	Caso n.º 310	Cr$	10,00
Caso n.º 150	Cr$	25,00	Caso n.º 312	Cr$	20,00
Caso n.º 151	Cr$	25,00	Caso n.º 314	Cr$	10,00
Caso n.º 158	Cr$	20,00	Caso n.º 315	Cr$	18,00
Caso n.º 159	Cr$	50,00	Caso n.º 319	Cr$	5,00
Caso n.º 160	Cr$	20,00	Caso n.º 320	Cr$	12,00
Caso n.º 161	Cr$	30,00	Caso n.º 321	Cr$	30,00
Caso n.º 175	Cr$	10,00	Caso n.º 322	Cr$	75,00
Caso n.º 196	Cr$	50,00	Caso n.º 323	Cr$	20,00
Caso n.º 198	Cr$	50,00	Caso n.º 324	Cr$	10,00
Caso n.º 206	Cr$	50,00	Caso n.º 325	Cr$	200,00
Caso n.º 211	Cr$	100,00	Caso n.º 326	Cr$	50,00
Caso n.º 212	Cr$	15,00	Caso n.º 327	Cr$	130,00
Caso n.º 217	Cr$	5,00	Caso n.º 328	Cr$	5,00
			Caso n.º 329	Cr$	30,00
TRANSPORTA	Cr$	1.143,00		Cr$	2.748,00

COLOU GRAU NOVA TURMA DE ENGENHEIROS MILITARES

A cerimonia de ontem, na Escola Ténica do Exército, presidida pelo chefe do Governo

Teve lugar antem, na Escola Técnica do Exército, a colação de grau da nova turma de engenheiros militares, em número de quatorze, sendo treze oficiais do Exérsito e um civil.

A solenidade foi presidida pelo presidente de República, sr. Getulio Vargas, estando presentes altas autoridades, entre as quais o capitão Amilcar Dutra de Meneses, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, e o ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica, e elementos da sociedade carioca.

O sr. Getulio Vargas chegou à Escola, às 10 horas, em companhia do ministro da Guerra, gen. Eurico Dutra; gen. Firmo Freire, comandante Otavio Medeiros e comandante Abelardo Mata, sendo recebido com honras militares prestadas pelo Batalhão de Guardas. Saudou, então, o chefe do governo o coronel Francisco Borges Pontes de Oliveira, na qualidade de comandante da Escola.

Ao chegar ao salão, foi o presidente da República recebido com uma salva de palmas, tomando lugar à mesa ladeado pelos senhores general Eurico Dutra, Salgado Filho, generais Mauricio Cardoso, Firmo Freire e Cesar Obino e coronel Fortes de Oliveira.

Aberta a sessão pelo chefe do governo, o coronel Borges de Oliveira porferiu um discurso alusivo ao ato. Seguiu-se com a palavra o orador da turma, capitão Norberto Cirano Stranges.

O COMPROMISSO

Depois do coronel Fortes de Oliveira, na forma da lei, conferir o grau aos 14 engenheiros militares, foi prestado o compromisso, nestes termos:

"Prometo que, no exercicio das funções de engenheiro, cooperarei sempre para o desenvolvimento das ciencias fisicas e matemáticas e suas aplicações e para a prosperidade do Brasil".

O sr. Getulio Vargas fez entrega, por último, dos diplomas, sendo os novos engenheiros, um a um, cumprimentados pelo chefe do governo e saudados com uma salva de palmas, pela assistencia. Finda a ceremonia, em outro salão da Escola, foi servida uma taça de "champagne".

OS NOVOS ENGENHEIROS

São os seguintes os novos engenheiros: — Armamento e Metalurgia: — capitãos Guilherme Paulo Tavares Bastos Hettennhausen, Arí Martins, Paulo Alves da Silva, Norberto Cirano Stranges, Alice Palma, Licinio de Vito Lucas e Artur Oscar Soares Futuro. — Eletricidade e Transmissões: — Tenente-coronel Aristeu Sá Brito Portela, capitães Wilson Oliveira Santa Ana, José Alexandre Passoes, Leandro Monte Alegre, Arsênio Nóbrega Filho e o engenheiro civil Temistocles França Coutinho. — Quimica: — Tenente Carlos Mario Tabert.

Aspecto da mesa que presidiu à solenidade e parte da assistencia

Semana do Engenheiro

A sessão solene de ontem, no Clube de Engenharia

Como parte do programa da "Semana do Engenheiro", realizou-se, ontem, no Clube de Engenharia, uma sessão solene, na qual foi comemorado o décimo aniversario da lei que regulamentou a profissão e prestada uma homenagem ao presidente da República, por motivo da doação de um terreno para a construção da "Casa do Engenheiro". Teve o ato a presença de representantes das altas autoridades, numerosos engenheiros, familias e outros convidados.

Abrindo os trabalhos, o presidente do clube, sr. Edison Passos, expôs as finalidades da sessão. Falou, após, como orador oficial da solenidade, o sr. Felix Spartel, representante do Rio Grande do Sul. Ocuparam depois a tribuna, sucessivamente, os srs. José Galvão, presidente da Sociedade dos Engenheiros de Campinas; Luiz Rodolfo de Albuquerque Cavalcanti, em nome do Clube de Engenharia; e Ribeiro Gonçalves. Por fim, o sr. Edison Passos congratulou-se com a classe pela doação, feita pelo governo, do terreno para a "Casa do Engenheiro".

O sr. Hermilo Guerreiro, representante dos engenheiros baianos, apresentou a seguinte moção, que foi assinada por todos os engenheiros presentes:

"Os engenheiros do Brasil, reunidos nesta capital para comemorar, durante a celebração da Semana do Engenheiro, o 10º aniversario da vigencia da lei de 1933, que regulamentou o exercicio da profissão, vêm expressar ao exmo. sr. presidente Getulio Vargas profundo reconhecimento por mais um grande beneficio prestado pelo seu governo à classe, qual o do inestimavel donativo feito nesta data ao Clube de Engenharia, de um terreno na Esplanada do Castelo, que tornará possivel concretizar a idéia da construção, na capital da República, da Casa do Engenheiro Brasileiro.

Firmam a presente moção, em nome dos engenheiros do Brasil, representantes e delegados de classe, elementos dos mais prestigiosos que vieram a esta capital de todos os pontos do país para emprestar a maior significação às solenidades em curso."

Tribunal de Segurança

DENUNCIADOS OS DIRETORES DA COMPANHIA NACIONAL DE PAPEL E CELULOSE

Pelo procurador Eduardo Jara foram denunciados ao T. S. N. os diretores da Companhia Nacional de Papel e Celulose, Nino Casale, Francisco Santa Maria, Martim Pontes, Gabriel Corbisier e Ramiro Barbaro di San Giorgio.

Segundo a denuncia, instaurado o inquérito policial, verificou-se que até 31 de agosto do corrente ano, de 6.994 ações vendidas já haviam sido cobradas 1.382 e que o depósito da décima parte do capital com que se constituem as sociedades por ações, não fora efetuado, sob a alegação de que a lei só o exige quando da constituição definitiva. Do dinheiro arrecadado, a policia verificou que os livros da contabilidade da "Celpa", bem como os da Fiscalização bancaria, não registraram qualquer depósito, quer em nome da Companhia, quer em nome dos incorporadores, sendo que a escrituração não obedecia a nenhuma técnica contabil.

A policia concluiu que a Companhia não possue patrimonio, e que sua escrituração era rudimentar e incompleta, não permitindo estabelecer qual o ativo e qual o passivo. De um capital social de 300 milhões de cruzeiros, encontrou a policia, apenas, a quantia de dois mil cruzeiros.

O delito foi classificado no art. 3.º, incisos VII e X, do decreto-lei n. 869, de 1940. Para o processo e julgamento, o ministro Barros Barreto designou o juiz Miranda Rodrigues.

"Marcas registradas..." humanas

161

162

163

164

165

Certas fisionomias são facilmente identificadas por um simples detalhe. Basta a observação atenta de uma parte da cabeça — nariz, boca, olhos, cabelos — para que, muitas vezes, se reconheça de quem se trata. O leitor adivinhara, por exemplo, quem são estes que aí estão?

Confira suas respostas com as que daremos, na próxima terça-feira, com cinco novos clichés.

* * *

Os clichés publicados terça-feira última eram de:

156 — Duque de Caxias; 157 — Guiomar Novais; 158 — Dr. Cândido de Campos; 159 — Bernard Shaw; 160 — Empresario Valter Pinto.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que nos dias 13 e 14 do corrente mês serão substituidos, pelas respectivas obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda que integralizaram suas quotas no dia 26 de janeiro do ano em curso.

ASSURBANIPAL

Numa das paredes do palacio de Assurbanipal, um dos mais célebres reis da Assiria, ele mesmo descreveu o tremendo castigo imposto a um povo que se revoltara contra a sua tirania:

"Ergui uma pirâmide diante das portas da cidade; mandei esfolar vivos os chefes da revolta e cobrir a pirâmide com suas peles; uns ficaram emurados vivos, dentro desta parede, e outros crucificados ou espetados à beira dos muros... Fiz dispor as cabeças em forma de coroa e os cadáveres varados de lado a lado, em forma de guirlandas."

Se Hitler vencesse esta guerra e quisesse descrever as suas façanhas à moda de Assurbanipal, as paredes da cervejaria de Munich ou as do seu retiro em Berchetegarden seriam insuficientes. O Fuehrer necessitaria mandar construir um enorme palacio, com milhares de paredes, para poder escrever o mais hediondo drama mural de todos os tempos.

A execranda memoria de Assurbanipal, então, seria completamente rehabilitada perante os historia e não seria de estranhar que surgisse, na Asia Menor, um movimento de carater religioso com a finalidade de promover um processo de beatificação de tão bondoso e santo monarca. De fato, os processos de tortura postos em prática por Assurbanipal, comparados aos métodos ultra-sádicos da Gestapo, são, na realidade, de uma lamentavel pobreza de imaginação.

Depois, é conveniente salientar que o reié assirio esfolou unicamente os chefes de um povo que se revoltou, ao passo que Hitler tem esfolado, de todas as maneiras, inúmeros povos, que ainda não se revoltaram.

O pintor de portas e janelas, porem, não precisará pintar a sua obra pelas paredes, em estilo assurbanipalesco. As gerações futuras terão conhecimento das atrocidades do nazismo, por outros condutos.

Os bombardeiros aliados, por sua vez, despejando toneladas de bombas diariamente sobre a Alemanha, com certeza, não lhe dariam oportunidade para construir o "Palacio das Paredes".

Assim, Hitler não pode esperar uma sorte semelhante à de Assurbanipal, que sobreviveu às suas sinistras aventuras. O destino do Fuehrer está tragicamente selado nesta sentença inexoravelmente siderúrgica:

— Quem confere o ferro com ferro será conferido!

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 4ª página)

chas, para facilitar a aposição do "visto" nos certificados dos mesmos.

129 postos estarão funcionando no dia 16, das 7 às 17 horas e apenas os seguintes atenderão os reservistas depois dessa data e até o dia 30, das 8 às 16 horas: 1.º R. I., Campo do River F. C. (rua João Pinheiro); Departamento de Administração do M. da Justiça (rua Senador Dantas); N.P.O. R. de Niterói; E.I.M. 202 (Instituto Comercial); Escola Municipal de Correios; Clube Aliados (Campo Grande); Edifício dos Correios e Telégrafos, Tiro de Guerra 285 (Anchieta); Biblioteca Nacional; Ministério do Trabalho; Madureira Atlético Clube; Edifício da Polícia Civil do Distrito Federal; Lloyd Brasileiro; Agência da E.F.C.B., em Engenho de Dentro; DIP; 1.º Grupo de Obuses; Bangu Atlético Clube; Light and Power; Instituto de Educação; 2.º Regimento Moto-Mecanizado; Prefeitura de Valença; 1.º C.I.R.; Canto do Rio F.C.; 2.º B.A.C. (Forte de Imbuí); 3.º B.I.A.C. (Forte Rio Branco); 4.º B.A.I.C. (Forte Duque de Caxias); 1.º G.A.C. (Fortaleza Santa Cruz); e 3.º Batalhão da Polícia Militar. Esses postos, atenderão indistintamente a qualquer reservista, até o penúltimo dia do mês em curso, como dissemos.

DR. CARLOS ALBERTO DE SOUZA — Doenças da Pele — Pelos do rosto — Verrugas — Plástica — Das 3 às 6 — Tel. 42-3291. — Senador Dantas, 45-B.

CLINICA ODONTOLÓGICA DA POLICLINICA MILITAR

A partir de 15 do corrente, de 13 às 17 horas, a Clínica Odontológica da Policlínica Militar atenderá aos oficiais e praças e pessoas de suas famílias. Pela manhã, serão exclusivamente atendidas as praças constantes de relações enviadas pela Diretoria de Saúde do Exército ou pelas unidades respectivas.

NO REGIMENTO SAMPAIO

Essa unidade acaba de organizar para o "Dia do Reservista", o seguinte programa:

I — Hasteamento da Bandeira Brasileira — Início das comemorações; 7.30 horas — Concentração do Regimento e Reservistas. 8 horas — a) Hasteamento da Bandeira; b) Canto do Hino Nacional por todos os presentes.

II — Solenidade cívica — Início: 8.30 horas: a) Solenidade cívica no salão do rancho das praças e reservistas. Conferência pelo coronel I. Maisonette. b) Leitura da mensagem da Liga da Defesa Nacional, pelo seu presidente, ministro Cunha Melo, de exaltação à obra cívica e patriótica de Olavo Bilac, dentro da idéia do Corpo Expedicionario. c) Oração de um soldado convocado. d) Oração de um soldado reservista. e) Distribuição de 5.000 carteiras de cigarros, por uma comissão de senhoritas da Liga da Defesa Nacional.

III — Parte recreativa — "Show" com números patrióticos e recreativos por soldados e artistas de "broadcasting" carioca.

IV — Atualização das fichas dos reservistas. Início: 10.30 horas, prolongando-se por todo o dia.

MELHORAMENTOS NO 3º R. A. M. DE CURITIBA

Segundo notícia recebida nesta capital, no 3º R. A. M., de Curitiba, do comando do coronel João Pinto Paca, realizou-se, a 4 do corrente, a inauguração de diversos melhoramentos, tais como alojamentos novos, barbearia para oficiais, sargentos e soldados, etc.

Foi, na mesma data, inaugurada, no recinto do quartel, um logradouro ajardinado — praça Tenente Napoleão Serpa — na qual um monumento, com artística placa de bronze, registra a homenagem da oficialidade da unidade ao tenente Alípio Napoleão de Andrade Serpa, morto heroicamente, quando do naufragio do "Araxá".

Recordando a personalidade do tenente Serpa, usou da palavra o tenente Ciro Lacerda Corrêia.

Foi, a seguir, oferecido um almoço ao general Agostinho dos Santos, tendo comparecido ao mesmo o general Heitor Borges, comandante da Região, e dr. Davi Carneiro.

Falaram o coronel Pinto Paca, os generais Agostinho Santos e Heitor Borges, e dr. Davi Carneiro.

CANDIDATOS A MATRICULA NA ESCOLA PREPARATORIA DE PORTO ALEGRE

Estão sendo chamados à Diretoria do Ensino, para tratar de assunto que lhes dizem respeito, os seguintes candidatos à matrícula na Escola Preparatoria de Porto Alegre: — Elmir Vanderlei Borges Ferreira, Helio de Araujo, Mario Gonçalves Peixoto, Paulino José Sicard da Costa, Pedro Costa, Rubens Baina Dents, Rui Ramos de Melo, Airton do Couto Ramos, Alfredo José da Rocha Reis, Amarilio de Almeida, Antonio Pereira de Sousa, Antonio Marcos Pinto Coelho, Ataliba Macieira Belizi, Dalton Ferreira Deamon, Elbert Denis Pereira, Flavio Pereira Bruner, Gustavo Costa de Oliveira, Henrique Couto Ferreira Melo, Hugo Nascimento Leal, Jorge Rocha Matos, José Godinho Rodrigues, José Brandão Luna, Lauro Magalhães Castro Amorim, Leônidas Amorim, Lucio Flavio Soeiro, Luiz Paulo Bastos Serejo, Mario Rogerio Gama, Miguel Duarte Monteiro Lobato Gonçalves de São Martinho, Newton da Silva Santos, Newton da França Ribeiro, Nelson Alves da Silva, Noemil Portela Ferreira Alves, Nei Pereira de Almeida, Otorino Coloneze Valter Neves Coutinho, Wilson Morais Alteé, Ivan Lassance de Oliveira, Heli de La-Roque Mesquita Martins, Manuel Mauricio de Albuquerque, Darcir Rodrigues, Ivance de Simeni, Jorge Gomes de Oliveira, José Seixas, Paulo Bastos Martins, Salvador Pinto da Luz Mósca e Teobaldo Alcaraz Ferreira.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais:

— DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE: — Coronel Luiz Lobo, por ter de passar 60 dias em Minas Gerais; tenente-coronel Astrogildo Pereira da Cunha, por ter regressado a esta capital.

— DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE: — Primeiros tenentes Carlos Martins de Seixas, por ter sido classificado no R. S. e recolher-se; Levi José de Miranda Reis, por ter chegado de Salvador e ter de reunir-se à sua unidade; segundos tenentes José Belfort de Arantes Filho e Marcio Pinto, por terem sido classificados no 6.º Batalhão de Caçadores; Hugo Ferreira da Cunha, Emilio Carmo e Paulo Mesquita, por efeito de promoção; Newton Dias dos Santos e Luiz da Costa Ribeiro Neto, por efeito de nomeação; Rugero Barbosa Ferraz, por ter de viajar para Corumbá, Mato Grosso; aspirantes a oficial Átila dos Santos Ribeiro, Máximo Martinelli Junior, por conclusão de Centro de Preparação de Oficiais da Reserva; Carlos Martins Antunes Maciel e Fernando Coelho de Siqueira, por terem de viajar para o Rio Grande do Sul; Rafael Luiz de Siqueira Jaccoud, por ter de viajar para Belo Horizonte; Alberto Calil, por ter de viajar para Porto Novo, Minas Gerais; Nuno Pinheiro Filho, Taufik Alzuquis e Nilo Marciano de Oliveira; por motivo de convocação para estagio.

— DO EXÉRCITO DE SEGUNDA LINHA: — Primeiros tenentes Ulisses Rocha e Nelson Fernandes Costa, segundos tenentes Jacinto Franceschini e Tácito Caminha, os dois primeiros, médicos, e os dois últimos, dentistas, por efeito de nomeação.

— FALECIMENTO: — Faleceu nesta capital, no dia 10 do corrente, o coronel da Reserva de primeira classe, Carlos Santiago, conforme certidão de óbito apresentada a esta Diretoria, pelo sr. tenente-coronel Luiz Santiago.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel Valdemiro Pereira da Cunha, major Alfredo Farroux Mercier, capitães Floriano Moller, Newton Faria Ferreira e René Cruz e Bertoldo Paulo Derengowski.

— Foram nomeados os tenente-coronel Amauri Pereira, major Lio Stein Ferreira e capitão Lucio de Morais Caldas, para, em comissão, darem um parecer.

FIRMAS COMERCIAIS CHAMADAS A PAGADORIA DA ENGENHARIA MILITAR

Estão sendo chamadas à Pagadoria da Diretoria de Engenharia as seguintes firmas: — Estabelecimento de Subsistencia do Rio, Valter Fernandes & Cia. Ltda., L. J. Costa & Cia., Abilio Areas & Cia., Duarte Neves & Cia., A. Rama & Cia. Ltda., Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio, Sociedade Nacional de Comercio e Representações; S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, Veiga & Cia., Companhia Metalúrgica Barbará; M. Kaisermann & Cia. Ltda., Armando Coelho & Cia. Ltda., Heitor Ribeiro & Cia. Ltda., Arnaldo Marques, Ricardo Wendt; The Caloric Co.; Banco do Brasil, Fonseca Almeida & Cia. Ltda., Albino Mendes & Cia. Ltda., A. Costa & Silva; Companhia Fornecedora de Materiais; Prefeitura Militar; J. S. Morais; Casa Nova; Silvestre & Irmão; Santos Seabra & Cia., Ltda., General Motor do Brasil; Banco do Brasil; Companhia Carris e Luz Força do Rio de Janeiro, Roberto Araujo & Cia. Limitada; W. Ribeiro; Segundo tenente Jaime de Almeida Navarro; capitão Graciliano de Abreu Gonçalves; tenente-coronel Euripedes Teófilo Serpa; Marmoraria Carioca Ltda.; João Rodrigues Vintena, Duarte Neves & Cia. Artur Donato & Cia.; Fonseca Almeida & Cia. Ltda.; João de Oliveira & Irmão; Casa Abilio Areas Ferragens Ltda.; J. Gomes Galvão; Companhia Nacional de Seguros Metrope.; A Sanitaria Ltda.; C. Gusmão & Cia. Ltda; F. F. Fernandes & Cia.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXERCITO

Pedem-nos a publicação do seguinte: "O diretor secretario do "Clube Militar da Reserva do Exército", de conformidade com o art. 47, dos Estatutos, solicita o comparecimento dos senhores socios e oficiais da reserva em geral, à "Assembléia Geral Extraordinaria", a realizar-se no próximo sábado, dia 18, às 15 horas, na sede social, à rua do Senado n.º 322 sobrado, para "Eleição de cargos vagos na Diretoria". Certo do comparecimento de todos, consigna-lhes, de ante-mão, os seus agradecimentos."

MUSICA

A música do lugar

Dentre as inúmeras atividades musicais americanas, uma das mais uteis e interessates é a que se refere à música do lugar, isto é, à música feita no proprio meio e pelos seus elementos.

Primam as populações das cidades "yankees" em bastar-se em materia dessa arte, não por bairrismo, é claro, mas para que não dependam de outros naquilo que consideram necessario praticar em beneficio do ambiente local. E dessa compreensão coletiva tem nascido de uns anos a esta parte, um sem número de conjuntos musicais espalhados por todo o grande territorio americano, como sejam coros de igrejas, orfeões, conjuntos de câmera e orquestras sinfônicas, cujo objetivo é fazer música, da melhor, aliás, embora sem formalidades, dentro da simplicidade ditada tão somente por um entusiasmo espontaneo pelas coisas do espirito.

Muitas iniciativas no gênero poderiamos citar. Basta, porem, que nos refiramos a uma, que, pela sua variedade de componentes, serve de exemplo quanto ao sentido democrático em que se moldam essas realizações, onde se unificam os sentimentos e se irmanam os mais heterogeneos representantes do profissionalismo liberal. Trata-se da Paterson Community Symphonic Orchestra, de New Jersey, integrada por médicos, advogados, contadores, comerciantes, industriais, estudantes, um estafeta e um cabeleireiro, que se reunem, invariavelmente, religiosamente, para ensaiar e para se exibir.

Do amparo que lhe tem dado o público local, cada vez mais ufano da "sua" orquestra, ampliam-se as ambições da mesma, que vai aos poucos estendendo o seu campo de ação pela música coral e de câmera.

O papel desse admiravel conjunto é fomentar o movimento artistico de seu povo, mantendo o interesse geral da comunidade pela obra empreendida e pela música em si.

Do valor de tal realização não é preciso falar. Ela revela-se, sozinha, no esplendor de uma ação socializadora, por excelencia.

A música do lugar é um bem imenso, com o qual só pode lucrar quantos a pratiquem. Funde almas, ideais, e cultiva a solidariedade que se estenderá, por certo, a outros aspectos da vida em comum.

Trabalha através dela, cada um, por amor de todos, e nessa missão que a música do lugar corporifica esplende o anseio mais caro, o da força, da liberdade e do direito coletivos.

D'OR

Vesperal de bailados, no Teatro Municipal

HOJE, PELOS ALUNOS DE MICHAILOWSKY E GRABINSKA

Os professores Piere Michailowsky e Vera Grabinska realizam, hoje, às 15 horas, no Teatro Municipal, uma vesperal de bailados, com a colaboração dos seus alunos.

Consta o programa de 24 dansas solistas e três grandes bailados, destacando-se "Amerindio", sob música de Lorenzo Fernandez.

Audição de alunos

A professora Dulce Saules apresenta, hoje, as suas alunas de piano, em audição pública, na Escola de Música.

Discoteca Pública do Distrito Federal

EXIBIÇÃO DE FILMES BIOGRAFICOS E DOCUMENTAIS, NA A. B. I.

Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, no auditorio da A.B.I. a primeira exibição de filmes biográficos e documentais, promovida pela Discoteca Pública do Distrito Federal.

Esses filmes fazem parte da filmoteca oferecida pela Coordenação dos Negocios Interamericanos, constituindo materia de grande interesse para os estudiosos da música, porque permitem, através do som e da imagem, um melhor contacto com a arte dos maiores intérpretes contemporaneos, nos seus menores detalhes.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, FESTIVAL STRAUSS

A O. S. B. encerra, hoje, as suas atividades deste ano, no Teatro Rex, com um grande festival Strauss, sob a regencia de Eugen Szenkar.

Cultura Artística do Rio de Janeiro

Na noite do próximo dia 14, terça-feira, terá lugar o sarau de encerramento da temporada de 1943 da Cultura Artística e, que constará de um grande concerto, a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira, tendo como regente Eugen Szenkar, com o concurso de Maria Antonia, interpretando o concerto de Saint-Saens.

"Problemas da Música Contemporanea"

Sob esse título, o professor Hans Koellreutter realizará uma conferencia, sábado, 18, no Conservatorio Brasileiro de Música, às 17 horas.

Recital do barítono Hermany Fleischmann

No auditorio da A.B.I. terá lugar amanhã, às 21 horas, o recital do barítono Hermany Fleischmann, com o seguinte programa:

1.ª PARTE

1. Aria: Oh del mio dolce ardor — Ch. W. Gluk;
2. Adelaide — Beethoven;
3. a) Chorei no sonho — Schumann; b) O outro eu — Schubert; c) O sanfonineiro — Schubert;
4. a) O. Death — Brahms; b) The May-Night — Brahms;
5. a) Secrecy — Hugo Wolf; b) The Apprentice's song — Hugo Wolf.

2.ª PARTE

1. a) Mãezinha Volga — Folclore russo; b) Kalinka — Folclore russo;
2. a) Trepák — Mussorgsky; b) A pulga — Mussorgsky;
3. Canção do carreiro — H. Villa Lobos;
4. a) Noturno sertanejo — F. Mignone; b) Las Mujeres son las Moscas — F. Mignone.

Os acompanhamentos, ao piano, serão feitos pelo maestro Francisco Mignone.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

DEZEMBRO

Hoje — Audição de alunos da prof. Dulce de Saules.

Hoje — O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.

Amanhã — Hermany Fleischmann. Recital de canto, na A. B. I., às 21 horas.

Terça-feira, 14 — Audição de alunos da prof. Iara Coutinho. E. N. Música, às 17 horas.

Terça-feira, 14 — Cultura Artística do Rio de Janeiro. Concerto da O. S. B., com o concurso da pianista Maria Antonia.

Quarta-feira, 15 — Jean Clair Sandbank. — Na A. B. I., às 17 horas.

Quinta-feira, 16 — Pianista Ofelia Nascimento. Na Ass. Cristã de Moços, às 20,30 horas.

Quinta-feira, 23 — Ass. Musical Pró-Juventude. E. N. Música, às 15 horas.

Quinta-feira, 23 — Cantora Juliana Augusta. A. B. I.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Um documento

Há uma semana, precisamente, lfamos o seguinte anuncio num jornal desta cidade:

"EMPREGADO (A)

Precisa, em Casa Editora, de um (a) funcionario (a) que conheça perfeitamente o português, possa fazer correspondencia, revisão de livros e redigir artigos de critica e apreciações para jornais e revistas. Dá-se preferencia a quem conheça o idioma inglês.

Escrever informando capacidade, estado civil, idade e fontes de referencia, assim como todos os demais detalhes para a redação deste jornal e ..."

Não resistimos ao desejo de identificar o anunciante, que se escondia sob um numero do seu talão. E lhe enviamos o nosso cartão, comunicando-lhe, singelamente, "o prazer que teriamos em conversar" sobre o assunto.

O anunciante, porém, não nos respondeu. Naturalmente, supôs que fossemos candidato ao emprego — e achou o estilo pouco respeitoso. Mas não mentiramos. Desejávamos apenas "conversar". Conversa rápida, aliás. Pretendiamos indagar:

1.º — se não houvera alguma omissão no anuncio, isto é, se o "emprego (a)" não teria tambem o encargo de comprar cigarros para os patrões, varrer a loja e levar as crianças no colegio;

2.º — e, principalmente, se o anunciante sabia o que era "redigir artigos de critica e apreciações para jornais e revistas" — coisa para a qual julgava de tanta importancia conhecer o "estado civil, a idade" e "demais detalhes", do "empregado (a)"...

Infelizmente, não pudemos obter esses esclarecimentos.

Mas, em compensação, ficamos mais documentados sobre o conceito em que são tidos os nossos homens de espirito, coitados...

São "empregados (a)"... — L.

Nascimentos

MARIO NELSON. — Com o nascimento de um menino que se chamará Mario Nelson, está aumentado o lar do tenente Nelson Alves Portilho-Nilda Jorge Portilho.

•

LAIRE. — Está em festas o lar do sr. Laire Caldas e da sra. Margarida Caldas, com o nascimento, ante-ontem, de um menino que se chamará Laire.

Batizados

ANGELA MARIA — Será batizada hoje, na matriz de São Francisco Xavier, a menina Angela Maria, filha do casal Pedro Rodrigues Fraga-Afra Franco Fraga. Paraninfarão o ato o dr. Manuel Correia de Queiroz e sua esposa, sra. Celeste Correia de Queiroz.

HOMENAGEADO O PREFEITO DE RECIFE. — O sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, ofereceu, ontem, um almoço ao prefeito de Recife, sr. Novais Filho, que se encontra atualmente no Rio. O ágape teve lugar no restaurante do proprio Instituto, tendo a ele comparecido, entre outras pessoas, os srs. Olimpio de Melo, Castro Azevedo, Otavio Milanez, Moacir Pereira, José Henrique Carneiro Novais, João Soares Palmeira, Aderbal Novais, Breno Pinheiro, alem dos membros da Comissão Executiva do Instituto. Saudando o homenageado, falou o sr. Barbosa Lima Sobrinho. No cliché, um flagrante do almoço.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O general Pedro Aurelio de Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército.

— Dr. Francisco Monteiro de Araripe Sucupira.

— Sr. Manuel Seixas, diretor-gerente do Banco do Comercio S. A.

— Sra. Otilia Tebet, esposa do sr. Antonio Tebet.

— Sra. Olga Ferreira, funcionaria do DIP.

— Menina Maria Luiza, filha do dr. Carlos Thompson Flores Neto e da sra. Maria Seixas Thompson Flores.

— Jornalista Alfredo Guimarães Dahlheim.

— Sr. José Albuquerque Claro, comerciante.

— Coronel Alcides Lauriodó de Santana.

— Srta. Daguiomarina Romero Figueiredo, funcionaria da Academia do Comercio do Rio de Janeiro.

— Menina Vanda, filha do nosso companheiro de trabalho Valdemar Machado e da sra. Carmem da Cruz Machado.

SRA. DARCY VARGAS — Faz anos hoje, a sra. Darcy Vargas, esposa do sr. Getulio Vargas, presidente da República.

A ilustre aniversariante, como já foi noticiado passará o dia ausente desta capital; mas ainda assim a data será assinalada festivamente nos circulos onde a sua ação se tem feito sentir sobretudo através a organização e a manutenção de obras de filantropia. A "Casa do Pequeno Jornaleiro", a "Casa dos Meninos", a "Legião Brasileira de Assistencia" são iniciativas a que está ligado o nome da sra. Darcy Vargas, graças a cujo patrocinio surgiram e se firmaram essas instituições de previdencia social.

* * *

— Fez anos no dia 8 a sra. Filomena Pelinca Braga, esposa do sr. João Batista Braga, residente em Campos.

*

Farão anos amanhã:

O prof. Oscar Fontenele.

— Major Carneiro de Mendonça, diretor da Carteira de Descontos do Banco do Brasil.

— Dr. Nero de Macedo, ex-senador federal.

— Sr. Mozar da Gama.

— Poetisa Hildete Fávila.

— Sra. Erotildes Marinho Barroso, esposa do sr. Amilcar Zeferino Barroso, chefe do escritorio da firma Hime & Cia.

— Sr. Augusto Bastos, nosso companheiro de redação.

— Dr. Faustino do Nascimento, juiz de Direito da 7.ª Vara Criminal. O aniversariente será homenageado em sua residencia pelos advogados que militam no foro.

— Sr. Aloisio Porto Richard, funcionario do Ministerio da Aeronáutica.

— Sr. Lemercio Luiz de Carvalho.

— Sr. Tomaz Rocha, fiel do Armazem 6 da Administração do Porto do Rio de Janeiro.

1.ª Comunhão

Fará, hoje, às 8 horas, na igreja Nossa Senhora da Conceição, em Realengo, a menina Silvia, filha do sr. Manuel Moreira e da sra. Rosalina Moreira.

Casamentos

SRTA. LOURDES GOMES DA CUNHA - DR. OSVALDO SERRA — Celebrou-se, ontem, na matriz do Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamim Constant, o enlace matrimonial da srta. Lourdes Gomes da Cunha, filha da viuva Benjamim Gomes da Cunha, com o dr. Osvaldo Serra, assistente da Faculdade Nacional de Medicina.

*

SRTA. GLORIA ALONSO CASTRO - SR. JOSE' MARTINS — Consorciaram-se ontem, na igreja de São José, a srta. Gloria Alonso Castro, filha do sr. Roman Placeres Castro, e o sr. José Martins, comerciante. Foram testemunhas, no civil, os srs. Adelino de Sá Ferreira e senhora, e padrinhos, no religioso, o sr. Francisco Durães e senhora.

*

SRTA. MARIA ANGELA MAGALHÃES - DR. ROBERTO CORREIA COSTA — Terá lugar quinta-feira próxima o enlace matrimonial da srta. Maria Angela Magalhães, filha do dr. Petronio de Almeida Magalhães, com o dr. Roberto Hermeto Correia Costa, diretor do SENAI, filho do saudoso dr. Honorio Hermeto Correia da Costa, e da sra. Delaide de Rezende Correia Costa. Servirão de padrinhos por parte da noiva, no religioso, o dr. Joaquim de Sales e senhora, dr. Mario de Magalhães e senhora e dr. Adail de Sales Coelho e a viuva Honorio Hermeto, e, no civil, o professor Rocha Vaz e senhora, dr. Euler de Sales Coelho e viuva Coelho Junior e o dr. Afonso de Almeida Magalhães e a viuva Rafael Magalhães; e do noivo, no religioso, o dr. Petronio de Almeida Magalhães e senhora, Dion de Sales Coelho e dr. Américo Gianetti e senhora, e no civil, o dr. João Carneiro de Resende e senhora e dr. Helio Hermeto e senhora. O ato nupcial será celebrado por monsenhor Leonegildo Franco, na igreja do Rosario, à rua Araujo Gondim, no Leme, às 11 horas. Em seguida os noivos seguirão para Belo Horizonte, onde fixarão residencia.

*

SRTA. NILSA ARAUJO - DR. GEORGE PAIS LEME — Realizar-se-á no próximo dia 14, nesta capital, o enlace matrimonial da srta. Nilsa Caubi de Araujo, com o aspirante dr. George Felisberto Pais Leme. A noiva é filha do dr. Caubi de Araujo e da sra. Teresa da Costa Araujo, já falecida, e o noivo é filho do comendador Jorge Pais Leme e da sra. Viviha Americano Pais Leme. A cerimonia religiosa está marcada para às 17 horas, na igreja do Coração de Jesús, à rua Benjamim Constant.

Festas

CLUBE MUNICIPAL. — Na sede de Hadock Lobo, hoje, das 20 às 24 horas, jantar-dansante, com orquestra. A tarde, funcionarão os divertimentos infantis.

•

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — Hoje, a primeira reunião social do corrente mês, com um sorvete-dansante, das 17 às 21 horas.

•

A. A. CARIOCA. — Hoje, tarde-dansante, promovida pela "Ala dos Kinds", em homenagem ao presidente da A. A. Carioca.

•

C. R. GUANABARA. — Hoje, das 20 às 24 horas, reunião dansante.

Comemorações

BACHARÉIS DE 1923 — Festejando a passagem do 20.º aniversario de formatura, os bacharéis da turma de 1923 pela então Faculdade de Direito do Rio de Janeiro vão reunir-se num ágape de confraternização, no salão nobre do Automovel Clube do Brasil, às 12 horas do dia 18. As listas de adesões encontram-se no "Jornal do Comercio" com o sr. Adão e com o dr. Lino Ewerton Martins, à rua Buenos Aires 107, 7.º andar.

Excursões

ARARUAMA E CABO FRIO — Terá inicio no próximo dia 17 a 3.ª excursão do Touring Clube do Brasil a Araruama, S. Pedro d'Aldeia e Cabo Frio. Como das vezes anteriores, a viagem Niterói-Araruama será feita em confortavel ônibus, ficando os viajantes hospedados no Hotel Parque Araruama, recentemente inaugurado. Do programa da excursão consta uma visita à Escola-Hospital "José de Mendonça", fundada pelo cientista prof. Oscar Clark e a primeira existente em nosso país. Em Cabo Frio serão visitados varios sitios turísticos, entre os quais as ruinas do Forte de São Mateus.

Homenagens

Por motivo de sua aposentadoria como inspetor do tráfego da antiga Companhia Carris Jardim Botânico, foi homenageado, ontem, em sua residencia, o sr. André de Freitas, por seus companheiros de trabalho.

Comemorações

MÉDICOS DE 1918 — Os doutorandos de 1918, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, hoje Universidade do Brasil, comemorando o 25.º aniversario de formatura, fizeram celebrar ontem missas por alma dos mestres e colegas falecidos, e hoje, às 11,30, será rezada missa gratulatoria na igreja da Mãe dos Homens. Às 12,30, no salão de banquetes do Palace Hotel, com a presença de dois dos seus mestres, professores Augusto Paulino e Henrique Roxo, reunem-se oitenta médicos num almoço festivo.

*

BACHARÉIS DE 1933 — Comemorando a passagem do primeiro decenio de sua formatura, a turma de bacharéis de 1933, pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, levou a efeito varias solenidades, destacando-se a sessão solene que se realizou no antigo edificio daquele estabelecimento, sob a presidencia do professor Cândido de Oliveira Filho, às 14 horas de ontem. Participaram da mesa, ainda, os professores Ari Franco, que fora paraninfo da turma, Raul Pederneiras, Oscar Tenorio e Raja Gabaglia e o promotor Francisco Baldassarini. A sessão foi iniciada com uma oração do prof. Raul Pederneiras, seguindo-se com a palavra o prof. Cândido de Oliveira Filho, que proferiu uma aula de direito. Falaram, depois, os professores Oscar Tenorio, Raja Gabaglia e Arí Franco e, por último, o advogado Pedro de Alcântara Guimarães, em nome dos demais componentes da turma de bacharéis de 1933.

Viajantes

SR. FELISBERTO CARRAPATOSO — Seguiu ontem, para a capital do Pará, por via aerea, o sr. Felisberto Carrapatoso, comerciante e esportista de Belem.

*

SRA. MARIA REIS SALDANHA DA GAMA MACHADO — Segue, amanhã, em avião da "Cruzeiro do Sul", para a Baía, a sra. Maria Reis Saldanha da Gama Machado esposa do 1.º tenente do Exército Gerardo Paulo de Saldanha da Gama Machado, que se encontra servindo no comando naval de leste, naquele Estado.

*

SR. INEZIL PENA MARINHO — Para Buenos Aires, seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Inezil Pena Marinho, que vai representar a Divisão de Educação Fisica do Ministerio da Educação no Congresso de Educação Fisica a realizar-se naquela capital.

Falecimentos

PADRE JOSE' SEVERINO — Faleceu na Beneficencia Portuguesa de Campos o padre José Severino, educador, do Orfanato São José. Pela população local foram prestadas varias homenagens à memoria do extinto, tendo fechado o comercio na hora do enterro.

*

SR. ISMAEL MAIA — Em sua residencia, à rua Senador Vergueiro n. 147, 6.º andar, faleceu ontem, o sr. Ismael Maia, antigo representante de banqueiros estrangeiros. O extinto deixou viuva a sra. Durvalina Maia, e um filho, o jornalista Jorge Maia. O enterramento será realizado hoje, às 9 horas, no cemiterio de S. João Batista, saindo o féretro da capela de Santa Teresinha, no Tunel Novo.

"In memoriam"

SR. ALFREDO E. SANTOS — Os antigos cronistas de turfe e amigos do saudoso "turfman" capitão Alfredo E. Santos, visitarão, hoje, às 10 horas, o seu túmulo no cemiterio de São Francisco Xavier, no Cajú. O ponto de encontro será no portão do cemiterio àquela hora. À tarde, tambem, como homenagem ao extinto, o Jockey Clube Brasileiro fará disputar o tradicional Clássico "Alfredo Santos", no Hipódromo da Gavea.

Missas

ILDEFONSO SIMÕES LOPES — Foi celebrada, ontem, na Candelaria, missa em sufragio da alma do dr. Ildefonso Simões Lopes, antigo ministro da Agricultura, ex-parlamentar e diretor do Banco do Brasil. O templo achava-se repleto, notando-se entre os presentes o representante do presidente da República, ministros de Estado, parentes do extinto e figuras de nossos meios administrativos e da sociedade.

*

CELEBRAM-SE AMANHA AS SEGUINTES:

Amelia Beck Casals — 9,30 horas. Convento de Santo Antonio.

Aniceto C. Bastos — 9 horas. Igreja de N. S. da Salete.

Clarides V. Maior — 6.º mês. 9 horas. Catedral.

Emilia Soupiet Alves — 11 horas. Catedral.

Jorge Saiek — 7.º dia. 8,30 horas. Igreja de S. Nicolau.

Pasquale Botino — 6.º mês. 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Pedro dos Santos, ministro — 9,30 horas. Igreja de S. João Batista.

Severino V. de Carvalho Junior — 9 horas. Igreja do Carmo.

Banco Almeida Magalhães, S. A.

RIO DE JANEIRO E S. JOÃO DEL REI

Balancete em 30 de Novembro de 1943

ATIVO

	Cr$
Letras e Títulos Descontados	43.462.744,30
Letras e Efeitos a Receber	6.008.232,90
Empréstimos em Contas Correntes	13.925.101,80
Valores Caucionados	19.913.505,10
Valores Depositados	34.257.778,10
Matriz	23.800.440,30
Correspondentes do Interior	48.284,40
Títulos e Fundos Pertencentes ao Banco	6.322.016,60
Hipotecas	3.494.900,00
Ações Caucionadas	150.000,00
CAIXA — em moeda corrente e em outros	9.734.961,80
Bancos	3.297.061,10
Diversas Contas	
	Cr$ 164.415.026,40

PASSIVO

	Cr$
Capital	3.000.000,00
Depósitos em Contas Correntes:	27.189.870,60
com juros	7.330.914,90
limitadas	1.316.293,10
sem juros	33.339.436,90
Depósitos a Prazo Fixo	60.179.516,10
Títulos em Caução, Depósitos e Cobrança	23.809.164,50
Filial	150.000,00
Caução da Diretoria	3.494.900,00
Valores Hipotecarios	4.604.930,30
Diversas Contas	
	Cr$ 164.415.026,40

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1943.

DIRETORES: ALBERTO C. A. MAGALHAES — VICENTE MAGALHAES — LUIZ MAGALHAES.

CONTADOR: H. VALENTE.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

SOCIEDADE ANÔNIMA

Conselho Administrativo: Ernesto G. Fontes, Antonio Leite Garcia, Raymundo O. de Castro Maya, Evaristo M. de Novaes, Alberto de Faria Filho, Ruy Lowndes, Genesio Pires

Sede: RIO DE JANEIRO

Filiais: Em São Paulo e Santos

Capital: Cr$ 20.000.000,00

Balancete da Matriz e Filiais em 30 de Novembro de 1943

ATIVO

	Cr$	Cr$
Edifícios e Propriedades		10.626.867,70
Letras descontadas		205.966.838,70
Empréstimos em conta corrente		99.380.271,50
Letras e efeitos a receber:		
Letras do Exterior	9.258.665,20	
Letras do Interior	158.670.523,20	167.929.188,40
Hipotecas	3.104.350,20	
Valores caucionados	47.822.093,80	
Valores em administração	133.091.608,80	
Ações em caução	280.000,00	184.298.052,80
Contas de compensação		77.650.150,10
Agencias e Filiais		39.730.249,00
Correspondentes no País e no Estrangeiro		47.038.658,30
Títulos e fundos pertencentes ao Banco		2.083.886,80
Devedores diversos		2.941.543,90
Almoxarifado		354.929,20
Moveis e utensilios		746.505,90
Contas diversas		2.165.552,20
CAIXA: — Em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos		110.286.866,80
		952.199.561,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Capital		20.000.000,00
Subscrição para aumento de capital		15.000.000,00
Fundo de Reserva Legal		507.737,50
Fundo de Reserva		1.178.100,80
Depósitos em conta corrente com juros:		
contas correntes de movimento	210.396.369,90	
contas correntes limitadas	59.345.560,50	
Depósitos em conta corrente sem juros	31.994.768,50	
Depósitos a prazo fixo	73.906.007,40	375.642.706,30
Credores por letras em cobrança e caução		167.929.188,40
Valores hipotecarios	3.104.350,20	
Credores por valores em caução e administração	180.913.702,60	
Caução da Diretoria	280.000,00	184.298.052,80
Contas de compensação		77.650.150,10
Agencias e Filiais		45.745.686,00
Correspondentes no País e no Estrangeiro		37.097.397,80
Dividendos a pagar		479.262,60
Credores diversos		1.741.863,40
Contas diversas		24.929.415,60
		952.199.561,30

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1943.

Contador Geral: Felix da Costa Teixeira, registrado no D. N. I. C. sob o número 40.025.

Presidente: Ernesto G. Fontes

Diretores - Gerentes: Genesio Pires — Ruy Lowndes.

Correspondencia

A propósito do nosso artigo de ontem, recebemos uma carta expressa redigida em estilo de telegrama, que passamos a transcrever:

"Dona Mag. — Embora sem autorização cambistas, solicito v. s. obsequio dispensar vossas criticas musicas carnaval. V. s. deveis concorsicas carnaval. V. s. deveis concordar ignorancia tal assunto. Não é possivel pessoa versada sinfonias Beethoven ter capacidade dar opinião sambas. Quem pode julgar é o povo quando chegar dias folia. Defendendo altos interesses população protesto vossa intromissão composições carnaval. E, por favor, não repita v. s. atitude ano passado contra festas Momo. Rumo atual guerra vitoria aliados admite diversão para todos. Leitor amigo e dedicado — Julio Lessa."

Simpático, o sr. Julio Lessa. Concedemos-lhe prazeirosamente o titulo de "amigo n.º 1 do samba". Mas não discutimos o seu ponto de vista em relação ás produções musicais destinadas aos festejos carnavalescos. Argumentos de ordem técnica poderiam convencê-lo de que está errado com referencia ás nossas criticas.

Não era de nossa vontade opinar sobre a oportunidade do carnaval quando ainda não conquistamos a paz pela derrota completa do inimigo.

Mas sabemos conservar nossas atitudes, se razões lógicas não se oferecem para qualquer modificação. E' o caso do carnaval. Portanto, sr. Julio Lessa, não podemos atender ao seu pedido.

Mag.

PROSSEGUINDO na irradiação das mais belas óperas, a P R E-2 transmitirá hoje, ás 17 horas, "Rigoletto" de Verdi.

* * *

CAMPOS Ribeiro escreveu e Claudio Mancini apresentará, terça-feira, mais um programa da serie "Os grandes poetas do Brasil", estudando a personalidade e a poesia de Moacir de Almeida. Esse "broadcast" estará ao microfone da Educadora, ás 22,30 hs. de depois de amanhã.

* * *

ODUVALDO Cozzi fará hoje á tarde, diretamente do Estadio Municipal do Pacaembú, em São Paulo, mais uma reportagem esportiva, transmitindo a primeira peleja finalista entre as seleções carioca e paulista, em disputa do maior certame futebolistico do país.

* * *

ESTER Noerberg, pianista patricia, estará hoje ao microfone da Transmissora, ás 12 horas, durante a audição da "Hora Selecionada Israelita", para uma nova interpretação de imortais páginas musicais.

* * *

FOCALIZANDO o acontecimento mundial do dia, o novo cartaz da Radio Clube Fluminense "Tópico do Dia" — vem sendo lido, diariamente, ao microfone da D-8.

* * *

HOJE, das 19,30 ás 19,45 (hora do Rio), a B. B. C. transmitirá um concerto de piano pelo pianista James Moody. Das 20,45 ás 21 horas (hora do Rio) será irradiado um recital de canções por Oliver Graves. Estes dois programas serão retransmitidos pela P R D-5 Radio Difusora da Prefeitura do D. F.

* * *

AMANHÃ, entre outros, a P R A-2 apresentará os seguintes programas "Canções Folclóricas Americanas", "Franceses nós cremos em vós", "Concerto das Nações Unidas", músicas dos paises aliados. O programa "Franceses nós cremos em vós", conta com a colaboração do cantor Frederico Fuller, da escritora Raquel de Queiroz e do teatrólogo do sr. Carlos Lage.

* * *

CANADA, será o país focalizado na "Hora das Américas", programa que a Transmissora apresentará a partir das 14 horas, hoje.

* * *

SUPLEMENTO Musical para a "Hora do Brasil" de amanhã: Em comemoração ao "Dia do Marinheiro", a "Hora do Brasil" apresentará um concerto pela Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais sob a regencia do 2.º tenente-músico Antonio Rodrigues de Jesús.

* * *

LA Favorita, a apreciada ópera de Donizetti, na interpretação dos artistas Roberto D'Alessio, Carmelo Mangeri, Criste Solari e Giuseppina Zinetti, é o cartaz que o conhecido "Programa Carlos Gomes" apresentará esta tarde a partir das 16,15 horas, ao microfone da Radio Cruzeiro do Sul. Nesta mesma audição prosseguirá o seu grande concurso lirico, com quinhentos cruzeiros ao 1.º colocado, certame que, desde junho, vem despertando do largo e natural interesse nos nossos circulos artisticos e sociais.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — Transmissão da ópera "Rigoletto" de Verdi. 19 — "Música Ligeira". 19,45 — "Londres Informa". 20 — "Os Grandes Intérpretes". 20,30 — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte). 21 — "Visões da Guerra". 21,10 — "Atendendo aos Ouvintes" — (conclusão). 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

13 horas — Sinfonia n. 5, de Beethoven e Sinfonia n. 6 de Tschaikowsky. 14 — Vozes da época aurea da ópera com Luiza Tetrazzini em aria da "Bodas de Figaro", Una voce poco fa, do "Barbeiro de Sevilha"; cena da loucura da "Lucia de Lamermoor" e aria do "Baile de Máscaras". 15,45 — Variações sinfônicas para piano e orquestra de Cesar Franck, com Alfred Cortot e Sinfônica de Londres; recital da pianista Ema Boynet executando peças de compositores franceses Fauré, Gabriel Pierne, Severac, Chabrier e Debussy; e concerto em sol menor para piano e orquestra de Saint-Saens, com Arthur de Greef e Sinfônica de Londres.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 — Suplemento musical (autores brasileiros); Orquestra Hawaiana e Ruy King, Orq. de M. Weber; (Seleção de Operetas célebres). 9,45 — Consultorio Feminino de Beleza, pelo sr. Carlos Alberto de Sousa. 11 — Programa do almoço: Recital Albeniz, pelo pianista Artur Rubinstein; Violoncelista Pablo Casals; Acceleration, valsa, de Strauss e Tambourim chinês e Capricho vienense, de Kreisler, pela Orq. Sinf. de Minedpolis; Cavaleiro da Rosa, de Strauss, pela Orquestra Sinfônica de Filadelfia; Melodias e Canções: Tito Schipa, Lucrezia Bori, Ninon Vallin, Richard Crooks e Lawrence Tibbett; — Programa Orquestral; Suplemento musical do Jockey Clube Brasileiro. 17,30 — Programa da tarde: Solos instrumentais, pelo pianista Guilherme Cases, violinista Ricardo Adnoposoff, pianistas Ema Boynet e S. Rachmaninoff; Serenata, de Dvorak, Opus 22, pela Filarmônica de Berlim; (Palestra de mons. Henrique de Magalhães). 18,30 — "Cosmopolita", em gravações: Jesse Crawford, organista; Segundo Concerto Sinfônico, da serie do Regente Bruno Walter: — Concerto Grosso, composto especialmente para a noite de Natal, de Corelli; Sinfonia n. 96, em ré maior, de Haydn; Duas Ouvertures, de Mozart; Ouverture "Fidelio", de Beethoven; Ouverture, da ópera "A Noiva Vendida", de Smetana e Grande Sinfonia, de Schubert.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

10,30 — Programa Casé — com Nicolino Milano, Adolfina Costa, Orquestra Boris, Carlos Roberto — speakers: Luiz Ayala, Sebastião Leporace. 15 — Transmissão do jogo de futebol Cariocas x Paulistas — Oduvaldo Cozzi. 17 — Programa dansante. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Alô Amigos! 19,30 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Retransmissão de Nova York. 21,15 — Cine-Radio Teatro com "Quatro mães". 20,30 — Posta Restante.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

11 — Samba e outras coisas. 12 — Hora selecionada Israelita. 13 — No mundo das operetas. 14 — Hora das Américas. 16 — Chá dançante. 18 — Melodias imortais. 19 — Programa Pereira Bastos. 21 — Revelações portuguesas. 22 — Baile.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

15 — Reportagem Esportiva, com Gagliano Neto, transmitindo diretamente do Pacaembú.

17,30 — Chá Dansante. 19 — Músicas Variadas. 19,30 — Resenha esportiva brasileira, com Gagliano Neto. 20 — Programa Barbosadas. 20,45 — Barão Eixo. 21,10 — Progrma Barbosadas. 23 — Encerramento.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa Sertanejo. 18 — Programa Santa Cruz. 22,30 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

15 — Irradiação do jogo "Paulistas e Cariocas". 17,15 — Programa Popular Variado. 18 — "Melodias em Desfile". 19 — Jóias Musicais. 19,30 — Hora de Arte. 20,20 — Canções Internacionais. 20,40 — Programa Variado. 21 — Resenha Esportiva. 21,30 — A Voz da Profecia. 22 — Final.

RADIO TUPÍ (P R G-3)

18 horas — Cinara Rios, com Regional — Um Casal do Barulho. 18,30 — Sambas choros, com Jorge Veiga — Orquestra Marajoara. 19 — Ritmos brasileiros, por Lizá Fonseca — Boletim da Guerra. 19,30 — Noturno de Cascadura. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Transmissão da M. B. S. — Pensão do Salomão. 22 — Rezenha Esportiva. 22,30 — Copacabana Clube.

RADIO CLUBE FLUMINENSE (P R D-8)

10 — Solos de orgão. 10,15 — Amor, sempre o amor. 10,30 — Luzes da Broadway. 10,45 — O Mago do Violino. 11 — Parada Triunfal. 12 — Hora Israelita Brasileira. 18 — Luso-Brasileiro. 19 — Hora Israelita Brasileira. 20 — Grande Domingueira Dansante. 23 horas.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)

17 — Orquestra Sinfônica de Boston, dirigida por Seigal Koussevitzky. 18 — O Mundo Hoje. 18,15 — Melodias da Broadway. 18,30 — Música Latino-Americana. 18,45 — A Vida em Hollywood. 19 — O Radio Jornal da NBC. 19,15 — Stradivarius. 19,45 — Orquestra do Momento.

BRITISH BROADCASTING (LONDRES)

12,30 — Noticiario. 12,45 — Assuntos do momento. 19 — Anuncios. Resumo do programa de hoje. Prólogo. 19,15 — "A Alemanha por dentro" e "A Italia por dentro" — duas palestras. 19,30 — Recital de piano por James Moody. 19,45 — Noticiario. 20 — "Reflexos da América-Latina" e "Fabricada na Inglaterra" — duas palestras. 20,15 — Recital de piano por James Moody. 20,30 — Educação britânica (2). 20,45 — Recital de Canções por Olive Groves. 21 — Noticiario. 21,15 — Duas palestras. — (1) — por Lya Cavalcanti. (2) por Joaquim Ferreira. 21,30 — Quarteto de cordas "Griller". 22 — Noticiario. Epilogo. Resumo do programa para amanhã, Hino Nacional 22,15 — Fim.

Programas para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "O dia de hoje há muitos anos..." (A Balaiada). "Música para orquestra". 17,30 — "Boletim noticioso da União Nacional dos Estudantes". "Solos para violino". 18 — "Educar para Vencer". 18 — "Música Espanhola". 18,45 — "Noticiario do DASP". 19 — "Recital de Música folclórica americana" pela sra. Yvone Daumerie Ramos. 19,30 — "Figuras e Gestos". 19,45 — "Londres Informa". 21 — "Franceses, nós cremos em vós". 21,30 — "A Guerra Dia a Dia". "Rapsodias". 22 — "Através dos Livros" — resenha bibliográfica pelo Prof. Roberto Seidl. 22,10 — "Concerto das Nações Unidas". 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa instrumental com o pianista Walter [illegible]. 18,30 — Programa [illegible] com trechos da Aida de Verdi e dos Palhaços de Leoncavalo. 19 — Meia hora de [illegible]. 19,30 — Programa "A Terra e o Homem". 21 — Jornal da Prefeitura. Transmissão, diretamente do [illegible] Municipal [illegible] [illegible]

(Conclue na 13ª página)

BANCO LINO PIMENTEL LTDA.

TRAV. DO OUVIDOR, 34 — CAIXA POSTAL 2443 — RIO DE JANEIRO

Carta Patente 1062, de 31-1-1933

END. TELEGR. LINOBANK — CÓDIGO: MASCOTE — TELS.: 23-0015 — 23-4167

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1943

ATIVO

QUOTISTAS		4.000.000,00
TITULOS DESCONTADOS:		
Na praça	28.917.200,40	
Fora da praça	3.351.691,30	32.268.891,70
EFEITOS A RECEBER:		
Na praça	2.109.465,80	
Fora da praça	727.306,30	2.836.772,10
CAIXA		
No Banco do Brasil	3.531.817,90	
Em moeda corrente e em outros Bancos	5.145.451,10	8.677.269,00
VALORES DEPOSITADOS		8.862.801,00
TITULOS DE N/PROPRIEDADE		12.100,00
DIVERSAS CONTAS		366.110,10
		Cr$ 57.014.203,90

PASSIVO

CAPITAL		10.000.000,00
FUNDO DE RESERVA		350.000,00
DEPÓSITOS:		
C/C Aviso previo	10.489.334,60	
C/C Limitada	3.777.089,20	
C/C Movimento	15.123.260,50	
C/C Populares	1.915.781,80	
C/C Diversas	124.333,80	
Prazo fixo	200.000,00	30.929.769,90
EFEITOS A PAGAR		2.266.000,00
TITULOS P/COBRANÇA		2.836.772,10
DEPOSITANTES DE VALORES		8.852.601,00
DIVERSAS CONTAS		1.769.860,90
		Cr$ 57.014.203,90

LINO PIMENTEL (Diretor Superintendente)

MOACYR MONTENEGRO VARGAS (Contador)

NOTICIAS DO DASP

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Dactilógrafo Q. M. — A prova de trabalho dactilográfico será realizada hoje, de acordo com a seguinte escala: a) Para os que preferirem a máquina Remington — na Escola Remington: 7,30 horas — Candidatos de ns. 1 a 80; 8,30 horas — Candidatos de ns. 81 a 160; 9,30 horas — Candidatos de ns. 161 a 240; 10,30 horas — Candidatos de ns. 241 a 279 e transferidos dos Estados; b) Para os que preferirem a máquina Royal — Casa Edison: 7,30 horas — Candidatos de ns. 1 a 80; 8,30 horas — Candidatos de ns. 81 a 160; 9,30 horas — Candidatos de ns. 161 a 240; 10,30 horas — Candidatos de ns. 241 a 279 e transferidos dos Estados.

Nos Estados, as provas serão realizadas nos locais designados pelas Comissões Executivas.

Arquivista de qualquer Ministerio — A prova de trabalho dactilográfico será realizada hoje, dia 12 ás 11 hora se 30 minutos na Escola Remington e na Casa Edison (rua Sete de Setembro), conforme a preferencia do candidato. A prova de Técnica de Arquivo será realizada, amanhã, dia 13, ás 20 horas, no edificio auxiliar da Faculdade Nacional de Filosofia (largo do Machado). Nos Estados, as provas serão realizadas: nos locais designados pelas Comissões Executivas.

Fiscal de Seguros do M. T. I. C. — A prova escrita de Direito será realizada amanhã, ás 20 horas no edificio auxiliar da Faculdade Nacional de Filosofia (largo do Machado).

Nos Estados, as provas serão realizadas nos locais designados pelas Comissões Executivas.

Guarda Livros Q. M. — As provas serão realizadas no edificio auxiliar da Faculdade Nacional de Filosofia (largo do Machado), de acordo com a seguinte escala: próximo dia 14, ás 19 horas e 30 minutos — Contabilidade; próximo dia 15, ás 19 horas e 30 minutos — Matemática e Estatística e Conhecimentos Gerais. A prova de Português será marcada oportunamente. Nos Estados, as provas serão realizadas nos locais designados pelas Comissões Executivas.

Assistente de Organização do DASP — A parte III será realizada no próximo dia 16, ás 19 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

INSCRIÇÕES ABERTAS

Concurso — (Distrito Federal) — Policia Maritimo e Aereo do M. J. N. I., até o dia 21.

Concurso — (Distrito Federal e nos Estados) — Desenhista Auxiliar dos Ministerios da Viação e Obras Publicas, Educação e Saude, Agricultura e Aeronáutica, até amanhã, dia 13.

Prova de Habilitação — (Distrito Federal) — Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — permanente; Auxiliar de Escritorio IX da Comissão Central de Requisições, até amanhã, dia 13; Auxiliar de Escritorio VII e Praticante de Escritorio V do Conselho Regional do Trabalho — 1.ª Região — Junta de Conciliação e Julgamento de Petrópolis do M. T. I. C. e Oficial de Diligencia VII do Conselho Regional — 1.ª Região — Junta de Conciliação e Julgamento de Petrópolis do M. T. I. C. até o dia 16; Cartógrafo XII, XIII, XIV e XV da Diretoria de Navegação do M. M., Armazenista VIII e IX do Serviço de Transportes do Departamento de Administração do M. E. S., Inspetor de Alunos VIII da Escola Técnica Nacional do M. E. S., Professor Auxiliar IX do Aprendizado Agricola do km. 47, da Rodovia Rio-São Paulo do M. A. e Praticante de Escritorio VI da Divisão do Fomento da Produção Animal do M. A., até o dia 17; Naturalista IX, X, XI e XII do Museu Nacional do M. E. S., até o dia 22.

Prova de Habilitação — (Estados) — Inspetor XV da Divisão do Ensino Secundario do M. E. S., até o dia 20.

Prova de Habilitação — (Belo Horizonte) — Armazenista IX da Divisão do Imposto de Renda e Delegacias (Delegacia de Minas Gerais), do M. F., até o dia 24.

BOLETIM DO DASP

Está circulando o n. 78, deste mês, do "Boletim do DASP", dedicado aos assuntos administrativos daquele Departamento e de outras repartições do Governo.

Com o Cinema Édison

17.805 E' PROIBIDO FUMAR — Um frequentador desse cinema queixa-se de que apesar do aviso bem visivel advertindo os espectadores de que não devem fumar, há numerosas pessoas que não tomam em consideração o aviso e mesmo quando gentilmente observadas pelos empregados, não os atendem, tornando-se indispensavel uma ação mais enérgica, como se verifica em outras capitais, onde os recalcitrantes são convidados a retirar-se. — 12-12-943.

Com o Ministerio da Aeronáutica

17.806 EVOLUÇÕES PERIGOSAS — Pedindo a atenção da autoridade competente para as evoluções perigosas efetuadas por um aviador sobre a Vila Rosali, no E. do Rio, informam os moradores que os vôos ocasionam justas preocupações, deixando-os alarmados, pois são excessivamente baixos, contrariando dispositivos regulamentares e constituem serio perigo para a população e o proprio aviador. — 12-12-943.

Com a União Nacional de Estudantes

17.807 AS NOITADAS DE "JAZZ-BANDS" — Moradores das proximidades do edificio em que funciona a União Nacional de Estudantes, queixam-se de que as "noitadas" de "jazz-bands", ocasionando grande barulho, não os permitem dormir, perturbando o repouso de quantos, trabalhando durante o dia, precisam descansar durante a noite. — 12-12-943.

Com a Caixa Econômica

17.808 UNIFORMES PARA OS SUBALTERNOS — Queixam-se de que este ano foi fornecido apenas um uniforme aos empregados subalternos (brim caroá), quando nos anos anteriores tinham direito a dois uniformes. Acontece que o brim de caroá se desfia facilmente com as lavagens, criando-se para os mesmos uma situação prejudicial pois alguns desses empregados são levados a adquirir outro terno por conta propria. — 12-12-943.

Com a Prefeitura e a Saude Pública

17.809 RESIDENCIA DESPROVIDA DE INSTALAÇÕES SANITARIAS — Alem de manter uma cocheira de onde exala insuportavel mau cheiro, incomodando e prejudicando a saude dos moradores da rua Barão de Bananal o proprietario do predio e terreno fronteiros sitos à rua Caetano da Silva 218, alugou a duas familias um barracão desprovido de instalações sanitarias, existente no mesmo terreno. E' facil ajuizar quão inconveniente se torna para os moradores da rua fronteira, a fedentina que exala, formando-se ainda nuvens de moscas e mosquitos, provenientes dos focos originarios da imundicie. Os prejudicados da vizinhança pedem assim, uma providencia à autoridade competente. — 12-12-943.

Com a Prefeitura

17.810 O MURO AMEAÇA CAIR — Pedindo a atenção da autoridade competente para o perigo que apresenta o muro existente na rua Bento Lisboa n. 50, informa um leitor que o mesmo está prestes a desabar, podendo atingir o predio fronteiro ocupado pelo 3.º distrito da Prefeitura. — 12-12-943.

17.811 RUA JOSE' FELIX — Escrevem-nos: "A Prefeitura do Distrito Federal deve voltar suas vistas para a rua José Felix, na estação do Rocha, onde o capim já atinge altura consideravel, permitindo que pessoas inescrupulosas estendam roupas em plena via pública, emprestando à mesma um aspecto bastante desagradável. A referida rua, onde as construções em maioria são modernas, bem merece as providencias da Prefeitura, calçando-se tambem, como está fazendo com outras nas proximidades, evitando assim o continuo crescimento do capim, que atrai os mosquitos. A rua José Felix, é de pequena extensão e pouca despesa daria o calçamento aos cofres da Prefeitura." — 12-12-943.

Com a Limpeza Urbana

17.812 O LIXO NA RUA PEDRO AMÉRICO — Escrevem-nos: "Moradores da rua Pedro Américo (prolongamento) do n. 130 em diante (Catete), pedem imediatas providencias, a quem de direito, para o descaso como é feito o serviço de arrecadação do lixo, pois que há mais de 5 dias os lixeiros não passam pelo referido logradouro, estando os depósitos amontoados em frente aos predios de apartamentos do n. 140, tornando-se insuportavel o mau cheiro, pelo que chamam a atenção das autoridades competentes." — 12-12-943.

Com a Saude Pública e a Prefeitura

17.813 A FOSSA AMEAÇA A SAUDE DOS MORADORES — Moradores das ruas Afonso Arinos e D. Claudina, no Meier, pedem a atenção das autoridades competentes para o perigo que oferece a saude de quantos ali residem uma fossa existente na travessa Matilde n. 11, de onde exala insuportavel mau cheiro, formando tambem perigosos focos de mosquitos. Acrescentam que no mesmo local estão sendo construidos, pelo proprietario do terreno, varios barracões, sendo o serviço executado em horas compreendidas na Lei do Silencio. — 12-12-943.

Com o Departamento de Parques

17.814 O PERIGO DAS PALMEIRAS — A propósito da noticia que publicamos na edição de 2 de dezembro corrente sob o titulo "Vão ser derrubadas 15 palmeiras, escreve-nos um morador e proprietario, na avenida Maracanã, pedindo uma providencia no sentido de serem examinadas as palmeiras dessa Avenida pois, segundo informa, algumas se encontram em mau estado, notadamente as que ficam compreendidas no trecho das ruas Senador Furtado e Ibituruna. 12-12943.

"Diario" nos Estudios

(Conclusão da 12ª página)

Concerto em lá menor para violino, violoncelo e orq. de Brahms por Thibaud, Casals e sinfônica de Barcelona sob a regencia de Alfred Cortot.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 — Suplemento musical (autores brasileiros). 9,15 — Lar da Criança; Orq. de Fr. Canaro; Prog. do almoço: Preludio em mi menor, de Bach, pela E. I. A. R. Symph. Orch.; Concerto n. 2, em do menor, Op. 18, de Rachmaninoff, pelo pianista Rachmaninoff e Orq. Sinf. de Filadelfia; — Os Preludios, poema, de Liszt, pela Orquestra Sinf. de Filadelfia; Programa de canções: Richard Crooks, Ivone Printemps e Chaliapin — Solos instrumentais: Rubinstein, Kreisler e Simon Barer. 13 — Seleção da ópera Aida, de Verdi; Noticiario. 17 — Programa da tarde: Quarteto em fa maior, de Mozart, pelo Quarteto de Cordas de Budapest; Concert on. 2, em sol menor, Op. 63, de Prokofieff pelo Violinista Jascha Heifetz; "Cosmopolita", em gravações; Palestra de mons Henrique de Magalhães. 20 — Hora do Brasil. 21 — Crônica e Programa de Estudio: Solos vocais e Orquestra, sob a regencia de Francisco Chiaffitelli. 21,10 — Programa Hahnemaniano, pelo Dr. Rupert Pereira; Continuação do Programa de estudio.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Ciro Monteiro, Heleninha Costa — Quem tem razão? Carlos Roberto. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro — Xerem — Odete Amaral, Fernando Barreto. 21 — Retransmissão de Nova York — Edgar Lafourcade — Você leu? Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado — Odete Amaral, Fernando Barreto, Ciro Monteiro, Carlos Roberto e Orquestra. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

18,15 — Lourdes Cardoso. 18,30 — Nelson Magalhães. 18,45 — Haydée Marcondes. 19 — Policial Zarur. 19,15 — Dilermando Pinheiro. 19,30 — Resenha esportiva com Gagliano Neto. 21 — O Pensamento do Presidente Vargas — Anjos do céu. 21,15 — Leda Barbosa. 21,30 — Melodias do meu Brasil. 21,45 — Alcides Gherardi. 22 — Nações Unidas — Festa no arraiá. 22,35 — Léia Coutinho. 22,50 — Haroldo Rosa. 23 — Boletim da Vitoria. 23,15 — Enciclopedia Literaria — Oração de Rui Barbosa.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

19,10 — Orquestra All Stars. 19,25 — Radio Teatro. 21 — Radio Novela. 19.30 — Programa especial em homenagem ao exmo. sr. embaixador Batista Luzardo, constante de: 1.ª Parte — Violeta Coelho Neto de Freitas, Orquestra Sinfônica da Radio Nacional, Maestro Guido Santorsola, Fanny Ingold e Abel Carlevaro. 2.ª Parte — Música popular brasileira, com Violeta Cavalcanti, Virginia Lane, Marilia Batista, Trio de Ouro, Namorados da Lua e o regional dirigido por Dante Santoro. 23 — Notas do Departamento Politica e Cultural. 23,15 — Serenata. 24 — Encerramento.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa A Voz do Libano. 19 — Hora do Crepúsculo. 21 — Programa Rio-Lisboa. 22 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Regional. 19,10 — Menita Rios. 19,25 — A Hora que Vivemos. — A Marcha da Guerra. 19,45 — A Familia Borges. 21 — Dilermando Reis. 21,30 — Piadas do Manduca. 21,50 — Graziela de Salerno. 22 — Chiquinho à procura de um Crooner. 22,35 — Comentario Internacional da P R A-3 de Edgar de Carvalho. 22,40 — Noruega, a Invencivel. 22,45 — Valsas por José Maria de Abreu. 23 — Caixinha de Música. 23,30 — Final.

RADIO TUPÍ (P R G-3)

18 horas — Lusco Fusco — Música internacional, com Ghyta Yamblousky — Sambas, com Jorge Veiga. 18,30 — Boletim da Guerra — Jorge Murad — Tarzan. 19 — Boa noite para você — Choros populares, com Ademilde Fonseca — 5 minutos com Silvino Neto. 19,30 — Marcha da Guerra — Familia Borges. 21 — Transmissão da M. B. S. — Canções ciganas, com Ghyta Yamblousky. 21,30 — Silvino Neto e seus personagens humoristicos — Estréia de Procopio Ferreira. 22,05 — Prefixo Notre Dame de Paris — "Cortina de Fumaça".

RADIO CLUBE FLUMINENSE (P R D-8)

18 — Luso-Brasileiro. 19 — As Américas Unidas. 19,30 — Hora Israelita Brasileira. 21 — Melodias Românticas com Nuno Roland. 21,15 — Programa com Bing Crosby. 21,30 — Tangos com Mercedes Simone. 21,45 — Solos de Acordeon com Georges Brass. 22 — No Mundo da Valsa. 22,30 — Lembra-se disto? 23 — Rei Momo na Chacrinha. 24 — Boa noite.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)

17 — Resumo dos Programas e O Mundo Hoje. 17,15 — Magia Tropical. 17,30 — Comentario. 17,45 — Divirtam-se Conosco. 18 — Boletim Noticioso. 18,15 — Alô, Amigos. 18,45 — A Semana em Revista. 19 — O Radio Jornal da NBC. 19,15 — Sammy Kaye e sua Orquestra. 19,45 — Clássicos através dos Séculos.

BRITISH BROADCASTING (LONDRES)

12,30 — Noticiario. 12,45 — Assuntos do momento. 19 — Anuncios. Resumo do programa de hoje. Prólogo. 19,15 — Radio-teatro — "Um dia entre os Comandos da RAF — Coastal Command" N. 2 (repetição). 19 — Noticiario. 20 — Orquestra filarmônica de Londres dirigida por Sir Thomas Beecham tocando "O Triunfo de Neptuno", de Lord Berners (discos). 20,15 — "Frente Econômica" e "A Grã-Bretanha no mundo da ciencia" — duas palestras. 20,30 — Orquestra do teatro da BBC. 21 — Noticiario. 21,15 — Comentario por Aimberê. 21,30 — Xavier Cugats e sua orquestra (discos). 21,55 — Radio-teatro "Rumo à Vitoria". 22 — Noticiario. Epílogo. Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional. 22,15 — Fim.

MUDANÇA DE HORARIO — O almoço copioso, que muitos habitualmente fazem, indispõe ao trabalho. Só há razões para que, no nosso clima, se reduza a refeição do meio dia. As refeições maiores devem ser pela manhã e ao anoitecer. SNES.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

4626 — Na comitiva de quem Champollion realizou a sua viagem ao Egito, para descobrir o segredo das pirâmides?

4627 — Qual o mais velho fossil humano descoberto pela ciencia?

4628 — Como Prometeu conseguiu fazer fogo?

4629 — Há quantos anos o homem domina o fogo?

4630 — Quando foi criado o Externato do Colegio Pedro II?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4621 — Quais são os dois simbolos dos partidos norte-americanos Republicano e Democrático? — O elefante e o asno.

4622 — Qual o nome dado pelos romanos à Poesia? — Carmina.

4623 — Quem revelou a arte da escrita ao rei Thames? — O deus Thot.

4624 — Que faziam os indios brasileiros bororós para curar os seus filhos doentes? — Ministravam o remedio aos pais.

4625 — Que indios americanos praticavam com êxito a trepanação do cérebro? — Os indios do Perú.

Entrega de obrigações de Guerra

Deverão comparecer à Tesouraria do Ministerio da Educação e Saude — Av. Almirante Barroso, n.º 72, loja — amanhã, de 11,30 às 15,30 horas, para receber as obrigações de guerra a que têm direito, os servivoders cujo numero de matricula esteja compreendido entre 218.238 a 229.961 e percebam o salario superior ou igual a Cr$ 600,00 mensais, desde janeiro do corrente ano. Todos estão obrigados no ato do recebimento de cada obrigação a recolher a quantia de Cr$ 1,50 correspondente a meio cupão vencido antes do direito ao titulo, bem como a apresentação da carteira de identidade ao pagador. Afim de facilitar esse recolhimento deverão os servidores trazer a importancia exata.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Promoções de praças — Movimento de oficiais — Permissões — Adição e designação de oficiais

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO CAPITAL FEDERAL, 11 DE DEZEMBRO DE 1943. — BOLETIM INTERNO N.º 292.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— TENENTE-CORONEL — Hildebrando Sarmento, do 13.º Batalhão de Caçadores, por ter de se recolher à sua unidade.

— CAPITAES — Afranio Pacheco de Assiz, por ter sido transferido para a F. P. V. e ter entrado em trânsito; Benedito Maciel Monteiro de Oliveira, do II/4.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital, com permissão, dentro da dispensa do serviço que lhe foi concedida.

— PRIMEIRO TENENTE — José Oiticica Sobrinho, do 13.º Batalhão de Caçadores, por haver terminado a dispensa que lhe foi concedida pelo exmo. sr. ministro e regressar à sua unidade.

— PRIMEIRO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Carlos Martins de Seixas, por ter sido classificado no Regimento Sampaio e recolher-se.

— SEGUNDOS TENENTES — Antonio da Silva Campos, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter vindo com trânsito nesta capital; Darci Almeida Koeler, do 13.º Batalhão de Caçadores, por ter de se recolher à sua unidade.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Ranulfo Avelino Travassos, por ter sido transferido para a Reserva de primeira classe no posto de segundo tenente e ficado adido a esta Diretoria, como se efetivo fosse, aguardando convocação.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Marcio Pinto, por ter sido classificado no 6.º Batalhão de Caçadores e entrar em trânsito; Jorge Schimmelpfeng de Seixas, por ter sido classificado no 2.º Batalhão de Caçadores e recolher-se; José Belfort de Abrantes Filho, por ter sido classificado no 6.º Batalhão de Caçadores.

CAVALARIA:

— CAPITÃO — Geraldo da Silva Rocha, do Quadro Suplementar Privativo, por ter regressado de São Paulo, onde fora acompanhando o exmo. sr. general A. Silva Rocha.

— SEGUNDO TENENTE — Joaquim Francisco Louzada Mariante, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por conclusão de trânsito e reunir-se à nova unidade.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Luiz Francisco Kastrup, do 11.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter obtido mais 25 dias de prorrogação de licença a partir de 13 do corrente.

ARTILHARIA:

— CAPITÃO — Carlos de Castro Torres, da Quinta Bateria Independente de Artilharia de Costa, por regressar à unidade, de onde veio a serviço.

— PRIMEIRO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Levi José de Miranda Reis, do I/1.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado, por ter chegado de Salvador e ter de se reunir à sua nova unidade.

— SEGUNDOS TENENTES — Felicio dos Santos Guida, do 4.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por ter obtido permissão para ir a Minas, cidade de Itanhandú; Sergio Faria Lemos da Fonseca, do 6.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter vindo de São Paulo conduzindo uma escolta.

ENGENHARIA:

— CAPITÃO — Darcilio Leal de Meneses, por ter sido retificada sua transferencia para a D. C. M. E.

— PRIMEIRO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Felipe Aristides Simão, por ter chegado de Salvador e ter sido transferido para o I/1.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado.

PROMOÇÕES. — Foram promovidos, conforme comunicações feitas a esta Diretoria:

A PRIMEIRO SARGENTO. — *ARMA DE INFANTARIA*: — Para o 16.º Regimento de Infantaria, o segundo sargento Bento Elizzar Coutinho.

A PRIMEIRO SARGENTO MÚSICO. — Na Escola Militar, o soldado músico de primeira classe, João Ildefonso Soares.

A SEGUNDO SARGENTO. — *ARMA DE INFANTARIA*: — No III/13.º Regimento de Infantaria, os terceiros sargentos José Guebert de Oliveira, Gentil Travassos de Assunção e Jorge Zarur; no 1.º Batalhão de Fronteira, os terceiros sargentos Thadeu Trompczynski e Eugenio Vitor Villordo; no 14.º Batalhão de Caçadores, a segundo sargento das Transmissões, o terceiro dito Oscar Vicente Ferreira; no 19.º Batalhão de Caçadores, os terceiros sargentos Amancio Caetano de Jesús Filho, Bernardino da Silva Freire, Elias Borges dos Santos e Emanuel Torres dos Santos; no 20.º Batalhão de Caçadores, o terceiro sargento José Ulisses Barbosa; no 24.º Batalhão de Caçadores, o terceiro sargento Raimundo Soares da Cunha; no 26.º Batalhão de Caçadores, os terceiros sargentos Paulo Constantino Rocha, Raimundo Batista Dantas, Miguel Chainin Sobrinho e Espedito Neco da Silva, para preenchimento de vagas.

ARMA DE ENGENHARIA: — Na Sétima Companhia de Transmissões Regional, os terceiros sargentos Pedro Scardiglia de Castro e José Damião Garcia, a segundos sargentos de fileira e artifice, respectivamente.

A TERCEIRO SARGENTO. — *ARMA DE INFANTARIA*: — No 8.º Regimento de Infantaria, o cabo Lori Carvalho, para preenchimento de vaga; no I/9.º Regimento de Infantaria, o cabo Sergio Ortiz; no 10.º Regimento de Infantaria, os cabos Raimundo Luciano, José Machado Lacerda, Mauro Salvador da Fonseca, Luiz Martins de Sousa e José Resende de Oliveira; no 18.º Regimento de Infantaria, o cabo Jaime Dias Barreto; no I/18.º Regimento de Infantaria, os cabos Edison da Silveira Cardoso, Luiz Dias Brandão, Valter José da Luz e Valfredo Neves da Rocha; no III/18.º Regimento de Infantaria, o cabo Mario Castelar Melo; no III/20.º Regimento de Infantaria, o cabo Dionisio Crema; no 1.º Batalhão Independente de Fronteira, os cabos Henrique Duarte Ermendoerfer, Arari Apolonio Duarte e Tabajara Wendt da Costa; no 12.º Batalhão de Caçadores, os cabos Euclides José Rodrigues, Odilon Frade, Leonardo Melino, Mario Rocha e Zildo Jaber; no 14.º Batalhão de Caçadores, os cabos Rubens Pedro do Nascimento e Darci Goulart de Sousa; no 16.º Batalhão de Caçadores, os cabos Jácomo Nicola Leventi, Genesio Benedito de Sousa e Heron de Almeida Lara, para preenchimento de vagas; no 20.º Batalhão de Caçadores, o cabo Rosalvo de Macedo Rego; e no 24.º Batalhão de Caçadores, o cabo José Gomes dos Santos.

— Foi promovido em 23 de novembro de 1943, a terceiro sargento, o cabo Luiz de Azevedo Sousa, do Contingente da 22.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Foi promovido a segundo sargento, o terceiro dito da Arma de Cavalaria Benedito Xavier de Sousa, do Contingente do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo.

MOVIMENTO DE OFICIAIS. — *ARMA DE INFANTARIA.* — CLASSIFICAÇÕES. — Foram classificados nas unidades abaixo, em 5 de novembro de 1943, os seguintes segundos tenentes da Reserva de segunda classe, convocados por portaria n.º 5.512, de 27 de outubro de 1943:

— NO 14.º REGIMENTO DE INFANTARIA: — Aecio Mota de Sá Leitão, Alvaro Vieira de Melo, Antonio Ribeiro de Castro Lino, Fernando Gomes Santiago, Firmino Torres de Castro, Hercilio Quirino de Albuquerque e José Francisco de Pontes.

— NO 15.º REGIMENTO DE INFANTARIA: — Eugenio Del Una Pedrosa, Gilberto Lolo de Meira Lins, Ilo Campos de Sousa, José Tavares Cordeiro, Paulo Barros Vieira, Paulo Otavio Vila Nova de Lima e Wiolmar Mairinck Monteiro de Andrade.

— NO 16.º REGIMENTO DE INFANTARIA: — Aristofanes Jordão, Aristofanes Câmara Moreira, Armando Zenaide de Guerra, Aureliano Pereira de Melo, Flaris Guedes Henrique de Araujo, Florisvaldo dos Santos Moura, Gastão de Carvalho Sousa, Geraldo José Henriques Guedes Alcanforado, Heraldo de Morais Magalhães, Ibson Bastos Pereira, Janeci Ramos, João Batista Falante da Câmara Lima, Jorge Coelho Tavares, José Longman, José Portela, Marino de Melo Berenguer, Murilo Pinto Pereira da Luz e Sebastião Coelho de Matos.

— NO 7.º BATALHÃO DE ENGENHOS: — Edir Monteiro de Morais.

— NO 20.º BATALHÃO DE CAÇADORES: — Reginaldo Carneiro da Cunha

— NO 21.º BATALHÃO DE CAÇADORES: — Wellington Martins de Albuquerque.

— NO 37.º BATALHÃO DE CAÇADORES: — Helio Fonseca.

TRANSFERENCIA DE QUADRO. — Transfiro do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo, o primeiro tenente Rosendo Garcia Neto, por ter sido designado adjunto da Brigada Mista, em "Diario Oficial", n.º 284, de 8 de dezembro corrente.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL. — INCLUSÃO. — O exmo. sr. ministro, por despacho de 8, publicado no "Diario Oficial" de 9, tudo do mês em curso, designou, por necessidade do serviço, para servir nesta Diretoria, o capitão de Artilharia Abeguar Leite de Oliveira Andrade. — Em consequencia, incluo no estado efetivo desta Diretoria, o oficial acima, que é designado para servir como chefe da S./3-D./3, ficando considerado não apresentado.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL. — Em consequencia do item anterior, transfiro da S./3-D./3 para a S./3-D./1, o capitão Newton Barra.

PROMOÇÃO DE SARGENTO. — Promovo à graduação de primeiro sargento para preenchimento de vaga no Contingente desta Diretoria, de acordo com o Aviso n.º 442, de 16 de fevereiro de 1943, o segundo sargento n.º 72 — Raimundo Ademar Cavalcanti — do Contingente desta Diretoria, com o C. R. A. S. e classificado em primeiro lugar com 238.656 pontos.

PERMISSÕES. — Foram concedidas as seguintes permissões: — Ao tenente-coronel Roberto Deolondo Santiago, do 26.º Batalhão de Caçadores, permanecer no Rio, até a primeira quinzena de janeiro de 1944; ao segundo tenente médico da Reserva, convocado, Espiridião Fernes, da Terceira Região Militar, ir a Ribeirão Preto, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida; ao soldado Lauro Dip, adido ao Batalhão Escola, ir a São Paulo, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida.

ADIÇÃO DE OFICIAIS. — Fica adido a esta Diretoria, aguardando resultado de inspeção de saude, o primeiro tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Anibal da Cruz Vieira, do 11.º Regimento de Infantaria.

— Fica adido a esta Diretoria, para fins de ajuste de contas, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, José de Lima Barreto, do 12.º Regimento de Infantaria.

(a.) — General de Brigada *Angelo Mendes de Morais*, diretor das Armas.
Confere: — Coronel *Cleistenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

A Frei Fabiano e Sto. Expedito. Agradeço a graça alcançada.
JULIO

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã as assembléias gerais de acionistas das seguintes companhias:

— Sociedade Brasileira de Autores Teatrais: Às 20 horas.

— Radio Ipanema S. A.: Extraordinaria, às 10 horas, à avenida Rio Branco 109-2.º.

Legião Portuguesa 28 de Maio

De ordem do Sr. Presidente e de acordo com o Capitulo XIV dos Estatutos, convoco os srs. membros do Conselho Deliberativo para a reunião extraordinaria, a realizar-se no próximo dia 17, pelas 20,30 horas, em nossa sede social, afim de tratar de assunto a expor pela Direção.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1943.

JAIME DA CONCEIÇAO MONTEIRO
(Secretario em exercicio)

Editora Civilização Brasileira S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Tendo os senhores acionistas, no exercicio da preferencia legal, subscrito todo o aumento de capital autorizado pela Assembléia Geral Extraordinaria de 30 de novembro último e tendo sido recolhidas as importancias arrecadadas ao Banco Português do Brasil Sociedade Anônima, estabelecido nesta capital à rua da Candelaria, 24, são os mesmos convidados para uma Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 20, às 14 horas, na sede social à rua do Ouvidor, n.º 94, e que terá por objeto o exame e aprovação dos atos relativos ao referido aumento de capital.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1943.

THEMISTOCLES MARCONDES FERREIRA — OCTALLES MARCONDES FERREIRA — ANTONIO RIBEIRO BERTRAND.

À PRAÇA

CELINA LAGE BRANDÃO, Proprietaria da Oficina de Revestimento Metálico sita à rua Senhor dos Passos, n.º 205 - loja, por intermedio de seu procurador Dr. Fabio Kelly de Carvalho, vem declarar que nesta data prometeu vendê-la livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, inclusive o contrato de locação da referida loja, à Sociedade Química de Recuperações Ltda., sita à rua Cintra, n.º 325.

Se, porem, houver credores ou devedores, solicito apresentarem-se dentro de quarenta dias nos endereços respectivos, afim de solverem seus compromissos.

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1943.

p. p. MAURICE MICHEL MONTAGNE.
acordo FABIO KELLY DE CARVALHO.

Industrias Reunidas de Pesca e Conservas Neptuno S. A.

ASSEMBLEIA GERAL

Comunicamos aos interessados que deixou de realizar-se a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, convocada para o dia 11 (onze) de dezembro corrente, às 15 horas, por falta de comparecimento de acionistas em número suficiente, inclusive os convocantes, srs. Moreira Viegas & Cia.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1943.

I. R. Pesca e Conservas Neptuno S. A. - ROBERTO MOURA - Presidente.

Vila Santa Tereza, antiga Fazenda Calundú

Convidamos os Srs. Carlos Fogliani, Otavio Martins, Carlos Paar, Afonso Schebeck, Henrique Detsch, Bernardo Pierantoni, Ernesto Doltz, Fernando Brauer, Izaura Julia do Nascimento, Durval Soares, Cermak e Berenson, Gerty Dietrich, Clara S. Pereira, Antonio Gomes Vieira dos Santos, Vital Bezerra de Freitas e Waldemar Mascarenhas Monteiro, a comparecerem em nosso escritorio à travessa do Ouvidor, 28 — 1.º andar, até o dia 30 de Dezembro de 1943, afim de regularizarem seus contratos de compra de terrenos conforme determina o Decreto-Lei n. 58, de 10 de Dezembro de 1937. Esgotado o prazo acima estabelecido, consideramos os mesmos rescindidos, em virtude do excessivo atrazo em que se acham.

CIA. BRASILEIRA DE PARCELAMENTO IMOBILIARIO S. A.

Moacyr Saraiva de Carvalho — Diretor.

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS

Sociedade Anônima

CARTA PATENTE N.º 1974 DE 10 DE MAIO DE 1939

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1943

ATIVO

	Cr$	Cr$
Acionistas — Entradas a Realizar		4.803.600,00
IMOBILIZADO		
Moveis & Utensilios		148.050,00
DISPONIVEL		
Caixa:		
Em moeda corrente, no Banco do Brasil e em outros Bancos	28.473.447,10	
No Banco do Brasil para aumento do Capital	5.000.000,00	33.473.447,10
REALIZAVEL		
Titulos Descontados	138.983.016,60	
C/C Garantidas	68.535.587,90	
Adiantamentos em C/C	3.878.153,30	
Tit. Pertenc. ao Banco	1.502.653,00	212.899.410,80
DE COMPENSAÇAO		
Ações Caucionadas	300.000,00	
Valores Caucionados	34.167.635,50	
Valores Depositados	191.776.326,10	
Efeitos a Receber	28.638.840,70	254.882.802,30
Diversas Contas		1.063.989,50
		507.271.299,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo de Reserva	528.500,00	
Reserva Especial	2.700.000,00	23.228.500,00
EXIGIVEL		
a longo prazo		
Depósitos a Prazo Fixo	46.361.272,80	
Contas de Aviso Previo	39.586.337,40	
	85.947.610,20	
a curto prazo		
C/C Movimento	112.051.467,20	
	197.999.077,40	
Dividendos a Pagar	22.260,00	
Correspondentes	393.510,20	198.414.847,60
Contas de Adiantamento		20.095.662,80
Contas de Resultado Pendente		8.133.914,60
DE COMPENSAÇAO		
Caução da Diretoria	300.000,00	
Tit. em Caução e Dep.	225.943.961,60	
Credores por Cobrança	28.638.840,70	254.882.802,30
Diversas Contas		2.515.572,40
		507.271.299,70

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1943. — Bartholomeu Anacleto — Presidente. Osmar Radler de Aquino — Diretor. Manoel Mendes Baptista da Silva — Diretor. Alvaro Ribeiro de Araujo — Gerente. Paulo de Lemos Basto — Contador.

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A.

Sede — RIO DE JANEIRO

AGENCIAS:

Andrelandia — Carmo do Rio Claro — Elói Mendes — Oliveira (Estado de Minas) — Santo André, Santo Amaro e Ourinhos — Paula Sousa (Ag. Urbana) em São Paulo.

CAPITAL REALIZADO CR$ 15.000.000,00

Balancete em 30 de Novembro de 1943

MATRIZ, SUCURSAIS E AGENCIAS

SUCURSAIS:
Belo Horizonte — Av. Afonso Pena, 787
Baía — Rua Conselheiro Dantas, 81
São Paulo — Rua 15 de Novembro, 239
Varginha — Rua dos Comissarios.

ESCRITORIOS:
Caetá, Divinópolis e Santo Antonio do Amparo — Correspondentes em todas as praças do país.

ATIVO

	Cr$	Cr$
I — REALIZAVEL:		
Titulos Descontados	190.882.419,60	
Contas Correntes	122.504.989,90	313.387.409,50
Valores de n/propriedade		1.764.265,90
II — DISPONIVEL:		
Em Caixa	40.345.619,40	
Em Bancos	43.686.583,20	84.032.202,60
Correspondentes		915.526,10
III — IMOBILIZADO:		
Imoveis	5.507.832,90	
Moveis e Instalações, Material e Máquinas	4.567.881,00	10.075.713,90
IV — DE RESULTADO PENDENTE:		
Despesas Gerais e Impostos		2.418.380,90
V — COMPENSAÇAO:		
Cobranças por c/terceiros	66.470.858,70	
Cobranças n/conta	8.999.334,00	
Valores Caucionados	100.513.019,00	
Valores Apenhados	9.303.717,70	
Valores Depositados	34.561.832,90	
Ações Caucionadas	50.000,00	219.898.762,30
DIVERSOS:		
Matriz, Sucursais e Agencias		64.052.469,60
Diversas Contas		2.023.716,90
		699.168.447,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$
I — NAO EXIGIVEL:		
Capital		15.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	767.000,00	
Fundo de Previsão	2.505.118,40	
Reserva p/novas instalações	300.000,00	3.572.118,40
Saldo do exercicio anterior		9.970,79
II — EXIGIVEL:		
Depósitos		
Em C/C de Movimento	187.503.174,00	
Em C/C Limitadas	30.715.496,50	
Em C/C Populares	31.133.136,20	
Em C/C Pre-Aviso	41.229.051,40	
Em C/C Sem Juros	4.219.800,50	
A Prazo Fixo	137.462.087,70	332.262.746,30
Efeitos a Pagar e Cheques Visados		2.679.858,40
Dividendos a Pagar		153.101,50
III — DE RESULTADO PENDENTE:		
Juros, Descontos e Comissões		10.951.525,10
IV — DE COMPENSAÇÃO:		
Titulos em Cobrança	75.470.192,70	
Garantias Diversas	109.816.736,70	
Valores em Custodia e Consig.	34.561.832,90	
Caução da Diretoria	50.000,00	219.898.762,30
DIVERSOS:		
Matriz, Sucursais e Agencias		63.203.908,30
Diversas Contas		1.410.458,40
		699.168.447,70

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1943. — Djalma Pinheiro Chagas — Paulo Rodrigues Alves — Nelson Otoni de Resende — Gileno Amaro — Drault Ernanny, Diretores. — J. B. Dias Maciel, Contador.

Atos do ministro da Viação

O ministro da Viação assinou os seguintes atos:

— concedendo permissão à Panair do Brasil S. A. para instalar em sua estação de radio-comunicações em Corumbá, Estado de Mato Grosso, mais um transmissor de 75 watts de potencia;

— substituindo pela seguinte, a parte final do artigo 7.º das Disposições Gerais para aplicação do quadro do pessoal da Rede de Viação Ferrea Federal arrendada ao Estado do Rio Grande do Sul: "A diaria completa será paga na base de: 1/50 dos vencimentos mensais, entre o padrão 80 (Cr$ 80,00) e 214 (Cr$ 550,00); 1/60 dos vencimentos mensais, entre o padrão 216 (Vr$ 600,00) e 543 (Cr$ .. 3.000,00), não podendo, entretanto ser superior a Cr$ 50,00 nem inferior a Cr$ 6,00;

— autorizando a aquisição de uma faixa de terreno necessaria à construção de novos desvios no patio da estação de Barra Mansa, da linha de Angra dos Reis a Goiandira, solicitada pela Rede Mineira de Viação;

— aprovando orçamento para perfuração de um poço tubular denominado "Base Aerea de Natal 4.0" em Natal, requerida pelo chefe da 2.ª Zona Aerea;

— cancelando o transmissor de 75 watts, instalado na estação radiotelegráfica da Panair do Brasil S. A. em Bragança, Estado do Pará, e autorizando a instalação de um transmissor de 1200 watts de potencia;

— concedendo permissão ao Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura para instalar em Belem do Pará um transmissor radio de 2000 watts de potencia, destinado a emitir as observações meteorológicas realizadas nas estações instaladas nos Estados do Pará, Maranhão e Ceará, centralizadas na cidade de Belem, com a finalidade de cooperar na confecção das cartas sinóticas por meio das quais são elaboradas as previsões do tempo para a agricultura e navegação aerea. Esta permissão é concedida sob a condição de ser utilizada somente a emissão tipo A1;

— aprovando local da estação radiotelegráfica de "Serviços Aereos Cruzeiro do Sul, Ltda., em Guajaramirim;

— prorrogando por mais 160 dias, a contar de 24 de junho último, o prazo para a montagem do transmissor de 5 kms. de potencal, autorizado pela portaria n. 544, de 16 de outubro de 1940, solicitado pela Secretaria de Agricultura de Minas Gerais;

— concedendo permissão ao Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura para instalar uma estação radiotelegráfica de 250 watts, destinada à transmissão das observações meteorológicas realizadas nas estações do interior de S. Paulo;

— concedendo permissão à Radio Rio Preto S. A. para denominar "Radio Difusora de Catanduva" a estação de que é permissionaria na cidade de Catanduva.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 610, EXTRAIDA EM 11 DE DEZEMBRO DE 1943:

15296 — Cr$ 500.000,00 — Rio;
15295 (Apr.) Cr$ 12.500,00;
15297 (Apr.) Cr$ 12.500,00;
15070 — Cr$ 50.000,00 — S. Paulo;
21444 — Cr$ 20.000,00 — Rio;
16377 — Cr$ 10.000,00 — Presidente Prudente — S. Paulo;
8604 — Cr$ 5.000,00 — S Paulo.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 2.000,00; 10 de Cr$ 1.000,00; 50 de Cr$ 500,00; 102 de Cr$ 200,00; 500 de Cr$ 150,00; 840 de Cr$ .... 100,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio e 2.800 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 6.

Diplomatas em viagem para a Argentina

Com destino a Buenos Aires, seguiram, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, os srs. Manuel Alberto Rawson Paz, secretario da Embaixada Argentina nesta capital e John G. Fillimore, adido à Embaixada Britânica em nosso país.

Noticias do Ministerio da Agricultura

Considerando o valor nutritivo da pasta de amendoim, artigo que tem grande aceitação nos mercados norte-americanos, de onde tem sido importado a preços elevados, sendo entregue ao consumidor no Brasil por preço quase proibitivo, o Instituto Nacional de Oleos do Ministerio da Agricultura procedeu a estudos, no sentido de obter, com maquinaria barata ao alcance, portanto, de qualquer produtor um material que satisfizesse plenamente as exigencias do consumo público.

A pasta de amendoim pode ser consumida no pão em substituição à manteiga, pois é rica em vitaminas A, B e D, alem de ter outras propriedades que a recomendam como excelente alimento. O produto preparado pelo Instituto Nacional de Oleos foi submetido à análise no Departamento de Alimentação da Prefeitura do Distrito Federal, com os seguintes resultados de grande valor, como veremos: — Composição centesimal: agua, 0,260g.; protidios (6,25), 34,600g.; lipidios, ... 40,216g.; cloretos em cloreto de sodio (NACL), 0,053g.; fosfatos em anhidrido fosfórico (P2O5), 0,338g.; aluminio em óxido de aluminio (AL2O3), ... 0,370g.; outros sais minerais, 1,856g.; celulose e indeterminados, 13,286g.; constantes fisico-quimicos do oleo extraido: — Indice de refração absoluta a mais de 40 graus C., 1,46411; indice de iodo "Hubl", 97,4; pesquisa de oleos de algodão e gergelim (reação de Halphen, Villavecchia Fabris), negativa; pesquisas de vitaminas (A, B e D), positiva; substancias conservadoras não permitidas, ausencia; elementos minerais tóxicos, ausencia.

Os industriais que se interessarem pela fabricação da pasta de amendoim poderão obter todos os esclarecimentos necessarios, sem onus de qualquer especie, na sede provisoria do referido Instituto, à avenida Maracanã, 252, todos os dias uteis, das 11 horas às 16, exceto aos sábados.

—

O Instituto Agronômico de Campinas recebeu em janeiro do corrente ano, segundo dados recebidos pelo Serviço de Informação Agricola, 400 mudas de quineira, destinadas às experiencias de cultura que se vêm realizando em varios pontos do Estado de São Paulo. Há pouco mais de 20 dias foi recebida da mesma origem um terceira remessa — cerca de ... 10.000 mudas — na propria sementeira, e que, tendo igualmente viajado por via aerea, serão transplantadas, em tempo oportuno, nas mesmas condições das demais. Alem da utilização de campos experimentais do Governo o Instituto procura intensificar o plantio com a colaboração de particulares. Para esse fim, um técnico foi incumbido de estudar as regiões mais apropriadas e escolher, com o apoio dos agrônomos regionais, os fazendeiros que, pela sua situação financeira e interesse pelo assunto, se queiram comprometer a cooperar na grande obra. Isso feito, o serviço de malaria se encarregará de transportar para cada local, já convenientemente tratadas, cerca de 100 mudas, que serão transplantadas sob a assistencia direta do importante centro de estudos do governo paulista.

Catolicismo

FESTA DE SANTA LUZIA

Em prosseguimento à Festa de Santa Luzia, realizar-se-ão, ainda, na Irmandade da Virgem Martir Santa Luzia do Rio de Janeiro, as seguintes cerimonias:

Dia 13 — das 5 às 10 horas, missas de 40 em 40 minutos, no altar-mor; às 11 horas missa solene, com sermão ao Evangelho, pelo cônego Olimpio de Melo; às 20 horas, solene "Te Deum", durante o qual será feita a leitura da nominata da administração eleita para o ano de 1944, sendo a tribuna ocupada por monselhor Benedito Marinho.

FESTA DE N. S. DOS NAVEGANTES

Terá lugar, no próximo dia 19, na Irmandade supracitada, com missa solene às 10 horas, sendo o sermão feito pelo padre Elpidio Cotia.

Civís chamados

Afim de tratarem de seus interesses, estão chamados a comparecer à 2.ª Divisão da Secretaria Geral da Guerra, os seguintes cidadãos: Manuel Dias de Meneses, Francisco Sales Brasil, Joan Ito, Francisco Emidio de Melo, Deoclides Rodrigues, Afonso Alves dos Santos e sras. Felipa Guedes e Adolfina Vasconcelos Gusmão

Afirma que o filho é debil mental há mais de quinze anos

O pai do ex-capitão Tulio Regis do Nascimento pleitea que este não seja declarado indigno do oficialato

O coronel da reserva Flavio Queiroz Nascimeno, em longa petição, dizendo, entre outras cousas, ser seu filho, capitão Tulio Regis do Nascimento, um debil mental há mais de 15 anos, sendo que, nestes últimos 4 anos, teve esse mal agravado, requereu que o mesmo, antes de ser julgado indigno do oficialato, fosse submetido a exame de sanidade mental. Esse requerimento, endereçado ao presidente e ministros do Supremo Tribunal Militar, em sessão de ontem, foi submetido pelo relator ministro dr. Bulcão Viana, à consideração do Supremo Tribunal Militar, que resolveu, por unanimidade de votos, não tomar conhecimento do mesmo. Antes de ser tomada essa decisão, o dr. Valdomiro Gomes Ferreira, procurador geral, já havia sustentado o mesmo ponto de vista agora confirmado por aquela alta Corte de Justiça. Esse oficial foi condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional, pelo crime de traição ao Brasil. O processo que o julgará indigno do oficialato deverá ser resolvido definitivamente dentro de poucos dias.

Tribunal do Juri

SERÁ JULGADO, AMANHÃ, O RÉU JOÃO PEREIRA DE CASTRO

Reune-se, amanhã, às 12 horas, em sessão ordinaria o Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz Ari Franco, funcionando o promotor Francisco Baldessarini. Será julgado o réu João Pereira de Castro, que, segundo a denuncia, no dia 20 de março deste ano, cerca das 19,30 horas, na rua Conselheiro Barros, matou, a facada, Felix Coutinho de Araujo.

ZONA INDUSTRIAL — Terreno de 20.000 m2 vendo todo ou em parcelas, à margem da Variante Rio-Petrópolis. Cinco minutos do centro. Detalhes no Ed. Rex, sala 823, a partir das 11 horas.

Oportunidade para Viajantes

Importante firma oferece oportunidade de grandes lucros para viajantes especializados em propaganda de produtos farmacêuticos.

Escrever ofertas à caixa deste jornal n. 18040.

Francisco Alves e o "Grito de Carnaval", na próxima terça-feira

ELIXIR DE INHAME GOULART, MINOROBIL e FERROVIGON apresentam Francisco Alves, o "Trio de Ouro" e uma escola de samba, na terça-feira, às 21 horas, na Radio Nacional.

Este programa que será estreado terça-feira e depois irradiado todos os sábados no mesmo horario, apresentará as músicas de maior sucesso para o Carnaval de 1944.

"Franceses, nós cremos em vós"

Programa sob o patrocínio da poetisa

BEATRIX REYNAL

Direção artistica de

RENÊ CAVÊ

Apresentará AMANHÃ, às 21 horas RECITAL DO TENOR

FREDERICK FULLER

PALESTRA DA ESCRITORA

RAQUEL DE QUEIROZ

e

"Rejane", crônica de Carlos Lage

PRA 2 — Do Ministerio da Educação — 800 Kcs.

TEATRO

No Serrador

"MULHER", TERÇA-FEIRA, PELA COMEDIA BRASILEIRA

A Comedia Brasileira apresentar-se-á hoje, ao público "habitué" do Serrador representando em vesperal, às 16 horas, e, à noite, às 20,30 horas, a peça de Renato Viana "Deus" que vitoriosamente se despede do cartaz. Terça-feira, 14, subirá à cena a alta comedia de Mario Nunes "Mulher", cujo autor carrega no proprio nome todas as credenciais suficientes para proporcionar aos amantes do bom teatro uma garantia de êxito. Presidente da associação dos criticos teatrais, Mario Nunes é um dedicado às nossas realizações artisticas no que ela possue de mais positivo na sua expressão de arte e os que conhecem de perto a sua capacidade não escondem a ansiedade com que aguardam a encenação desse novo original brasileiro.

Noticias Diversas

A Companhia Valter Pinto termina hoje sua temporada no Carlos Gomes, com as últimas representações da revista "Comendo as claras", de Paulo Orlando e Valter Pinto. Hoje, em vesperal, às 16 horas, irá à cena a revista com Mary Lincoln, Alda Garrido, Manuel Vieira, Pedro Dias, Catalano, Vicente Marchelli, Mariliú Dantas e outros artistas no desempenho. À noite, às 19,45 e às 21,45 teremos tambem "Comendo às claras", em últimas representações no teatro da praça Tiradentes.

Teremos hoje, às 10 horas, no Carlos Gomes a 2.ª matinal infantil organizada pela Empresa Pascoal Segreto, com o programa cuidadosamente preparado para a petizada, pelo mágico Carbel.

E' este pela ordem o programa que hoje divertirá a garotada no Carlos Gomes: Carbel, com novos "trucs" de mágica em plena platéia; O Canario Encantado; O Homem Vulcão; Isa e Paulo Rodrigues, em duêtos; Omer, malabarista excêntrico; Eni, a menina prodigio; Petit, o cão que canta; Oliver, imitador norte-americano; Procopinho, mágico parodista, e Rex, o cão sabio.

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais viverá amanhã, segunda-feira, 13, um de seus dias memoraveis e dos mais movimentados, com a realização da esperada Assembléia Geral Ordinaria que dará por finda a gestão do presidente Geisa Boscoli, procedendo, em seguida, a eleição do seu novo corpo administrativo. A assembléia será instalada, em primeira convocação, às 20 horas, com a presença de metade e mais um dos socios efetivos e quites. No caso de não se verificar o comparecimento do número de socios determinado, ficará a assembléia automaticamente convocada para reunir-se uma hora depois, às 21 horas, com qualquer número de socios presentes.

Convocada pelo inspetor geral Freire Junior, deveria reunir-se amanhã, segunda-feira, 13, a Assembléia Geral do Departamento dos Compositores da SBAT. O Conselho Deliberativo dessa entidade, porém, na sua reunião extraordinaria realizada ontem, apreciando o assunto, decidiu transferir a referida assembléia para data ainda não determinada.

Delorges e seus artistas estão aprimorando os ensaios de "O Rei dos Tecidos", a nova comedia de Mario Domingues e Mario Magalhães, que na próxima sexta-feira, 17, subirá à cena do Teatro Rival.

Terá lugar, segunda-feira, 13, às 16 horas e meia, a apresentação das alunas do curso Olavo Bilac, da professora Maria Sabina, que frequentam as aulas do curso infantil. A poetisa Maria Sabina que acaba de apresentar com sucesso as suas alunas adultas em festa no teatro Ginástico, apresentará agora, no salão nobre da Escola Nacional de Música, um grupo de 20 crianças de 4 a 13 anos.

* * *

Seguiu, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American Airways, o empresario Nicolino Viggiani, que vai à capital platina afim de ultimar as negociações de contratos com diversas companhias de teatro, ora na República Argentina, para a organização da próxima temporada teatral nesta cidade.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE: Benedito de Figueiredo: 1 periodo — deferido.

Cândido Fonseca: 1.ª parte — deferido.

Alfredo Nogueira: total — deferido.

BENEFICIO ENFERMIDADE: João Benjamim Pinto Pereira, Maria José Avila Oliveira, Zolachia Guimarães Figueiredo Teixeira Cal, Cecil Cotias Lebre, Camelia Pinto de Sousa, Benedito Sebastião Amorim: deferidos.

RESTITUIÇAO DE CONTRIBUIÇÕES: Jason Guimarães: deferido.

RESTITUIÇAO DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Antonio Cesar de Barros Leite, Banco de Itajubá (Rio): deferidos.

TRANSFERENCIA DE RESERVA: Raimundo Enéias Cavalcanti, Antenor Rodrigues de Almeida, José Camacho Frutuoso: deferidos.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 10 do corrente: 24 primeiras consultas, 3 visitas domiciliares, 27 exames de laboratorio, 9 radiografias, 2 internações hospitalares, 4 tratamentos especializados, 21 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 4 a 10 do corrente: 160 primeiras consultas, 14 visitas domiciliares, 141 exames de laboratorio, 46 radiografias, 7 internações hospitalares, 15 tratamentos especializados, 118 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem: Totais anteriores, 29.924 empréstimos, Cr$ 69.461.300,00; Distrito Federal, 11 empréstimos, Cr$ 43.100,00; Interior, 22 empréstimos, Cr$ ...... 58.700,00: Totais: 29.957 empréstimos, Cr$ 69563.100,00.

JUNTA ADMINISTRATIVA

Na sua 68.ª sessão ordinaria, levada a efeito no dia três deste mês, foram aprovadas as seguintes decisões:

Serviços médicos — Internações hospitalares prorrogadas — João Dias da Silva: 60 dias; Pedro Arcuri: 30 dias.

Beneficios — Aposentadoria por invalidez — Mantidas: Teófilo de Almeida Basilio, Manuel Viegas de Carvalho, concedida: Angelo Gianezella.

Admissão de associados — Negada, em vista de contarem mais de 50 anos de idade: Nelson Mendes de Castro e Mozar Novais, da Sul América Capitalização. Admitidos: 98 (noventa e oito).

Noticias Diversas

AINDA SEM RESULTADO OS CASOS DO REEMPREGO

Temos sido consultados por diversos bancarios atingidos pelas liquidações dos bancos que pertenciam ao Eixo, a respeito do andamento da solução prevista para os desempregados daqueles estabelecimentos.

Alguns chegaram a nos afirmar que se dirigiram diretamente ao Palacio do Catete, com o intuito de conseguirem uma rápida resolução de seus problemas.

A estes últimos fizemos ver que estavam errados em perder tempo junto à Secretaria do Governo. Nada mais existe, no momento, dependendo de despacho naquele local.

Tivemos ocasião de publicar nestas colunas o texto de um telegrama do Sindicato dos Bancarios ao ministro da Fazenda. Fazia-se um apelo para que s. ex. mandasse abreviar a solução do assunto, agora dependente, exclusivamente, do Ministerio da Fazenda.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.° 17.962, em 4|10|1931. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.° 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

Domingo, 12 de dezembro

Advogado de dia — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador — Carvalho, à rua André Cavalcanti 16, apart. 201. Telefone: 22-0749.

Aos associados — A sede social não abre hoje por ser domingo. Em caso de prisão o associado estando com a carteira de identidade associativa e o recibo de quitação, deverá telefonar para 22-0749.

Fianças — Foram prestadas as seguintes: de Cr$ 300,00 em favor do associado Ludwige Ferreira de Sousa, matricula 12390, no 14.° Distrito Policial como incurso no art. 129 do Código Penal, e de Cr$ 500,00, em favor do associado José Augusto Paulinha, matricula 4287, no 2.° Distrito Policial, como incurso no paragrafo 6.° do art. 129 do Código Penal.

Internações — Em quarto particular da Santa Casa de Misericordia, os associados: José Aristides Luciano de Sousa, matricula 2726, e Davi d'Almeida Fonsêca, matricula 885.

Falecimento — Verificou-se o do associado Alberto Mendes Magalhães, matricula 3871, tendo a União se feito representar no seu funeral.

2.°-feira, 13 de dezembro

Advogado de dia — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador — Carvalho, à rua André Cavalcanti 16, apart. 201. Telefone: 22-0749.

Departamento Médico — O dr. Abias Otavio Vieira não dará consulta até o próximo dia 31, em virtude de ter entrado em gozo das ferias regulamentares.

Departamento Dentario — O dr. Quirino Alves Toledo não dará consultas até o dia 20 do corrente mês, em virtude de ter entrado em gozo das ferias regulamentares.

Comissão de Finanças — Reune-se, às 20 horas, na sede social, estando convocados os srs. relator. Antonio Ribeiro 2.°, Antonio Pita, Francisco Martins, Renato Gomes do Passo e Manuel Luiz da Costa.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 8 HORAS (TURMA "A") — Geraldo Antonio, Vasco Ribeiro, Otavio Finel Bentes, José Fiadi, Onaldo Branco Machado Filho, Silvio Alves, Altamirando Leão Dores, Antonio de Sousa Ramos, Enio Cardoso da Silva, Luiz Santos de Araujo, Alfredo Correia da Silva e Carlos Calado de Sousa.

PROVA PRÁTICA — Roberto da Silva.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Adelino de Araujo Coutinho, Mario Augusto de Sousa, Eurides de Oliveira e Antonio da Silva Candieira.

REPROVADOS — 7.

Infrações registradas

Estacionar em local não permitido — P. 2844, C. 1456, 10151; Desobediencia ao sinal — P. 588, 12304, 21623, 26377, 34449, C. 4812, 12341, bicicleta 353; Meio fio e bonde — C. 9906; Contra mão de direção — P. 19532, C. 1458, 3320, 3526, 4261, 6495, 8893, 9511, 11587, 12671; Falta de transferencia de local — moto 603; Fila dupla — C. 12129; I. A. P. E. T. E. C. — P. 4061, 5477, 13196, 20767, 35664, C. 2090, 9491, 10525, 10783, 10990, 13637, 13028; Não apresentar a licença — P. 19267, C. 4410; Falta de freios — ônibus 16, 225, 564, 830, 890, 946, 989, Não apresentar a carteira — C. R. J. 15-17043, R. J. 15-17753; Recusar passageiros — P. 28949; Não fazer o sinal regulamentar — C. 11069; Diversas infrações — P. 1477, 3172, 12579, 13429, 37237, C. 2506, 2049, 7533, 11662, 12301, bicicleta 3520, ônibus 64.

Letras — Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO

Domingo, 12 de Dezembro de 1943

Assuntos femininos
Últimos modelos

O CONCEITO PORTUGUÊS DE NOVO MUNDO

Jaime Cortesão

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

AO findar o século XV, a ciencia geográfica, na Europa, havia-se dividido em duas correntes, até certo ponto opostas: uma, que aceitava cegamente a autoridade de Ptolomeu e, em geral, dos Antigos; outra, que, modificava gradualmente o saber ptolomaico, a cada novo desmentido ou retificação que lhe opunham os Descobrimentos.

Esta última corrente, a que podemos chamar experimental, filiava-se, é certo, no renascimento comercial e náutico dos povos cristãos do Mediterraneo, durante os últimos séculos da Idade-Media. Com efeito, já o chamado "portolano normal", a carta de marear do Mediterraneo, perfeitamente delineada durante o século XIV, reduzia a alguns escassos minutos o erro, por excesso de 18°, com que Ptolomeu distendia, na sua carta, aquele mar, de oriente para ocidente. Maiores eram as correções introduzidas pelos cartógrafos medievais na figuração ptolomaica da Asia. Como é sabido, o grande geógrafo alexandrino distendia esse continente para leste de tal sorte que entre a sua extremidade oriental e o ocidente europeu mediavam apenas 183°, quando, na verdade, a distancia é de 229°. Aqui, pois, o erro atingia 46°! Toscanelli, Henricus Martellus e Martim Behaim agravaram este erro, na segunda metade do século XV. O primeiro reduzia, em 1474, a 130° a distancia entre o Extremo-Oriente asiático e o Extremo-Ocidente europeu, com erro de 99°; e os outros dois, em 1492, baixavam aquela distancia, ainda que com erro menor, a 164° e 126°.

Era esta a concepção de Colombo, agravada pelo diminuto valor que dava ao grau terrestre, de 84 quilômetros, com um erro de 27, por escassez. Sobre estes espantosos desvios de cálculo, fundou o grande navegador genovez a sua empresa e a sua convicção de que as pequenas Antilhas faziam parte da India Asiática. E tão arraigados são os erros, quando lançados por homens de prestigio, que, por aquele motivo, ainda hoje chamamos indios aos primitivos incolas da América. Não obstante, pelo menos desde 1381, já na carta do judeu catalão Abraão Cresques, a distancia entre a Asia e a Europa aparecia aumentada para 244°, por consequencia, com um erro de 15°, mas, desta vez, por excesso. Em 1460, na carta do veneziano Fra Mauro era de 225° e, na genovesa de 1457, de 224°: no primeiro caso, com erro de 9°, por excesso; no segundo, de 5° por carencia. Os cartógrafos mediterraneos haviam-se aproximado notavelmente da verdade.

Como explicar este fenômeno? Este contraste entre a tradição ptolomaica, que informou Colombo e os seus inspiradores, e a cartografia dos Estados maritimos do Mediterraneo? Trata-se, segundo cremos, duma influencia cultural do mundo árabe sobre o mundo cristão, tendo como agentes principais os mercadores e os cartógrafos judeus.

Ao nosso saudoso amigo e orientalista eminente, Gabriel Ferrand, se devem duas averiguações fundamentais para a historia das ciencias náutica e geográfica: a prioridade da navegação astronómica dos arabes, no Indico, e a sua cartografia da Asia Meridional, uma e outra em pleno esplendor no século XV; e as frequentes viagens dos judeus europeus e africanos, em especial da Peninsula Ibérica e de Marrocos, aos portos orientais, desde Aden a Malaca, que frequentavam muito antes da chegada do Gama á India. Da conexão entre esses dois fatos dá testemunho eloquente a carta do judeu Cresques, de 1381, tão rica de informes exatissimos sobre a geografia e a economia do Oriente.

Ora, o mestre Jaime de Malorca que, a pedido do Infante Dom Enrique, iniciou os portuguêses na arte cartográfica, era filho do autor daquela carta de 1381; e o planisferio de Fra Mauro, de 1460, que apresenta a Asia com dimensões tão próximas da verdade, foi encomendado pelo monarca português D. Afonso V, ou melhor por aquele Infante; e, quanto á carta genovesa de 1457, as intimas relações então existentes entre Portugal e Gênova deixam supor que ela não fora igualmente ignorada dos cosmógrafos portuguêses.

Foi esta a cultura que serviu de base á escola náutica e cartográfica do Infante D. Enrique e de seu continuador D. João II, aos quais se deve o impulso definitivo que levou ao conhecimento total do planeta e elevou a geografia, durante o século XV, á altura duma ciencia.

Em 1486, aquele monarca enviava, por terra, Pero da Covilhã e Afonso de Paiva a visitar os portos asiáticos até Calecute, e os africanos até Sofala. Segundo Castanheda, o primeiro dos dois viajantes marcou sobre um planisferio, que levava e reenviou a D. João II, os novos dados geográficos por ele adquiridos. Não é audacioso conjecturar que a sabedoria dos cartógrafos medievais sobre o Oriente asiático recebesse então novas confirmações e amplos esclarecimentos. Em Portugal eram por certo conhecidas as dimensões aproximadas da Asia. Mas por esse mesmo tempo já os portuguêses haviam tambem chegado a um cálculo muito aproximado do valor do grau. Os nautas portuguêses deram-lhe sempre um valor superior ao de Ptolomeu e muito mais ao de Colombo. Duarte Pacheco, o maior cosmógrafo português contemporaneo do navegador genovês, avaliava-o em 18 leguas, com o pequeno erro de quatro quilómetros a mais, quando Colombo errava por 27 quilómetros, pelo mesmo defeito. Assim, as concepções geográficas dos portuguêses assentavam sobre um mundo maior de um quarto que o de Colombo, e sobre uma Asia infinitamente mais reduzida em extensão e próxima da verdade.

Quando o genovês tomava a ilha de Cuba pelo continente asiático, o erro sobre essa latitude atingia cerca de 180°, por escassez, ou seja, de metade do perimetro do planeta!

Esta diferença fundamental entre a sabedoria dos cosmógrafos portuguêses, lentamente preparada e adquirida, e as improvisadas fantasias de Colombo e da corte castelhana explica o conceito de uns e de outros sobre as chamadas Indias do

(Conclue na 2.ª página)

UM CONTO DAS "MIL E UMA NOITES"

Galeão Coutinho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

HAVIA nos tempos de Harum-al-Raschid, na cidade de Bagdá, um mercador muito rico. Chamava-se Mustafá, como todo árabe que se presa. Alá tinha sido pródigo para com ele; alem das quinhentas mulheres que lhe povoavam o serralho e tornavam doces os momentos de ocio, possuia inúmeras caravanas que atravessavam o deserto, carregadas de especiarias. A fama da sua riqueza chegara aos confins da Arabia.

Alto, perfil enérgico, longas barbas negras derramadas sobre o peito forte, Mustafá agia muito e falava pouco, era assiduo nas peregrinações a Meca, pois temia e venerava o Senhor dos crentes.

Sucede que, ao atingir o zênite do seu poderio e fortuna, foi Mustafá acometido de uma tristeza inexplicavel. Filhos e escravos o viam mirrar, dia a dia, no seu imenso palacio, a cabeça curvada, como se alguma coisa de cruel lhe trabalhasse a consciencia. Para restituir-lhe a saude do corpo e do espirito não bastaram os agrados da favorita, nem os prazeres inventados pelos amigos, nem o carinho dos filhos; a angustia continuava devorando aquele homem generosamente contemplado pela fortuna, essa angustia silenciosa, tenaz, que torna amargos os melhores vinhos, frios os beijos mais ardentes e perfumados, insipidas as mais raras iguarias.

Um cheique, consultado por Mustafá, aconselhou-o a ir a Meca rojar-se na mesquita de Maomé, desafogando a alma de tão cruel provação, porque ali devia andar o dedo do coisa-ruim. Mustafá realizou a grande peregrinação, mas em pura perda prosternou-se no templo do Profeta, orou, bateu no peito com tanta força que quase o rebentou; sacudiu a cabeça, imprecou em altos brados. Ao regressar ao seu palacio, a melancolia fez-se ainda mais atroz.

Foi quando chegou aos ouvidos de Harum-al-Raschid a estranha nova. Como? Então havia em seus reinos um homem inconformado com as leis de Alá? Que grande herege devia ser tal sujeito! Acaso havia alguem mais largamente galardoado pelo destino? Possuia quinhentas mulheres belas como as tamareiras em flor, caravanas que abarcavam o mundo islâmico, um palacio que era um sonho materializado, tapetes, perfumes, tudo quanto possa fazer feliz um mortal, e eis que a insatisfação dobrava aquela cabeça outrora ereta e orgulhosa!

Harum-al-Raschid mandou chamar á sua presença o mercador.

— Dizei, Mustafá, se a tristeza que vos acabrunha, depois de ser um ultrage ao Alá todo-poderoso, não é um insulto ao mais vil dos felás, que vive contente na sua cabana feita de barro e coberta de palha de arroz, ás margens do Nilo! Tendes tudo; que é que vos falta?

Mustafá prosternou-se três vezes aos pés de Harum-al-Raschid; quando ia curvar o busto mais uma vez, o califa deu ordem, com um simples gesto, ao Grão-Vizir, para que mandasse o homem erguer-se. E Mustafá abriu o coração:

— Grande califa, cujos pés não sou digno de beijar, na verdade tendes toda a razão. Crêde-me, porem, que a culpa não é minha. São designios d'Aquele que tudo pode e manda sobre a face da terra. Contente vivia eu no meu palacio, ocupando-me das minhas caravanas e das minhas riquezas, que não têm conta, quando um dia a vibora de um desejo perverso mordeu o meu coração. Que posso fazer? Alá seja louvado!

E o califa, baixando os olhos:

— Dize que desejo é esse; nos meus reinos, não há desejos que eu não possa satisfazer.

Mustafá tornou a prosternar-se três vezes, e ia fazer o quarto salamaleque quando o Grão-Vizir, por ordem do califa, deu o basta.

O mercador falou desta sorte:

— Apezar das minhas riquezas, das quinhentas mulheres lindas e cheirosas como as tamareiras em flor, quem sou eu? Mustafá é meu nome, e não passo de um reles Mustafá, como há milhares de Mustafás em vossos reinos. Quando sigo pelas ruas de Bagdá, todos me apontam com o dedo — "Ali vai o rico Mustafá" — e só. Entretanto, aqueles que desempenham cargos públicos, do mais humilde arrecadador de impostos ao primeiro Vizir, desfrutam muito maior consideração, todos lhes dispensam um respeito que a mim não podem dispensar.

Harum-al-Raschid compreendeu tudo:

— De modo que outra coisa não ambicionais senão um cargo público, Mustafá?

— Assim o dissestes, Senhor!

O califa, com aquela majestade que os cronistas celebram, voltou-se para o Grão-Vizir e perguntou se havia algum cargo vago.

— Senhor, há o de primeiro verdugo.

Mustafá aceitou o cargo de primeiro verdugo e saiu do palacio completamente transformado.

Notaram-no todos quantos o viram passar, lépido e sorridente, pelas ruas de Bagdá; rejubilaram-se com isso os filhos e os escravos. Enfim, Mustafá recobrava a saude, a presença de espirito, Alá fosse mil vezes louvado. O cargo de primeiro verdugo satisfazia-o tanto mais quanto, homem de negocios, tinha muitos rivais; nem todos primavam pela honestidade, conhecia-lhes a ratonice; bem podia ser que, um dia, fosse incumbido de aplicar-lhes cem ou duzentas bastonadas. O gozo da consideração pública juntava-se, ai, ao prazer da vingança; decididamente, Alá era sublime.

Uma semana depois de empossado no cargo, Mustafá recebeu a primeira incumbencia: castigar com cem bastonadas, por crime de adulteração, um tal Abud-Ali, negociante de azeite, seu velho amigo, pessoa a quem devia grandes favores, pois ajudara Mustafá no seu começo de vida, quando este último não passava de simples chefe de caravana, fazendo o tráfico através da Siria. Mustafá disse isso ao Grão-Vizir, que por seu turno levou o caso ao conhecimento do califa; mas o califa não cedeu. Mustafá era o primeiro verdugo; que cumprisse o seu dever.

Foi com a morte nalma que Mustafá sovou o pobre Abud-Ali. Ainda não se recobrara da magua, e eis que recai uma sentença contra outro amigo, um tal Farid-al-Feizim, grande negociante de tapetes, que cometera o delito grave de tentar

(Conclue na 6.ª página)

O "CANCIONEIRO DO AUSENTE"

Dante Costa

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O poder de creação poética é, na verdade, um dom sobrenatural exercendo-se sobre coisas naturais. Naturais são os seus elementos de formação, naturais devem ser sempre os meios da expressão poética. E a poesia é justamente essa possibilidade rara de reunir os dois mundos, de transfigurá-los e fundi-los na mesma visão e no mesmo verbo.

Um poeta é o ser experiente e sensivel. Creio mesmo que ele não poderá existir sem manter essa capacidade de sentir o máximo e o minimo, que melhor fora apenas chamar a capacidade total de sentir; e se não possuir a experiencia, a visão total do mundo, esse contacto com as grandes forças da vida, que melho fora chamar a experiencia do sofrimento, do amor, da dor, do desengano, da alegria, da revolta e da submissão.

A poesia é assim contigua á vida do poeta, está por demais próxima dele, e do seu destino, para que possam marchar por caminhos diversos. Muitos dos poetas que foram grandes creadores na extrema juventude são poetas proféticos. E' que possuindo uma grande capacidade de sentir, suprem a inexperiencia com a ante-visão das coisas.

Mas não resta dúvida que o grande poeta que evolue entre os elementos da sua própria atmosfera lirica, aquele cuja vida humana se desenvolve ao lado da extra-humana, vê crescer a sua poesia forte, com um vigor que é o sopro da própria vida introduzido nela, formando-lhe o corpo. São os grandes poetas que não precisam adivinhar o tecido de que são feitas as forças do mundo; eles as sentiram sobre si, na sua alma e no seu coração, nas mãos sensiveis e nos olhos lúcidos. Lendo-os, a gente os sente vivos, o verso, para eles, é tambem apenas uma maneira de ser.

Assim, a grande poesia desses poetas apresenta-se com espontaneidade e frescura, como essas largas paisagens rurais ás quais levam, a um tempo, diversas estradas, e que, por isso mesmo, podem ser vistas de todas as direções. Assim o movimento de criação é tão livre, e é uma poesia que se destaca tão facilmente do poeta que nela, em seus termos objetivos, em sua expressão oral e escrita, e nas intenções que a animam, é muito facil ver, para os que podem vêr, que essa facilidade resulta de uma integração profunda, de um darse quase fisico, de uma completa dedicação do poeta á sua obra, fusão carnal mesmo.

O velho Jules Renard explicava que o ramo das árvores acompanha um pouco o vôo dos pássaros, segue-lhes o movimento. Assim é a entrega de tais poetas: seus versos os prolongam e tem a substancia de suas vidas, a verdade de suas pessoas e a beleza possivel á capacidade de exprimir que possuam. Sensação, experiencia e expressão natural sempre os mesmos elementos da poesia.

O sr. Ribeiro Couto, em nossa historia literaria, é bem um desses poetas fiéis á vida. Ele nos tem falado sempre em seu estilo proprio e faz esse estilo obedecer á sua experiencia e á sua percepção. E' assim, ao mesmo tempo, de uma grande unidade, mas de feição diversa a obra do poeta, e temo-lo penumbrista nos primeiros versos, no "Jardim das Confidencias", nos "Poemetos de Ternura e Melancolia", como temo-lo poeta de sol aberto no seu "Noroeste", e integrado na vida humilde do interior, em sua querida "Provincia", e saudoso desse mesmo mundo, no seu "Cancioneiro de Dom Afonso". Observe-se que ele é diverso apenas na composição exterior, mas sempre fiel a certos elementos que lhe marcam o estilo e a fisionomia.

O seu último livro publicado, "Cancioneiro do Ausente" reflete-lhe, a um tempo, essa unidade poética e as forças que a sustêm: esse amor ao quotidiano, essa fidelidade ao sentimento brasileiro, esse prazer de tocar com a mão o chão do Brasil, de misturar-se a ele e dele receber os segredos escondidos e as vozes da ternura.

O "Cancioneiro do Ausente" é tambem o livro dos quarenta anos do poeta, e é, de todos os que publicou, o mais grave, o mais tocado daquela pungente beleza que todas as coisas serias possuem.

Tomei o livro ao acaso e o fui lendo a principio despreocupadamente, mas logo ele se revelou como um desses livros que afugentam a gratuidade de certas leituras, que fazem apelo a toda a atenção e realizam a invasão estensa do nosso mundo intimo. Se em alguns livros anteriores Ribeiro Couto era o poeta da doce melancolia, neste ele realiza uma poesia de expressão muito mais larga, ele joga com elementos de integração maior e realiza aquele tipo de poesia, nascida da experiencia mais completa e da sensibilidade mais fremente, a que me referi no inicio deste artigo. Estão, neste livro, o elemento, a idéia, a força de aspirações, sofrimentos e ansiedade que todos já sentimos uma vez. O poeta é o irmão de cada um de nós, traz-nos a sua solidariedade para o nosso amor, para a nossa dor, para o desconforto dos dias que vivemos.

O "Cancioneiro do Ausente" é ainda a sagração do mar e da nostalgia, como valores poéticos.

Em tudo ele vê o mar, o mar que o separa das pessoas amadas, dos morros patrios, o mar onde os naufragios se realizam, "num ponto do mar que as cartas não dizem", que lhe traz a recordação de "uma voz pungente, nunca mais ouvida, nunca mais ausente", o mar de luzes misteriosas, de luzes profundas, separando-o e ferindo-o, chamando-o para o fundo escuro das aguas e mantendo-o sobre elas como um objeto humano perdido, e tambem o mar do seu amado porto natal, para onde quer voltar um dia:

"Enfim, se o barco em que eu voltar [um dia
Deva ir ao fundo, que suceda tal
Em frente ao porto a que eu tão [bem queria.
E que meu corpo inerte, no balanço
Da onda encontrando o embalo ma- [ternal,

(Conclue na 2.ª pagina)

PROFECIAS DE GOETHE

Ernesto Feder

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A grande reviravolta, na qual nos achamos há três décadas e que ainda não terminou, terá necessariamente profundas repercussões até nas mais elevadas esferas da literatura. Os homens e as mulheres da nossa época que fitaram a cabeça da Medusa, que viveram tantas tragedias e comedias, assistindo as ascenções e quedas sem iguais, não poderão contemplar no futuro as obras da imaginação poética com os mesmos olhos que antes. Nunca as obras da literatura foram submetidas a provas tão severas.

Já hoje se pode dizer que criações como a Divina Comedia, de Dante, o teatro de Shakespeare e o romance de Balzac emergirão triunfantes por cima das ruinas, maiores que nunca, abrindo novas perspectivas sobre a sua interpretação e mesmo a da nossa época. Os transeuntes italianos outrora apontavam respeitosamente o grande florentino e segredavam-se: "Eis o homem que foi ao inferno". Hoje em dia existem muitos homens e mulheres dos quais se diz: "Estiveram no inferno". Os grandes celerados e os nobres personagens do genio britânico encontraram novas e impressionantes encarnações nas figuras da historia contemporanea. E a comparação da nossa burguesia, em seus defeitos e qualidades, com aquela que saiu como um Novo Mundo do poder criador do mestre francês, poderá explicar-nos melhor as derrogações, as covardias e os heroismos do nosso tempo.

E o caso Goethe? Continuarão conservando seu encanto os sofrimentos de Margarida, as paixões metafisicas e sensuais de Fausto, as aspirações de Tasso, a nobreza de Ifigenia, as peregrinações de Guilherme Meister e as saudades de Mignon? Permanecerá intacta a gloria mundial do poeta, cuja consagração começou há mais de um século e meio, quando até os chineses pintavam sobre suas finas porcelanas as silhuetas de Werther e de sua Lotte?

Quanto á personalidade integral do poeta, do naturalista e do filósofo, podemos desde já responder. Basta abrir um livro que, não sendo da sua pena, pode contudo ser chamado seu, visto que é a sua obra falada. Aludimos ás suas palestras com Eckermann, que um juiz muito exigente, talvez o mais severo critico que encontrou a literatura alemã, Frederico Nietzsche, denominou o mais belo livro alemão.

Se folheamos essas conversações, não da velhice, mas da madureza do poeta — páginas da sabedoria e do humanismo — sentimo-lo como um contemporaneo de maior experiencia, como uma figura que conquanto tivesse vivido antes de nós, ainda vive conosco, passando por nossas provações e liberalizando-nos conselhos, ensinamentos, antecipações e profecias que nunca poderiam ser mais oportunos do que hoje.

Vamos dar, a seguir, uma amostra do seu descortino. Foi aos 21 de fevereiro de 1827. Goethe jantava com Eckermann, seu colaborador durante os quatro últimos anos, e falou-lhe da sua última leitura. Era o "Ensaio politico sobre a Ilha de Cuba", que o seu amigo Alexandre de Humboldt acabara de publicar e lhe mandara. Goethe interessou-se sobremaneira pelo projeto ai apresentado de um canal cortando o istmo de Panamá. E disse a Eckermann que fielmente lhe notou as palavras:

"Humboldt indicou, com grande acuidade, outros pontos, onde, talvez, aproveitando alguns rios que desaguam no Golfo do México, pudesse ser atingido o escopo mais vantajosamente do que no Panamá. Tudo isto fica reservado ao futuro e a um grande espirito empreendedor.

"O certo é que realizado um corte que permitisse a navios de qualquer tamanho e com qualquer carga atravessar-lhe o canal, indo do Golfo do México ao Pacifico, poderiam dai surgir incalculaveis resultados para toda a humanidade civilizada e não civilizada. Surpreender-me-ia se os Estados Unidos deixassem de empreender tal obra. E' de prever que o jovem Estado, com sua decidida tendencia para o Oeste, tomará posse e povoará dentro de trinta ou quarenta anos, os grandes territorios alem dos Montes Rochosos.

"E' tambem de prever que á orla de toda a costa do Pacifico, onde já a natureza formou os mais vastos e seguros portos, se fundarão pouco a pouco importantissimas cidades comerciais, intermediarias de um grande tráfico entre os Estados Unidos e a China e as Indias Orientais. Em tal caso seria não só desejavel mas quase necessario que navios mercantis e naus de guerra mantivessem entre a costa ocidental e a costa oriental dos Estados Unidos uma ligação mais rápida do que a possivel até agora, pela circunavegação do Cabo Horn, tão fastidiosa quanto incômoda e cara.

"Repito então: é indispensavel para os Estados Unidos rasgar uma passagem do Golfo do México para o Pacifico, e estou certo que vão fazê-lo.

"Gostaria de vê-lo. Mas não o verei. Em segundo lugar, tambem gostaria de ver estabelecida uma comunicação do Danubio com o Reno. Mas tal empreendimento é igualmente tão gigantesco que duvido de sua execução, sobretudo levando em conta os nossos recursos alemães.

"Em terceiro lugar, por fim, gostaria de ver os ingleses na posse de um canal em Suez. Gostaria de ver essas três grandes coisas e bem valeria a pena suportar, por seu amor, ainda uns cinquenta anos".

Que admiravel visão! O criador do Fausto e do Werther, o sabio de quase oitenta anos, gostaria de ver prolongada sua vida mais outros cinquenta para assistir á construção dos três grandes canais, indispensaveis no seu modo de pensar para o desenvolvimento dos quatro continentes e cuja importancia econômica, politica e estratégica reconhece com maravilhosa clarividencia. Sabia que para isso era preciso "um grande espirito empreendedor". Não sabia nem suspeitava que este grande espirito já existia e que lhe teria sido possivel encontrar na legação francesa de Lisboa um jovem adido, Ferdinand de Lesseps, moço então de 22 anos e em cujo cérebro talvez já germinasse a idéa que algumas decadas mais tarde se concretisaria nos grandiosos planos dos canais de Suez e de Panamá.

Se a Providencia, considerando o vulto extraordinario do postulante, lhe tivesse deferido o requerimento, teria Goethe visto, nesses outros cinquenta anos, a realização dos três desejos que manifestou á humanidade? O Canal de Suez, já projetado por Napoleão e declarado impossivel pela comissão cientifica que o

(Conclue na 6.ª pagina)

VIDA LITERARIA

NOTAS Á MARGEM

Guilherme Figueiredo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O CRITICO assoberbado vem se confessar um leitor lento. Um leitor á velha moda, não ainda da época em que se fazem fichas caprichadas e vastos "dossiers" de assuntos e de autores — mas dos tempos em que o espurio Albalat aconselhava como reivindicação minima o lapis para riscar á margem os conceitos uteis e inuteis. E com esses riscos á margem ficam tambem breves notas, que os sabios da critica cientifica considerarão com razão e com um sorriso meras impressões de leitura. Estou convicto de que critica é de fato impressão de leitura, e não me envergonho de exibir essas notas desalinhavadas.

O critico, prezado leitor, é no fim de contas um homem a quem facultam receber livros gratis e falar deles no jornal; difere do leitor apenas porque este compra e fala nas rodas de amigos. Quanto ao mais... eu nunca soube se algum dos criticados de Sainte-Beuve, de Brunetière ou de Sôe fez esta nobre confissão: "Passei a ser assim graças ao que me disse Fulano do que eu escrevia". Ou "Corrigi-me de tais defeitos porque Beltrano os surpreendeu". E tambem não sei de analista algum que, ao situar exatamente o pensamento de Dickens ou de quem seja, nos tenha dado mais prazer do que a leitura Dickens ou quem seja. Há dias encontrei mesmo um cético que aventurou esta frase: "A gente lê os criticos apenas para obter uma opinião dos autores sem os ler". Portanto, entre o critico e o leitor, ainda que ambos compulsem os mesmos livros, deve haver apenas uma questão de confiança — e é dela que abuso ao trazer estas impressões de leitura.

Por elas tambem não quero significar a maior ou menor importancia dos autores a que vou me referir, porque não é o número de linhas que indicará o relevo que cada qual merece. Somente o fato de me ter decidido a escrever um artigo sobre "notas á margem" me leva a referir-me a esses autores, cujos livros anotei. E' muito possivel dizer alguma coisa de justo sobre a "Divina Comedia" em três linhas, como tambem é possivel remoer todo um ensaio sem proferir sobre Dante nada de original ou mesmo de plausivel. Estarei certo?

* * *

Em edição da "Industria do Livro", Ademar Vidal publica um "Guia da Paraiba" — e sente-se que o desejo do autor foi, antes de tudo, não deixar enjeitado o seu Estado diante dos guias de Recife, de Olinda, de Ouro Preto aparecidos de há uns anos para cá. O "Guia da Paraiba" é uma descrição do Estado nordestino para fins turisticos, pelo que se depreende das constantes solicitações aos visitantes e das explicações encomiásticas. Nem sempre, porem, Ademar Vidal consegue atrair-nos como turistas á Paraiba, e isto não será culpa de sua terra, mas do que sobre ela escreveu. "No sertão a luz cega os visitantes incautos, até originando doença de olhos, ficando esses remelentos como se pertencessem a esses ceguinhos de feira, cantando e pedindo esmola para viver".

Uma informação que me parece erronea, confundindo o caranguejo de mangue com o delicioso pitú é esta: "Os mangues criam numerosas especies de siri, guaiamum e caranguejo, que é conhecido por "perú de mangue" e ainda por pitú". Esses conhecedores de misterios culinarios que são Antiógenes Chaves, Olivio Montenegro e Silvio Rabelo poderão atestar se Ademar Vidal se engana ou não.

Sobre a capital, informa o autor: "A capital mais se parece com um pomar, tanta a variedade de árvores frutiferas". E, após enumerar as frutas, com minucias dignas de um Porto Alegre, acrescenta que "os pássaros vivem cantando nesse pomar". Sobre a Inquisição, diz que ali "a ação se fez constante, senão violenta mesmo, ao ponto deles (os neo-cristãos) procurarem a fuga como meio de defesa, para evitar a repressão oficial". E subitamente aquele "senão violenta mesmo" é revelado nesta frase: "O Santo Oficio fez um verdadeiro massacre, agindo com indizivel crueldade" por onde se vê que o "senão" é demasiado concessivo. Quanto ao movimento escolar, diz que é ele "desusado", o que certamente não lisonjeia a cultura paraibana. Entre as danças folclóricas inclue uma chamada "V-8", o que há de causar aflições de curiosidade em Mario de Andrade, Câmara Cascudo e Luiz Heitor. Ao descrever a dansa denominada "lapinha" certamente desmorona a propaganda turistica com este informe: "Quase sempre há pau e facada. Onde existe uma lapinha, ordinariamente se está sempre na espectativa de uma complicação qualquer. Os namorados andam alertas e não gostam de ver as suas eleitas do "cordão azul" ou do "cordão encarnado" abafadas pelo prestigio antagonista. E dai o barulho se tornar ás vezes inevitavel". E sobre os negros tem este comentario: "Mas no fundo a raça conserva os traços morais do negro através de hábitos e costumes arraigados e de raizes infincadas num passado de sofrimentos salutares". Releio, num susto: "Sofrimentos salutares". A respeito de cangaceiros, Ademar Vidal explica: "Vira-se cangaceiro por causa de uma afronta qualquer. E' tudo resolvido de homem a homem. Depois é que a policia vai prender e raramente o criminoso se entrega. Prefere entrar no cangaço porque não confia na justiça". E, logo depois: "O cangaceiro jámais desaparecera da vida nordestina ou brasileira por entender o homem que todo e qualquer agravo pessoal deve ser resolvido pelas armas e tanto quanto possivel imediatamente'. Felizmente, Ademar Vidal diz: "O presente "Guia da Paraiba" teve de ausentar-se um pouco das tendencias naturais do autor, que, não obstante, se sente muito dentro dele — nele tendo empregado um sincero esforço e, se não saiu tal como fora de seu desejo, a culpa deve ser levada á conta da pressa de uma semana apenas em que foi elaborado".

* * *

Uma esplêndida edição da Livraria José Olimpio é a da memoria apresentada por Edmundo da Luz Pinto nas comemorações do centenario do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, e subordinada ao titulo "Principais Estadistas do Segundo Imperio". O autor quase se limitou a resumir dados biográficos e as diretrizes politicas dos homens públicos do reinado de Pedro II. E foi pena que o "regimento" do III Congresso de Historia Nacional estabelecesse um limite de 70 páginas datilografadas para tão vasta materia. Sente-se em todo o trabalho de Edmundo da Luz Pinto a colligenda de excelente material, e conceitos muito concisos e claros sobre cada um dos estadistas. A comissão julgadora das teses apresentadas destacou "Principais Estadistas do Segundo Imperio" como anunciadora de "uma notavel vocação de historiador". A exatidão do julgamento se impõe, sobretudo diante dos perfis de Paraná e Rio Branco. Resta esperar que tal vocação prossiga e traga á nossa bibliografia histórica outros estudos de Edmundo da Luz Pinto.

Tambem obra de jurista é "Direito, Solidariedade, Justiça", coletanea de discursos proferidos por Haroldo Valladão, igualmente editada pela Livraria José Olimpio. As circunstancias em que foram pronunciados esses discursos, geralmente em solenidades comemorativas oficiais, limitam bastante a sua força de controversia. Mas ainda assim, mostra-se o autor um devotado

(Conclue na 6.ª pagina)

O romance que eu li

NUNCA E' TARDE, de Rachel Field

(Trad. de Ligia Junqueiro Schmidt — Editora Civilização Brasileira — 283 págs.)

"Meu nome é Emily Blair.
Minha patria, a América.
Moro em Blairstown, Mas.
E o céu é o meu destino.
19 de setembro de 1921. Eu devia ter então quatorze anos".

Emily, tendo perdido, depois da mãe, o pai, vivia com a tia Em e a prima Janice defronte à grande fábrica de Peace-Pipe, pertencente à familia. Amou Harry Collins, mas, quando estavam noivos, duas dificuldades ocorreram: uma, a situação de crise em que entrou a fábrica, a braços com as agitações resultantes da criação da União dos operarios, das quais participou um jovem amigo da familia, Jo, para quem Emily sempre foi a mais compreensiva das Blairs; a outra foi uma doença, de que resultou a surdez da moça.

Depois de um cruel via-sacra pelos consultorios dos mais famosos especialistas, sem nada obter, e quando já decidida a não tentar nenhuma nova experiencia, Emily é compelida a aceitar mais um tratamento que quase lhe impõe o jovem dr. Merek, assistente do médico da familia, e alcança resultados excelentes, mantidos em segredo.

Quase ao completar sua cura, Emily percebe que o noivo e Janice a estão traindo. Sofreu muito, por pouco não desistiu de curar-se definitivamente. Foi Merek quem conseguiu infundir-lhe energia. Foi então que ela deu quanto podia para que Harry e Janice se instalassem fora de Blairstown, já que pareciam ter nascido um para o outro.

Peace-Pipe ameaçava sucumbir de vez e Emily foi concluir seu tratamento num hospital, compensando em parte sua hospedagem com trabalhos de enfermeira voluntaria.

No dia em que Merek apresentou de público aquele caso admiravel de cura da surdez, recebeu um telegrama da Pacific Coast, com uma oportunidade que se oferecia a poucos: um laboratorio à disposição, assistentes, etc. Queria que ela o acompanhasse. Mas Emily achava que devia voltar a Blairstown.

— Estou cansado de ver-me afastado de sua vida, de seus sentimentos — disse-lhe Merek. — Tive que me calar a respeito de muitas coisas; não foi facil ficar à margem, vendo-a dominada por uma sombra. Sim, uma sombra, embora você não quisesse reconhecer a verdade.

E, como ela insistisse:

— Esperarei até que você se convença de que já se desligou de tudo aquilo. Saberemos ambos, quando você estiver pronta para o dia de amanhã.

"Não me recordo das palavras que talvez tinhamos dito depois disso.

..."estes últimos meses me fizeram compreender que Merek precisa de mim e que temos que caminhar lado a lado pela vida.

Sobre a escrivaninha, à minha frente vejo uma passagem de estrada de ferro, com os nomes de muitos lugares para mim desconhecidos, a não ser o último, com o qual estou familiarizada por tê-lo visto no carimbo de cartas que recebo todas as semanas. Houve uma época em que eu teria vacilado ao pensar em tal transplantação. Mas isso foi ontem. Agora estou pronta para o dia de amanhã". — R. L.

Recebidos: — Da Editora Vecchi: "Amor, supremo amor...", de Heinrich Heine, trad. de Edson Carneiro; "Abandonados", de Nevil Shute, trad. Cruz Cordeiro; "Joana d'Arc", de Jules Michelet, trad. de Antonio Lopes; "A Fazenda", de Louis Bromfield, trad. de Marina Guaspari; da Epasa: "Matintapereira", de Sennem Bandeira.

O CONCEITO PORTUGUÊS DE NOVO MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

Atlântico e serve de quadro indispensavel às negociações do Tratado de Tordesilhas.

Quando D. João II, em 1494, firmava o célebre convenio, bem sabia que o verdadeiro caminho da India, por ele tão ardorosamente buscado, lhe estava garantido; e que entre as ilhas descobertas por Colombo e a Asia, que ambos ambicionavam, mediava um hemisferio. Que havia então nessa parte desconhecida do planeta?

Assistem-nos, dissemos nós há dias neste jornal, razões para acreditar que a portuguesa Antilha, das cartas precolombianas, não passava de uma hipótese cosmográfica — vasta ilha que, segundo o "De Mundo" do pseudo Aristóteles, devia opor-se (ante-ilha) às outras ilhas continentais já conhecidas, a Eurasia e a Africa.

Acrescentemos que o "De Mundo" é citado por Azurara; que o Infante D. Enrique mandara buscar, segundo Diogo Gomes, ilhas ou terra firme, no Atlântico ocidental, alem das terras descritas por Ptolomeu; e que D. João II concedia, em 1486, a Fernão de Ulmo "uma grande ilha, ou ilhas ou terra firme por costa que se presume ser a ilha das Sete Cidades" (quase sempre identificada com a Antilha) e tambem no Atlântico ocidental.

Quer dizer, D. João II, ao mesmo tempo que repelia o plano de Colombo, mandava Covilhã, por terra, e Bartolomeu Dias, por mar, descobrir a India pelos caminhos do Oriente, e concedia terras, por hipótese continentais, sobre os caminhos do Ocidente.

Encontramos, segundo cremos, os documentos que nos informam sobre o significado cosmográfico da palavra Antilha. Num mapa do Atlântico Norte de Lopo Homem, de 1519, sobre um espaço vazio, por desconhecido, entre o sul dos Estados Unidos e a América Central, já descoberta, figura a designação — "Ante-Ilha" —; e, noutra carta, igualmente portuguesa de C. 1521, existente no museu de Tep-Kapu, em Constantinopla, lê-se, a ocidente da América Meridional, em pleno Pacifico, então inexplorado, a palavra "Antilhas". Nos dois casos, o nome reporta-se à mesma e velha hipótese da existencia duma ilha vastissima, em situação oposta às outras ilhas continentais, conhecidas.

Todas as terras a encontrar a ocidente pertenciam, para os portugueses a essa imprecisa Antilha, — Novo Mundo geográfico, radicado conceito português, muito anterior a Colombo, e fruto duma cultura e experiencia lentamente sazonadas.

Por certo, aos olhos dos cosmógrafos portugueses, as terras descobertas por Colombo, em 1492 e nos anos seguintes, não passavam de outras tantas partes daquela Antilha, que fazia equilibrio ao hemisferio euro-afro-asiático.

Quando, em 1500, os portugueses aportaram a Porto Seguro, a fauna, a flora e a humanidade que encontraram vinham trazer-lhes a confirmação eloquentissima da existencia duma nova entidade geográfica — dum Novo Mundo. E é esse maravilhoso alvorecer, com tanta e primitiva graça interpretado, que ilumina a Carta de Caminha.

Cabral, a essa parte do Brasil não chama ilha mas "Terra de Santa Cruz", palavra de mais vasta acepção que aquela, embora ambas sem o contorno atual. Ao voltar da India trazia consigo um mapa, onde a Asia terminava a Oriente, num "Oceano Occidooriental" e não no Atlântico — o que só por si supõe a existencia dum Novo-Mundo interposto. Ao chegar ao Cabo Verde, alguns dos seus navios encontraram-se, em julho de 1501, com a pequena armada em que viajava Vespucio; e este escrevia dali para Florença que a frota de Cabral "havia passado numa terra onde encontraram gente branca e nua da mesma terra que eu descobri, pelo Rei de Castela, salvando que é mais a nascente". Era já a afirmação dum Novo Mundo continental, noção transmitida certamente pelos marinheiros de Cabral.

Quando estes, ao chegar a Lisboa, afirmavam ter descoberto um Novo Mundo, povoado por especies novas, bem podemos, pois, crer que o conceito de Novo Mundo americano havia nascido com eles.

Estas considerações não são uma resposta ao sr. Ernesto Feder. No seu último artigo neste jornal, ele conclue "não quero e nunca qu's contestar que os elementos de nova terra, nova flora, nova fauna e nova humanidade, com os quais se constituiria a noção do nosso Novo Mundo, encontrou na famosa Carta uma expressão que nem Colombo, nem Vespucio, nem qualquer outro antes de Caminha conseguiram".

Este acordo me basta. De certo modo coincidimos em que na Carta de Caminha nasce o conceito do Novo Mundo atual. Resta-me reconhecer a rara e extrema correção com que o sr. Feder discorda e agradecer-lhe as palavras de encomio, por certo excessivas, com que me distingue e a que eu dou o preço da alta cultura e da isenção de juizo de quem as firma.

O "CANCIONEIRO DO AUSENTE"

(Conclusão da 1.ª página)

*Possa no mesmo porto achar des-
[canso".*

E ainda é o mar que lhe dá motivo para o admiravel poema "Lamentação da mãe sozinha", realmente alguma coisa que ficará em nossas antologias pela força de comunicação que possue. Esse poema, que por tantos meses, mais de dois anos, ficou na minha lembrança, desde aquela noite em que o poeta o leu para mim, na sua casa de Wassenaar, e que depois, finda a leitura, nos mergulhou, lembro-me bem, a mim e a ele, num silencio que o proprio silencio da Holanda não poude vencer:

*"Nas ondas do mar — que vêm, que
[vão —
Mando a meu filho uns tristes re-
[cados,
Coisas que sempre a doer-me estão.
Meu filho anda longe, por mal de
[pecados,
Mas a culpa é minha, não é dele, não.
Não é dele a culpa, é somente minha:
Quero aqui morrer, ainda que sozinha.*

*Ele tambem sofre de saber-me au-
[sente,
Cantando a este mar, pregada a este
[chão.
Ao partir da casa, ainda adolescente,
Queria levar-me, pediu-me em vão,
E eu sempre a negar-me, que é o que
[ele mais sente.*

*Das ondas do mar — que vem, que
[vão —
Há muito que fiz minha companhia.
O rumor das ondas meus lamentos
[são,
Lamentos de mãe que vê cada dia
Mais perto ficarem seus ombros do
[chão.*

*Quero aqui morrer, ainda que so-
[zinha.
De ninguem é a culpa, é somente
[minha.
E do mar: das ondas que vem, que
vão"...*

O "Cancioneiro do Ausente" tambem revela, como arte poética, grande variedade de metro, e essa possibilidade de dar todas as formas à lira, possibilidade que só os poetas sinceros, os poetas veridicos, possuem. As pequenas canções bem nossas, que têm sua raiz brasileira em Gonçalves Dias, ou o tom das velhas e doces baladas, o poder de fazer poesia real ora jogando com as idéias mais vastas, ora utilizando-se apenas de detalhes, coisas, pedaços rápidos de sentimentos, transfigurando a uns e outros e recompondo-os em seus termos totais — eis a marca de um grande poder poético. E Ribeiro Couto, neste seu novo livro, exibe-o numa extensão ainda não revelada por ele.

O "Cancioneiro do Ausente" é, por certo, um dos nossos grandes livros de poesia. Nele, o poder de sugestão lirica, a criação livre, e a beleza de forma se aliam numa construção bem tecida, que marca com uma rara felicidade a total realização do poeta.

A fidelidade à poesia, que o aparecimento dos seus livros revela, explica, em parte, essa feição do "Cancioneiro do Ausente", especie de estuario onde vão ter todas as aguas que o poeta já navegou. De fato o sr. Ribeiro Couto tem publicado poesia com uma discreta constancia. Não é dos fabricantes anuais de versos. Tambem nunca abandonou a poesia durante 30 anos, como Valery, em sua fase de filosofia e matemática. 1921, 24, 26, 30, 33, 39, 43 são as datas dos livros de Ribeiro Couto, e essa sequencia é todo um longo caminho percorrido. Vinte e dois anos em que ele serviu à poesia como bem poucos o tem feito modernamente entre nós, um Alvaro Moreyra, um Manuel Bandeira ou, mais recentes, um Carlos Drummond, ou um Schmidt.

Sempre fiel à sua musa, que tambem nunca o desdenhou, bem se poderá dizer que o sr. Ribeiro Couto soube dar-lhe um belo destino: esse de refletir-se agora num livro em que todas as suas inquietações se somam, como num ciclo que se completa e se resolve não em um abismo misterioso, mas na limpidez, na força e na sincera disposição de não trair à vida.

EXCERTOS

— Toscanini e a luta pela liberdade.
— A utilidade de um selo.

TOSCANINI E A LUTA PELA LIBERDADE

HOWARD TAUBMAN

(*No "New York Times Magazine"*)

Toscanini tem lutado denodadamente contra a opressão e a tirania em toda a sua carreira. Durante toda a vida tem sido um democrata por convicção, fé e herança. Seu pai foi um dos bravos dos Mil de Garibaldi. O maestro traz sempre consigo a fotografia dele, no guapo uniforme vermelho dos jovens lutadores do Risorgimento.

Sendo a música a sua vocação, Toscanini satisfaz os seus ideais no reino dos sons. E' para ele artigo de fé produzir e dirigir obras que tenham o poder de reacender e levantar as aspirações democráticas. A Quinta Sinfonia de Beethoven exprime a firme determinação dos povos livres de construir o mundo segundo seus proprios desejos? Toscanini a° dirigirá sempre e sempre, por motivos que superam a sua magnificencia como música. A música de Mendelssohn é proscrita pelos nazistas? Toscanini leva-a no coração. Uma marcha, como a "Stars and Stripes Forever", de John Philip Sousa, estimula o avanço do espirito pioneiro da América? Toscanini não a coloca num plano inferior à sua dignidade: não somente a rege, mas lhe dá uma ardente e heróica irradiação ao interpretá-la

A UTILIDADE DE UM SELO

GENOLINO AMADO

(*No "O Jornal"*)

Deu-me um exemplo maravilhoso de complexidade da vida contemporanea. Pois quanta coisa sucedera neste mundo para que, ao fim de tudo, aquela minúscula estampilha inglesa fosse alegrar o encarregado de um edificio de apartamentos! Imagino os dias de 1940, na Grã Bretanha, as palavras de Churchill, a epopéia da "RAF". Esse frêmito heróico de batalha chega ao Rio, nas páginas da imprensa, e vai ferir bem fundo a imaginação aventureira de Geraldo Cavalcanti, esse estranhissimo burocrata do Ministerio da Marinha, que eu conheci por acaso e de quem me fiz amigo quando, numa conversa de rua, descobrimos que tinhamos o mesmo culto por Gilbert Chesterton. Entusiasmado com a resistencia londrina, Geraldo Cavalcanti oferece-se para trabalhar na B. B. C., é aceito, vai embora... Passam-se os tempos, muda a sorte da guerra, de repente o antigo companheiro de tantas prosas tem saudade da sua terra, pensa em escrever-me, rabisca-me às pressas um cartão. Trouxe-o um comboio, protegido por "destroyers" e cruzadores contra os submarinos alemães. E o resultado de tantas circunstancias, algumas ligadas à historia da civilização humana, é mais um selo para o prazer de mais um colecionador.

Não sabem Geraldo Cavalcanti, Gilbert Chesterton e Winston Churchill, quanto contribuiram para a felicidade em que vive o porteiro do meu edificio. Nunca um só homem ficou devendo tão pouco a tanta gente. E para se ver como é extravagante a natureza humana, só a mim é que o zelador agradece, a mim a quem não deve nada, a mim que o explorei, trocando um selo inutil pelo assunto desta crônica.

Letras e Artes

A Livraria Martins editou, em tradução de Milton Amado, o romance de Dorothy Macardle "O Solar das Almas Perdidas".

* * *

"As mulheres de Antibes", contos de Somerset Maugham, foi lançado pela Livraria Martins. A tradução é de Otavio Mendes Cajado.

* * *

A Atlântica Editora, que se vem especializando na publicação de livros em lingua francesa, anuncia para breve o inicio de uma coleção a que intitulou "Publications Savantes de L'Ecole Libre des Hautes Etudes", onde se incluirão ensaios de Miguel Osorio de Almeida, André Ombredane, René Wurmser e Sabine Filiti-Wurmser, Jean Gage, Jacques Lambert e L. A. Costa Pinto, e Carlos Chagas.

* * *

Arthur Accioly Ronald de Carvalho acaba de lançar um volume de poesias a que deu o titulo de "Vozes no Tempo". A edição é dos Irmãos Pongetti.

* * *

Vem sendo excelentemente recebida pela critica e pelos leitores a tradução brasileira de Mario Quintana dos "Contos" de Guy de Maupassant.

* * *

Um excelente empreendimento da Livraria do Globo é o "Dicionario Enciclopédico Brasileiro", organizado sob a direção do professor Alvaro Magalhães, e no qual colaboraram mais de cinquenta professores e especialistas. Esse dicionario, que consta de cerca de 1.600 páginas, apresenta boas ilustrações e tem atualizada a terminologia cientifica e a parte biográfica.

* * *

Pela Editora Oceano acaba de sair a tradução brasileira de Olinto de Castro do "O Gigante do Norte", de Enrique de Gandia, um acurado estudo sobre os Estados Unidos da América.

* * *

A "Coleção Nobel", da Livraria do Globo, fez traduzir por Gilda Marinho, o famoso "Diario de Marie Bashkirtseff".

* * *

"O último caso de Trent", celebre novela policial de E. C. Bentley, foi traduzida por Hamilcar de Garcia para a Livraria do Globo.

* * *

De Margaret Armstrong, em tradução de Moacir Werneck de Castro, acaba de aparecer a "Vida e Morte de Trelawny".

* * *

Será dado à publicidade, dentro de alguns dias, o livro "Lira irlandesa" — poemas de Oscar Wilde, traduzidos em verso por Zuleika Lintz.

* * *

A editora Vecchi acaba de lançar, em lingua portuguesa, "Amor, Supremo Amor...", de Heine, traduzido por Heine; a biografia de Joana d'Arc, por Michelet; "Abandonados", o romance de Nevil Shute que alcançou grande sucesso no cinema; "A Fazenda", a obra-prima de Louis Bromfield.

* * *

Na Coleção Contemporanea, em que têm sido lançados varios romances dentre os de maior sucesso, a Livraria Martins acaba de publicar "As Três Mulheres de Antibes", de W. Somerset Maugham, e "O Solar das Almas Perdidas", de Dorothy Macardle, traduzidos, respectivamente, por Otavio Mendes Cajado e Milton Amado.

UMA NOVA LUZ SOBRE A GUERRA COM O JAPÃO

WALTER LIPPMANN

O ataque às ilhas Gilbert é um acontecimento histórico. Marca a recuperação do poder naval americano, não apenas a partir do desastre de Pearl Harbor, mas tambem a partir da deterioração que começou em 1922 com a Conferencia de Washington. Pearl Harbor, onde nossa principal força de encouraçados foi posta fora de combate em algumas horas, foi um fato espetacular e humilhante. Mas uma vista retrospectiva dos acontecimentos evidencia, agora, que os efeitos da Conferencia de Washington foram muito mais graves.

Só agora, após dois anos de esforços prodigiosos, estamos em situação de começar a dominar-lhe as consequencias, por meio de uma campanha que, quase não pode haver dúvida, será longa, amarga e sangrenta.

* * *

Pelo menos três erros capitais de política nacional foram inaugurados na Conferencia de Washington. Detivêmos o desenvolvimento técnico e tático do nosso poder naval, com limitações de tipos de navio e de recursos financeiros. Como resultado, decorridos menos de vinte anos, tinhamos uma esquadra em vias de tornar-se obsoleta e sem preparo, mesmo que não tivesse sido paralizada em Pearl Harbor, para travar uma guerra moderna. Nestes últimos dois anos tivemos de fazer muito mais do que simplesmente reparar os danos sofridos em Pearl Harbor. Tivemos de operar milagres industriais e tecnológicos para reconstruir o nosso poder naval.

A Conferencia de Washington tambem destruiu os fundamentos estratégicos do poder naval americano, quando o presidente Harding abriu mão do direito de melhorar as fortificações de Guam e das ilhas Filipinas. A essa decisão deve-se não ter sido possivel ao general MacArthur sustentar as Filipinas até que a esquadra pudesse abrir caminho para Manila.

Finalmente, a Conferencia de Washington rompeu a nossa associação naval com a Grã Bretanha, estabelecendo, em seu lugar, uma rivalidade, fazendo-nos cair na loucura de pensar que enfraquecer a esquadra britânica significava, de algum modo, fortalecer a nossa posição.

E foi assim, com a nossa esquadra sem preparo, com a nossa posição estratégica solapada e com a nossa principal aliada enfraquecida, que desafiamos a expansão nipônica, embora procurando apaziguá-la quando o Japão se [illegible]tava para a explosão da crise.

* * *

Em consequencia, ao dar-se a explosão da crise estávamos incapacitados para fazer aquilo para que construiramos a esquadra do Pacifico: estávamos incapacitados para atravessar o Pacifico, reforçar as Filipinas e compelir a esquadra nipônica a travar uma batalha decisiva ou deixar o Japão bloqueado. O desastre de Pearl Harbor, a fraqueza inerente da esquadra, a má fortificação de Guam e das Filipinas, significaram que deviamos recorrer à Austrália, à Nova Zelandia e às ilhas britânicas e francesas, afim de travarmos uma ação defensiva, com base em territorio aliado, enquanto reconstruissemos o nosso poderio naval.

* * *

Frequentemente tem sido afirmado por politicos e mesmo por alguns militares que, se não fosse a decisão de atacar Hitler em primeiro lugar, poderiamos ter o Japão fora de combate muito mais cedo. Mesmo que esse ponto de vista tivesse fundamento, a decisão foi, sem a menor dúvida, acertada. Porque, a não ser assim, a guerra européia tornar-se-ia um empate, deixando-nos sozinhos a combater o Japão, sem perspectiva de auxilio por parte de qualquer dos nossos poderosos aliados.

Mas agora, quando a esquadra lança sua grande campanha no Pacifico Medio, temos o direito de perguntar se é mesmo certo que a ofensiva contra o Japão se atrasou, em qualquer sentido apreciavel, pelo que vimos fazendo no teatro europeu. Podemos fazer a pergunta porque parece improvavel que a nova frota ora comandada pelo almirante Nimitz pudesse ser construida, posta em serviço e treinada muito mais depressa do que o foi. A criação, em menos de dois anos, dessa nova força naval e aerea de modernos encouraçados, porta-aviões e todos os navios auxiliares é uma das maiores realizações de guerra, e parece extremamente improvavel que esse resultado se conseguisse em menos tempo, a não ser, na melhor das hipóteses, em alguns meses menos, se tivéssemos dado à guerra no Pacifico absoluta prioridade para todos os nossos recursos. Devemos perguntar a nós mesmos se seria possivel construir porta-aviões e guarnecê-los com tripulações treinadas mais depressa do que o conseguiu o Departamento da Marinha.

* * *

A controversia sempre latente no Congresso e alhures, com relação à grande estrategia da guerra, tem sido apresentada ao público americano como uma divergencia entre a concepção Churchill-Roosevelt e a de alguns de seus criticos americanos, ou mesmo como uma divergencia entre o general MacArthur e o presidente. Poderia parecer tal quando praticamente toda a luta contra as forças japonesas se estava realizando nas Salomão e na Nova Guiné, quando os ingleses estavam impossibilitados de empreender a reconquista da Birmania e nós incapacitados para mandar um auxilio consideravel à China.

Mas agora vemos que as aparencias enganavam. Porque, embora parecesse que pouco estava acontecendo no Pacifico, na realidade estávamos criando a poderosa armada de forças navais, aereas e terrestres que agora desfechou seu primeiro golpe sobre as Gilbert. Este acontecimento coloca a velha controversia em torno da estrategia numa luz inteiramente nova. Porque revela o fato de ser a nossa verdadeira estrategia no Pacifico ditada pela Marinha e de seguir o clássico padrão de estrategia naval americana naquele oceano.

* * *

O que o almirante Nimitz esta agora empreendendo é, em essencia, o que a Marinha sempre tencionou fazer numa guerra com o Japão, isto é, obter o dominio do Pacifico Ocidental e tornar o imperio insular nipônico sujeito ao poder naval americano. A Marinha jámais tencionou travar a ação principal contra o Japão a partir da Australia; só tivemos de combater da Australia porque o nosso despreparo em 1941 nos obrigou a retirar-nos para aquele país. A Marinha jámais concordou com a idéia de que o principal ataque contra o Japão pudesse ser lançado de pontos distantes e inconvenientes, para onde só em virtude de desastres e derrotas é que fomos obrigados a recuar.

Por esta razão, toda a controversia em torno da proporção das forças lotadas ao general MacArthur tem sido ficticia. Porque, enquanto essa controversia era agitada no Congresso e na imprensa, a verdadeira concentração de poder americano para o principal desafio ao Japão vinha sendo efetuada em sigilo noutro teatro — no teatro em que a Marinha sempre tencionou exercer o seu principal esforço.

Raça e Sangue

DOROTHY THOMPSON

INTÉRPRETES dos americanos de cor têm protestado contra o criterio de se guardarem plasma de negro e plasma de branco em dois bancos de sangue, para o tratamento, em separado, de feridos negros e brancos que necessitem de transfusões.

Os negros estão vendo nesse fato mais um indicio de discriminação racial.

Os altos funcionarios da Cruz Vermelha Americana sabem que a controversia se desenrola num reino de tótemes e tabús, que nada tem a ver com patologia.

Os elementos constitutivos do sangue de um negro são exatamente os mesmos do sangue de Winston Churchill ou de Adolfo Hitler.

Há quatro tipos de sangue, tais como foram descobertos e classificados pela pesquisa da ciencia médica. (O plasma deriva igualmente de todos os quatro tipos). O sangue completo para fins de transfusão deve ser rotulado segundo o tipo. Mas a raça do doador nada tem a ver com o tipo de sangue em cuja classificação pode cair.

Se um homem branco e louro de ascendencia norueguesa estiver padecendo de hemorragia aguda e for necessario apanhar na rua um individuo disposto a verter seu sangue para salvar-lhe a vida, o tipo certo de sangue, tanto pode ser encontrado num judeu da Galicia, como num eslavo do sul, num japonês ou num negro, ao passo que o sangue de outro norueguês poderia ser rejeitado.

Assim é que a Escritura está quase, embora não de todo, cientificamente certa, quando diz que "O Senhor fez de um só sangue todas as nações da terra". O Senhor fez de quatro sangues todas as nações da terra e a tal ponto difundiu os quatro tipos, que dois primos podem pertencer a tipos diferentes, do mesmo modo que um judeu e Julius Streicher podem pertencer ao mesmo tipo.

* * *

Porque, pois, esse preconceito dos homens, contra a espectativa de lhes salvarem a vida com plasma ou sangue tirado das veias de homens de outra cor? E esse preconceito existe.

Creio que a causa disso pode ser procurada no emprego impreciso das palavras. Um jovem branco que se opõe à idéia de uma transfusão de plasma "de cor", acredita que esse plasma vai torná-lo parcialmente negro. E tudo que dizemos a respeito de sangue, confirma-o em sua pura superstição.

Costumamos dizer: "Sou de puro sangue anglo-saxão".

Ou então, falando de um cavalo de boa raça, que "é um animal de bom sangue".

Ou ainda, de um aristocrata, "que tem sangue azul".

Ou ainda, que "o sangue nos dirá".

Ou, tambem, que "o sangue é mais grosso do que a agua".

Estas e ainda mil outras expressões confirmam a raça humana na superstição de que as caracteristicas raciais e outras que se herdam são transmitidas na corrente do sangue. Acho espantoso que exista essa superstição quando em veias humanas se injeta "serum" de cavalo, de vaca ou de carneiro. Ninguem parece temer que os filhos venham a andar de quatro pés, a mugir ou a rinchar.

* * *

Se as caracteristicas raciais fossem transmitidas na corrente de sangue, a resistencia de uma raça de homens às transfusões de sangue ou plasma de outras raças seria provavelmente invencivel. Porque, embora, para começar, isso não dependa de sua vontade, a maioria dos homens não deseja mudar de raça, a não ser quando pertencem a uma raça que sofre desvantagens peculiares.

Se as caracteristicas raciais visiveis de um homem lhe criam dificuldades para encontrar trabalho ou expõem-no a humilhações, pode esse homem desejar fugir de sua raça, recorrendo à obliteração de suas caracteristicas mais flagrantes. Entre muitos negros americanos é distinção social ser de cor clara pela evidente razão de uma pessoa assim ficar mais próxima do mundo branco dominante. Numa grande e próspera civilização africana provavelmente ocorreria o contrario.

Os orientais, que têm um regime vegetariano em alto grau, acham que os carnivoros ocidentais têm um cheiro horrivel, "como os cadaveres". O irlandês que se jacta de seu peito cabeludo como sinal de virilidade não é compreensivel a um chinês ou a um japonês que, de certo, pertencem a raças fecundas, mas acham a pelosidade do homem nórdico aparentada com a pelosidade do macaco.

Mas não há quantidade de transfusão de sangue de um homem para as veias de outro que lhe afete a cor, o cabelo, a estatura ou quaisquer de suas outras caracteristicas raciais, ou de sua progenie.

As caracteristicas raciais são transmitidas pelos cromosomas. Uma pessoa está destinada a ser branca ou de cor no momento em que é concebida, e a corrente de sangue nada tem a ver com o caso.

Se há muitos séculos viéssemos dizendo "sou de puros cromosomas anglo-saxões", isso sem dúvida ainda estaria errado, considerando-se a mistura infinita não de sangue, e sim dos sexos, mas a idéia seria certa.

* * *

Se quisermos continuar a falar do nosso sangue e a falar com precisão, teremos de habituarnos a classificar nossas pessoas como sendo do tipo "O", "A", "B" ou "AD", nenhum dos quais constitue motivo de orgulho. Todos os quatro incluem genios e debeis mentais, amarelos, pardos, brancos e pretos.

Mas, levando em conta o tempo que uma superstição leva para morrer, eu diria aos meus amigos negros: — deixai de preocupações com os bancos de sangue. E' uma controversia idiota, que não justifica uma campanha. Uma vez que o vosso sangue tem uma constituição fisica como a de quem quer que seja, a vossa discussão contribue para a precisão cientifica. Mas, ganhando a discussão, não conquistareis nenhuma vitoria para a vossa raça. Raça e sangue são assuntos diferentes.

ESTRATEGIA COORDENADA

MAJOR GEORGE F. ELIOT

Nos chamados "circulos bem informados" prevaleciam os rumores de que um dos principais objetivos da importante reunião dos dirigentes das Nações Unidas seria promover uma coordenação militar muito mais intima da estrategia britânica, americana e russa. Não é dificil acreditar nesses rumores, porque um tal passo já se tornou uma necessidade urgente.

Uma das principais contribuições para o sucesso já conseguido na ofensiva contra a Alemanha tem sido a bem sucedida organização e funcionamento das chefias de estado-maior combinadas. Esse admiravel orgão de comando e planejamento conjuntos criou a estrategia combinada das forças dos Estados Unidos e das forças das nações que constituem o "Commonwealth" britânico.

* * *

As campanhas no Pacifico, no sudeste da Asia, no Mediterraneo e os grandes ataques aereos à Alemanha têm sido e continuam a ser executados sob as diretivas gerais daquele orgão. Evidentemente, tem o mesmo mantido uma especie de cooperação, ou, pelo menos, tem ocasionalmente trocado idéias, com o alto comando russo, fato que transparece do horario de certas operações russas de ofensiva em relação a operações anglo-americanas.

Mas agora é claro que chegou a hora para uma coordenação muito mais estreita, no esforço decisivo final para se eliminar da guerra a Alemanha, da maneira mais rápida e mais completa possivel. A razão por que é necessaria uma coordenação mais intima é que a escala do esforço ofensivo anglo-americano na Europa está evidentemente aumentando, agora. Podemos estar prestes a ver uma invasão em larga escala com a travessia da Mancha, a qual pode ou não ser precedida de operações de diversão na peninsula balcânica ou em outros pontos. Mas quando vier o golpe por sobre a Mancha, terá de ser o ataque final decisivo. Não podemos permitir ao inimigo inteira liberdade de ação para enfrentar esse ataque na medida de seus recursos.

Não é facil tarefa, mesmo para um comando simples, promover uma coordenação de horarios entre duas grandes operações de ofensiva procedentes de bases inteiramente diversas e dirigidas sobre frentes separadas por centenas de milhas. Mas o estabelecimento desse horario perfeito tem de ser assegurado, se não se quiser permitir que o inimigo tenha a faculdade de mover tropas e forças aereas e fazer duplo emprego de seus recursos. Se se desejar que os alemães conheçam todas as dores e embaraços de uma guerra em duas frentes, deverão estas, de fato, estar sob um só comando.

E eis por que agora ouvimos falar de maior integração russa nas chefias de estado-maior anglo-americanas combinadas. E' bem possivel que não vejamos ainda oficiais russos ocupando cadeiras como membros daquele orgão, porque, afinal de contas, um dos principais deveres das chefias de estado-maior combinadas é planejar a guerra contra o Japão, na qual a Russia ainda não está empenhada.

Mas poder-se-ia contornar essa dificuldade se fosse criado um novo alto comando para todas as forças das Nações Unidas no teatro europeu de operações, em Londres, talvez sob a direção do general Marshall, como comandante em chefe, e se, como membro russo dessa organização, fosse nomeado um dos admiraveis representantes do alto comando soviético, tal como o marechal Vorochilov, que tanto tem feito para coordenar e dirigir a estrategia dos estendidos exércitos russos, ao longo de mil milhas de frentes de batalha.

* * *

Em tais condições, importaria muito pouco que o novo comando tivesse sob seu controle algo mais do que a estrategia geral dos exércitos russos. O general Marshall poderia, de fato, comandar apenas as forças anglo-americanas.

Mas com um oficial russo de responsabilidade e um bom estado-maior russo a seu lado, poderia conseguir a coordenação necessaria para a derrota da Alemanha. Porque as decisões adotadas por Marshall, com as quais estivesse de acordo Vorochilov ou qualquer outro oficial russo de igual capacidade e posição, deveriam naturalmente ser decisivas e teriamos, efetivamente, aquilo de que há tanto tempo necessitamos e é agora imperativo: — um comando conjunto de todas as forças aliadas que operam contra a Alemanha. Os alemães têm comando unificado. E no momento em que as Nações Unidas apertam o cerco para o golpe final, não podem permitir que os alemães conservem essa vantagem sem par.

A importancia do colostro na alimentação inicial dos bezerros

O colostro é a secreção inicial da glândula mamaria, em cada lactação. Outrora deu-se grande importancia ao colostro na criação de bezerros. Chegou-se mesmo a admitir que o colostro fosse uma secreção especial das mamas, fornecendo ao recem-nascido um alimento incomparavel e insubstituivel. Levantaram-se diversas hipóteses, dentre as quais a de que o colostro representava uma transição necessaria entre os fluidos do corpo da gestante e o leite materno. Não convinha ao néo-nascido receber uma brusca alimentação de leite, ao sair da vida intra-uterina.

Era mister passar por aleitamento especial de transição, que outro não era senão o colostro.

Todos os ensinamentos formulados sobre as funções do colostro na criação de bezerros fundamentavam-se nas diferenças de propriedades fisicas, quimicas e biológicas entre esta primeira secreção e o leite normal. De fato, o colostro é um fluido mais viscoso, mais amarelo, de cheiro forte, mais pobre em agua e rico em substancias sólidas, mormente proteinas minerais e outros, do que o leite normal. A quantidade de açucar é menor no colostro do que no leite e a percentagem de gordura é discutivel, sendo para uns ligeiramente inferior e para outros superior à do leite. Elementos celulares estão presentes em maior número no colostro. A variação de proporções de açucares e sais explica em parte o gosto salgado que se nota em algumas especies e o gosto amargo em outras. Todas essas diferenças de composição do colostro e do leite desaparecem dentro de três dias, excetuando-se as células ou corpúsculos do colostro, que persistem por cerca de sete ou mais dias.

Apesar da volta rápida do leite colostral às condições normais, a falta de colostro na alimentação do bezerro foi responsabilizada por muitas e graves perdas. Assim sendo, constituia motivos de grandes apreensões para os criadores o fato de um bezerro ficar privado de leite colostral.

Seja a morte de uma vaca durante o parto, seja a necessidade de ordenhar as grandes vacas leiteiras antes do parto, o certo é que a falta de colostro representava grande possibilidade de insucesso na criação de bezerros. Frequentemente, as causas de mau êxito residiam noutras condições, mas para todos os efeitos a ausencia de colostro era fator consideravel. — J. BARISSON VILLARES.

Publicações

CHÁCARAS E QUINTAIS — Recebemos o fasciculo de 15 de novembro da popular revista agricola "Chácaras e Quintais", apresentando inúmeros artigos originais de destaque, todos assinados por técnicos de renome, como os seguintes: Prof. José de Melo Morais, secretario da Agricultura do Estado de São Paulo; prof. Otavio Domingues, catedrático da Escola Nacional de Agronomia; agrônomo Henrique Lobbe, do Ministerio da Agricultura; dr. Gregorio Bondar, do Instituto Central de Fomento Econômico; dr. médico Oscar V. Sampaio, dr. E. Barbosa Lima e outros.

COMO FAZER MANTEIGA — Uma grande maioria de mães de familias, que sabem qual é o custo da manteiga, nunca imaginam a facilidade com que cada uma delas, tendo leite à disposição, pouco ou muito, podem fazê-la em casa. E' muito facil tambem ir ao armazem e comprar uma latinha de manteiga, mas é mais caro e às vezes ao invés de manteiga é margarina que a gente adquire. Portanto, é digno de ser divulgado o novo folheto do "Vamos para o campo!" intitulado: Como fazer manteiga.

Terriveis inimigos dos carneiros

A sarna e a lombriga são dois terriveis inimigos dos carneiros, razão pela qual a criação de tais ruminantes se torna, às vezes, dificil, senão insustentavel.

A sarna não só faz a lã perder as suas boas qualidades de resistencia, elasticidade, brilho, cor, etc., como enfraquece o animal, tornando-o improprio para o mercado de carne.

Os banhos à base de enxofre são recomendados, mas se não forem dados 10 ou 12 dias do anterior não produzirão resultado, pois permitirão que os ovos do parasita, sobre os quais o remedio não tem ação, tenham o desenvolvimento natural, ressurgindo a sarna.

Os banhos devem ser iniciados 10 a 15 dias após a tosa, quando as feridas ocasionadas pela tesoura já estão cicatrizadas, visando evitar o "blood poisoning" (envenenamento do sangue).

Produção Rural

O gado de corte e a vitamina C

O professor Bryant Kearl, catedrático da Escola de Agricultura de Wisconsin, é de parecer que existem alguns elementos desconhecidos sobre a alimentação e esterilidade do gado bovino. Os animais para carne são mais propensos à esterilidade do que os leiteiros, porque esta condição parece ter uma certa relação com a gordura. A vitamina C não pode ser dada ao gado na alimentação porque as bactérias do estômago do bovino a destroem, antes que produza efeito. Por outro lado, dando-se ao animal uma quantidade suficiente de hérva fresca, alfafa verde, hervas ensiladas e outras forragens verdes, em geral se aumenta a quantidade de vitamina C. Isto não é devido a que tais alimentos contenham grande quantidade da aludida substancia, pois na realidade tem muito pouca, mas fornecem a carotina que parece aumentar a produção da vitamina responsavel pela esterilidade do animal.

Quando a esterilidade é uma doença, ou quando é devida a defeitos fisicos do gado, a vitamina C não pode causar efeito. Mas na maioria dos casos a esterilidade nada mais é do que uma falta sensivel de vitamina C. Em tais casos, basta fornecê-la e o problema fica resolvido.

Adubação equilibrada

Dia a dia mais se evidencia a necessidade de uma adubação equilibrada para nossas principais culturas. As medidas de rendimento por unidade de superficie de nossas lavouras são relativamente baixas, em comparação com as de outros paises, onde é praticada a agricultura intensiva. E' sobejamente conhecida a escassez do fósforo e cálcio na maior parte das terras de cultura do país.

O problema da adubação já constitue, pois, seria preocupação, não só sob este ponto de vista, como tambem por importarmos quase todo o adubo quimico que aplicamos. O momento presente, em que estamos impossibilitados de receber este produto de nossos principais fornecedores, em grandes prejuizos para a lavoura, bem demonstra quão precaria ainda é a situação sob este aspecto. O emprego desses fertilizantes importados tem aumentado progressivamente nestes últimos tempos, generalizando-se cada vez mais a prática do restabelecimento da fertilidade nas terras de cultura.

A instalação da fábrica de Ipanema, pelo Ministerio da Agricultura, para a utilização da apatita, foi por conseguinte um grande passo no sentido de resolver esse premente estado de coisas. Iniciou-se com a inauguração dessa fábrica uma nova etapa para a agricultura nacional. Certamente, outras reservas existentes no país serão devidamente estudadas e exploradas.

As jazidas de bauxita fosfatada, situadas na zona de Guripé, no Estado do Maranhão, já foram objeto de minuciosos estudos, ficando averiguada a possibilidade do aproveitamento desse minério como adubo pouco renani, com cerca de 20 % de fosfatos.

Assim, enquanto as jazidas de Ipanema, em São Paulo, fornecem os adubos fosfatados para regiões do Sul e centro do país, as de bauxita, no Maranhão, irão abastecer o norte e o nordeste.

A nossa importação de adubos potássicos é de cerca de sete mil toneladas, no valor aproximado de 9 milhões de cruzeiros. Esse consumo é realmente insignificante em relação ao volume da nossa produção agraria, mas em todo o caso representa uma sangria bem grande para o nosso Tesouro. A campanha de defesa da fertilidade de nossos solos, com adubos nacionais, em boa hora já iniciada, deve ser prosseguida com intensidade, buscando-se outras fontes produtoras de adubos, explorando-se economicamente, porque, em última análise, "adubar é ressuscitar".

Poda de plantas citricas

Os agrônomos da Estação de Los Angeles, na California, vêm desde 1938 fazendo estudos sobre a poda ligeira, media e extrema, de 23 árvores citricas, entre as quais laranjeiras tipo Valencia e Washington Navel, toronjeiras Marsh e limoeiros Eureka. Já chegaram às seguintes conclusões:

1.º) — Que o rendimento do fruto durante os primeiros anos está em proporção inversa à poda extrema. As árvores ligeiramente podadas dão maior rendimento durante o primeiro ano, do que as sem poda.

2.º) — Que as árvores ligeiramente podadas recuperam seu número completo de folhas no primeiro ano subsequente à poda, ao passo que as de poda rigorosa demoram dois anos ou mais para recuperar o número de folhas equivalentes em peso àquelas eliminadas na poda.

A "requeima" do marmeleiro e o seu combate

Isaías Augusto Deslandes

(Engenheiro-agrônomo)

Que é "requeima"? E' uma doença parasitaria que ataca o marmeleiro e cujo causador é um fungo (cogumelo) conhecido no mundo da ciencia por **Entomosporium maculatum**.

SINTOMAS DO DOENÇA. — Os sinais visiveis do ataque da "requeima" são constituidos por manchas e pintas nas folhas, pedúnculos e frutos. Logo no inicio da vegetação (setembro e outubro), aparecem, primeiramente nas folhas inferiores, umas manchinhas marron-avermelhadas, mais ou menos circulares, isoladas ou em grupos, que crescem rapidamente e podem tomar toda a folha. Nos frutos, estas manchas são a principio avermelhadas e mais tarde tornam-se pretas, deprimidas, interessando a polpa do fruto. No centro da mancha, com o auxilio de uma lente de bolso se nota uma pinta preta e elevada: é o corpo de frutificação do fungo.

O alastramento da doença é rapidissimo, especialmente quando há calor e umidade suficientes. Quais os efeitos da "requeima"? O maior dano que ela causa à planta é a sua desfolhação, influindo diretamente para o seu enfraquecimento, pelo desiquilibrio biológico. Numa reação constante, o marmeleiro enfolha-se novamente e a cada surto novo de vegetação corresponde nova infecção da "requeima" e com ela a desfolhação da planta. Nessa luta, que vai até a chegada do inverno, quando a geada queimará as folhas persistentes e a planta entrará em repouso, o marmeleiro vai-se esgotando, as flores e os frutos não recebem alimento suficiente; daí a sua queda prematura e o mau desenvolvimento dos marmelos, que se tornam enfezados, "rijos", deformados, tipo "pelote".

Como podemos combater a "requeima"? Para o combate às doenças das plantas, cujos agentes causadores são cogumelos, como a "requeima", temos de lançar mão de determinadas substancias em pulverização (fungicidas).

INSTRUÇÕES PARA A CULTURA E DEFESA DO MARMELEIRO

1.º) — No marmelal formado: Capina, roçada ou coroamento. A capina não é aconselhavel em terrenos muito ingremes, quando não há o cuidado de defender o terreno da erosão. A roçada não é suficiente onde há muita grama. O melhor, até poder fazer as curvas de nivel, é o coroamento (capina cuidadosa em volta dos marmeleiros, com o raio minimo de 2 metros).

2.º) — Poda das plantas: Eliminação de toda a galhada seca e dos filhotes que saem da base do pé; são "ladrões" que tarde ou nunca frutificam. Eliminação de galhos deformados, de erva de passarinho e de galhos apertados.

3.º) — Pulverização com calda sulfocálcica a 5.º Bomé durante o periodo de repouso das plantas (inverno). Esta calda é curativa quando aplicada na dosagem necessaria. Pode ser substituida pelo Solbar ou pela Sulfocal, que são produtos já preparados e que evitam o trabalho de cozimento para fabrico de calda sulfocálcica e não oferece o inconveniente de densidades diversas. Tambem, hoje, está dificil a aquisição de enxofre e de cal virgem, especialmente para pequenas quantidades.

4.º) — Pulverização com calda bordaleza a 1 % durante a vegetação. Esta calda é preventiva. Pode ser substituida pelo **Pó bordalês** ou pelo **Prenox**. Estes preparados vêm em pó e é só dissolvê-los em agua para ter a calda pronta.

5.º) — Uso, para a aplicação das caldas, de pulverizadores de latão, de funcionamento automático e sob pressão de 5-6 atms. (Callimax, Pomonax, etc.). Os pulverizadores de alavanca ou de diafragma (Castelo, Voran, Vermorel, etc.) não são eficientes, mormente para a pulverização de árvores grandes.

FORMAÇÃO DO MARMELAL

Deve-se observar os seguintes pontos:

a) — Obter estacas ou mudas oriundas de plantas em plena produção e com carga media superior a 15 quilos.

b) — Enviveirar as estacas em terreno fertil, livre de tocos e onde seja facil a irrigação.

c) — As estacas devem ser tiradas de galhos das copas do marmeleiro e cortadas em pedaços de 30 centimetros mais ou menos, devendo ser enterradas até 20 centimetros.

d) — Durante os 1.º e 2.º anos de viveiro, fazer as pulverizações indicadas nos itens 3.º e 4.º das instruções, bem assim as podas de formação, para obter plantas com um tronco só.

e) — No 3.º ano, transplantar para o lugar definitivo (nunca em terreno fraco e de espigão; de preferencia em contra-face).

f) — As covas, distanciadas de 5 metros em quadrado, serão abertas com bastante antecedencia, devendo ser mais largas do que fundas.

g) — Nunca plantar em cordões, subindo o morro, mas sim no sentido horizontal.

A topografia do terreno e o tipo de silo a adotar

A escolha do tipo de silo a adotar depende da topografia do terreno. Assim, se o mesmo for constituido unicamente de planicies, não se poderá construir o silo encravado em morro ou de encosta, mas somente os tipos elevados e abertos na terra. Mas, desde que a topografia do terreno se preste à construção dos três tipos, permitindo a escolha, esclarecemos que o silo encravado em morro ou de encosta é o tipo que realiza o ideal, no que respeita ao custo da construção e ao custeio do seu emprego. Ao nosso ver, só apresenta uma desvantagem: — a de nem sempre ser possivel a sua situação próxima ou junto ao local onde se deve distribuir a silagem aos animais. A maioria dos criadores prefere o tipo encravado em morro ou de encosta, construção de alvenaria de tijolos, com a capacidade de 100 (cem) toneladas.

"Este tipo atinge o ideal, porque reune as qualidades indispensaveis aos silos modernos: — forma cilindrica e elevação acima do nivel do solo, alem de vantagem de dispensar, quase totalmente, o emprego do cimento e, mais ainda o emprego da máquina elevadora.

E' localizado à fralda de um morro ou à margem de uma ribanceira ou de um muro de sustentação suficientemente elevado, de modo que se pode carregar por cima, sendo o material de descarga recebido por baixo, como qualquer silo elevado, tipo americano, dotado de tubo de descarga.

A semeadura do tomateiro

O dr. Oscar Monte, agrônomo entomólogo do Estado de Minas Gerais, aconselha que a sementeira do tomate deve ser feita em canteiro constituido de boa terra, rica de materia orgânica e fartamente estrumada com esterco de curral bem decomposto. O horticultor ativo e previamente — esclarece o dr. Lourenço Granato — deve organizar diversas sementeiras para poder dispor de mudas em grande quantidade, convindo que as semeaduras sejam feitas em épocas diferentes, para se ter mudas de diversas idades. E' boa prática não exceder na quantidade de sementes, afim de se conseguirem mudas fortes e resistentes.

A semeadura deve ser feita quanto mais cedo possivel, para se conseguir que as plantas se desenvolvam bastante durante o periodo primaveril. Em São Paulo semea-se em julho e agosto, conforme as localidades. Semeando-se mais cedo se conseguem frutos temporões, mas isto só pode ser feito em zonas onde haja perigo de geadas. As plantações tardias, quando feitas com cuidado, dão igualmente bons resultados. As mudas são transplantadas em lugar definitivo quando tiverem atingido uns 10 cms. de altura, escolhendo-se de preferencia as plantinhas mais robustas, que convem sejam arrancadas do canteiro com certa porção de terra.

A transplantação deve ser feita em dia encoberto ou à tarde, convindo que se façam depois, nos dias consecutivos, regas abundantes, até que se tenha a convicção de que a muda esteja bem pegada.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

CURSO VERMELHO DOS BEZERROS

SR. ANTONIO PIRES — PETRÓPOLIS (Estado do Rio) — O "curso vermelho" ou diarréia de sangue dos bezerros é produzida por um parasita que se localiza nos intestinos dos animais.

O dr. P. Bueno aconselha as seguintes medidas de prevenção:

1) — Separar os animais doentes.

2) — Conservar sempre todos os bezerros em local bem seco.

3) — Os parasitas causadores da doença só se desenvolvem onde há umidade.

4) — Limpar muito bem e desinfetar com agua de cal e caporit os locais, nos quais já existiram animais doentes e deixá-los, se possivel, fora de uso pelo espaço de um mês.

5) — Impedir que os animais sãos bebam agua ou tomem alimentos que já serviram aos doentes. Para tratamento dos animais atacados, aconselha o seguinte:

a) — Isolamento, em lugar bem seco e limpo.

b) — Lavagens intestinais diarias, com uma solução de creolina (5 partes para 100 de agua).

c) — Se os bezerros são alimentados nos baldes, é de grande vantagem a alimentação com leite azedo.

ADUBAÇÃO DO MILHO

SR. JOSÉ PIRES (Rio) — O senhor pede uma fórmula para adubar o milharal que possue. Antes, porem, temos de esclarecer que uma colheita de 200 quintais métricos por hectare retira do terreno, incluindo grãos e palhas:

Azoto	53	Quilos
Ácido fosfórico	23	"
Potassa	89	"
Cal	16	"
Magnesia	11	"

Aconselha-se a aplicação, pois, da seguinte fórmula:

Salitre do Chile	200	Quilos
Superfosfato	300	"
Farinha de ossos	400	"
Cloreto de potassa	100	"

Essa quantidade é para um hectare.

PIGARRA DOS COELHOS

JUANITA FRANCO — (Rio) — O espirro que apareceu no seu coelho é originado, sem dúvida alguma, pelo catarro que lhe enche as fossas nazais, levando o animal a esfregar as patas dianteiras no focinho, como a querer se libertar de qualquer coisa que o incomoda. Essa doença, quando atalhada a tempo, não tem consequencias graves. A primeira coisa que a senhora deve fazer é colocar o animal em lugar bem abrigado e seco, provido de um bebedouro com 200 gramas de agua, com 10 gotas de tintura de iodo. Em seguida, pincele as fossas nazais do coelho com um pouco de borato de sodio, utilizando-se para esse tratamento de uma pena de perú.

INFLAMAÇÃO NOS OLHOS DE UM CÃO

SRA. CELINA P. SANTIAGO — PIEDADE — (Rio) — Os cães de estimação são animais dificeis de tratar de longe ou, melhor, de serem receitados à distancia. Sem ver o cãozinho, auscultar-lhe os pulmões, constatar se tem ou não febre e outros sintomas, o profissional fica sem elementos para acertar no que deva aconselhar.

A inflamação nos olhos pode ser proveniente de varias causas, inclusive uma manifestação gripal ou mesmo sarna. Experimente, todavia, pingar nos olhos Odylen, depois de uma limpeza com agua morna, levemente dosada de alcool.

Talvez uma alimentação impropria esteja concorrendo para o enfraquecimento orgânico do animal. Lembre-se de que o cão é um carnívoro e como tal doces e cereais cozidos não lhe são apropriados. Dê-lhe carne diariamente, crua e veja o resultado.

Do que se alimenta o homem rural

Quem analisa o modo de se alimentar do homem do campo, chega forçosamente a esta conclusão: — o roceiro é o homem que mais come e menos se alimenta. Desde o abastado fazendeiro até o humilde homem da enxada, o mal é o mesmo e a causa idêntica: falta de orientação.

O homem rural, que tem nas portas de sua casa tudo o que é necessario para uma alimentação perfeita, despreza essa dádiva da natureza e vai, não raro, buscar nas cidades o seu alimento, porque no dizer dele, "na roça passa-se mal de boca".

"Passar bem de boca" para o homem do campo é ter em sua mesa alimentos caros e raros, variedades de um mesmo prato, os proprios produtos da fazenda já transformados pela industria, como os presuntos, as mortadelas, conservas, doces em latas, etc.; é gastar o dobro do dinheiro que dispenderia se utilizasse os seus proprios produtos; é pagar ao industrial o trabalho e o lucro por ter transformado o produto do homem rural.

A alimentação mista, isto é, a que contem todos os principios necessarios à produção de calor e energia, manutenção do equilibrio orgânico e reparação dos gastos, é sem dúvida a que mais convem.

Não podemos limitar-nos à alimentação carnivora do homem primitivo, que vivia da caça e da pesca. Hoje, a agricultura e a pecuaria nos proporcionam todos os elementos para uma alimentação racional.

E é justamente o privilegiado homem rural, para o qual a terra tudo fornece, o mais mal nutrido.

Vemos, assim, no extremo Norte do Brasil, o peixe constituir o ponto forte da alimentação, secundado pela tartaruga, farinha de mandioca e seus preparados, como a farinha dagua, o tucupi, a passoca, etc.

Nos Estados do Nordeste, domina no regime alimentar do homem rural a carne de sol ou charque de vento, farinha de mandioca e de milho, carne de cabrito, abóbora doce, rapadura, Canana, coco, cajú, goiaba e outras frutas. As secas reduzem ainda mais os alimentos ao cará, umbú, macaiba, macambira, taioba, maniçoba, alem de alguns frutos a ela resistentes, como a cucuna e outros.

Em São Paulo e Minas, o angú de milho, feijão, carnes de vaca e de porco, arroz, canjiquinha de milho, torresmo e alguns legumes herbáceos constituem a base da alimentação.

No Sul, predominam as carnes (churrasco, charque) o feijão e a mandioca. O café e o mate (chimarrão, no extremo sul) entram quase sempre no regime do homem rural.

Verificamos, assim, as deficiencias de qualquer dos regimes citados, apesar de ter o nosso sertanejo outros alimentos à mão, dos quais não se utiliza por ignorar suas virtudes. Assim mesmo, é mais feliz do que os individuos da capital.

QUANDO EU NASCI HA TRÊS ANOS PASSADOS, PAPAI TEVE
A FELICIDADE DE ADQUIRIR O NOSSO LAR
PROPRIO Á Mendes Figueiredo & Cia. Ltda
POR ISSO NÃO TENHO MAIS
PREOCUPAÇÕES...
COMO PAGAR O ALUGUEL ?
ALUGUEL
NÃO PAGUE ALUGUEL
3º ANIVERSARIO de
DE ALUGUEL! ALUGUEL!
REGISTRADA MARCA
Mendes Figueiredo
Mendes Figueiredo & Cia. Ltda.
Publicis

RIO S. PAULO

Profecias de Goethe

(Conclusão da 1.ª página)

Imperador instituira, foi terminado, segundo o plano de Lesseps, em 1869, 42 anos após as palavras de Goethe, e em 1875, ainda dentro do prazo, Benjamim Disraeli, pela compra da maioria das ações da Companhia de Suez, efetuada com a ajuda do Banco Rothschild, assegurou aos ingleses uma influencia decisiva. Goethe se lhe ficassem ainda 48 anos, em vez dos cinco que a avarenta natureza lhe concedeu, teria visto "os ingleses na posse de um canal em Suez".

Igualmente não se enganou na afirmação de que os Estados Unidos "dentro de trinta ou quarenta anos" povoariam os imensos territorios ocidentais e que, na costa do Pacifico, surgiriam importantissimas cidades. Quando Goethe palestrava com Eckermann, as duas Californias faziam parte do México que acabou de separar-se da Espanha. Já existiam San Francisco e Los Angeles, pequenas missões, cercadas de alguns abarracamentos. Mas já vinte anos mais tarde, a Alta California reunir-se-ia à grande república americana, e começaria o desenvolvimento deslumbrante desses territorios, formando-se em San Francisco e Los Angeles que hoje juntas contam mais de dois milhões de habitantes, aquelas enormes aglomerações com que sonhara o poeta.

Um pouco mais complicada, mais cheia de incidentes imprevisiveis, mesmo à imaginação goetheana, tornar-se-ia a historia do Canal de Panamá. Humboldt que inspirou seu grande amigo, não foi aliás o primeiro a expor as diferentes possibilidades da importante obra. Se ele, em 1804, no lugar, esboçou cinco projetos de corte do continente, não devemos esquecer que Antonio Galvão, já em 1528, indicou quatro destes traçados e propôs a Carlos V que fizesse abrir no Panamá uma comunicação interoceânica. Os planos, que no século XIX se estudavam em Paris, não ultrapassam as conclusões do admiravel geógrafo português.

Mas no prazo de 50 anos, Goethe não poderia ainda ver a realização, nem mesmo o inicio desse canal. Só em 1881, terminado o prazo, começavam os primeiros trabalhos, segundo o plano de Lesseps. Mas a bancarrota da Sociedade, seguida pelo tonitroante escândalo do Panamá, empereceram-lhes anos e anos o prosseguimento. Uma segunda Companhia Internacional naufragou tambem em dificuldades financeiras, no ano de 1899. Foi só no novo século que os Estados Unidos, seguindo a sugestão goetheana, tomaram em mão a grande empresa. E, como é sabido, em 1914, 82 anos depois da morte de Goethe, a enorme construção, de importancia vital na paz e na guerra, foi inaugurada.

E a terceira das grandes coisas que os olhos penetrantes de Goethe com tanta energia desejavam contemplar? A comunicação fluvial entre o Reno e o Danubio, que proporcionaria aos grandes navios um caminho direto entre o Báltico e o Mar Negro, de tanta importancia para a Europa como os dois outros grandes caminhos para a América, a Africa e a Asia? E' esta obra alemã a única das três que ainda não se realizou. Foram executadas, no século passado, só trechos do grande sistema de canais e rios, que já fora projetado em dias de Carlos Magno. E este malogro não teria surpreendido mais a Goethe do que o êxito das outras realizações...

NOTAS A MARGEM

(Conclusão da 1.ª página)

é mais grato, um sincero democrata. Por mim, entretanto, embora reconheça a obra doutrinaria do professor Haroldo Valadão na cátedra e na tribuna, gostaria que o protocolo lhe tivesse evitado as generosas referencias, por exemplo, ao chanceler Ruiz Guinazú, de tão saudosa memoria... Mas merece relevo a página em que o autor ataca o "quinta-colunismo juridico", a em que faz o elogio de Rui Barbosa, a em que enaltece o papel democrático da imprensa brasileira.

* * *

Dois volumes de poesia parnasiana, alheia a todo o panorama da lirica ocidental de pelo menos esses últimos quarenta anos são "Doze sonetos e uma canção" de Marcelo Matias (edição do autor) e "Poesias" de Afonso de Carvalho (Livraria José Olimpio Editora). Vamos convir em que a cada dia se torna mais facil o poema de metro e rima — sobretudo quanto acontece a fatalidade de os velhos temas fornecerem desde logo a rima e o metro. Existiria, sim, a dificuldade da renovação, mantidas as fórmulas tradicionais. Tanto Marcelo Matias, poeta português, quanto Afonso de Carvalho, poeta brasileiro, bracejam no drama de repetir o que já lemos e o que já nem sabemos onde lemos. Destaco como exemplo da comunhão bilaqueana com os "canti che pensai ma che non scrissi" stecchettianos a "Oferenda" de Marcelo Matias, por sinal que o melhor de seu pequeno livro:

Eu dou estes meus versos à hu- [mildade
Dos que são meus irmãos no in- [satisfeito anseio;
Aos poetas que não ousam can- [tar,
E a esses pintores cujo mais be- [lo quadro,
Entrevisto num sonho,
E' sempre o que jámais podem [pintar, etc.

Nos sonetos, porem, os temas são "Amor e Morte", "No fim da estrada", "Regresso", "Outono", que já por si indicam as limitações do autor. Para os nossos ouvidos há-de sempre soar falso, alem do mais, em nossos dias, o contar "esperança" com três silabas... e até mesmo "flores" com uma só silaba. O autor não pode fugir à rima de palavras cognatas, e à adjetivação repetida ou pobre imposta pelo ritmo do decassilabo.

Afonso de Carvalho tambem, no primeiro soneto de suas "Poesias", chamado "Tântalo", se confessa um apaixonado da Perfeição". Verifica-se que a paixão não é correspondida. Ele é obrigado a usar expressões como estas: "Foi ilusão", "o clássico perfil das deusas da balada" (que balada? A rima impôs a palavra.); "Qual Frinéia moderna, Madalena"; "teus lindos cabelos, destrançados no ar, do vento à revelia". Veja-se por exemplo esta quadra, do poema "Um quadro que podia acontecer":

Distinção. Simplicidade.
Qualquer coisa à Pompadour.
E a macia claridade
Do mais discreto "abat-jour".

E ficar-se-á imaginando que simplicidade poderá haver num ambiente "à Pompadour". Quanto aos temas, temo não ter encontrado nenhuma renovação nessas "Poesias". São quadros biblicos, comparações diretas da vida com a existencia dos objetos, ou similitudes que vêm ao poeta diretamente da contemplação das coisas, comparações filosóficas quase sempre gastas, e queixas de amor que afinal não são mais do que queixas de amor. O poeta não deixa a sua sensibilidade ferir-se com o mundo em que vive, não possue impetos que se [illegible] do presente, não [illegible], nem profetica, nem [illegible] [illegible]. Não é [illegible] a poesia para o [illegible] [illegible] [illegible] no estro de Afonso de Carvalho.

CINEMATOGRAFIA

"A estranha morte de Adolfo Hitler"

George Daleus e Gale Sondergaard

A Universal iniciará, amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, as apresentações do filme "A estranha morte de Adolfo Hitler", em cujo "cast" se encontram, entre outros, Ludwig Donath, Gale Sondergaard e George Dolens.

"Pode ser ou está dificil?"

Uma cena do filme

O Odeon estreará, amanhã, o celulóide da Warner, "Pode ser ou está dificil"?, de que são figuras principais Jimmy Durante, Jane Wyman e Phil Silvers.

"Em cada coração um pecado"

Uma cena de "Em cada coração um pecado"

Está marcada para quinta-feira próxima, nos cinemas São Luiz, Carioca, Rian e Vitoria, a estréia da pelicula "Em cada coração um pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan, Bette Field, Claude Rains, Maria Ouspenkaya, Charles Coburn, Kaaren Verne, Nancy Coleman e Judith Anderson.

Filmes em exibição

"Alvorada da alegria", com Ann Miller, no Plaza, Astoria, Olinda e Ritz.

— No Imperio, "Clarão no horizonte", com Claudette Colbert e Fred Mac Murray.

— No Pathé, "Chu-Chin-Chow", com Fritz Werner e Anna May Wong.

— O Rex está apresentando Jeanette MacDonald e Nelson Eddy, em "Divino tormento".

— No O. K., "A sublime mentira", com Fernand Gravet.

— No Metro Passeio, "O fogo sagrado" com Spencer Tracy e Katharine Hepburn.

— Nos Metros Tijuca e Copacabana, "Uma cabana no céu", com Lena Horne, Ethel Waters e Eddie Rochester.

— No São Luiz, Capitolio e Carioca, "...E um avião não regressou", com Eric Fortman e Hugh Williams.

— No Rian, Vitoria e América, Anne Shirley, Carole Landis e George Murphy, em "Alô, belezas!"

"..."

Deanna Durbin

Deanna Durbin, Joseph Cotten e Teresa Wright desempenham os principais papéis do filme Universal, "Laços eternos", que os cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz estrearão no próximo dia 20.

"A lei sagrada"

O Pathé está anunciando para amanhã a estréia da produção francesa "A lei sagrada", interpretada por Marcelle Chantal e Jacqueline Delubac.

"O demonio do Congo"

Hedy Lamaar

O Metro Passeio realizará, no próximo dia 31, à meia noite, uma sessão especial, durante a qual será exibido o filme, "O demonio do Congo", interpretado por Hedy Lamarr e Walter Pidgeon.

Um conto das "Mil e Uma Noites"

(Conclusão da 1.ª página)

subornar um lançador de impostos.

Daí por diante, Mustafá não teve mais um minuto de contentamento, retornando aos dias negros em que o viram de cabeça baixa e olhos enevoados de amargura. Debalde solicitou a demissão do cargo, quando teve de sovar o proprio tio, um certo Cadim-al-Chucri, grande criador de camelos, o qual impingira um camelo cego ao Pachá de Bassora. Cadim-al-Chucri estava muito longe de saber que o animal se destinava a tão alta personagem, porquanto o Pachá fizera a compra por interposta pessoa. Mustafá caiu aos pés do Grão-Vizir, implorando, ululando. Inutilmente. O magnifico Harum mostrou-se inexoravel:

— Que se honre Mustafá em servir-me, caso contrario mandarei cortar-lhe a cabeça.

Mas, não foi preciso que a justiça do magnânimo e sabio Harum-al-Raschid baixasse sobre Mustafá, porque este, ao ter de aplicar duzentas bastonadas no seu filho dileto, o jovem e formoso Mamud, que raptara uma escrava do Grão-Vizir, sucumbiu a um mal súbito. Os médicos diagnosticaram apoplexia.

* * *

Não posso garantir que esse conto seja, mesmo, das "Mil e uma noites". Pouco importa. Afinal de contas, quem é que já leu as "Mil e uma noites"?

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE DEZEMBRO

Problema n. 2, de Rycaom, Rio

HORIZONTAIS

1 — Interj. para fazer parar as bestas.
3 — A mim.
5 — Homem ardente.
7 — Instrumento com que se sangram as bestas.
8 — Interj. Apre! Com os demonios!
10 — Região da Arabia sobre o golfo pérsico.
13 — Confiar.
14 — Remoque.
15 — Rio no Estado de Mato Grosso.
16 — Certo peixe.
17 — Genio, talento.
19 — Rio da Italia que nasce no monte Viso.
20 — Metade do navio ao comprido da parte do vento.
21 — Rei de Judá, filho de Abia.
22 — Uma das ilhas Lucaias.

VERTICAIS

1 — Certas aves de rapina.
2 — Oficina de louceiro.
3 — Pássaros da familia das Syndactylas.
4 — Que vive no ermo.
6 — Flex. da 1.ª e 3.ª pess. do sing. do pres. do conj. do verbo ir.
8 — Teixo.
9 — Graceja.
10 — Aspeto.
12 — A milha maritima.
16 — Corcovo.
18 — Departamento da França, cuja capital é Cahors.

Pequeno dicionario de Simões da Fonseca.

NOVOS CONCORRENTES

Registradas com muito prazer as inscrições dos novos concorrentes seguintes: Campineiro; Emgilta, (ambos desta capital); José Gabriel Ferreira (B. Horizonte); Omar Melo (S. Gonçalo, E. Rio).

PROBLEMA A PREMIO DE EDO BEVE

Realizando-se na próxima quarta-feira, dia 15, pela extração da Loteria Federal, o sorteio de desempate entre os 422 concorrentes que enviaram a solução certa, relativa a este problema, damos a seguir a solução do mesmo, deixando de publicar a relação dos solucionistas, por absoluta falta de espaço. Qualquer informação, telefonar para Almata, 42-2910, ramal 3.

HORIZONTAIS E VERTICAIS: Careta, Aparar, Rapinar, Eriçar, Tanada, Araram.

CORRESPONDENCIA

MARIO LOBO (Nesta): Afim de conversarmos sobre o assunto de que me escreveu há dias, quando tiver ocasião queira ter a bondade de passar por esta redação, onde me encontrará, diariamente, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas.

FLAVIUS (Nesta): Não há necessidade de colar a solução noutro papel, basta que venha o recorte da mesma, no qual escreverá o pseudônimo.

PAULA FREITAS (B. Horizonte): Está aguardando a vez.

ARGENTINA (Nesta): À sua pergunta só tenho a responder — sim.

GORGONHE (Nesta): Registrado como deseja.

CLAUDIONOR AMORIM (Nesta): Está sim senhor.

LULÚ (Nesta): Estão em meu poder 84 problemas, na fila, aguardando vez. Por aí pode calcular quando será publicado o que deseja enviar.

MARTEMIS (Nesta): E' motivo de grande satisfação ver o seu retorno ao nosso convivio "cruzadistico", cumprindo-me informá-lo que a sua inscrição não deixou de constar do nosso registro.

GILIATH CORREIA SIMÕES (Nesta): Muito grato pelos votos formulados, os quais retribuo sinceramente.

OSWALDO FARIA (Nesta): Cumprirei, de bom grado, o seu desejo, tanto assim que já convidei o interessado a vir conversar comigo.

GURIATAN (Nesta): Vão publicadas na relação de hoje.

VI...ANNA (Nesta): Por enquanto não lhe posso dizer, pois que a apuração final só será feita no próximo mês. Creio, entretanto, pelo número de votos recebidos, que será o Pequeno Dicionario de Lingua Portuguesa, revisto por Antenor Nascentes.

MME. VICTORIA ELISABETH (Campos): Feita a retificação de acordo com o seu pedido.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Estão em meu poder as soluções enviadas, desde o dia 2 até ao dia 9 do corrente, pelos seguintes concorrentes: A-D, Aida Pinto da Costa, Alayde Froes Ferraz, Alfredo Augusto, Alfredo Zeliva, Amarante, Aniano Henrique, Antonio Alves, Argentina, Augusta Pinheiro da Silva, Buridan, Campineiro, Cicero Costard Junior, Ciro M. de Carvalho, Ciro Pinales, Claudionor Amorim, D. Cunha, Dama-Loura, Douglas Wilson Ferrante, Edo Beve, Emgilta, Eulina Guimarães, Eunice Barroso, F. Moreira, Flavius, Gilandra, Giliath Correia Simões, Gorgonhe, Gugu Ginasiano, Guriatan, Gut, Jacqueline, Joaquim, Joaquim P. Garcia, José Gabriel Ferreira, José Solha Iglesias, Jotaré, Jotoledo, Leopoldo Figueiredo, Lulú, Mme. Amaral, Mme. Edo Beve, Mme. Tupan, Mme. Victoria Elisabeth, Maquito, Maria Martha, Marlene Gomes de Faria, Martemis, Melaugo, Mesquita Filho, Milú, Minerva, Nelson Gondim, Neno Garcia, Neuza Maria Ney de Carvalho, Nirse Guimarães de Barros, Novata, [illegible]

ALMATA

JARDIM DE ÉDIPO

I TORNEIO SEMESTRAL

(30 de maio a 26 de dezembro)

1204 — Enigma Tipográfico

Mulher S. Alimento 500 NT

MARIO E MARIA (Rio)

Aumentativas

1205 — O "inseto" pode ser "planta" — 3
1206 — Só encontrei "proteção" no "mato" — 2

DURACILOP (Rio)

Sincopadas

1207 — Homem livre — 3—2
1208 — Mimo de mulher — 3—2

PARCEIROS (Rio)

1209 — Que peixe bonito! — 3—2

LUCIA AMORIM (Rio)

Logogrifos

1210 — De tudo o que é "terrestre" 2—3—4—5—8—4—9
e de "origem" natural 1—2—6—4—8—7—6—9
nada mais belo existe
que a pureza moral.

* * *

1211 — Por isso, guardo o preceito:
embora seja "homem" lesto, 4—1—11—9—8—13
sou "campeão" do direito 12—2—5—2—10—3—6—7
sem fortuna mas honesto!

LICINIUS (N. Iguassú)

Ternos por sílaba

1212 — "Peixe" que come "fruto" não tem "valor" — 3

IRAPUAN (Rio)

1213 — Com a "arma" tirei a "moeda" "duas vezes" do cofre - 3

CARTHOMAGO (Rio)

1214 — Estava "presente" uma "pessoa que fala mal" e é "apaixonada" — 3.

CAP. ODNAGERDOC (Rio)

CORRESPONDENCIA — Artigas, F. F. Melo, Fur y Helsim, não há dúvida. Aqui estamos à espera. Gratos.

ERRATA — Substitua-se o trabalho 1176 pelo seguinte: "Com a arma tirei a moeda e fiz diabruras".

Toda correspondencia deve ser dirigida a LUDOVICO.

O "TOQUE DO FUTURO" NOS AEROPLANOS DE HOJE

Uma Nova Indústria Surge do Matto

O contraplacado de madeira que é indubitàvelmente o material de construção do futuro invadiu os céus. Hoje em dia, vários tipos de aviões são fabricados de madeira contraplacada, produto que apresenta certas caracteristicas superiores às do próprio aço ou alumínio.

Com o aumento da produção de aviões para a guerra, a Fairchild previu a escassez de metais leves. Dedicou grande esforço aos trabalhos de pesquizas na perfeita aplicação dos contraplacados. Pesquizou novos dados, desenvolveu novas tecnicas tornadas possiveis pelos recentes e extraordinários aperfeiçoamentos realizados no ramo de novas colas e adesivos. A arte do uso dos contraplacados progrediu anos em muito poucos meses.

Pelo processo patenteado pela Fairchild conhecido como DURAMOLD, as camadas de madeira sobrepostas transversalmente e ligadas de modo permanente com resinas especiais sob acção de temperatura e pressão podem agora ser moldadas em superficies estruturais de curvas singelas ou multiplas invariàvelmente de alta qualidade.

DURAMOLD apresenta vantagens decisivas sôbre as superficies metalicas usadas nos aviões. Oferece maior resistencia à combustão. Torna o avião mais leve e mais forte. O casco ou revestimento rigido de DURAMOLD suporta-se a si mesmo, eliminando um grande número de apoios, anteparas e peças de reforço interno indispensáveis no caso da construção metálica. Não ondula nem se deforma na corrente de ar, como sucede com as superficies de metal. Dispensa os rebites de cabeça boleada, bem como qualquer outro rebite, sendo assim muito [illegible]

não é afectada pelo aumento de resistencia ao seu avanço. O avião torna-se mais veloz, de mais fácil manejo, tem maior potencia de ascenção e maior raio de acção em regime de grande velocidade.

A produção de estruturas DURAMOLD, longarinas, peças planas e superficies de curvas simples ou complexas está presentemente concentrada exclusivamente na indústria de aviação. 100% no serviço da guerra. Entretanto, uma vez alcançada a vitória, as facilidades tecnicas, os processos de fabricação e experiencia desta nova indústria podem e serão aplicadas a um infinito número de produtos de paz.

DURAMOLD é um outro exemplo das realizações progressistas da Fairchild que deu o "toque do futuro" nos aviões "de hoje", [illegible]

BILHETE AZUL

A luta entre os dois sexos

Antigamente, nas priscas eras, a luta entre o homem e a mulher limitava-se ao amor. Hoje, ela avança até o setor trabalho. Assim, enquanto as damas "reprochavam" somente aos cavalheiros as suas infidelidades, a vida era de lágrimas para aquelas, mas de bonança para os segundos. Na atualidade, nessa atualidade sombria e de complicadas curvas, o combate, porem, dos dois sexos alcançou uma finalidade tragica, porquanto a mulher triunfou sobre o homem, vencendo-o pelo valor dos seus encantos fisicos, da sua inteligencia ou da modicidade dos seus ordenados, no que diz respeito aos empregos. E, foi pensando assim, que o operario Luiz Ferraz, num ataque subito de revolta, feriu a jovem que o repelira do lugar cobiçado graças á diferença de salario ou a qualquer outra diferença ainda não desmanchada ou explicada.

Observa-se que, hoje, a preferencia que cabe ás jovens no assunto trabalho, molesta em verdade e infelicita o homem, porque, se algumas necessitam de fato de ganhar a existencia, muitas fazem-no por esporte ou na ansia de agitação ou vitimas do dinamismo moderno. De forma que, enquanto um individuo pensa sustentar a familia com o seu pobre ordenado, uma dama, que lhe retirou o pão da boca, graças a um premio modesto, servindo para pagar o homem da prestação e as deliciosas farras, indispensaveis á evolução da sua ardente mocidade, existe feliz e sem remorso. E a desgraça do suplantado, que possue mulher e filhos, não tem outro remedio senão a resignação diante da vitoria feminina, lamentando o repelido não vestir saia e não possuir um rostinho simpático e a cabeleira em ondulação permanente.

A vida não é um romance... americano, nem uma poesia épica é a preferencia dos exploradores das raparigas... moças e encantadoras para os seus balcões ou as suas maquinas em detrimento dos homens com familia, somente porque aquelas não são exigentes nos salarios, mostram-nos sob cores trevosas e dubias.

Admiro muitissimo a mulher que trabalha por necessidade, mas censuro acremente aquela que, simplesmente, para usar de luxo ou gastar a sua... atividade, condena crianças e esposas á miseria e ao desconforto. Porque, será, realmente duro para um chefe de numerosa prole ver-se afastado de um emprego, devido ao aparecimento mais barato de formosa "girl".

Assim, se cessou ou se moderou a luta dos dois sexos quanto ao objetivo amor, tendo a mulher quase compreendido que "le plus bel homme" não pode dar senão o que tem, — e ele pouco tem a dar — avolumou-se, entretanto, o combate dos mesmos em relação ao objetivo trabalho. E o homem, que triunfou do passional pela sua indiferença, padece, agora, torturas profundas vendo-se deslocado pelas saias curtas ou pelos cabelos frisados das suas gentis e operosas rivais.

Não serão os cines, com os seus filmes extravagantes, a causa de tantas senhoras se quererem atualmente empregar, ainda as que têm filhos, necessitados de proteção materna? Ou serão as jaulas dos modernos apartamentos o motivo por que estes estão sempre desprovidos das suas moradoras? O caso surge, todavia, mais grave do que se pensa, porque se, em amor, o homem ri, com a barriga vazia, ela se transforma numa fera.

CHRYSANTHEME

Jes Armour

Um lindo vestido esportivo. E' em linho beije com uma linda faixa multicor. A saia é em quatro panos e a blusa em estilo chemisier.

Este lindo vestidinho é confeccionado em algodão de "pois" com um fundo vermelho. Tem um gracioso transpasse na frente e amarra atrás com uma faixa.

Em veludo de seda cor de mel, foi confeccionado este vestido. Tem como único detalhe pesponto de fita de veludo em tom mais escuro, desde os ombros até os punhos.

Paulistas x Cariocas, choque tradicional do Campeonato Brasileiro

Os amadores do Botafogo em Vitoria

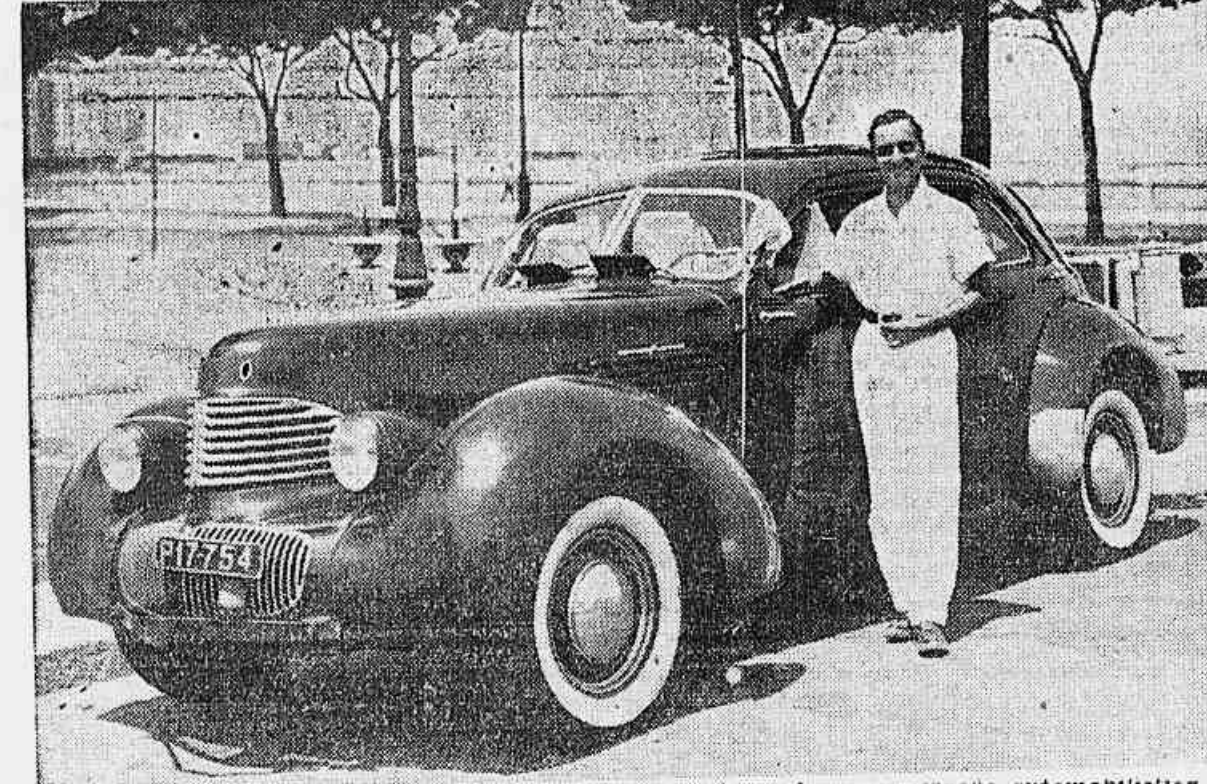
Os amadores do Botafogo, bi-campeões cariocas, jogarão no próximo domingo em Vitoria.

A equipe alvi-negra fará, ainda, uma segunda partida contra o "scratch" capixaba de amadores na noite do dia 20.

Por ocasião da visita do "team" botafoguense será inaugurada a nova praça de esportes de Vitoria.

Diario de Noticias esportivo
Rio de Janeiro, Domingo, 12 de Dezembro de 1943

Circuito da Amendoeira, prova sensacional que encerra hoje a temporada automobilística

Esperado pelos técnicos um "record" de media horaria – Não correrão Oldemar Ramos e Arí Santana

Carlos Mac Dowell da Costa, um dos maiores valores da nova geração automobilística ao lado do carro em que correrá hoje

A temporada automobilística de 1943 será encerrada esta manhã com uma sensacional prova.

De fato, o Circuito da Amendoeira não só pela presença dos maiores astros do empolgante esporte mas tambem pelo apuro técnico da maioria dos carros concorrentes, promete alcançar grande êxito.

Os técnicos são unânimes em afirmar que hoje deverá ser alcançado a melhor media horaria de Gasogênio.

AS 10 HORAS A PARTIDA

A partida dos concorrentes, será dada às 10 horas precisamente.

Todos os carros entretanto terão de ser apresentados para exame às 7 horas, sendo considerado desistente o que não cumprir esse detalhe do Regulamento.

Estará a cargo dos engenheiros do Instituto de Tecnologia o referido exame.

A ORDEM DE SAIDA

De acordo com o sorteio realizado na sede do Automovel Clube do Brasil, é esta a ordem de saida:

1.º pelotão — 2 Coelho, 4 R. A. Caseaux, 6 Vasco Sameiro, 8 Nascimento Junior, 10 Manuel Lavos e 12 Geraldo Avelar.

2.º pelotão — 14 A. Fernandes da Silva, 16 Rubem Abrunhosa, 18 Henrique Cassine, 20 Carlos Mac Dowell da Costa, 22 Fausto A. Silva e 26 Fernando Monteiro.

3.º pelotão — 28 Francisco Landi, 30 Francisco Piguatari, 34 Manuel de Tefé, 38 Liberte Fonte, 40 Quirino Landi e 42 José Ambrosio.

4.º pelotão — 46 Abilio Pereira e 48 Manuel Cardoso.

Oldemar Ramos e Ari Santana foram excluidos ontem da lista acima por não terem confirmado inscrição.

Flamengo e América decidirão a liderança

Prossegue esta manhã o Campeonato Juvenil

A parte final do Campeonato Juvenil de Basquetebol prosseguirá, amanhã. Das duas partidas marcadas pela tabela, destaca-se a que terá como adversarios o Flamengo e o América e que será jogada no ginasio do Fluminense.

Ambos estão invictos e ocupam, empatados, a liderança do certame. A outro prelio reunirá Riachuelo e Grajaú, perdedores na primeira etapa do certame.

Funcionarão na arbitragem:

Flamengo x América — Quadra do Fluminense, nas Laranjeiras: Afonso Lefever, árbitro; Artur Peres, fiscal; Rubem P. Céa, cronometrista; Alberico G. Amorim, apontador; e Renato Braga, delegado.

Riachuelo x Grajaú — Rua Marechal Bittencourt: Aladino Astuto, árbitro; J. Rubem Cerqueira Lima, fiscal; Artur de Carvalho, cronometrista; Elcio de Almeida Santos, apontador; e Carlos Brandão de Sousa, delegado.

Partidas interestaduais de hoje

Serão disputados na tarde de hoje, os seguintes jogos interestaduais, todos eles devidamente autorizados:

OLARIA x VASSOURENSE.
Em Miguel Pereira.

BANGU (profissionais) x PETROPOLITANO.
Em Petrópolis.

AMERICA (misto) x BARRA MANSA.
Em Barra Mansa.

S. CRISTOVAO (misto) x BELFORD ROXO.
Em Belford Roxo.

Encerra-se esta manhã o Campeonato de Novíssimos

Na piscina do Fluminense a parte final do oitavo concurso oficial da F. M. N.

Novamente estarão esta manhã competindo os mais categorizados nadadores da cidade. Na piscina do Fluminense, será encerrada a disputa do oitavo concurso oficial da Federação Metropolitana do qual faz parte o Campeonato de Novissimos.

A exemplo do que aconteceu ontem esperam-se duelos sensacionais em varias provas do programa que é o seguinte:

1.ª PROVA — 400 metros — Moças Novissimas — Nado Livre — Concorrentes: Helena de Andrade, Neiva Auxiliadora dos Santos e Maria Dulce Cardoso Gazio (Botafogo). Reserva: — Ieda Norat Cirne (Botafogo) — Iries Greice J. Menescal, Ana Alves Machado : Elsa Freeb (Fluminense).

2.ª PROVA — 100 metros — Moças Novissimas — Nado de costas — Concorrentes: Cleide van tol de Almeida (Botafogo) Silvia Elisabete Malik, Maria Aparecida Benetti, Erica Cristina Holck e Maria Ladeira Leite Velho (Fluminense); Liena Duarte Silxa (Tijuca).

3.ª PROVA — 100 metros — Novissimos — nado de costas — Concorrentes: Newton Ribeiro de Oliveira (América) — Rafael França dos Anjos, Helio Domingos de Andrade (Botafogo); Nelson Machado, Edmundo [illegible] e Edie Cesar (Fluminense); Paulo Meireles (Tijuca).

4.ª PROVA — 200 metros — Novissimos — Nado de Peito — Concorrentes: Claudio Bernardazzi (América); Everardo A. da Cruz (Botafogo); Mario Correia Calcia (Fluminense) Bela Berutti (Fluminense) Carlos E. C. Gomes (Fluminense), Nelson Loureiro [illegible], Claudino Calado de Castro (Tijuca).

5.ª PROVA — 200 metros — Novissimos — Nado Livre — Concorrentes: — Abel Eli Gazio (Botafogo), Lauro Mendes de Oliveira (Fluminense), Carlos Pessoa Filho (Fluminense), João Gentil Junior (Fluminense), Kleber Carneiro Lopes (Fluminense), Edison Peres (Guanabara), Paulo Dunschaes de Abranches (Guanabara).

6.ª PROVA — 200 metros — Moças Novissimas — Nado de Peito: — Concorrentes: Margarida Teresa Nunes Leite (Botafogo) Neusa Zulmira dos Santos (Botafogo), Ingeborg Elisabete Schueler (Botafogo), Zuleide Mascarenhas Fernandes (Fluminense), Elsa Martins de Sousa (Botafogo), Maria Leda M. Riodades (Fluminense), Leia Maranhão (Tijuca).

7.ª PROVA — 100 metros — Seniors — Nado Livre — Concorrentes: Samuel Schingberg (Botafogo), Lita Otaviano Teosarollo (Botafogo), Armando Tróia (Fluminense), Demetrio Bezerra de Bezerra (Fluminense), Paulo W. Fonseca e Silva (Fluminense), Geraldo Mota (Tijuca).

8.ª PROVA — 400 metros — Moças Seniors — Nado Livre — Concorrentes: Geysa Carvalho Nova Monteiro (Botafogo), Maria O. Albuquerque (Fluminense), Gilta Henault de Medeiros (Fluminense). Reserva: Jeanne Berrogain (Fluminense), Terezinha Gosling Bandé (Tijuca). Reserva: Maria José de Carvalho (Tijuca).

9.ª PROVA — 100 metros — Moças Seniors — Nado de Costas — Concorrentes: Célia Enita Martins (Botafogo). Reserva: Hilda de Morais Nascife (Botafogo), Jeanne Berrogain (Fluminense), Gilda Maria M. da Silva (Fluminense). Reserva: Marilia Berrogain (Fluminense) Gilda Maria M. da Silva (Fluminense). Reserva: Marilid C. Albuquerque (Fluminense) Maria

(Conclue na 6.ª página)

Maria Helena e Geneviève, duas valorosas defensoras do Fluminense

Extraordinaria a espectativa em torno do prelio que se travará esta tarde no estadio do Pacaembú, em S. Paulo

Augusto, Batatais, Domingos, Ademir, Pirilo e Peracio, integrantes da seleção carioca que hoje enfrentará os paulistas

Os jogos cariocas x paulistas constituem, já, uma tradição do campeonato brasileiro de futebol. São os dois centros mais desenvolvidos, em busca do maior titulo do país.

Nada mais natural, pois, que o sensacionalismo do público nos momentos que antecedem ao grande cotejo que se travará hoje à tarde no Estadio do Pacaembú. Será o primeiro de uma serie de quatro jogos, no minimo. Consequentemente, — sem que, aliás, haja razão para tão exagerada regulamentação — a espectitiva dos "fans" será mais intensa...

O momento já não permite perguntas acerca dos profissionais convocados para tentar rehabilitar o prestigio do futebol metropolitano no cotejo com os paulistas. Todos nós sabemos do valor, da classe de cada elemento que se acha em São Paulo integrando a representação do Distrito Federal.

Inegavelmente a formação da equipe carioca obedeceu, este ano, a um criterio bem diferente, para melhor, do que a presidiu no campeonato de 1942, e que os jogadores que se encontram na capital da paulicéia são, realmente, os que melhores credenciais apresentaram durante os trabalhos de seleção.

Não há exagero, pois, em esperarmos uma produção mais razoavel do selecionado carioca de 1943.

O ONZE PAULISTA:

OBERDAN, JUNQUEIRA e OSVALDO; PROCOPIO, BRANDÃO e DINO; LUIZINHO, SERVILIO, LEÔNIDAS, REMO e HÉRCULES

O ONZE CARIOCA:

BATATAIS; DOMINGOS e AUGUSTO; BIGUA', RUI e JAIME; PEDRO AMORIM, ADEMIR, PIRILO, PERACIO e VEVE'

Se compararmos elemento por elemento as duas equipes que, hoje à tarde, vão iniciar a disputa final, no estadio do Pacaembú, chegaremos à conclusão de que os paulistas não apresentam superioridade de classe no seu quadro. Talvez os bandeirantes encontrem mais facilidade para desenvolver sua produção, pois que tiveram um periodo mais amplo para o seu adextramento em conjunto. Não há dúvida que a equipe carioca não chegou a obter a necessaria harmonia, como é certo que, em alguns pontos, o seu onze poderá apresentar vulnerabilidade. Mas, verdade é tambem que — segundo a propria crônica paulista — o "team" bandeirante apresenta-se igualmente susceptivel de algumas falhas em mais de um setor, o que deverá manter o equilibrio dos dois contendores.

Ora, se, como vemos, as coisas, este ano um pouco diferentes das do campeonato de 1942 — quando a teimosia do preparador levou à capital paulista um quadro antecipadamente vencido — devemos esperar, confiantes, o que nos possa tocar do empenho dos cariocas, embora a nossa equipe não seja o que poderia ser.

Não se iludam os cariocas com a espectativa de vitorias faceis sobre os paulistas. Eles serão, como sempre o foram, grandes e perigosos adversarios no terreno da luta esportiva; adversarios dignos, não só do maior respeito, mas tambem de todo o cuidado.

Resta-nos, pois, aguardar um cotejo de grandes proporções. Se os paulistas, orgulhosos de sua posição de lideres atuais do futebol brasileiro, vão empenhar todos os seus esforços, numa tentativa pela conquista do titulo de tri-campeões, os rapazes da F. M. F., cremos, irão até o sacrificio para arrebatar-lhes o cetro. A disposição de paulistas e cariocas é enorme, e, portanto, magnificos se antecipam os jogos que serão iniciados hoje.

Mas é preciso que tudo não passe de uma simples disputa esportiva. De nada valerá aos paulistas ou aos cariocas a posse de um titulo esportivo, se esta não for conquistado, realmente, dentro das normas da esportividade. Que se previnam, pois, público, dirigentes e jogadores contra a perda da serenidade, pois do contrario será ofuscado todo o brilho que está reservado à sensacional competição Rio x São Paulo pelo atual campeonato brasileiro de futebol.

Cirilo Genaro, o juiz desta tarde

Para arbitrar o jogo desta tarde no Pacaembú, foi sorteado, ontem, o árbitro Cirilo Genaro. Consequentemente, o juiz Anibal Tejadas dirigirá o segundo encontro, quarta-feira, à noite. Nessa mesma ordem, os referidos juizes funcionarão nos dois jogos a serem realizados nesta capital.

OS CARIOCAS ESTÃO CONFIANTES

Uma reportagem com os defensores das cores da F. M. F.

S. PAULO, 11 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — A reportagem da Agencia Nacional esteve, hoje, em contacto, novamente, com os jogadores cariocas. Uma visita matinal para colher impressões dos "players" que defenderão amanhã o prestigio do futebol carioca na cancha do Pacaembú contra os tradicionais adversarios — os paulistas.

Depois da primeira noite no proprio local da pugna, a reportagem precisava falar com os "cracks", momentos antes da batalha inicial da serie final do certame brasileiro. Havia muita alegria na concentração dos cariocas, logo às primeiras horas da manhã. Não encontrou a reportagem qualquer jogador, queixando-se do tratamento ou de pressão dos técnicos. Todos compreendem perfeitamente a hora decisiva que vivem e por isso estão satisfeitos com as precauções tomadas pelos mentores técnicos.

UMA AFIRMATIVA GERAL

A visita do reporter foi longa. Durante mais de duas horas entabolou-se uma palestra agradavel com os "cracks". Eles afirmam que a vitoria ficará inicialmente com os cariocas. Reconhecem, entretanto, que o selecionado de São Paulo está muito bem preparado, mas confiam nas suas condições técnicas.

Domingos da Guia, o renomado zagueiro brasileiro, figura imprecindivel em todos os selecionados, foi quem falou primeiro ao reporter.

— Como mais "velho" "scratchman", tenho o direito de iniciar o desfile de impressões. Chegamos bem e aqui estamos confiantes em nosso apuro técnico. A vitoria dificilmente ficará em São Paulo. Temos quadro capaz de grandes feitos e não existe pessoa alguma na seleção que duvide do nosso triunfo na tarde de amanhã. Venceremos — é a palavra de lei aqui dentro.

Os outros "players" concordam com as declarações do "mestre". A afirmativa é geral no tocante

(Conclue na 6.ª página)

O Botafogo jogará, depois de amanhã, em Juiz de Fora

REDUZIDA A UM "MATCH" A PROVA CLÁSSICA DESTA TARDE

A CORRIDA DE ONTEM

Marauna, Boleiro, Eclusa, Barulhento, Siringe, Biapicú, Angaí e Pepet foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 102.ª corrida da temporada hípica do corrente ano.

As principais provas do programa foram vencidas, respectivamente, pelos animais Boleiro, que derrotou o favorito Clarim em bonito estilo, e Eclusa, que dominou Chips e Iséia em aplaudida disputa. Essas duas provas eliminatorias foram disputadas na pista gramada em 1.000 metros. Algumas "performances" não agradaram dada a mobilidade com que se apresentaram alguns parelheiros e, outros, pela "moleza" com que se empregaram no percurso à espera de melhores dias...

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00.

Vencedor:

MARAUNA, 7 anos, Picuman em Solides, do sr. J. Fonseca, 47 quilos, Julio Maia 1.º
BRADADOR, S. Batista, 57 ks. .. 2.º
CALIPSO, J. Santos, 49 ks. 3.º
OCEANO, O. Serra, 49 ks. 4.º
PIRACICABANA, J. Mesquita, 49 ks. 5.º
MAPURA', H. Soares, 48 ks. 6.º
MARUMBI, M. Medina, 48 ks. .. 7.º
Não correu Vesuvio.

RATEIOS

Vencedor (3) .. .. Cr$ 35,80
Dupla (13) .. .. Cr$ 46,30

PLACÊS

Do n.º 3 .. .. Cr$ 89,30
Do n.º 1 .. .. Cr$ 33,40

Tempo: 78'' 3/5.
Apostas: Cr$ 84.160,00.
Diferenças: dois corpos e um corpo.
Tratador: Euclides Silva.

SEGUNDA CARREIRA — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00.

Vencedor:

BOLEIRO, 3 anos, Pernambuco, Maranhão em Tanguarina, das sras. Padilha & Rodrigues, 55 quilos, L. Mezaros 1.º
CLARIM, J. Canales, 55 ks. 2.º
BUTUÍ, I. Sousa, 55 ks. 3.º
RANGERS, P. Simões, 55 ks. 4.º
ITAPE', J. Mesquita, 55 ks. 5.º

RATEIOS

Vencedor (3) .. .. Cr$ 36,40
Dupla (13) .. .. Cr$ 21,10

PLACÊS

Do n.º 3 .. .. Cr$ 13,00
Do n.º 1 .. .. Cr$ 11,00

Tempo: 61''.
Apostas: Cr$ 105.190,00.
Diferenças: dois corpos e cabeça.
Tratador: I. Carneiro.

TERCEIRA CARREIRA — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00.

Vencedor:

ECLUSA, 3 anos, São Paulo, Trinidad em Paulista, do Espolio L. P. Machado, 51 quilos, Juan Zúniga 1.º
CHIPS, I. Sousa, 57 ks. 2.º
ISÉIA, J. Martins, 49 ks. 3.º
MUTUM, E. Silva, 53 ks. 4.º
GISA, A. Rosa, 51 ks. 5.º
ZORAH, S. Batista, 51 ks. 6.º
BATALHA, J. Portilho, 49 ks. .. 7.º
DIABA, O. Coutinho, 51 ks. 8.º
CRISOLIA, O. Macedo, 50 ks. .. 9.º

RATEIOS

Vencedor (3) .. .. Cr$ 23,40
Dupla (12) .. .. Cr$ 16,70

PLACÊS

Do n.º 3 .. .. Cr$ 11,00
Do n.º 1 .. .. Cr$ 12,20
Do n.º 4 .. .. Cr$ 20,50

Tempo: 59'' 4/5.
Apostas: Cr$ 111.000,00.
Diferenças: pescoço e um corpo.
Tratador: C. Gomes.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 8.000,00.

Vencedor:

BARULHENTO, 5 anos, São Paulo, Pure Boy em Keralita, do sr. E. Baia, 55 quilos, Juan Zúniga 1.º
BIRI BIRI, D. Conceição, 48 ks. 2.º
ITANINO, J. Santos, 45 ks. 2.º
CUSCÚS, H. Soares, 48 ks. 4.º
DESTINO, J. Portilho, 46 ks. 5.º
ELENITA, G. Costa, 54 ks. 6.º
Não correu Occlera.

RATEIOS

Vencedor (1) .. .. Cr$ 26,00
Dupla (12) .. .. Cr$ 12,50
Dupla (13) .. .. Cr$ 16,30

PLACÊS

Do n.º 1 .. .. Cr$ 10,50
Do n.º 3 .. .. Cr$ 19,50
Do n.º 5 .. .. Cr$ 13,70

Tempo: 89'' 1/5.
Apostas: Cr$ 119.820,00.
Diferenças: três corpos e empate.
Tratador: F. Barroso.

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 8.000,00.

Vencedor:

SIRINGE, 6 anos, Paraná, Field Argent em Cautela, do Stud Irapurú, 49 quilos, João Santos 1.º
OJOS NEGROS, C. Pereira, 57 ks. 2.º
MERMOZ, J. Zúniga, 57 ks. 3.º
MIATÁ, P. Simões, 58 ks. 4.º
ZURIK, H. Soares, 50 ks. 5.º
D. CARLITO, A. Barbosa, 56 ks. 6.º
NEURGILE', O. Gomes, 56 ks. .. 7.º
ANAJA', J. Maia, 55 ks. 8.º
KEMAL, I. Sousa, 55 ks. 9.º
MONTE ALVO, E. Cardoso, 55 ks. 10.º
VALENÇA, O. Macedo, 47 ks. 11.º

RATEIOS

Vencedor (8) .. .. Cr$ 39,00
Dupla (13) .. .. Cr$ 15,60

PLACÊS

Do n.º 8 .. .. Cr$ 14,20
Do n.º 3 .. .. Cr$ 18,60
Do n.º 1 .. .. Cr$ 11,00

Tempo: 97'' 4/5.
Apostas: Cr$ 142.020,00.
Diferenças: três corpos e um corpo.
Tratador: M. Almeida.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 8.000,00.

BETTING

Vencedor:

BIAPICU', 6 anos, Pernambuco, Acutí em Massangana, do sr. J. Soares, 56 quilos, A. Barbosa 1.º
OLUA, J. Santos, 49 ks. 2.º
BATOTA, J. Martins, 54 ks. .. 3.º
CVILIO, N. Linhares, 50 ks. 4.º
GURJAU', S. Câmara, 55 ks. .. 5.º
OTARIO, S. Batista, 54 ks. 6.º
BURITÍ, L. Mezaros, 58 ks. 7.º
ANIRA, H. Soares, 56 ks. 8.º
OPERINA, V. Lima, 53 ks. 9.º
PERVERTIDA, J. Maia, 45 ks. .. 10.º
CICLONE, A. Rosa, 54 ks. 11.º

RATEIOS

Vencedor (6) .. .. Cr$ 26,20
Dupla (13) .. .. Cr$ 63,00

PLACÊS

Do n.º 6 .. .. Cr$ 12,60
Do n.º 1 .. .. Cr$ 11,70
Do n.º 11 .. .. Cr$ 35,60

Tempo: 91'' 1/5.
Apostas: Cr$ 143.210,00.
Diferenças: dois corpos e três corpos.
Tratador: L. Santos.

SÉTIMA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 8.000,00.

BETTING

Vencedor:

ANGAÍ, 7 anos, São Paulo, Thermogene em Xal, do sr. M. Sales, 53 quilos, A. Barbosa 1.º
BOTUCATU', S. Batista, 58 ks. .. 2.º
APIS, J. Coutinho F.º, 46 ks. .. 3.º
SAPATEADOR, O. Serra, 55 ks. .. 4.º
CAROCHO, J. Araujo, 46 ks. .. 5.º
TAMOIO, I. Sousa, 58 ks. 6.º
ADONIS, H. Soares, 58 ks. 7.º
BÚFALO, J. Zúniga, 49 ks. 8.º
ÉGASO, R. Silva, 48 ks. 9.º
CABUASSU', J. Mesquita, 50 ks. 10.º
AZALÉIA, J. Portilho, 48 ks. 11.º
Não correu Negus.

RATEIOS

Vencedor (3) .. .. Cr$ 27,10
Dupla (13) .. .. Cr$ 42,50

PLACÊS

Do n.º 3 .. .. Cr$ 16,60
Do n.º 2 .. .. Cr$ 36,70
Do n.º 7 .. .. Cr$ 66,40

Tempo: 90'' 4/5.
Apostas: Cr$ 100.420,00.
Diferenças: um corpo e um corpo.
Tratador: J. Attianesi.

OITAVA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00.

BETTING

Vencedor:

PEPET, 4 anos, Uruguai, Schakriar em Pebetina, do sr. J. Guimarães, 58 quilos, Justiniano Mesquita 1.º
GUADANAUZA, J. Santos, 47 ks. 2.º
SANTO, R. Freitas, 57 ks. 3.º
SHANTUNG, G. Costa, 58 ks. .. 4.º
MONITA, Timoteo, 49 ks. 5.º
VOADORA, O. Macedo, 47 ks. 6.º
TAGUATO', H. Soares, 48 ks. .. 7.º
SPIN, A. Rosa, 50 ks. 8.º
FESTIVE, O. Serra, 52 ks. 9.º
PLATÃO, J. Portilho, 50 ks. 10.º
CLAIRSOLEIL, D. Conceição, 49 ks. 11.º
CAROA', L. Mezaros, 57 ks. .. 12.º

RATEIOS

Vencedor (10) .. .. Cr$ 53,80
Dupla (44) .. .. Cr$ 75,80

PLACÊS

Do n.º 10 .. .. Cr$ 36,60
Do n.º 12 .. .. Cr$ 28,00
Do n.º 3 .. .. Cr$ 47,00

Tempo: 76'' 1/5.
Apostas: Cr$ 219.680,00.
Diferenças: um corpo e meio corpo.
Tratador: J. Lourenço.

Movimento geral de apostas: ...,... Cr$ 1.085.500,00.
Concursos: Cr$ 181.970,00.
Pista de areia, exceção dos 2.º e 3.º pareos, disputados na pista gramada.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador, com 6 pontos. Rateio: Cr$ 22.344,00.
BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 36 pontos. Rateio: Cr$ 17.538,00.
"BETTING" JOCKEY CLUBE — 6 ganhadores: Rateio: Cr$ 1.966,00.
"BETTING" ITAMARATI — 41 ganhadores. Rateio: Cr$ 1.097,00.
"BETTING" DUPLO — 32 ganhadores. Rateio: Cr$ 1.223,00.

A CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de nove carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hípica no Hipódromo da Gavea, com um programa composto de nove carreiras.

A principal prova do programa é o "Clássico Alfredo Santos", na distancia de 2.000 metros, que ficou reduzido a um "match" entre Estrondo e Vontade. O primeiro reune as preferencias dos entendidos.

Neste fim de temporada quando alguns parelheiros despedem-se das pistas, muitas são as dificuldades para o observador marcar possiveis ganhadores, pois, na maior parte das vezes, predominam as surpresas.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO "ALFREDO SANTOS" — 2.000 METROS — CR$ 25.000,00.

VONTADE, 48 quilos. — No dia 24 de outubro, na grama pesada, em 2.000 metros, com 53 quilos, foi quinta para El Faro, Corruxa, Ever Ready e Grilo.

ESTRONDO, 50 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, com 45 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Ever Ready. E' o favorito dos entendidos.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "PAULO DE FRONTIN" — 1.000 METROS — CR$ 10.000,00.

FLICKA, 55 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, perdeu para Tanajura. Só melhoras acusou em seu estado. Adversaria.

MISS TONIA, 55 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama macia, em 1.200 metros, foi oitava no pareo vencido pela Emissaria. Difícil.

ALOMA, 55 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, perdeu para Namouna. Tem bons privados para este compromisso.

NEGRITA, 55 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama macia, em 1.200 metros, foi quarta para Emissaria, Empresa e Equação. Muito falada da vez passada.

GÔNDOLA, 55 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama macia, em 1.200 metros, foi quinta para Emissaria, Empresa, Equação e Negrita. Em pista normal tem possibilidades. Anda bem.

REALISTA, 55 quilos. — No dia 13 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi décima-primeira no pareo vencido pela Educada. Pelo que vimos, somente como surpresa.

EQUAÇÃO, 55 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama macia, em 1.200 metros, foi terceira para Emissaria e Empresa, produzindo boa atuação.

ESCALA, 55 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, foi oitava no pareo vencido pela Miss Royal. A turma está mais fraquinha.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "SEMANA DO ENGENHEIRO E DO ARQUITETO" — 1.800 METROS — CR$. 20.000,00.

GOLIAS, 55 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, derrotou Gasogenio, Caudilho, Meeting, Eglanto, etc., em bom estilo. Está bem preparado para este compromisso. Venderá caro a derrota.

MEXICANA, 53 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama leve, em 1.200 metros, foi terceira para Valente e Expeditus. Anda muito bem.

BIG DEN, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, perdeu para Aimoré, desenvolvendo-se bastante no final. Ostenta boa forma. E', sem dúvida, o mais credenciado.

GASOGENIO, 55 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, perdeu para Golias. Está em ótimas condições de treino. E' adversario temivel.

ESTOURADA, 53 quilos. — No dia 14 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, derrotou Querencia, Preclara, Encontrada, etc. Mantem bom estado.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "ANDRÉ REBOUÇAS" — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

TAUBATÉ, 56 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi quinto para Farsa, Dórica, Royal Park e Dijá. Foi apostado e não correspondeu.

DÓRICA, 54 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, perdeu para Farsa. Continua em excelentes condições de treino.

ESTROVENGA, 54 quilos. — No dia 20 de agosto, na areia pesada, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Morongo. Reaparece bem trabalhado.

ASUVA, 54 quilos. — No dia 7 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi quarta para Fair, Refugado e Air Force. E' ligeirinha.

ROYAL PARK, 56 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi terceiro para Farsa e Dórica. Tem bons privados. Se quiser correr pode figurar.

EMBURÍ, 56 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi sexto para Farsa, Dórica, Royal Park, Dijá e Taubaté. Somente como surpresa.

FIGA, 50 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi décima no pareo vencido pela Air Force. Na grama não é para ser desprezada.

FULMINAR, 56 quilos. — No dia 7 de novembro, na grama leve, em 2.400 metros, foi décimo no pareo vencido pelo Genghis Khan. Acredite quem quiser...

PROMISSÃO, 50 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama macia, em 1.200 metros, foi quinta para Paredro, Fru-Grú, Mareva e Feronia. Seu estado é o mesmo.

CIMA, 50 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia leve, em 1.200 metros, foi quinta para Diza, Escora, Drina e Capuano. Mantem boa forma.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — PREMIO "PEREIRA PASSOS" — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.

REFUGADO, 56 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, derrotou Dórica, Air Force, Emburí, etc. Apesar da distancia não é para ser desprezado.

FARSA, 54 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, derrotou Dórica, Royal Park, Dijá, Taubaté, etc. Conserva bom estado.

COLON, 56 quilos. — No dia 7 de novembro, na grama leve, em 2.400 metros, foi décimo no pareo vencido pelo Genghis Khan, sem aparecer. Melhor preparado é olhado como possivel.

FAIR, 54 quilos. — No dia 7 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, derrotou Refugado, Air Force, Asuva, Dórica, etc. Tem boas atuações na grama. Como azar...

TIMBÚ, 56 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, foi quarto para Violeiro, Darlie e Botafogo. Não agradou sua última atuação. Vejamos hoje.

DE CUJUS, 56 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, derrotou Royal Park, Air Force, Marota, Fulminar, etc. Em trabalho é um "crack". Vejamos hoje.

BOTA-FOGO, 56 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, foi terceiro para Violeiro e Darlie. Vem experimentando melhoras em seu estado.

TALUMINA, 54 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, foi sétima para Violeiro, Darlie, Botafogo, Timbú, Faial, etc. Bem movida.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO "SAMPAIO CORREIA" — 1.200 METROS — CR$ 10 000,00.

TANAJURA, 55 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, derrotou Flicka, Pongaí, Gaia, etc. Continua luzindo forma.

EDUCADA, 55 quilos. — No dia 13 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, derrotou Esquadra, Gôndola, Flicka, Pimpa, etc. A distancia se enquadra nos seus recursos de velocidade. Anda bem.

PIMPINELA, 55 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama macia, em 1.400 metros, foi terceira para Je Reviens e Encontrada. Em pista pesada pode aparecer.

CANANÉIA, 55 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama macia, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Je Reviens.

ENCONTRADA, 55 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama maia, em 1.400 metros, perdeu para Je Reviens. E' bom o seu estado.

QUERENCIA, 55 quilos. — No dia 14 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, perdeu para Estourada. Está para ganhar nesta turma. E' muito ligeira.

NAMOUNA, 55 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.400

(Conclue na 4.ª pagina)

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 12 horas e 50 minutos quando será corrido o "Clássico Alfredo Santos".

Palpites do "Diario de Noticias"

Estrondo
Flicka — Gondola — Equação
Golias — Big Den — Gasogenio
Dórica — Royal Park — Promissão
De Cujus — Colon — Refugado
Emplumada — Tanajura — Querencia
Calicut — Miraí — Ciria
Miss Bell — Mono Sabio — Bienvenue
Sofrenado — Motinero — Serena

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO "ALFREDO SANTOS" — 2.000 METROS — CR$ 25.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1	Vontade, J. Mesquita	48	18
2	Estrondo, J. Zúniga	50	12

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "PAULO DE FRONTIN" — 1.000 METROS — CR$ 10.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Flicka, H. Soares	55	20
2	Miss Tonia, A. Brito	55	60
2—3	Aloma, G. Costa	55	40
4	Negrita, C. Pereira	55	35
3—5	Gôndola, L. Mezaros	55	50
6	Realista, J. Morgado	55	50
4—7	Equação, A. Barbosa	55	25
"	Escala, R. de Freitas	55	25

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "SEMANA DO ENGENHEIRO E DO ARQUITETO" — 1.800 METROS — CR$. 20.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Golias, A. Barbosa	55	25
2—2	Mexicana, J. Mesquita	53	60
3—3	Big Den, P. Simões	55	35
4—4	Gasogenio, D. Ferreira	55	25
5	Estourada, J. Zúniga	53	50

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "ANDRÉ REBOUÇAS" — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Taubaté, R. de Freitas	56	40
2	Dórica, J. Zúniga	54	35
2—3	Estrovenga, E. Silva	54	40
4	Asuva, J. Martins	54	60
3—5	Royal Park, A. Barbosa	56	35
6	Emburí, J. Portilho	56	60
7	Figa, R. Silva	50	70
4—8	Fulminar, L. Mezaros	56	60
9	Promissão, H. Soares	50	50
"	Cima, J. Mesquita	50	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — PREMIO "PEREIRA PASSOS" — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Refugado, E. Silva	56	40
2	Farsa, D. Ferreira	54	50
2—3	Colon, A. Barbosa	56	35
4	Fair, João Santos	54	50
3—5	Timbú, P. Simões	56	40
6	De Cujus, J. Zúniga	56	30
4—7	Bota-Fogo, J. Mesquita	56	50
"	Talumina, I. de Sousa	54	50

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO "SAMPAIO CORREIA" — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Tanajura, E. Silva	55	35
"	Educada, L. Leiton	55	35
2—2	Pimpinela, J. Martins	55	60
3	Cananéia, I. de Sousa	55	60
4	Encontrada, L. Mezaros	55	40
3—5	Querencia, D. Ferreira	55	60
6	Namouna, R. de Freitas	55	70
7	Melanie, J. Morgado	55	70
4—8	Emplumada, J. Zúniga	55	17
9	Miss Royal, G. Costa	55	70
"	Marola, P. Simões	55	70

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "HEITOR DE MELO" — 1.000 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Gaiato, H. Soares	50	50
2	Miraí, J. Mesquita	56	40
2—3	Êmero, G. Costa	54	50
4	Calicut, O. Macedo	50	35
5	Exú, N. Linhares	50	50
3—6	Ciria, J. Zúniga	52	25
7	Cerila, J. Martins	52	40
8	Checker, A. O. Santos	58	30
4—9	Garupa, João Santos	48	60
10	Carajá, O. Serra	50	60
11	Acaiá, H. Soares	48	60

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PREMIO "SOUSA BANDEIRA" — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Girassol, João Santos	49	40
"	Pancho, não correrá	52	—
2	Lamento, E. Cardoso	58	50
2—3	Bienvenue, J. Mesquita	48	60
4	Pomito, I. de Sousa	55	35
"	Mono Sabio, C. Pereira	57	35
3—5	Marajá, J. Portilho	55	50
6	Relâmpago, E. Coutinho	55	40
7	Quijote, Timoteo	48	60
4—8	Atis, M. Tavares	51	60
9	Miss Bell, J. Zúniga	49	30
"	Carbons, R. de Freitas	57	30

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO "RAMOS DE AZEVEDO" — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Motinero, R. Silva	49	35
"	Armonioso, C. Pereira	58	35
2—2	Sofrenado, Timoteo	51	35
3	Marcial, L. Mezaros	55	40
3—4	Tam-Tam, A. Barbosa	56	50
5	Serena, J. Portilho	48	50
4—6	Cauterio, J. Mesquita	54	50
7	Amoroso, O. Fernandes	57	35
"	Montalvã, D. Conceição	51	35

Um único "forfait"

Até às 18 horas de ontem, apenas o "forfait" de Pancho havia sido entregue para a reunião de hoje.

Entenda, si puder . . .

Estávamos assistindo o segundo encontro entre cariocas e fluminenses. Em virtude da flagrante superioridade dos nossos, o choque perdeu a graça e, então, para nos divertir, passamos a observar a torcida. E não nos arrependemos disso, porque não perdemos o tempo. Vamos revelar o que ouvimos dos torcedores incompreensiveis. Quando o zagueiro direito da seleção do Estado do Rio fazia uma boa jogada, um assistente gritava :

— Ai, Araiton do Bonsucesso !

Nas escapadas do ponteiro direito, o mesmo espectador dizia :

— Boa, Hamilton do América !

Outro torcedor ao ver falhar o centro-medio fluminense, saiu-se com esta :

— O Januario é um "bonde". Se o Ivan, do Botafogo, estivesse jogando, os cariocas perderiam hoje...

Quase ao findar a refrega, o arqueiro visitante engullu um legitimo "frango", saído do calcanhar do Pirilo e, então, um freguês, que estava ao nosso lado, falou-nos :

— Esse Osvaldo é um "frangueiro". Acho bom o Botafogo pedir de volta os 10 mil cruzeiros e rasgar o contrato.

Iamos deixando o estadio Guanabara confusos, quando outro assistente meteu-se a conversar conosco :

— Sei que o Fluminense vai eliminar Pedro Amorim...

Olhamos o cliente, desconfiados e, sorrindo, ele continuou :

— O Amorim foi o melhor jogador em campo e o atacante que mais contribuiu para a derrota das cores fluminenses.

Quase desmaiamos...

TORCIDA UNIFORMIZADA

Traje oficial da célebre torcida uniformizada das cores cariocas

EPITAFIO

J. F. L. (JUCA)

Eis-o o exido e o verme chefe logo,
Que ninguem mexa com esse corpo, [ordena...
Ele é o arbitro que calcula as rendas,
Antes de seu fisico entrar em cena

"BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES", NO FLUMINENSE

No teatro do Fluminense vai subir à cena, em "reprise" sensacional, a peça "Branca de Neve e os sete anões".

A direção artistica foi entregue ao sr. Geraldo Ildefonso Mascarenhas da Silva e o ponto será o sr. Henrique Carneiro de Mendonça. A parte financeira correrá a cargo do sr. Gaspar da Silva.

Os intérpretes serão os seguintes:

Branca de Neve . . Arnaldo Guinle.

Os sete anões.

Mestre . . . . . Mario Polo.
Zangado . . . . Afonso de Castro
Dunga . . . . . Gastão Soares de Moura Filho.
Feliz . . . . . . Iberê Bernardes.
Atchim . . . . . Antonio Reis Carneiro.
Soneca . . . . Morais Barros Neto
Dengoso . . . Fernando Tude de Sousa.

O REVERSO DA MEDALHA...

Batatais ganhou três mil cruzeiros sem precisar pegar muitas bolas contra os fluminenses. Receamos que os paulistas, para vingar os pupilos do Carlito, obriguem o nosso arqueiro a trabalhar dobrado...

LIÇÃO DE MESTRES

A ala direita Amorim e Ademir, do "scratch" da F. M. F., fazia o diabo com a bola no último cotejo com os fluminenses.

Por ocasião da conquista do terceiro "goal", esses dois "crackes" combinaram tanto que chegaram a esconder a bola, deixando os adversarios paralisados. Ninguem poude evitar que a bola fosse balançar as redes.

Maravilhado com a atuação da dupla da direita, o sr. Vargas Neto exclamou:

— Que jogo estupendo ! Combinação assim, nunca se viu !

O sr. Alarico Maciel, esportista carioca agora naturalizado fluminense, disse:

— Não é vantagem. Foi marcado o "goal" porque os jogadores pararam para assistir o lance...

E o sr. Vargas Neto, sorrindo e saboreando o charuto, concluiu:

— Pois foi isso. Eles pararam e prestaram atenção para aprender como se faz uma jogada de classe e um "goal" maravilhoso...

BAILE ADIADO

Paulistas e cariocas ludibriaram os esportistas. Marcaram para domingo último um "baile" nos salões verdes do Pacaembú e do Botafogo e quando os locais estavam repletos e os cofres cheios, resolveram transferir os espetáculos para quarta-feira. O público teve de pagar novo ingresso.

JUIZES DE FORA...

O presidente Avelar, do América, estava radiante com os resultados obtidos pelo clube em sua excursão pelos gramados mineiros. Como achamos exagerado o seu contentamento, lembramos:

— E' preciso não esquecer que, dos quatro jogos efetuados em Minas, o América perdeu um...

— Essa derrota não se conta, — disse-nos o presidente rubro. — Não tem importancia o América perder para outro América. O meu clube jogou na "Manchester brasileira" somente para andar na moda.

— Acho bom o dr. Avelar explicar isso melhor...

— Com imenso prazer ! Diga-me: a C. B. D. não mandou vir juizes de fora para apitar as finais do Campeonato Brasileiro ?

— Realmente...

— Pois foi para mostrar que braço é braço, que o meu clube foi jogar em Juiz de Fora !...

SETE ANOS DE EXISTENCIA

Neste mês transcorre o sétimo aniversario desta secção. Sete anos de trabalho dentro de uma "area de penalty" com espaço limitado e sem fazer trancinhas nem usar veneno.

Para festejar a data, vou revelar aos meus leitores uma noticia alviçareira: de hoje em diante a "Area de Penalty" aparecerá diariamente, com exceção das terças, quartas, quintas, sextas-feiras e sábados...

A "BOLA" DA SEMANA

"O arbitro pernambucano Palmeira dirigiu pessimamente o jogo cariocas x fluminenses" (dos jornais).

— Eu não te dizia, compadre, que esse negocio de Palmeira dava desastre na certa ?

O SEGREDO DA VITORIA DO CAMPEÃO ARGENTINO

Logo ao desembarcar no aeródromo, o juiz uruguaio Anibal Tejada, foi imprensado pelos representantes da imprensa carioca. O sr. Tejada explicou que é um bom músico do apito e garantiu que dirigirá os jogos finais do certame nacional com toda a harmonia e sem desanimar.

Compreendemos que o juiz era ajuizado e não ia na conversa, fechando-se em copas.

Para fugir ao assunto, perguntamos:

— Que tal foi o campeonnat uruguaio ?

— Não teve graça. O Nacional sagrou-se campeão pela quinta vez seguida.

— E o certame argentino ?

— Esse foi durissimo. O Boca Junior ganhou o titulo pela diferença de um ponto sobre o River Plate, mas, este clube demonstrou possuir melhor "team", sendo perseguido por um azar horrivel.

— Como se explica, então, a vitoria do Boca Juniors ?

Anibal Tejada fez uma pausa, sorriu e falou:

— Explico facilmente. Com o "crack" Vacca na guarda do seu "goal", o "team" do Boca atuou com muito "leite" !...

PARCIALIDADE

A última hora ia surgindo um "impasse" que dificultava a ida de Amorim a São Paulo, em virtude dos diretores da Faculdade terem marcado um exame para amanhã, às 8,30 horas.

Quando o sr. Gastão Soares de Moura Filho soube da novidade, exclamou:

— Que azar ! Até parece que os professores da Faculdade são torcedores paulistas...

NO BONDE

RIVADAVIA CORREIA: — Os presidentes dos quatro grandes clubes da tua entidade estão preparando algum "golpe", porque vão reunir-se em local ignorado...

VARGAS NETO: — Mania de imitação. Eles querem bancar os lideres das potencias das Nações Unidas...

CONSIDERAÇÕES EM TORNO DO CAMPEONATO BRASILEIRO

José BRIGIDO

Percebeu-se este ano, mais que nos anteriores, o descontentamento provocado na maioria dos concorrentes pelo privilegio tradicionalmente concedido a cariocas e paulistas, de apenas intervirem nas provas derradeiras do campeonato brasileiro de futebol. Alem disso, favorecidos pela tabela, sempre aguardam, sem maiores preocupações, que os adversarios venham de longe para enfrentá-los. Chegam fatigados, sem tempo de se ambientarem convenientemente, e vão-se empenhando logo em consecutivos jogos, ainda que necessitando de recuperar energias despendidas em compromissos consecutivos.

* * *

E' verdade que, até certo ponto, as vantagens concedidas a cariocas e paulistas são oriundas da destacada posição por eles criada com os seus triunfos, nos campeonatos precedentes. Mas, tambem, por outro lado, se não for modificada essa situação, jamais se acabará com o privilegio que outorga um como que monopolio, no certame nacional, aos dois papões do titulo, monopolio que representa um "handicap" digno de nota. Pesando-se as opiniões, chegar-se-á à conclusão de que a C. B. D. deveria experimentar, no ano vindouro, um processo mais equitativo ainda, não só levando cariocas e paulistas a entrarem mais cedo em ação no campeonato, como induzindo-os a disputarem tambem, fora do Rio e de São Paulo, os prelios ante-finais. Podem argumentar que eles são reservados para o fim justamente para enfrentar os mais fortes vencedores das preliminares. Enseje-se, então, aos mais fracos a oportunidade de receberem a visita dos representantes metropolitanos e bandeirantes, até mesmo como estimulo, para que o público dos centros mais modestos possa regalar-se com a exibição daqueles que são tidos como mestres do balipodo.

* * *

Naturalmente, pode haver o receio duma surpresa que afaste da final um dos dois habituais candidatos ao titulo, ou ambos, comprometendo, essa ocorrencia, o êxito financeiro do campeonato. Mas... mas, afinal, dizem que o objetivo do certame é desenvolver o futebol, permitindo aos Estados menos favorecidos a oportunidade de melhorar gradativamente o padrão de jogo de seus elementos, pelo contacto anual com os representantes de outras zonas mais adiantadas. Poder-se-ia fazer, primeiramente, com que as semi-finais em que interviessem os bandeirantes fossem jogadas no Rio, em Belo Horizonte, ou em Porto Alegre, etc., e as em que tomassem parte os cariocas se efetuassem em São Paulo ou na capital mineira, etc., etc.

* * *

Parece-nos que o rodizio deve abranger tambem cariocas e paulistas. Dar-se-ia mais movimentação ao campeonato e as seleções do Rio e de São Paulo, forçadas a compromissos mais serios para tentarem a conquista final do titulo, melhor se preparariam. Quando chegasse o momento decisivo, a situação dos finalistas seria muito mais interessante. Não há negar que, repetimos, o atual privilegio torna dificilimo, se não impossivel, dar aos outros competidores mais qualificados ensanchas de se aproximarem mais da coroa de louros do campeão. Qualquer privilegio recorda sempre uma limitação de direitos alheios. Se o direito deve acabar onde começa o de outrem, facil é compreender-se quão errado é o criterio até agora seguido no campeonato brasileiro de futebol. Assim, resguardado o que for razoavelmente reputado como premio aos dois primeiros colocados no certame precedente, deve-se procurar ajudar um pouco aqueles que, até agora, intervieram no campeonato sem estimuladoras esperanças. Todos eles, dos mais modestos aos mais fortes, concorrem para o sucesso do maior certame esportivo nacional. Sendo cariocas e paulistas indiscutivelmente os melhores, tecnicamente, não terão dificuldade em confirmar essa ascendencia fora do meio que lhes é familiar, é claro. Demais, se o fim do campeonato é, conforme se afirma reiteradamente, promover o aprimoramento técnico pelo frequente contacto de representações de todos os centros balipodistas do Brasil, deve-se ir, progressivamente, permitindo o confronto de seleções de zonas mais distantes, de relativa equivalencia de forças, como sucedeu, este ano, com baianos e gauchos, bem como entre fluminenses e cearenses.

* * *

Achamos que as finais devam ser disputadas alternativamente nas zonas a que pertencerem os finalistas, tal como se vem fazendo, mas é preciso que se transforme o criterio, no tocante à situação de privilegio que coloca os selecionados do Distrito Federal e de São Paulo em situação relativamente folgada, quando eles, justamente por serem os melhores, devem ajudar aqueles que desejam progredir. Para o esporte teria sido melhor a realização dos jogos Distrito Federal x Estado do Rio em São Paulo, e São Paulo x Rio Grande do Sul no Rio, ou, então, por equidade, um jogo apenas fora, outro em casa. Todas estas considerações foram inspiradas pelas queixas que nos chegam do privilegio concedido aos dois mais poderosos nucleos futebolisticos brasileiros. Se o objetivo do campeonato não é, primacialmente, arrecadar dinheiro em escala cada vez maior, mas, pelo contrario, promover o desenvolvimento do "association" nacional, impõe-se a adoção dum processo mais justo, mais democrático, de maneira a se estimular melhormente o futebol de outros centros esportivos. Por enquanto, muitos intervêm no certame certos de que sua caminhada é curta, não compensando sacrificios. Para bem do futebol, portanto, a C. B. D. precisa favorecer um pouco mais o bloco que se acha distanciado ainda, tecnicamente, da dupla Rio - São Paulo. Com isto todos terão beneficios, porque, inclusive os clubes cariocas, paulistas, etc. poderão "abastecer-se" com maiores vantagens nos "celeiros" que, mais desenvolvidos e apurados, lhes permitirão renovar periódica e eficientemente suas equipes. Em suma, o futebol brasileiro progredirá, assim, com mais rapidez, do ponto de vista técnico.

Xadrez

12 de Dezembro de 1943

N. 50 — Togo de Castro

INÉDITO

Mate em 2 — 9/6

Soluções — N. 49 — 1.D5BD, ameaça 2.C2BR m. Quatro variantes Barulin B e dois mates mudados.

Soluções dos problemas à premios ns. 46 e 47 :

N. 46 — O diagrama apresenta 9 peões pretos, logo um está a mais. Qualquer deles que se retire do taboleiro, as brancas darão mate em 1 lance.

N. 47 — 1. B1BR, P6B (forçado); 2. R3R, P7B (forçado); 3. R4D, TxP: (qualquer dos PP); 4. RxT:d. e m. Se 3...., T4B; 4. D6C m. Se 3...., T joga a 3, 2 e 1 B; 4. DxP7B m. .

A beleza deste problema está na chave, que reputamos um primor de elegancia e sutileza.

Solucionistas que concorrem aos premios, constantes de uma caixa do excelente sabonete Termal, com perfume, e outra sem perfume.

O número, duas dezenas, que precede o nome de cada um, é o que concorre ao sorteio da L. Federal de 15 do corrente, quarta-feira.

01-51 Zerdax I, 02-52 El Gabri, 03-53 Zerdax II, 04-54 Cte. H. B. Azevedo, 05-55 M. V., 06-56 J. Copablanca, 07-57 Renato Granha, 08-58 Mister V. 09-59 Dr. J. Valadão Monteiro, 10-60 Cicloiron, 11-61 José Figueiredo, 12-62 José E. Coutinho, 13-63 José Luiz, 14-64 Dr. C. T. Bastos, 15-65 Pedro Chaves, 16-66 Cap. Plinio B. Azevedo, 17-67 Dr. Moisés X. de Araujo, 18-68 Aibali, 19-69 M. B. Minhava, 20-70 Nelson de Carvalho Jorge, 21-71 Francisco M. Bellar, 22-72 Diogo Galera, 23-73 Marcelo Rodrigues, 24-74 Atulec, 25-75 Jurity.

Caso a dezena do 1.º premio da L. Federal seja superior aos números acima, prevalecerá o 2.º ou o 3.º sucessivamente.

Enviaram soluções certas do n. 49 : Tte. Walter, Frederico Rosa, Pixote, Xmopfallas, Astro, El Gabri, Zerdax II e Dr. J. Valadão Monteiro.

— o —

O sr. A. G. Correia, mandou em tempo a solução do final n. 48.

Noticias

BRASIL-PORTUGAL

Recebemos um exemplar da edição para 1944 do livro "Brasil-Portugal", sob a esmerada direção de Silvio Alves, contendo muitas curiosidades, notas cientificas, anedotas, charadas, assuntos do xadrês e resenha esportiva sobre o C. R. Vasco da Gama e literatura. Uma obra que encanta e deleita, que agradecemos.

TORNEIO INTERESTADUAL GOVERNO VALADARES

N. 20 — Part. Zukertort

J. Werna Magalhães — (Minas)
Dr. O. Marques — (E. Rio)

1.P4D, P4D; 2.C3BR, C3BR; 3.P4BD, P3BD; 4.P3R, P3CR; 5.C3BD, B2C; 6.D3C, D3C; 7.DxD, PxD; 8.PxP, CxP; 9.CxC, PxC; 10.B3D, 0-0; 11.B2D, C3BD; 12.B3B, B2D; 13.0-0, TR1B; 14.TR1B, T2B; 15.B4C, B1B; 16.T2B.T (1T) 1B; 17.T (1T) 1B, P3B; 18.P3TR, R2B; 19.B2D, P3R; 20.P4R, PxP; 21.BxP, B3D; 22.P5D, PxP; 23.BxP, B3R; 24.BxP, RxB; 25.B3R, CxC; 26.TxT, TxT; 27.T1R, C6D; 28.T2R, B3B; 29.P3CR, B4B; 30.C1R, BxB; 31.CxC, B4B; 32.R2C, T2D; 33.C1B, T8D; 34.C3C, T2D; 35.T2R, ... 36.CxB, PxC; 37. Empate de comum acordo.

Resultados finais da Prova:

1.os Gallieu Baeta e dr. José Thiago Mangini, com 3 1/2 pontos; 3.º José Augusto Verna de Magalhães, 3; 4.º dr. José Carlos de Almeida Soares, 2; 5.os dr. Oswaldo Marques de Oliveira e Daniel Pinheiro, 1 1/2.

Correspondencia

Frederico Rosa (Niterói) — Seu problema sobre o n. 48 tem hoje a explicação. Sobre o n. 47, não há nada de extraordinario, conforme pode verificar nas soluções com referencia ao final 48, vamos examinar, mas de antemão cremos ter razão.

Léa Borges (D. F.) — Tambem o seu trabalho está em exame com a modificação introduzida.

Astro (D. F.) — Falaremos com o sr. Ribas. Telefone para o C. X. R. J. 22-3826, às 18 horas. Encontrá-lo-á na certa. Seus problemas são no "laboratorio". Não pense que seja "negação". Tanta modestia é ruim para quem principia. Seja otimista. "Agua mole bate tanto em pedra dura até que fura" é o meu conselho.

O 27.º campeonato de basquetebol da A. C. M.

O 27º campeonato interno de basquetebol da Associação Cristã de Moços tem o seu término marcado para esta noite. Duas promissoras pelejas estão determinadas pela tabela do certame, realizando-se as mesmas na seguinte ordem :

As 20 horas — "Silva Araujo" x "Isaac Cook"; às 21 horas — "Drumond Neto" x "Antonio Cordeiro".

A entrega dos premios aos vencedores do campeonato, que tem como patrono o sr. Enéias F. de Sá e é realizado em homenagem ao Departamento da Imprensa Esportiva, da A. B. I., será procedida no próximo dia 15, num solenidade especialmente preparada para aquele fim.

Convocações

RIACHUELO TENIS CLUBE — Está convocado para a quarta-feira, às 20,30 horas, a assembléia geral ordinaria deste clube para a eleição dos membros do seu Conselho Deliberativo e interesses gerais. Caso não haja número suficiente de associados, será feita, uma hora depois, isto é, às 21 horas e 30 minutos, a segunda convocação com qualquer número de socios quites.

MAVILIS — O Mavilis F. C. por intermedio de sua diretoria convoca, todos associados quites em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se quarta-feira próxima, às 10 horas e meia, para a escolha da nova Diretoria que dirigirá os destinos do clube no ano vindouro.

Concurso de palpites de natação

Osvaldo Lopes de Castro e Antonio Santasusagna : 1ª prova — Botafogo e Fluminense; 2ª — Tijuca e Botafogo; 3ª — Tijuca e Fluminense; 4ª — Botafogo e Fluminense; 5ª — Fluminense e Botafogo; 6ª — Botafogo e Fluminense; 7ª — Fluminense e Tijuca; 8ª — Fluminense e Botafogo; 9ª — Tijuca e Botafogo; 10ª — Fluminense e Fluminense; 11ª — Botafogo e Fluminense; e 12ª — Fluminense e Botafogo.

I. Cook : 1ª prova — Fluminense e Botafogo; 2ª — Botafogo e Fluminense; 3ª — Fluminense e Tijuca; 4ª — Fluminense e Botafogo; 5ª — Botafogo e Fluminense; 6ª — Botafogo e Fluminense; 7ª — Tijuca e Botafogo; 8ª — Fluminense e Botafogo; 9ª — Botafogo e Tijuca; 10ª — Fluminense e Botafogo; 11ª — Fluminense e Botafogo; e 12ª — Botafogo e Fluminense.

UM GRANDE PASSO PARA O PROGRESSO DO REMO

O triunfo da medida renovadora que reconhecerá como campeão o clube mais eficiente

Merece aplausos a medida aprovada recentemente pelo Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Remo, pela qual, para um clube ser proclamado campeão carioca desse esporte, terá de reunir maior prova em conjunto.

Trata-se duma providencia altamente significativa, que há-de influir decisivamente em favor do desenvolvimento do esporte náutico, porque, dora avante, os clubes terão de ser eficientes, não numa ou noutra classe, mas em seu todo, apresentando uma media capaz de revelar sua real ascendencia.

Ninguem que se interessa realmente pelo futuro do remo poderá insurgir-se contra essa providencia benéfica ao esporte náutico. Contrariá-la seria manifestar intuitos clubisticos, apenas. A Federação Metropolitana de Remo custou, mas logrou firmar uma orientação sadia a esse respeito e os homens que, ali representam os clubes, devem esquecer os interesses deste ou daquele gremio para se votarem de corpo e alma aos interesses da coletividade.

Sagrar-se um clube campeão de remo sem revelar eficiencia global, poderia ser muito interessante, mas não corresponderia ao criterio de justiça que deve presidir às competições coletivas.

Portanto, a reforma foi oportuna e digna de apoio dos homens sinceros e bem intencionados.

PARA TITIA AMELIA — Que é uma dama de alto grau... Só mesmo o delicioso licôr de Cacau.

PARA VÓVÓ — Que tem paladar apurado... Cherry Brandy é o licôr indicado.

PARA MEU CHEFE — Que tudo tem feito por mim... Uma garrafa de Gin.

PARA O VIZINHO — Que tudo faz por nos agradar... Com Vermouth Dubar ha de se deliciar.

PARA A' SECRETARIA — Que faz jús ao ordenado... Um litro de Quinado.

PARA A FAMILIA — Nas festas ter satisfação... Licores Dubar em profusão.

Novo "record" sulamericano de Paulo da Fonseca e Silva

Coroada de pleno êxito a primeira parte do 8.° Concurso Oficial da F. M. N.

Coroou-se de pleno êxito a primeira parte do oitavo concurso oficial da Federação Metropolitana de Natação, que foi levada a efeito ontem, à tarde, na piscina do Fluminense.

O público numeroso que alí compareceu presenciou provas empolgantes, vibrando intensamente.

Tecnicamente, o certame foi dos mais auspiciosos, pois nada menos de quatro "records", foram superados, sendo que um deles constitue nova marca sul-americana. Paulo da Fonseca e Silva, disputando os 100 metros de costas, assinalou 1h.8s.2|10, isto é, um segundo e seis décimos menos, que a sua antiga marca.

Alcindo Leipziger, a turma masculina do Fluminense e a feminina do Botafogo foram os outros recordistas.

Damos a seguir o resultado geral das provas:

1.ª PROVA — 200 METROS — NADO DE COSTAS — MOÇAS NOVISSIMAS:
1.º lugar — Cleyde Van Tol de Almeida (Botafogo) — 3' 38'',7;
2.º lugar — Silivia Elisabeth Malik (Fluminense) — 3'42''8;
3.º lugar — Liane Duarte Silva (Tijuca) — 3'58''6.

2.ª PROVA — 100 METROS — NADO LIVRE — NOVISSIMOS:
1.º lugar — Paulo Nei Mascarenhas (Fluminense) — 1'05''3;
2.º lugar — Sergio Rodrigues (Fluminense) — 1'05''4;
3.º lugar — Almir Dourado (Fluminense) — 1'07''9;

3.ª PROVA — 200 METROS — ANDO DE COSTAS — NOVISSIMOS:
1.º lugar — Edmund Sousa (Fluminense) — 2'52''1;
2.º lugar — Paulo Meireles (Tijuca — 2'53''2;
3.º lugar — Newton Ribeiro (America) — 2'53 '4.

4.ª PROVA — 100 METROS — NADO LIVRE — MOÇAS — NOVISSIMAS:
1.º lugar — Irles Menescal (Fluminense) — 1'24''8;
2.º lugar — Helena Andrade (Botafogo) — 1'29''4;
3.º lugar — Maria Dulce Gazio (Botafogo) — 1'32''2.

5.ª PROVA — 100 METROS — NADO LIVRE — MOÇAS — NOVISSIMAS:
1.º lugar — Margarida Nunes Leite (Botafogo) — 1'37''2;
2.º lugar — Zuleide Mascarenhas (Fluminense) — 1637''2;
3.º lugar — Maria Rodades (Fluminense) — 1'45''5.

6.ª PROVA — 400 METROS — NADO LIVRE — NOVISSIMOS:
1.º lugar — João Gentil Junior (Fluminense) — 5'37''7;
2.º lugar — Edison Peres (Guanabara) — 5'41''0;
3.º lugar — Abel Gazzio (Botafogo) — 6'41''4.

7.ª PROVA — 100 METROS — NADO DE PEITO — NOVISSIMOS:
1.º lugar — Alcindo Leipziger (Fluminense) — 1'15''9 ("Record");
2.º lugar — Everardo da Cruz (Botafogo) — 1'23;;
3.º — Mario Correia Saicia (Fluminense — 1'24''2.

8.ª PROVA — 1.500 METROS — NADO LIVRE — SENIORS:
1.º lugar — Geraldo Mota (Tijuca) — 25'53''6;
2.º lugar — Demetrio Bezerra (Fluminense) — 22'13''0;
3.º lugar — João Jorge Schmidt, (Botafogo) — 25'20''8.

9.ª PROVA — 100 METROS — NADO LIVRE — MOÇAS — SENIORS:
1.º lugar — Marilia Albuquerque (Fluminense) — 1'20''3;
2.º lugar — Maria José Carvalho (Tijuca) — 1'23''0;
3.º lugar — Nelia Machado (Tijuca) — 1'34''5.

10.ª PROVA — 100 METROS — NADO DE COSTAS — SENIORS:
1.º lugar — Paulo Fonseca e Silva (Fluminense) — 1'08''2 ("record");
2.º lugar — Mario Domeneck (Fluminense) — 1'16''0;
3.º lugar — Rubens Guansco (Fluminense) — 1'26''0.

11.ª PROVA — 100 METROS — NADO DE PEITO — MOÇAS — SENIORS:
1.º lugar — Geneviéve de Faure (Fluminense) — 1'47''2;
2.º lugar — Ilsa Holck (Fluminense) — 1'54''4;
3.º lugar — Elsa Martins (Botafogo) — 1'52''0.

12.ª PROVA — 3 x 100 METROS — 3 NADOS — NOVISSIMOS.
1.º lugar — Turma "A" do Fluminense — 3,41'' — "Record";
2.º lugar — Turma "B" do Fluminense — 3'45''4;
3.º lugar — Turma "A" do Botafogo — 3'41''.

13.ª PROVA — 4 x 100 METHOS — NADO LIVRE — MOÇAS — NOVISSIMAS:
1.º lugar — Turma "A" Botafogo — 5 56''9 — "Record";
2.º lugar — Turma "A" Fluminense — 6'13''4;
3.º lugar — Turma "B" Fluminense — 7'22''.

CONTAGEM FINAL DE PONTOS (1.ª PARTE)

8.º Concurso		Pontos
1.º lugar	— Fluminense	294
2.º lugar	— Botafogo	118
3.º lugar	— Tijuca	54
4.º lugar	— América	10
4.º lugar	— Guanabara	10

CAMPEONATO DE NOVISSIMOS (1.ª PARTE)

1.º lugar	Fluminense	211
2.º lugar	Botafogo	108
3.º lugar	— Tijuca	28
4.º lugar	— América	10
4.º lugar	— Guanabara	10

Pode jogar no campo da rua Licinio Cardoso

No requerimento em que o presidente do Clube Esporte Benfica, pede autorização para os socios do clube jogarem no terreno situado à rua Licinio Cardoso ao lado do Instituto de Biologia do Exército, o general Amaro Soares Bittencourt, diretor de Engenharia, exarou ante-ontem o seguinte despacho: "Concedo o uso, a titulo precario e para desocupação imediata e sem direito a qualquer indenização assim que a Diretoria de Engenharia determinar, observando-se ainda por parte do Esporte Clube Benfica o cumprimento das medidas constantes da informação do Diretoria do I. B. E., ao seu requerimento".

O espetáculo pugilístico de hoje no Parque S. João

Será realizado, hoje, no Parque São João Batista, na Cancela, uma competição de pugilismo. A primeira luta está marcada para às 21 horas, participando na final o amador Helio Vinagre, ex-campeão brasileiro.

O Rui Barbosa enfrentará o Madureira

Realizando-se hoje um treino entre as equipes juvenis e de amadores do Madureira A. C. e Rui Barbosa F. C. no campo do primeiro, a direção de esportes do Madureira A. C. solicita o comparecimento dos seguintes juvenis às 13 horas, e amadores às 14 horas: Tinoco; Hilton e Cai-Cai; Jaú, Borges e Lenine; Dalkir, Jessé, Bentenvengo, Zeca, Mario, Antonio, Carlos e Tito.

Benemerencia merecida

Em sua última reunião, o Conselho Deliberativo do Bonsucesso elevou a socio benemérito do clube o esportista Deusdedith Porfirio Teixeira (Baiano) em reconhecimento pelos revelantes serviços prestados ao pavilhão rubro-anil.

Esta homenagem foi justissima e causou contentamento no seio do Bonsucesso.

Encerram-se amanhã as inscrições para o 9.° Concurso da F. M. N.

Amanhã, às 18 horas, encerra-se o prazo para o recebimento de inscrições do 9.º Concurso Oficial de Natação, promovido pela Federação Metropolitana de Natação e destinado a classe de Infanto-Juvenis.

Esse certame que tem á data de 26 para as finais, será patrocinado pelo América Futebol Clube.

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

metros, derrotou Aloma, Gedi, Educada, Gaia, etc. Conserva boa forma.

MELANIE, 55 quilos. — No dia 7 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi quinta para Mexicana, Querencia, Encontrada e Marola. Não confirma os bons exercicios que produz.

EMPLUMADA, 55 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1 000 metros, derrotou Tanajura, Quinota, Estadista, etc. Pelos exercicios que procedeu é uma das provaveis.

MISS ROYAL, 55 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, derrotou Gedi, Pimpa, Gôndola, Educada, etc. Anda muito bem.

MAROLA, 55 quilos. — No dia 7 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi quarta para Mexicana, Querencia e Encontrada. Bem estendida.

—

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "HEITOR DE MELO" — 1.000 METROS — CR$ 10.000,00.

B E T T I N G

GAIATO, 50 quilos. — No dia 27 de novembro, na areia macia, em 1.200 metros, derrotou Monte Azul, Ceará, Moleque, etc. Cismando de correr é adversario.

MIRAÍ, 58 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi terceira para Tope e Calicut. Ostenta boa forma, tendo sido a favorita na vez passada.

EMERO, 54 quilos. — No dia 31 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi nono para Palinodia, Miraí, Einar, etc., sem produzir a atuação esperada. Aparentemente, firme.

CALICUT, 50 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, perdeu para Tope. Está para ganhar nesta turma.

EXÚ, 50 quilos. — No dia 22 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Cairú. Reaparece bem estendido

CIRIA, 52 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia pesada, em 1 600 metros, derrotou Calicut, Passos, Robusto, etc. Na distancia é uma das forças. Anda bem.

CERILA, 52 quilos. — No dia 14 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi terceira para Miraí e Palinodia, desenvolvendo boa atuação. Só melhoras acusou em seu estado.

CHECKER, 58 quilos. — No dia 22 de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Acetona. Seus locomotores conspiram, mas nunca correu em turma tão camarada.

GARUPA, 48 quilos. — No dia 7 de novembro, na grama leve, em 1.200 metros, com 51 quilos, foi oitava no pareo vencido pelo Emero. Outra ligeira que tem privados perfeitos.

CARAJÁ, 50 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Tope. Achamos difícil.

ACAIÁ, 48 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi décima no pareo vencido pela Tope. Somente como surpresa.

—

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PREMIO "SOUSA BANDEIRA" — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.

B E T T I N G.

GIRASSOL, 49 quilos. — No dia 27 de novembro, na areia macia, em 1.600 metros, com 54 quilos, foi sétimo para Serena, Sofrenado, Efetiva, Inverness, Pepet e Quijote. Vem apanhando estado.

PANCHO, 52 quilos. — Não correrá.

LAMENTO, 58 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 45 quilos, foi terceiro para Adulon e Motinero. Baixou de turma e ostenta magnifica forma.

BIENVENUE, 48 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 50 quilos, foi oitava no pareo vencido pelo Sofrenado. Na grama e com 48 quilos, não é para ser desprezada.

POMITO, 55 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 58 quilos, foi nono no pareo vencido pelo Sofrenado. Ainda não demonstrou bondades.

MONO SABIO, 57 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 50 quilos, foi quinto para Adulon, Motinero, Lamento e Serena. Está se despedindo das pistas. Mantem bom estado.

MARAJÁ, 55 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 56 quilos, foi sétimo para Sofrenado, Miss Bell, Relâmpago, Quijote, Shantung e Manganchá. Não agradou sua atuação.

RELÂMPAGO, 55 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 58 quilos, foi terceiro para Sofrenado e Miss Bell, correndo muito no final. E' bom o seu estado.

QUIJOTE, 48 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 49 quilos, foi quarto para Sofrenado, Miss Bell e Relâmpago. Mantem a forma.

ATIS, 51 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 51 quilos, foi décimo-primeiro no pareo vencido pelo Sofrenado Cuidado com este "bichinho". Qualquer dia "explode"...

MISS BELL, 49 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 50 quilos, perdeu para Sofrenado. Pela anterior carreira é a provavel ganhadora.

CARBON, 57 quilos. — No dia 18 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, com 54 quilos, foi décimo no pareo vencido pelo Marcial. Fortalece a "poule" de Miss Bell, estando bem treinado.

—

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO "RAMOS DE AZEVEDO — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

B E T T I N G

MOTINERO, 49 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 50 quilos, perdeu para Adulon. Acusou melhoras em seu estado.

ARMONIOSO, 58 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama macia, em 1.600 metros, com 50 quilos, foi quarto para Timbó, Atleta e Bacará. Baixou de turma.

SOFRENADO, 51 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama macia, em 2.000 metros, com 40 quilos, foi quarto para Salmon, Zagal e Matemática, que autoriza a se julgar liquido o seu triunfo nesta oportunidade.

MARCIAL, 55 quilos. — No dia 28 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi quinto para Cauterio, Concordancia, Lamento e Marajá. Mantem a forma anterior.

TAM-TAM, 56 quilos. — No dia 21 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, com 50 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Mamoré. Vem recuperando a antiga forma. Não está longe o dia...

SERENA, 48 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 50 quilos, foi quarta para Adulon, Motinero e Lamento. E' bom o seu estado, mas a turma parece forte

CAUTERIO, 54 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 56 quilos, foi sexto para Adulon, Motinero, Lamento, Serena e Mono Sabio Quando esquecido costuma surpreender.

AMOROSO, 57 quilos. — No dia 27 de novembro, na areia macia, em 1.500 metros, com 51 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Mamoré, bem amparado nas apostas. Tem bom exercicio na areia

MONTALVA, 51 quilos. — No dia 4 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 55 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Adulon. Deve auxiliar Amoroso, fazendo o "train".

O Departamento Infanto-Juvenil do Vasco vai promover uma olimpíada

O Departamento Infanto Juvenil do Clube de Regatas Vasco da Gama organizou o regulamento de uma olimpíada entre os seus componentes, de 10 a 15 anos de idade. O vasto grupo de integrantes do novo setor de atividade interna do Vasco será dividido em grupos de 15 jovens, que disputarão os seguintes jogos: futebol, basquetebol, volei, atletismo e tenis de mesa, marcando o resultado em cada esporte para a contagem final.

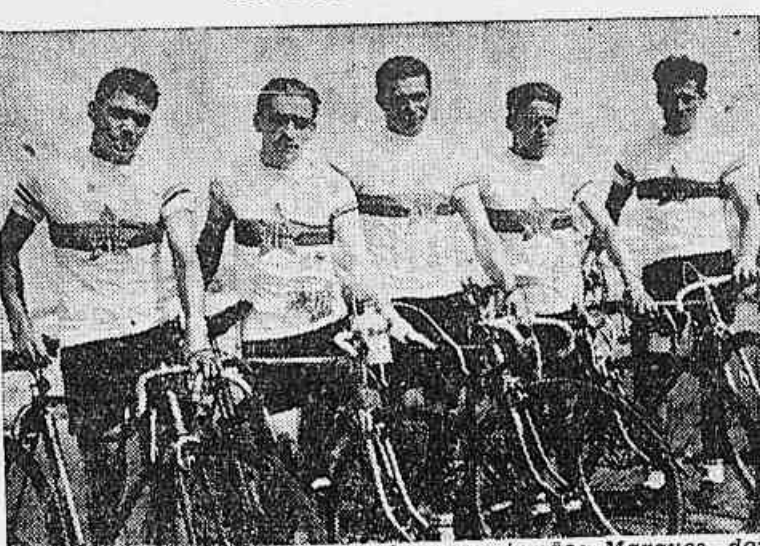
Aos vencedores serão conferidas medalhas, e no Departamento será criada uma taça, na qual será gravado, anualmente, o nome dos seus vencedores.

As inscrições estarão abertas a partir de hoje, domingo, na sede do Departamento, e serão encerradas em janeiro de 1944.

Cima x Grupo dos 50

Travarão, hoje, um renhido choque amistoso as equipes do Cima e do Grupo dos 50. As duas turmas entrarão em campo completas.

A prova máxima do ciclismo carioca

Será disputada, hoje, na pista do campo de São Cristovão

Ciclistas da Portuguesa, vendo-se os irmãos Marques, dois dos favoritos da competição desta tarde

Disputa-se, hoje, na pista do campo de S. Cristovão, o Campeonato Carioca de Ciclismo.

A competição máxima da Federação Metropolitana de Ciclismo, deverá empolgar o público que gosta do esporte do pedal.

A prova será corrida na distancia de 100 quilômetros e promete um transcurso cheio de emoções. Os autênticos ases do ciclismo carioca deverão travar um duelo magnifico.

A saida será dada às 14,30 horas e os corredores estão obrigados a comparecer na pista meia hora antes.

OS CAMPEÕES

Desde sua instituição, os campeões da Federação Metropolitana de Ciclismo tem sido os seguintes ciclistas:

1935 — Artur Quaglio — O. N. — Dopolavoro. 1936 — Manuel Marques — C. R. Vasco da Gama. 1937 — Joaquim Peixoto — C. R. Vasco da Gama. 1938 — Alvaro Pepino Ferreira — Bonsucesso F. C. 1939 — Américo Pinto de Oliveira — Centro Ciclistico Light. 1940 — Nelson Del Rio — Bonsucesso F. C. 1941 — José Guarnieri — Sampaio A. C. 1942 — Joaquim Peixoto — Sampaio A. Clube.

Decidindo o título máximo do futebol nacional

Reina grande entusiasmo pelo choque de hoje no Pacaembú

S. PAULO, 11 (A. N.) — O público continua interessado na aquisição de ingressos para o jogo de amanhã. As cadeiras são disputadas com empenho e as autoridades esperam grande movimento financeiro nesse primeiro match. Nos cafés, bars e restaurantes o assunto principal das palestras é o jogo de amanhã e a vitoria dos paulistas é tida como certa. Poucos são os que acreditam num sucesso do "team" carioca. Todos os hotéis da capital estão lotados de pessoas vindas do Rio e de diversas cidades do interior para assistir ao jogo. Os cronistas esportivos do Rio encontraram dificuldades nos hotéis, havendo mesmo quem esteja dormindo em salões de bilhares. A cidade apresenta aspecto diferente, com a aproximação do grande jogo de amanhã.

MAIS QUATRO JOGADORES INSCRITOS

S. PAULO, 11 (A. N.) — A Federação Paulista de Futebol inscreverá, hoje, mais quatro jogadores para o Campeonato Brasileiro, que são: Canhoto, Zarzur, Barbosa e Antoninho.

MELHOROU AUGUSTO

S. PAULO, 11 (A. N.) — Falando com o zagueiro Augusto, ontem à noite, no Pacaembú, disse-nos aquele jogador que seu estado de saude é satisfatorio, tendo ele esperanças de poder atuar amanhã à tarde, contra os paulistas. Flavio Costa tambem está esperançoso, embora depositando a maior confiança no zagueiro Laranjeiras.

A MAIOR CARAVANA ESPORTIVA

S. PAULO, 11 (A. N.) — Já está resolvido que a delegação da F. P. F. no Campeonato Brasileiro de Futebol será de 90 pessoas. Essa é a maior embaixada que já deixou a capital paulista a expensas da F. P. F.

Festival esportivo em beneficio do Natal dos pobres

Sob os auspicios das Senhoras de Caridade da Paroquia de Bonsucesso realiza-se, na noite da próxima quinta-feira, no campo do Bonsucesso, o seguinte festival esportivo, em beneficio dos pobres do Natal: às 19 horas, Juvenil de Itapemirim x Juvenil de Caxias, patrocinada pelo Parque de Macedo, de Caxias; às 20 horas, A. A. Braz de Pina x A. Esportiva da Penha, patrocinada pelo Colegio São Fabiano, de Penha Circular; às 2130 horas, Ramos x Uracan, patrocinada pelo Colegio Cardial Leme, de Ramos.

CARIOCAS X PAULISTAS
DE 1922 A 1943

Os jogos oficiais entre cariocas e paulistas tiveram, desde 1922, os seguintes resultados:

1922 — PAULISTAS, 4-1, em São Paulo. — Primo; Clodoaldo e Bartô; Brasileiro, Amilcar e Gelindo; Formiga, Mario Friedenreich, Neco e Rodrigues.
1923 — PAULISTAS, 4-0, no Rio. — Primo; Bartô e Clodoaldo; Sergio, Amilcar e Artur; Neco, Heitor, Friedenreich, Tatú e Feitiço.
1924 — CARIOCAS, 1-0, no Rio. — Haroldo; Penaforte e Hebraico; Nesi, Seabra e Fortes; Zezé, Lagarto, Nonô, Nilo e Moderato.
1925 — CARIOCAS, 1-1 e 3-0, no Rio. — Haroldo; Penaforte e Helcio; Nascimento, Floriano e Fortes; Newton, Candiota, Nonô, Nilo e Moderato.
1926 — PAULISTAS, 3-2, no Rio. — Atié; Grané e Bianco; Pepe, Amilcar e Sarafim; Bisoca, Heitor, Petro, Feitiço e Mele.
1927 — CARIOCAS, 2-1, no Rio. — Amado; Penaforte e Helcio; Alberto, Floriano e Fortes; Pascoal, Osvaldo, Nilo, Balano e Moderato.
1928 — CARIOCAS — (vice-campeão, Paraná), 5-1, no Rio. — Amado (Jaguaré); Penaforte (Espanhol) e Helcio; Nascimento, Floriano e Fortes (Hermógenes, Pamplona); Pascoal, Nilo, Russinho, Balano e Teófilo (Rogerio, Santana).
1929 — PAULISTAS, (4-1, no Rio; 3-3, em São Paulo; 1-3, no Rio e 4-1, em São Paulo) — Atié; Grané e Debio; Pepe, Amilcar e Serafim; Ministrinho, Heitor, Gambinha, Feitiço e De Maria.
1930 — Não houve campeonato.
1931 — CARIOCA (3-1, no Rio; 3-0, em São Paulo; 3-0 no Rio). — Veloso; Domingos e Hildegardo; Hermógenes, Martim e Ivan; Valter, Leônidas, C. Leite, Russinho e Teófilo.
1932 — Não houve campeonato.
1933 — PAULISTAS, 2-1, em São Paulo. — Jurandir; Neves e Junqueira, Tunga, Zarzur (Brandão) e Tufi; Luizinho, Gabardo, Romeu, Valdemar e Hercules.
1934 — PAULISTAS — (0-2, no Rio; 2-1, em São Paulo; 3-1, no Rio) — Batatais; Jaú e Jarbas; Tunga, Brandão e Orozimbo; Mendes, Luizinho, Romeu, Lara e Hércules.
1935 — Campeonato da F. B. F. — CARIOCAS, 5-1, no Rio; 3-2, em São Paulo). — Batatais; Marin e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sá, Russo, Plácido, Mamede e Hércules.
Campeonato da C. B. D. — CARIOCAS (5-2, no Rio; 2-3, em São Paulo; 2-1, no Rio). — Rei; Zé Luiz e Italia; Afonso, Dodô e Canali; Orlando, Ladislau, C. Leite, Nena e Carreiro.
1936 — Foi realizado um "Campeonato dos campeões", pela L. C. F. Venceu-o o C. A. Mineiro, seguido do Fluminense F. C.
1937 — Não houve campeonato, em virtude dos preparativos para a "Coupe du Monde".
1938 — CARIOCAS (2-4, em São Paulo; 3-1, no Rio; 0-0, no Rio; 3-1, em São Paulo). — Aimoré; Domingos e Florindo; Zezé Moreira, Rodrigo e Canali; Sa, Romeu, Carvalho Leite, Leônidas e Carreiro.
1939 — CARIOCAS — (5-1, no Rio; 2-3, em São Paulo; 4-1, no Rio. — Sistema de "goal average"). — Nascimento; Norival e Florindo; Zezé Procopio, Og e Argemiro; Roberto, Romeu, C. Leite, Tim e Carreiro.
1940 — CARIOCAS — (1-3, em São Paulo; 0-4, no Rio; 2-2, em São Paulo. — Sistema de "goal average"). — Tadeu (Alfredo); Domingos e Osvaldo; Afonsinho, Zarzur e Argemiro (Alcebiades, no primeiro jogo)) Adilson, Zizinho, Leônidas (Isaías), Jair e Carreiro.
1941 — PAULISTAS — (4-2, em São Paulo; 2-4, no Rio; 1-0, no Rio) — Oberdan; Agostinho e Begliomino; Jango, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pipi (Rui, no terceiro jogo).
1942 — PAULISTAS — (3-1, em São Paulo; 0-1, no Rio; 3-3, em São Paulo, e 4-3, no Rio). — Oberdan, Junqueira e Begliomine; Jango, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pardal.

RESUMO: — CARIOCAS, 18 vitorias; PAULISTAS, 18 vitorias; 5 empates. (Os cariocas venceram o campeonato de 1928, tendo o Paraná como vice-campeão).

Jogos amistosos autorizados

Relação das partidas amistosas de hoje, dos clubes de filiação oficial:

CONFIANÇA X MAVILIS.
Campo da rua Silva Teles.
OPOSIÇAO X E. DE DENTRO.
Campo do primeiro.
VALIM X CLUBE DOS CARIOCAS.
Campo do Valim.

Encerra-se esta manhã o Campeonato de Novíssimos

(Conclusão da 1.ª página)

Helena Cortes (Tijuca), Maria José de Carvalho (Tijuca).

10.ª PROVA — 100 metros — Seniors — Nado de Peito — Concorrentes: Alfredo José França dos Anjos (Botafogo), Alcindo Leipziger (Fluminense), Pedro A. Mibieli de Carvalho (Fluminense), Jaime Roberto de Miranda (Fluminense), Moisés Rolter (Tijuca).

11.ª PROVA — 3 x 100 metros — Moças Novíssimas — 3 nados — Concorrentes: Turma A do Botafogo: — Cleide van tol de Almeida, Margarida Teresa Nunes Leite e Helena de Andrade. Turma B do Botafogo: Hilda de Morais Nascife, Neuza Zulmira dos Santos e Neiva Auxiliadora dos Santos. Turma A do Fluminense: Silvia Elisabeth Malick, Zuleide Mascarenhas Fernandes e Iries Greice J. [illegible]nescal. Turma B do Fluminense: Erica Cristina Holck, Maria Hedа M. Riodades e Elsa Fraeb. Turma B do Tijuca: Jurema da Silva Espínola e Léia Maranhão e Doramia de Almeida Teixeira.

12.ª PROVA — 4 x 100 metros — Novíssimos — Nado Livre — Concorrentes: Turma A do Botafogo: Cesar Valcance Franco, Eduardo Bruno Barbosa, Abel Elí Gazio e Rafael Franca dos Anjos. Turma B do Botafogo: Fernando Bitencourt Luz, Samuel Scheinberg, Litz Otaviano Tessarollo e Frederico Leopoldo S. Junior. Turma A do Fluminense: Almir Dourado, Sergio Geraldo A. Rodrigues, Paulo Ney Mascarenhas, Lauro Mendes de Oliveira. Turma B do Fluminense — Concorrentes: Edmundo de Sousa e Carlos Pessoa Filho.

Os cariocas estão confiantes

(Conclusão da 1.ª página)

ao desejo unisono de vencer o primeiro cotejo.

O "SERVIÇO SECRETO"...

Afonsinho apresenta duas pessoas ao reporter. Não são desconhecidas para o cronista, porque ambas exercem funções na secretaria da entidade, mas aquí estão incumbidos de outros misteres. São eles Camarão e Soares.

— Esses são os homens do "serviço secreto"... Dormem de dia para policiar de noite. Perdem tempo. Ninguem pensa em ficar acordado, nem tão pouco quer noitadas. Todos nós desejamos descansar bastante para fazer força na tarde de amanhã.

"EU NAO SEI AINDA SE POSSO JOGAR"

Augusto aparece com a mão direita suspensa por uma tira de gase e apresentando a mão engessada.

— Então, você está firme, Augusto?

— Não sei, amigo. Estou desejoso de jogar assim mesmo, mas o técnico e o dr. Neder é que decidirão. Vontade não falta de pisar o gramado do Pacaembú.

VEVE' COMPLETAMENTE RESTABELECIDO

Com a aproximação de Vevé, o ponteiro esquerdo que esteve ausente do segundo "match" com os Fluminenses, pudemos constatar as suas condições fisicas.

— Estou pronto para entrar em campo. Não tenho mais nada, amigo. Fiquei completamente restabelecido da contusão.

Peracio aproxima-se e termina as declarações do "mignon" jogador, dizendo:

— O "menino" estará firme ao meu lado, amanhã.

AMORIM REGRESSARA' AMANHA MESMO

Pedro Amorim chegou ontem e regressará amanhã, domingo, logo após o "match". E' que o ponteiro direito tem exames na Faculdade de Medicina e por isso a chefia da delegação vem tomando providencias para a solução do problema de passagens. Caso seja possivel, a viagem do avião na manhã de segunda-feira facilitará a ida do destacado "player". Em última hipótese, Amorim viajará de automovel na noite de domingo, diretamente para o Rio.

UMA SAUDAÇAO A TORCIDA CARIOCA

Aproveitando a presença do redator da Agencia Nacional no estadio do Pacaembú, Batatais propôs que fosse enviada uma saudação aos torcedores cariocas. O guardião do Fluminense pediu, em nome dos seus companheiros, que fôssemos intérpretes da afirmativa solene de que todos empregarão o máximo dos esforços para conseguir a vitoria na primeira batalha. Fazem questão de vencer o sensacional encontro, retribuindo, assim, a dedicação e o esforço dos treinadores e a confiança do presidente Vargas Neto.

Irajá e Del Castillo, campeões da terceira categoria

Colocação final dos clubes na "Taça Eficiencia"

A Federação Metropolitana de Futebol proclamou, ontem, o Irajá e o Del Castillo campeões de amadores e de juvenis da 3.a categoria.

Ao Del Castillo foi confiada a "Taça Eficiencia" e ao Distinta a "Taça Disciplina".

"TAÇA EFICIENCIA"

Colocação final dos clubes no certame de eficiencia:

Colocação	Pontos
1.º lugar — (Detentor) — Del-Castillo F. C.	106
2.º lugar — Irajá A. C.	101
3.º lugar — Campo Grande A. C.	96
4.º lugar — Distinta A. C.	91
5.º lugar — Kosmos A. C.	86
5.º lugar — S. C. Parames	86
6.º lugar — S. C. Guanabara	83
6.º lugar — A. C. Nacional	83
7.º lugar — S. C. Tavares	81
8.º lugar — Engenho de Dentro A. C.	80
9.º lugar — Unidos de Ricardo F. C.	76
10.º lugar — S. C. Rosita Sofia	71
11.º lugar — Bento Ribeiro F. C.	64
12.º lugar — S. C. Valim	58
13.º lugar — A. A. Nova América	57
14.º lugar — Transporte F. C.	49
15.º lugar — Oriente A. C.	48
16.º lugar — Brasil Novo A. C.	44
17.º lugar — S. C. Anchieta	43
18.º lugar — S. C. São José	35
19.º lugar — S. C. União	34
20.º lugar — S. C. Corinthians	29
21.º lugar — Pau Ferro F. C.	27
21.º lugar — Anajá S. C.	27
22.º lugar — S. C. Oiti	21
23.º lugar — Progresso F. C.	15

O Olaria visitará hoje, Miguel Pereira

A SELEÇÃO VASSOURENSE SERA' SEU ADVERSARIO

O quadro do Olaria, vice-campeão de amadores da cidade, jogará, hoje, em Miguel Pereira enfrentando a equipe da Liga Vassourense, formada pelos jogadores dos clubes filiados a essa entidade.

A agremiação leopoldinense fretou um carro especial.

Quadros provaveis:

"SCRATCH" VASSOURENSE — José, Jarbas e Isaias; Lauro, Helio e Nirimar; Geraldo, Hamilton, Laninho, Elison e Pitim.

OLARIA — Machado, Vital e Paulo; Leleco, Almeida e Labatout; Cidinho, Osvaldo, Rebolo, Aldo e Canhoto.

Esportes na Light

AS ATIVIDADES DE HOJE

Hoje, tarde, no campo da A.D.E., das Cias. Associadas, será realizado, entre os quadros "Casados" e "Solteiros" da Garage Mauriti, uma interessante partida.

A direção técnica, convoca os seguintes jogadores:

CASADOS: Alkindar, Rocha, Peixoto, Otavio, Martins, Juca, Guttenterg, Braga, Osvaldo, Nelson, Cirilo, Santos, Mario e Ari.

SOLTEIROS: Alexandre, Beethoven, Wilton, Antonio, Almeida, Guilhermando, Agostinho, Adail, Enéias, Scofano, Mauricio, Mario e Moacir.

* * *

Em prosseguimento ao returno do T. Interno de futebol do Força e Luz A. C., medirão forças hoje à tarde, os quadros: Jupiter x Marte, Atlético x Luz e Gás e Aliados x Lighteanos.

* * *

Mais uma noite dansante oferecerá, hoje, a diretoria do Força e Luz A. C., aos seus associados e exmas. familias, no salão do Ginasio Independencia, á rua do Bom Retiro.

* * *

Em comemoração ao seu 3.º aniversario o Telefônica A. C. fará realizar terça-feira próxima jogos de voleibol, masculino e feminino; dia 16: Jogos de basquetebol entre o T. A. C. e o Força e Luz; dia 18, baile, em homenagem ao seu presidente. Nesse dia serão oficialmente inaugurados os melhoramentos feitos na sede e entregues as medalhas conquistadas pelos atletas em diversas competições.

A situação dos jogadores profissionais em face das Leis Trabalhistas

A Justiça do Trabalho declara-se competente para dirimir os dissidios, considerando os jogadores como empregados

A Câmara de Justiça do Trabalho, com o julgamento ontem proferido, veio esclarecer a questão relativa ao contrato dos jogadores profissionais com os clubes de futebol, intervindo pela primeira vez no ambiente esportivo, para dirimir as controversias então existentes.

Enquanto alguns técnicos em direito trabalhista julgavam que os profissionais de futebol não tinham os seus contratos regulados pelas leis trabalhistas, outros assim não entendiam, afirmando que se tratava de típico contrato de trabalho, sujeito, portanto, às normas e sanções traçadas pela referida legislação.

Afinal, ficou agora o assunto resolvido em definitivo, com o pronunciamento oficial dos nossos tribunais do trabalho, dando ganho de causa a um desses jogadores profissionais, que teve rescindido, unilateralmente o seu contrato.

Perante uma das Juntas de Conciliação e Julgamento de Niterói, apresentou o sr. Hermes Castilho, jogador de futebol, profissional, reclamação contra o Canto do Rio F. C., afim de receber deste o pagamento de salarios atrasados e mais a multa de dez mil cruzeiros, prevista no contrato então firmado entre ambos, em virtude de rescisão unilateral.

Examinando o caso, résolveu aquele tribunal aceitar a exceção de incompetencia levantada pelo Clube, baseada em que não se tratava de um contrato de trabalho, mas de um contrato regulando materia de diversão, subordinada à legislação especial — chamada Lei Getulio Vargas — não articulada à Lei 62, de 1935, e bem assim, que a condição preponderante do referido contrato era a multa, assunto que só poderia ser julgado pela justiça comum.

Essa decisão, porem, não prevaleceu, de vez que o Conselho Regional do Trabalho, em grau de recurso, reformando-a, declarou expressamente que na especie estava caracterizado o contrato de trabalho, visto tratar-se de profissão licita, com subordinação hierárquica, dependencia econômica e horario de trabalho, e que o fato do contrato versar sobre materia de diversão não excluia a situação de empregado e empregador, desde que este utilizava os serviços daquele com o fim de auferir lucros, mediante exibições públicas, com a cobrança de ingressos.

Voltando o processo à apreciação da Junta, em face da decisão do Conselho, decidiu a mesma pela procedencia da reclamação, aduzindo, em resumo, que não podia o reclamado — o Clube — rescindir unilateralmente o contrato de trabalho que tinha celebrado com o reclamante, por lhe impedir o artigo 7.º da Lei 62 que estabelecia que "havendo termo estipulado, nenhuma das partes poderá desligar-se do contrato, sob pena de ser obrigada a indenizar a outra dos prejuizos que deste fato lhe resultarem; seria direito inconteste do empregador efetuar essa rescisão, desde que o empregado incidisse em alguma das faltas previstas em lei, mas tal não ficou provado.

A alegação do clube, de que a ineficiencia do jogador era a causa do rompimento do contrato, não ficou provada. Pelo contrario, os elementos fornecidos pelo Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Futebol não autorizavam essa conclusão.

Quanto à questão da multa, entendeu aquele tribunal não ter a cláusula do contrato, que regulava o assunto, qualquer validade, frente ao disposto no artigo 7.º da Lei 62 combinado com o artigo 1.228 do Código Civil, acentuando que a legislação social se caracteriza pelo seu objeto e não pelos titulos onde os seus dispositivos se inscrevem. E concluiu que não ficou provado qualquer prejuizo do jogador, com a rescisão de seu contrato, sendo mesmo de considerar-se tal cláusula como sujeita à lei da usura.

Esa exclusão do pagamento da multa, entretanto, não prevaleceu, por isso que o Conselho Regional, chamado novamente a se pronunciar, em grau de recurso, decidiu que o contrato não feria qualquer preceito legal e tinha objeto licito, e que no respectivo ato os contratantes estipularam livremente cláusulas e obrigações relativas ao não cumrimento do mesmo contrato, ressaltando, por último, que a pena convencionada não acarretria qualquer desrespeito à lei, mas, conjuntamente com o preceito legal, o reforçava para impôr a necessidade do cumprimento das obrigações assumidas, não havendo, por outro lado, disposição ou doutrina em contrario à aplicabilidade de multa contratual, livremente convencionada entre as partes.

Contra essa decisão interpôs o Clube Canto do Rio recurso extraordinario, que não logrou, porem, em unanimidade de votos, acolhida na Câmara de Justiça do Trabalho, já que nenhuma decisão, sustentando principio legal em contrario, foi indicada pelo recorrente.

Prevaleceu, assim, o ponto de vista sustentado pelo Conselho Regional do Trabalho desta Capital, solucionando em definitivo, tão palpitante questão, segundo a qual o jogador de futebol, profissional, é considerado empregado como todos os demais que se beneficiam do amparo da legislação trabalhista.

Aliados F. C. x Náutico F. C.

A diretoria do Aliados F. C. convoca seus jogadores-amadores, abaixo relacionados, para o jogo com o Náutico F. C. a realizar-se, hoje, às 9 horas, no campo do União F. C. — Ilha do Governador sito na estrada da Bica:

Luiz, Matoso e Suminho; Sodinho, Nanau e Abel; Hilton, Landico, Pancho, Jojoca e Genezio.

RESERVAS: — Tosinho, Herminio e Haroldo.

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

O "YANKEE-DOODLE".

A melodia desta canção popular americana já era cantada nas igrejas católicas no século XII, naturalmente em ritmo lento. Facil de aprender, foi aos poucos fazendo carreira na vida quotidiana dos camponeses europeus. Tornou-se canto popular de vindima na Espanha e no sul da França e, na Holanda, como cantiga de colheita, adquiriu a letra "Yanker dudel, etc.". A seguir atingiu a Inglaterra, onde, antes do reinado de Carlos I, era muito popular como cantiga de ninar.

A SEGUIR: — GUERRA DE SELOS.

Jogos e rendas do campeonato brasileiro de futebol de 1943

JOGOS	RENDA
DIA 3 de outubro — Amazonas, x Pará, 0; dia 10 de outubro — Pará, 2 x Amazonas, 0; e dia 17 de outubro — Pará, 1 x Amazonas, 0 (em Belem)	Cr$ 39 040,00
DIA 3 de outubro — R. G. do Norte, 3 x Paraiba, 2; dia 10 de outubro — Paraiba, 3 x Rio Grande do Norte, 2; dia 10 de outubro — Rio Grande do Norte, 1 x Paraiba, 1; e dia 10 de outubro — Rio Grande do Norte, 1 x Paraiba, 0 (em Natal)	Cr$ 31.420,00
DIA 3 de outubro — Maranhão, 10 x Piauí, 3; dia 10 de outubro — Maranhão, 3 x Piauí, 1 (em São Luiz)	Cr$ 21.695,30
DIA 3 de outubro — Sergipe, 3 x Alagoas, 1; dia 10 de outubro — Sergipe, 0 x Alagoas, 0 (em Aracajú)	Cr$ 19.989,40
DIA 10 de outubro — Santa Catarina, 2 x Goiaz, 0; dia 17 de outubro — Santa Catarina, 4 x Goiaz, 1 (em Florianópolis)	Cr$ 26.759,00
DIA 17 de outubro — Pernambuco, 8 x Rio Grande do Norte, 1; e dia 20 de outubro — Pernambuco, 6 x Rio Grande do Norte, 2 (em Recife)	Cr$ 39.410,80
DIA 17 de outubro — Baia, 3 x Sergipe, 1; e dia 24 de outubro — Baia, 2 x Sergipe, 2 (em Salvador)	Cr$ 76.275,00
DIA 24 de outubro — Ceará, 3 x Maranhão, 0; e dia 27 de outubro — Ceará, 5 x Maranhão, 0 (em Fortaleza)	Cr$ 36.103,00
DIA 31 de outubro — Pernambuco, 3 x Baia, 1 (em Recife); dia 17 de novembro — Baia, 3 x Pernambuco, 0, e Baia, 1 x Pernambuco, 0 (ambos em Salvador)	Cr$ 106.284,10
DIA 31 de outubro — Ceará, 2 x Pará, 0; dia 4 de novembro — Ceará, 3 x Pará, 0 (ambos em Fortaleza)	Cr$ 48.804,00
DIA 31 de outubro — Rio Grande do Sul, 3 x Santa Catarina, 0; dia 3 de novembro — Rio Grande do Sul, 6 x Santa Catarina, 2 (ambos em Porto Alegre)	Cr$ 44.486,00
DIA 31 de outubro — Espirito Santo, 1 x Estado do Rio, 1 (em Vitoria); dia 7 de novembro — Estado do Rio, 2 x Espirito Santo, 1 (em Niterói)	Cr$ 48.100,10
DIA 7 de novembro — Rio Grande do Sul, 2 x Paraná, 1 (em Porto Alegre); dia 14 de novembro — Paraná, 3 x Rio Grande do Sul, 1; e Rio Grande do Sul, 1 x Paraná, 0 (em Curitiba)	Cr$ 87.767,00
DIA 4 de novembro — Estado do Rio, 5 x Minas Gerais, 0 (em Belo Horizonte); dia 21 de novembro — Estado do Rio, 1 x Minas Gerais, 1 (em Niterói)	Cr$ 100.392,00
DIA 21 de novembro — Baia, 3 x Rio Grande do Sul, 0; dia 28 de novembro — Rio Grande do Sul, 3 x Baia, 1; e Rio Grande do Sul, 1 x Baia, 0 (ambos em São Paulo)	Cr$ 187.670,00
DIA 28 de novembro — Estado do Rio, 2 x Ceará, 1; dia 1 de novembro — Estado do Rio, 3 x Ceará, 2 (ambos no Distrito Federal)	Cr$ 84.825,40
DIA 5 de dezembro — Distrito Federal, 3 x Estado do Rio, 0 (no Distrito Federal)	Cr$ 96.427,10
DIA 5 de dezembro — São Paulo, 5 x Rio Grande do Sul, 3 (em São Paulo)	Cr$ 226.025,00
DIA 8 de dezembro — Distrito Federal, 4 x Estado do Rio, 0 (no Distrito Federal)	Cr$ 51.350,20
DIA 8 de dezembro — São Paulo, 5 x Rio Grande do Sul, 0 (em São Paulo)	Cr$ 178.641,00
TOTAL	Cr$ 1.601.464,40

Tenis de Mesa

Amanhã, na sede do Velo Sportivo Helênico, será realizado o encontro entre as equipes do clube local e E. C. Joalheiro, em disputa do torneio da segunda classe, promovido pela Federação Metropolitana de Tenis de Mesa. As 20,30 horas terá inicio o aludido encontro sob a direção do sr. Joaquim V. Macedo. Jaime Amaral será o representante da entidade carioca.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Às 15 hs. - Bailados.
- RIVAL - 22-2721. Cia. Delorges Caminha, às 15, 20 e 22 hs. - "Precisa-se de um Anjo".
- SERRADOR - 42-6442. Comedia Brasileira, às 15 e 20,45 hs. - "Deus".
- REGINA - 42-1839. Cia. Procopio Ferreira, às 15, 20 e 22 hs. - "Serão Homens Amanhã"
- JOÃO CAETANO - 43-4276. Cia. Beatriz - Oscarito, às 15 19,45 e 21,45 hs. - "A Garota d'Alem Mar".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Valter Pinto, às 15 e 19,45 hs. - "Comendo às Claras".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-5788. "E um Avião não Regressou".
- CINEAC - GLORIA - 22-9146. "A Saudosa Londres dos Tempos de Paz" e "Bicho Carpinteiro".
- IMPERIO - 22-9348. "Clarão no Horizonte".
- METRO - 22-6490. "O Fogo Sagrado".
- ODEON - 22-1508. "Ianques à Vista" e "Xilindró".
- O. K. - 42-9525. "A Sublime Mentira".
- PATHE' - 22-8700 - "Chu-Chin-Chow".
- PLAZA - 22-1097. "Alvorada da Alegria".
- REX - 22-6327. "Divino Tormento".
- VITORIA - 42-9020. "Alô, Belezas !".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-6543. "Nosso Barco, Nossa Alma" (I. até 14).
- CINEAC-TRIANON - 43-6024. "Formando Marinheiros" e "Flagrantes de Churchill".
- COLONIAL - 42-8512. "O Encontro em Londres" e "Luar Havana".
- D. PEDRO - 43-6145. "Contrastes Humanos" e "A Vida é uma Comedia".
- ELDORADO - 42-3145. "Idilie em Dó-Ré-Mi".
- FLORIANO - 43-9074. "Garras Amarelas" e "Ladrões Roubados" (I. até 10).
- GUARANI - 22-9435. "O Jovem Tomaz Edison" e "Aguias de Fogo".
- DEAL - 42-1218. "Olhos da Noite" (I. até 10).
- IRIS - 42-0763. "A Letra Acusadora" e "Ambição sem Freio" (I. até 14).
- LAPA - 22-2543. "O Pequeno Refugiado" e "Mowgli, o Menino Lobo" (I. até 10).
- MEM DE SA - 42-2232. "A Voz da Liberdade" e "Cavaleiros do Oeste" (I. até 14).
- METRÓPOLE - 22-8280. "Casablanca" (I. até 10).
- MODERNO - 22-7979. "Beau Geste" e "Sede de Ouro".
- OLIMPIA - 42-4983. "Canção do Milagre" e "Bancando a Granfina".
- ÓPERA - 22-5403. "Bombardeio".
- PARISIENSE - 22-0123. "O Falcão Contra-Ataca" e "Traidores da Lei" (I. até 14).
- POPULAR - 43-1854. "As Namoradas da Marinha", "Na Calada da Noite" e "Bestas Selvagens" (I. até 14).
- PRIMOR - 43-6681. "O Encontro em Londres" e "Mania Musical".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Ilha dos Amores" e "Um Cavalheiro da Noite" (I. até 14).
- S. JOSE' 42-0592. "Bola de Cristal".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Entra na Farra" e "Homens do Perigo".
- AMÉRICA - 48-4519. "Alô, Belezas !".
- AMERICANO - 47-2803. "Tigres Voadores" e "O Desfiladeiro Perdido" (I. até 10).
- APOLO - 49-4693. "Moleque Tião".
- ASTORIA - 47-0466. "Alvorada da Alegria".
- AVENIDA - 48-1667. "Em Busca do Ouro".
- BANDEIRA - 28-7575. "O Amor que não Morreu".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Os Tigres Voadores" e "Eu & Cia." (I. até 10).
- CARIOCA - 29-8187. "E um Avião não Regressou".
- CATUMBI - 22-3681. "Mowgli, o Menino Lobo" e "O Vaqueiro Solitario" (I. até 10).
- COLISEU - 29-8753. "Correspondente Fenômeno" e "Entra na Farra".
- EDISON - 29-4449. Sua Excia. o Réu" (I. até 14).
- ESTACIO DE SÁ - 42-9317. "Minha Namorada Favorita" e "Cavaleiris do Deserto".
- FLORESTA - 26-6257. "Camas Separadas" e "Homens de Perigo" (I. até 18).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Rosa de Esperança".
- GRAJAU' - 38-1311. "Sempre em meu Coração".
- GUANABARA - 26-9339. "Nosso Barco, Nossa Alma" (I. até 14).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Por um Ideal" e "Ursadas e Pernadas".
- IPANEMA - 47-3606. "Coquetel de Estrelas".
- IRAJÁ - 29-8330. "Rapsodia da Ribalta" e "O Túmulo da Mumia".
- JOVIAL - 30-1652. "Serenata Azul".
- LUX - "Cavaleiro da Galhofa" e "Correspondente em Berlim".
- MADUREIRA - 29-8733. "Bola de Cristal" e "Bestas Selvagens".
- MARACANÃ - 48-1910. "Olhos da Noite" (I. até 10).
- MASCOTE - 29-0411. "Esposa de Conveniencia" e "Senda da Morte".
- MEIER - 42-9122. "Almas Rebeldes" e "Aterrissagem Forçada" (I. até 10).
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Uma Cabana no Céu".
- METRO - TIJUCA - 48-9070. "Uma Cabana no Céu".
- MODELO - 29-1578. "A Sedução de Marrocos".
- MODERNO - "A Sedução de Marrocos" e "O Pequeno Refugiado".
- NACIONAL - 26-6072. "Calouros da Broadway" e "O Médico da Vila".
- NATAL - 48-1480. "Uma Dama Astuciosa" e "Correspondente em Berlim".
- OLINDA - 48-1032. "Alvorada da Alegria".
- ORIENTE - 30-1131. "Inferno Para Homens".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Namoradinhos da Fuzarca" e "Falsos Patriotas" (I. até 14).
- PARAISO - 30-1069. "Canção do Havaí".
- PARA TODOS - 29-5191. "Moleque Tião" e "Ao Toque do Clarim".
- PENHA - 30-1121. "Rio Rita".
- PIEDADE - 29-8532. "Tarzan Contra o Mundo".
- PIRAJÁ - 47-2668. "Em Busca do Ouro".
- POLITEAMA - 25-1143. "Coquetel de Estrelas".
- QUINTINO - 29-8290. "Moleque Tião".
- RAMOS - 30-1801. "Ao Toque do Clarim".
- REAL - 29-3467. "O Medico da Vila".
- RIAN - 47-1144. "Alô, Belezas !".
- RITZ - 47-1202. "Alvorada da Alegria".
- ROSARIO - 30-1889. "Sol de Outono".
- ROXY - 27-8245. "A Letra Acusadora" e "Ambição sem Freio" (I. até 14).
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Calouros na Broadway".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Serenata da Ribalta".
- SÃO CRISTOVAO - 28-9425. "Casablanca" (I. até 10).
- SÃO LUIZ - 25-7459. "E um Avião não Regressou".
- TIJUCA - 48-4518. "Barragem de Fogo" e "Meu Filho não se Vende" (I. até 10).
- VAZ LOBO - 29-9198. "Gloriosa Vingança" e "A Patrulha da Meia-Noite".
- VELO - 48-1381. "Esta Noite Bombardearemos Calais" e "Um Bluff Formidavel" (I. até 14).
- VILA ISABEL - 38-1310. "Cuidado com as Saias" e "Os Planos de Hitler".

NITEROI

- EDEN - "Garras Amarelas" e "Desfiladeiro Perdido" (I. até 10).
- IMPERIAL - "Tarzan, o Vingador" e "Rastros de Sangue" (I. até 10).
- ODEON - "Corsarios das Nuvens" (I. até 10).
- RIO BRANCO - "Andy Hardy Banca o Sherlock" e "Um Sonho de Amor".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "O Fim dos Espias" e "Serenata Mexicana".
- CAXIAS - "Idolo, Amante e Herói".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "E a Vida Continua".
- D. PEDRO - "Soldado de Chocolate" (I. até 10).

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — Por E. C. Segar